

**Aula 00 - Prof<sup>o</sup> Leandro  
Signori**

*Conhecimentos Gerais p/ Cartório do  
TJ-MT - 2020 - Pré-Edital*

Autor:  
**Leandro Signori, Rafaela Freitas,  
Sergio Henrique**

30 de Junho de 2020

## Sumário

<i>Política Nacional e Internacional</i> .....	6
1 – <i>Economia e Sociedade Internacional</i> .....	6
1.1 <i>Globalização e desglobalização</i> .....	6
1.2 <i>Blocos Econômicos</i> .....	9
1.3 <i>Guerra Comercial</i> .....	11
1.4 <i>China</i> .....	12
2 - <i>Política e Sociedade Internacional</i> .....	31
2.1 <i>Islamismo, Mundo Árabe e Oriente Médio</i> .....	31
2.2 <i>Guerra Civil na Síria</i> .....	33
2.3 <i>Iraque</i> .....	34
2.4 <i>Curdistão</i> .....	34
2.5 <i>Iêmen</i> .....	35
2.6 <i>Irã</i> .....	35
2.7 <i>A questão Israel-Palestina</i> .....	36
2.8 <i>Turquia</i> .....	38
2.9 <i>Qatar</i> .....	38
2.10 <i>Terrorismo</i> .....	38
2.11 <i>Migrações</i> .....	39
2.12 <i>Estados Unidos</i> .....	41
2.13 <i>América Latina</i> .....	42
2.14 <i>Venezuela</i> .....	44
2.15 <i>Separatismos na Europa</i> .....	45



2.16 Organismos, organizações e grupos internacionais .....	46
3 - Economia Brasileira .....	80
3.1 PIB.....	80
3.2 Contas Públicas .....	80
3.3 Inflação.....	81
3.4 Juros.....	82
3.5 Taxa de Câmbio .....	82
3.6 Balança Comercial .....	82
3.7 Classificação de Risco de Crédito .....	83
3.8 Agropecuária e agronegócio .....	83
3.9 Matriz de Transporte .....	85
3.10 Matriz de Energia.....	85
3.11 Reforma da Previdência Social .....	89
3.12 Plano Mais Brasil .....	90
4 - Política e Sociedade Brasileira.....	108
4.1 Corrupção.....	108
4.2 Operação Lava Jato.....	108
4.3 Prisão em segunda instância .....	109
4.4 O Pacote Anticrime.....	109
4.5 O Brasil e a questão migratória .....	111
4.6 IDH .....	112
4.7 Censo Demográfico.....	113
4.8 Eleições de 2020 no Brasil .....	113



4.9 Doenças infecciosas no Brasil .....	114
4.10 Violência e segurança pública .....	116
5 - Ecologia e Desenvolvimento Sustentável.....	150
5.1 Origens das preocupações ambientais .....	150
5.2 Sociedade de consumo .....	150
5.3 Desenvolvimento sustentável .....	151
5.4 Aquecimento global.....	152
5.5 Amazônia.....	154
5.6 Questão hídrica .....	156
5.7 Tragédia ambiental em Brumadinho .....	157
5.8 Agrotóxicos.....	158
5.9 Manchas de óleo em praias do litoral brasileiro .....	159
5.10 Chuvas extremas no Brasil .....	160
Lista de questões.....	183
Economia e Sociedade Internacional.....	183
Política e Sociedade Internacional.....	191
Economia Brasileira.....	205
Política e Sociedade Brasileira .....	212
Ecologia e Desenvolvimento Sustentável .....	225



## APRESENTAÇÃO DO CURSO

Caros alunos,

É com imenso prazer que nos encontramos no **ESTRATÉGIA CONCURSOS** para esta jornada em busca de um excelente resultado na disciplina de **CONHECIMENTOS GERAIS** no concurso **PARA OUTORGA DE DELEGAÇÕES DE NOTAS E DE REGISTRO DO FORO EXTRAJUDICIAL DO ESTADO DO MATO GROSSO**.

Este curso será ministrado a seis mãos, pela minha pessoa, professor **Leandro Signori**, e pelos professores **Rafaela Freitas** e **Sérgio Henrique**, que farão as suas devidas apresentações, nas suas respectivas aulas.

A minha vivência com o serviço público começou quando eu tinha 21 anos, sendo que já trabalhei nas três esferas da administração pública – municipal, estadual e federal - o que foi de grande valia para a minha formação profissional – servidor e docente. Nas Prefeituras de Porto Alegre e São Leopoldo, desenvolvi minhas atividades nas respectivas secretarias municipais de meio ambiente; na administração estadual, fui servidor da Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), estatal do governo do Rio Grande do Sul.

Durante muitos anos, fui também servidor público federal, atuando como geógrafo no Ministério da Integração Nacional, onde trabalhei com planejamento e desenvolvimento territorial e regional.

Graduei-me em **Geografia – Licenciatura** - pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e – **Bacharel** - pelo UNICEUB em Brasília. A oportunidade de exercer a docência e poder alcançar o conhecimento necessário para a aprovação dos meus alunos me inspira diariamente e me traz grande satisfação. Como professor em cursos preparatórios *on line* e presencial, ministro as disciplinas de Atualidades, Conhecimentos Gerais, Realidade Brasileira e do Distrito Federal, Geografia e Conhecimentos Específicos.

Feita a minha apresentação, vamos ver o cronograma do curso, que está estruturado em quatro aulas, conforme o quadro a seguir:

Aula	Conteúdo Programático
00 (Leandro Signori)	Política Nacional e Internacional
01 (Rafaela Freitas)	Literatura Portuguesa, Brasileira e Universal
02 (Leandro Signori)	Geografia brasileira
03 (Sérgio Henrique)	História Geral e do Brasil

Observem que a descrição é genérica, portanto, pode ser cobrado qualquer assunto do vasto conhecimento de cada uma das disciplinas que serão estudadas cada uma em aula única.



Esta limitação nos foi solicitada pela coordenação do curso, devido à grande quantidade de disciplinas e conteúdos que os candidatos precisam estudar para este concurso e o baixo número de questões das nossas disciplinas na prova.

Assim, para que cada aula não ficasse um tijolo, com centenas e centenas, talvez mil páginas, os professores optaram por fazerem aulas de resumos, com questões comentadas, abordando os conteúdos com maior possibilidade de serem cobrados na prova.

É uma forma de abordar o conteúdo essencial e de abordar tópicos essenciais para que vocês possam acertar as questões de Conhecimentos Gerais na prova, que serão fundamentais para a aprovação neste certame.

Convido-os a me seguirem nas minhas redes sociais: canal no Telegram - <https://t.me/profleandrosignori>, Instagram - [profleandrosignori](#), Facebook - [Leandro Signori Atualidades](#) e YouTube - [Leandro Signori](#). Nelas, divulgo gabaritos extraoficiais de provas, publico artigos, compartilho notícias e informações importantes

Ótimos estudos e fiquem com Deus!

Forte Abraço,

Professor Leandro Signori

**“Tudo posso naquele que me fortalece.”**

(Filipenses 4:13)



# POLÍTICA NACIONAL E INTERNACIONAL

## 1 – Economia e Sociedade Internacional

### 1.1 Globalização e desglobalização

A partir da década de 90 do século passado, a globalização dominou largamente a economia e a política internacional, mas passou a sofrer resistências e questionamentos crescentes após a crise econômica mundial de 2008. Primeiramente vamos explicar o que é a globalização e as suas características, para depois abordarmos as contestações que sofre, no que tem sido definido por muitos intelectuais como uma desglobalização.

A globalização é **o processo de integração entre povos, empresas, governos e mercadorias ao redor do planeta**. Um mundo globalizado é aquele em que eventos políticos, econômicos, culturais e sociais estão interconectados e onde um acontecimento em um lugar tem a capacidade de ecoar por todo o globo.

As origens da globalização remontam as grandes navegações e ao colonialismo europeu do século XV.

A integração da economia global, que já vinha ocorrendo em décadas anteriores, vai se acentuar a partir da década de 1990 em diante. Foi um período de queda quase total do regime do socialismo real e da dissolução da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), o que possibilitou um largo avanço do capitalismo, em países, até então, socialistas. Foi também um período, que prossegue na atualidade, de grandes avanços no setor de telecomunicações, que possibilitou uma veloz circulação do capital e das informações pelo globo. O comércio global cresceu a taxas superiores ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) global. Essa conjunção de fatores levou a uma intensificação dos fluxos de capitais entre os países e de informações pelo mundo.

Mesmo com as resistências que tem sofrido, a globalização não é um processo acabado, é um processo em curso, trata-se de uma nova fase do capitalismo financeiro, comandada pelos países ricos e por grandes empresas transnacionais. A característica central desse período globalizante é a **interdependência** entre os atores econômicos globais – governos, empresas e movimentos sociais.

Vejamos, de forma resumida, algumas das principais características da globalização:

- **Diminuição do poder dos Estados nacionais** em detrimento às grandes corporações multinacionais/transnacionais.
- **Multipolaridade**, com distintos centros de poder, exercendo influência no campo político, econômico e militar: Estados Unidos, União Europeia, China e Japão.
- **Nova Divisão Internacional do Trabalho**. Os países subdesenvolvidos industrializados (inclui os emergentes) fornecem produtos primários, produtos industrializados, capitais, remessas de lucros e royalties para as sedes das multinacionais e juros da dívida. Os países desenvolvidos fornecem produtos industrializados (em geral de tecnologia superior), tecnologia e capitais (empréstimos, investimentos produtivos e especulativos nos mercados financeiros).



- **Predomínio do capitalismo financeiro.** O grande comércio e a grande indústria são controlados pelo poderio econômico dos bancos comerciais e outras instituições financeiras.
- **Predomínio de práticas neoliberais** que visam a uma maior liberdade econômica e a menor participação possível do estado nas atividades econômicas e na regulação da economia.
- **Integração mundial do mercado financeiro**, possibilitada pela revolução nas telecomunicações que propiciou a realização on-line de operações financeiras e a interdependência do segmento financeiro.
- **Troca instantânea de informações**, que também foi possibilitada pela revolução nas telecomunicações.
- **Aumento do comércio mundial**, que cresceu em níveis maiores do que o PIB mundial. Um elemento central da globalização é o **livre-comércio**, ou seja, a criação de um sistema em que bens e serviços são comercializados sem restrições tarifárias. O comércio internacional nunca foi tão intenso, como nas décadas recentes, mas as exportações dos países ricos cresceram muito mais do que as dos países pobres. Atualmente, apenas dez países (dos 195 do planeta) monopolizam mais da metade de todo o comércio internacional.
- **Proliferação de blocos econômicos**
- **Seletividade das migrações**, com muitos obstáculos, a migração de trabalhadores de baixa renda e qualificação em direção aos países ricos e uma facilidade de ingresso e residência de mão de obra altamente qualificada, nesses países.
- **Aumento das desigualdades entre países e desigualdades sociais.** A distância que separa os países ricos dos países pobres aumentou e há uma maior concentração de riqueza em um número muito pequeno de pessoas no mundo.
- **Emergência de uma sociedade civil global.** Os problemas passam a ser vistos globalmente, o que leva a atuação em rede e com pautas globais por organizações da sociedade civil.

## Neoliberalismo

A atual fase da globalização tem como pilar econômico o neoliberalismo, uma corrente do pensamento econômico liberal clássico, adaptada aos tempos atuais. Esse conjunto de ideias defende a não participação do estado na economia. A adoção do neoliberalismo por muitos países no mundo a partir da década de 1990 foi um dos fatores para a intensificação da globalização. No Brasil, nesse período, ocorreu um movimento de privatizações de estatais, de abertura dos mercados e a participação do país no bloco econômico Mercosul.

Alguns princípios:

a) **Liberdade de mercado** com a eliminação de todos os dispositivos que atrapalhem o livre funcionamento dos investimentos e do comércio.



**b) Mínima participação do Estado na economia.** Crença de que o Estado é ineficiente, atrapalha o livre funcionamento dos mercados, administra mal os recursos e, ao não se modernizar no mesmo ritmo das empresas privadas, suas empresas geram menos lucros e ofertam produtos de pior qualidade.

**c) Redução de subsídios e gastos sociais por parte dos governos.** Crença de que o Estado desperdiça muito dinheiro com direitos sociais, o que provoca aumento de impostos, que serão pagos pela sociedade a fim de gerar recursos destinados à assistência aos mais pobres. A manutenção desses gastos do Estado significa premiar os fracassados e punir com impostos os competentes.

**d) Livre circulação de capitais,** visando garantir a livre entrada e saída de capitais em qualquer país e permitir que o mesmo dinheiro seja aplicado e remunerado em operações financeiras, como, por exemplo, na bolsa de valores, e não somente na produção ou na geração de empregos.

**e) Flexibilização do mercado de trabalho,** podendo-se contratar e demitir livremente os empregados e reduzir o dispêndio das empresas com seus funcionários.

**f) Abertura dos mercados internos para produtos estrangeiros** com a eliminação de qualquer protecionismo econômico.

### Contestações à globalização e desglobalização

A globalização não beneficiou a todos. A pobreza diminuiu, mas aumentou a desigualdade entre os países e as pessoas. Um grupo reduzido de países e de pessoas concentram a maior parte da riqueza mundial.

A crise econômica mundial de 2008 trouxe à tona os problemas da globalização. A recessão causada por essa crise levou diversos países a rever suas políticas econômicas. Para proteger os empregos e a produção local, muitos governos passaram a questionar o livre-comércio, os blocos econômicos, a livre circulação de pessoas, a imigração, os estrangeiros. A crise ampliou a disputa por empregos e renda entre os trabalhadores e muitos passaram a identificar nos estrangeiros que residem e trabalham nos seus países como competidores que estariam “roubando” os empregos dos nacionais e contribuindo para uma redução das suas rendas.

A resposta de muitos governos à crise foi a adoção de políticas nacionalistas, baseadas na exploração do sentimento de identidade nacional para se posicionar na disputa global com outros países. Nesse contexto, partidos e segmentos de extrema direita crescem na Europa, nos Estados Unidos e em outros países pelo mundo. A plataforma dessas agremiações e segmentos privilegia a soberania sobre a economia e as fronteiras e um discurso anti-imigratório e, especialmente, em favor da saída dos países e/ou mudanças substanciais nos blocos econômicos que fazem parte.

As causas da crise de 2008 não residem nos trabalhadores nacionais, nem nos estrangeiros, mas na excessiva liberdade que foi concedida ao mercado financeiro norte-americano, cujas instituições realizaram operações de elevado risco de calote. Tudo isso em busca de um maior lucro. Como o mundo está cada vez mais globalizado e interdependente, a crise se espalhou pelo planeta.

A guerra comercial promovida pelos Estados Unidos para com a China, as sobretaxas norte-americanas aplicadas a produtos importados de diversos países e o Brexit são exemplos do nacionalismo político questionador de pilares da globalização como o livre comércio e de uma maior integração econômica mundial. O comércio mundial seguiu crescendo, mas em taxas menores, desacelerou. O protecionismo



aumentou, países estão menos abertos e cadeias produtivas estão se reorganizando. Por isso que se diz que o mundo está passando por um período de desglobalização.

## 1.2 Blocos Econômicos

A globalização incentivou e ampliou largamente a formação de blocos econômicos, que são organizações criadas por países para promover a integração econômica; o crescimento econômico e a competitividade internacional dos países-membros.

Existem quatro modelos básicos de bloco econômico:

- **Área de livre-comércio** – Um grupo de países concorda em eliminar ou reduzir os impostos e taxas de importação, quotas e preferências que recaem sobre a maior parte das (ou todas as) mercadorias importadas e exportadas entre esses países.

- **União aduaneira** – Além do livre comércio, os países-membros definem regras para o comércio com nações de fora do bloco. Uma **tarifa externa comum** (TEC) é adotada para boa parte – ou a totalidade – das mercadorias provenientes de outros países, ou seja, todos cobram os mesmos impostos de importação de terceiros.

- **Mercado comum** – Caracteriza-se pela livre circulação de mercadorias, serviços, capitais e trabalhadores e pela adoção da tarifa externa comum.

- **União econômica e monetária** – É o estágio final de integração econômica entre países. Além da livre circulação de mercadorias, serviços, capitais e trabalhadores e a tarifa externa comum, os países-membros adotam uma **moeda comum** e a mesma política de desenvolvimento.

### União Europeia

Constitui-se em uma **união econômica e monetária**, com 28 países-membros: Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Croácia, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Holanda (Países Baixos), Irlanda, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polônia, Portugal, Reino Unido, República Checa, Romênia e Suécia.

O Euro, moeda comum, é adotado por 19 dos 28 países membros. Países que não adotam o euro: Bulgária, Croácia, Dinamarca, Hungria, Polônia, Reino Unido, República Checa, Romênia e Suécia.

No âmbito da União Europeia vigora a **livre circulação de pessoas**.

**Espaço Schengen** - zona de livre circulação de pessoas, onde os controles fronteiriços foram eliminados, exceto em circunstâncias excepcionais. Composto por 26 países e conta com 22 dos 28 membros da União Europeia (Bulgária, Romênia, Chipre, Croácia, Irlanda e Reino Unido não o integram), aos quais se somam outros quatro não membros (Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça).

A crise econômica mundial de 2008 trouxe enormes desafios à integridade do bloco econômico. A Grécia, envolvida em uma grave crise econômica, ameaçou sair da União Europeia. O grande afluxo de migrantes



vindo da África e da Ásia, a partir de 2014, em direção à Europa também tenciona as relações internas. Vários países resistem a receber e dar asilo à parcela desses migrantes.

Neste ambiente de crise – econômica e migratória - cresceu o discurso de partidos nacionalistas de extrema-direita eurocéticos, que criticam regulações e decisões tomadas pelo bloco que, para eles, enfraquece a soberania nacional dos seus países. Alguns partidos de extrema direita defendem a saída de seus países do bloco. Em vários países europeus, o segmento político da extrema direita tem crescido nas eleições parlamentares e presidenciais.

## Brexit

Abreviação das palavras “British” (britânico, em inglês) e “exit” (saída). Em plebiscito realizado no Reino Unido, em junho de 2016, **52% dos eleitores votaram por sair da União Europeia**, 48% votaram por permanecer.

O **Reino Unido** é formado por quatro países: Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte. Ingressou na União Europeia em 1973, não é membro fundador. Não aderiu à moeda única.

O Reino Unido e União Europeia negociaram um acordo de saída para que ela não ocorresse de forma unilateral. A saída estava programada para ocorrer em 29 de março de 2019, mas isso não ocorreu. Após dois adiamentos, três primeiros-ministros e votações de rejeição de acordos no parlamento, o país **saiu da União Europeia em 31 de janeiro de 2020, com acordo**. É uma **SAÍDA INÉDITA**, é a primeira vez que um país membro sai do bloco econômico.

### Principais pontos do acordo do Brexit:

▪ **Período de transição:** Irá até **31 de dezembro de 2020**, quando as duas partes vão negociar vários pontos sobre o futuro das suas relações. Durante este período, o Reino Unido continuará participando e seguindo as regras do livre comércio e da união aduaneira.

**Fatura de saída do Reino Unido** que terá que cumprir com todos os compromissos de aporte financeiro já assumidos, mesmo que alguns aportes tenham que ser realizados após o país já estar fora do bloco europeu.

**Direitos dos cidadãos europeus vivendo no Reino Unidos e dos britânicos vivendo na União Europeia:** cidadãos europeus que já estejam no Reino Unido antes do Brexit e do fim do período de transição poderão manter os atuais direitos de residência e acesso a serviços públicos (o mesmo vale para britânicos que moram em países europeus).

**Fronteira entre a República da Irlanda e a britânica Irlanda do Norte** é a única ligação terrestre entre a União Europeia e o Reino Unido, que, com a sua saída do bloco, implicaria a retomada do controle de fronteiras entre os países. Há um temor de que esse controle de fronteira na ilha da Irlanda possa reavivar o movimento separatista na Irlanda do Norte. Na negociação, o Reino Unido se comprometeu a não estabelecer uma "fronteira dura" (com postos de controle) entre a Irlanda e a Irlanda do Norte. A livre circulação de pessoas e mercadorias vai continuar ocorrendo nessa fronteira, o que foi motivo de grande divergência entre os defensores do Brexit.



## Mercosul

Fundado em 1991, por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. A Venezuela ingressou no bloco em 2012 e atualmente encontra-se suspensa, com base na cláusula democrática, constante do Protocolo de Ushuaia do MERCOSUL. O bloco entende que há uma ruptura na ordem democrática do país e que os poderes não estão funcionando de modo harmônico e independente.

São Estados associados do bloco os demais países da América do Sul: Bolívia (que também está em processo de adesão como Estado-Parte), Chile, Equador, Peru, Colômbia, Guiana e Suriname. Também são Estados observadores: México e Nova Zelândia.

O bloco possui acordos de livre comércio com Egito, Israel e Palestina. Assinou um acordo de livre comércio com a União Europeia em junho de 2019, finalizando 20 anos de negociações entre os dois blocos econômicos. O acordo prevê a eliminação de tarifas para uma lista de produtos agrícolas brasileiros, como suco de laranja, frutas, café solúvel, entre outros entrarem no mercado europeu, e a eliminação de produtos industrializados europeus para o Brasil, como veículos, maquinários e produtos químicos.

O Mercosul também assinou, em agosto de 2019, acordo de livre comércio com a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA), bloco integrado por Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein.

## NAFTA

É uma área de livre comércio integrada por Estados Unidos, Canadá e México. O presidente norte-americano, Donald Trump, é um crítico do bloco, pois considera que o tratado contém termos que prejudicam a economia dos Estados Unidos, e, por consequência, favorecem as economias do Canadá e do México.

Com isso, os países negociaram um novo acordo em 2018, o USMCA (Acordo Comercial Estados Unidos-México-Canadá), que vai substituir o NAFTA. Para entrar em vigor, o novo acordo precisa ser aprovado pelo Congresso dos três países. Por enquanto, o NAFTA continua vigendo.

## ALCA

A Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) foi proposta pelos Estados Unidos, em 1994. Seria integrada por todos os países americanos, exceto Cuba. Com as suas negociações em suspenso desde 2005, ainda não chegou a se constituir como um bloco econômico.

## 1.3 Guerra Comercial

Sob o governo de Donald Trump, os EUA têm tomado iniciativas que questionam fortemente o livre-comércio internacional, com a adoção de sobretaxas de importação, o questionamento aos termos do acordo do NAFTA e da relação comercial com a China.

O governo dos Estados Unidos tem estabelecido taxas de importação de diversos produtos importados de outros países. Entre esses produtos, ganhou destaque o aumento de impostos de importação de aço e alumínio sobre as compras externas de aço, que passou de 0,9% para 25%, e de alumínio, que subiu de 2%



para 10%. Donald Trump diz que as medidas são necessárias para proteger a economia norte-americana e por uma questão de segurança nacional.

As medidas afetaram vários países, mas a China foi o mais afetado, que, em reação, elevou as taxas de importação de produtos importados dos Estados Unidos.

Trump vê no comércio internacional o ponto fraco da economia norte-americana, que possui um grande déficit comercial e o país com o qual têm o maior déficit é a China. Além disso, os EUA acusam o país de suposto roubo de propriedade intelectual, manipulação cambial e de que o governo chinês subsidia a produção de bens de alta tecnologia.

**A disputa na qual os países utilizam estratégias para restringir a circulação de produtos ou serviços importados para atingir seus objetivos econômicos dá-se o nome de guerra comercial.**

Em janeiro de 2020, os dois países assinaram um acordo para aliviar a guerra comercial. Denominado de Fase 1, tem como ponto central a promessa da China de comprar mais US\$ 200 bilhões em produtos dos EUA ao longo de dois anos para reduzir o déficit comercial bilateral. O documento assinado prevê que a China aumente a compra de produtos manufaturados, agrícolas, energia e serviços dos EUA.

Os Estados Unidos, no entanto, ainda vão manter tarifas de 25% sobre uma vasta gama de US\$ 250 bilhões em bens e componentes industriais chineses usados pela manufatura norte-americana, até a segunda fase de um acordo comercial.

## A batalha da 5G

O 5G é a evolução da atual rede de celulares de quarta geração (4G). Essa tecnologia tem três principais características: uma grande largura de banda, baixa latência e conexões amplas. A 5G possibilitará uma enorme ampliação da tendência mundial da “internet das coisas”.

A empresa chinesa Huawei é a maior fornecedora de sistemas 5G e a maior fabricante de equipamentos de telecomunicações do planeta. Em 2018, ultrapassou a Apple e se tornou a segunda maior vendedora de celulares, atrás apenas da sul-coreana Samsung.

Os Estados Unidos não possuem uma grande empresa no setor 5G e estão atrás de outros países na corrida de mercado desta fronteira tecnológica. Estão promovendo uma campanha de boicote à líder mundial, com diversas acusações contra a Huawei, que as nega.

A disputa entre Estados Unidos e China transcende o campo comercial. É a principal batalha pelo poder neste milênio – dentro e fora do mundo digital. O domínio na área das telecomunicações é essencial para o domínio político e econômico na atualidade.

## 1.4 China

Atualmente, a China é a **segunda maior economia do mundo**, respondendo por mais de 11% do PIB mundial, atrás apenas dos **Estados Unidos**. O país chegou a essa condição em poucas décadas, após as reformas



econômicas implantadas na década de 70 do século passado. O modelo vigente é denominado de “socialismo de mercado”.

Nesse modelo, o país mantém o controle estatal das fábricas e da terra, mas permitiu a abertura ao mercado mundial em determinadas regiões, denominadas Zonas Econômicas Especiais. Nessas zonas se instalaram empresas multinacionais, para produzir artigos para a exportação, atraídas por incentivos fiscais e pela barata e numerosa mão de obra chinesa. Posteriormente, o governo autorizou a propriedade privada em algumas situações e fez maciços investimentos em tecnologia para aperfeiçoar a sua indústria.

Com essas medidas, o país se tornou um grande exportador de produtos industrializados e um grande importador de commodities, para servirem de matéria-prima para a sua produção. É um grande investidor em países de todos os continentes, criando uma relação de interdependência e firmando parcerias entre os países e a China.

Por ter uma economia voltada para o comércio exterior, a China passou a ser um dos grandes defensores da globalização e do livre-comércio. É uma defesa que tem sido reafirmada diante de críticas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, a essa mesma globalização e livre-comércio. Para além das questões econômicas, a China quer se firmar como uma liderança global, capaz de não apenas ser uma potência regional, mas de ameaçar a hegemonia mundial dos EUA.

Na tentativa de projetar sua influência pelo mundo, a China investe em projetos de financiamento, aquisição de matérias-primas e obras de infraestrutura, para angariar aliados. A presença chinesa é cada vez maior na América Latina, África, Ásia e Europa.

A “**Nova Rota da Seda**” é o projeto mais ambicioso. O objetivo é criar um corredor econômico, composto por estradas, ferrovias, oleodutos e cabos de fibra ótica, que irá conectar, por via terrestre e marítima, a China à Europa e à África. O corredor atravessará a Ásia Central, o Oriente Médio e o Oceano Índico. A rota da seda foi um corredor econômico que uniu Oriente e Ocidente no primeiro milênio de nossa era.

No campo da política interna, o regime de governo chinês é considerado uma ditadura que reprime a liberdade de expressão e viola os direitos humanos. Em uma alteração constitucional histórica, o parlamento chinês aboliu o limite de dois mandatos presidenciais consecutivos de cinco anos. Com isso, Xi Jinping poderá permanecer no poder por tempo indeterminado.

Em Hong Kong, que é considerada uma Região Administrativa Especial da China, grandes manifestações tem ocorrido desde 2019. O estopim foi a proposição pelo executivo local de um projeto de lei que se aprovado possibilitaria a extradição de seus cidadãos para serem julgados pelo Judiciário da China. O governo local retirou o projeto de lei, mas os protestos continuaram com a exigência da manutenção e garantia das liberdades democráticas de Hong Kong, incluindo a liberdade de expressão, a independência da justiça, o sufrágio universal para todas as eleições locais e pela renúncia da chefe do executivo, **Carrie Lam**.

Com a pandemia de Covid-19 diminuíram de intensidade e tamanho, chegando a ficarem suspensas nos meses do auge do coronavírus na China. Voltaram a ter maior intensidade com a decisão do Congresso Nacional do Povo chinês de elaboração de uma **nova lei de segurança nacional** para Hong Kong, sem passar pelo parlamento local. Após essa deliberação, os Estados Unidos anunciaram que deixarão de considerar a região como um território autônomo da China, perdendo o acesso a condições facilitadas de comércio com os norte-americanos o que pode impactá-la economicamente, com reflexos na China continental que a utiliza como uma intermediária nos seus negócios com o resto do mundo.



Na sua política externa, o país disputa com o Japão a posse das ilhas de Senkaku, para os japoneses, ou Diaoyu, para os chineses, localizadas no Mar da China Oriental. O **Mar do Sul da China** é uma área de disputa de soberania entre os chineses e as Filipinas, Vietnã, Brunei, Malásia e Taiwan. A China vem impondo a sua soberania, inclusive com a construção de ilhas artificiais em Spratly e a instalação de plataformas para a exploração de petróleo na região.

Taiwan é considerada uma província rebelde que a China quer reintegrar ao país. Em busca de uma solução pacífica, contudo, a China propõe o conceito de "um país, dois sistemas": o socialista no continente e o capitalista em Taiwan. Em tese, isso permitiria a Taiwan adotar as suas políticas econômicas e manter as suas instituições, com relativa autonomia.





1. (IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL) “Brexit” é a junção das palavras em inglês “British” e “exit” e significa “saída britânica”. O termo é usado para se referir à saída do Reino Unido da União Europeia (UE). A defesa do Brexit inclui argumentos que apontam que a saída do Reino Unido do bloco é positiva porque irá, por exemplo:

I. restringir a entrada de imigrantes no país;

II. aumentar os recursos públicos disponíveis exclusivamente para os britânicos, com o fim dos valores repassados ao EU;

III. reduzir lucros devido à cobrança de tarifas de exportação para os países europeus, destino de grande parte dos produtos britânicos exportados;

IV. melhorar as possibilidades de negociação em acordos bilaterais com outros países.

(G1, 13/12/2019. Disponível em: < [http:// https://glo.bo/2Sr7kWz](http://https://glo.bo/2Sr7kWz)>. Adaptado)

São argumentos favoráveis ao Brexit:

(A) I e IV, apenas.

(B) I, II e III.

(C) II e III.

(D) I, II e IV.

(E) I, II, III, IV.

### COMENTÁRIOS:

**I - Correto.** A restrição da entrada de imigrantes no país foi um dos argumentos utilizados pelos defensores do Brexit, com o argumento de que os migrantes tiravam o emprego dos britânicos e têm acesso ao sistema de proteção social do país, prejudicando a qualidade dos serviços para os nacionais.

**II - Correto.** A União Europeia possui um orçamento comum, para o qual cada país contribui proporcionalmente ao tamanho da sua economia. Os defensores do Brexit argumentavam que o Reino Unido enviaria mais dinheiro para a União Europeia do que recebia de volta em investimentos. Saindo do bloco europeu, sobraria mais dinheiro para ser investido no país.

**III - Incorreto.** Reduzir lucros devido à cobrança de tarifas de exportação para os países europeus, destino de grande parte dos produtos britânicos exportados, não foi um argumento utilizado pelos que defendem o



Brexit. Não faria sentido ser a favor da redução de lucros de seu país. A redução dos lucros de exportação foi um dos argumentos utilizados pelos que foram contrários ao Brexit, já que o país não estará mais isento de taxas de exportação e importação no comércio com os países europeus.

**IV- Correto.** Melhorar as possibilidades de negociação em acordos bilaterais com outros países é um dos argumentos utilizados pelos defensores do Brexit. Os defensores da saída alegam que o crescimento da União Europeia diminuiu a importância e a soberania britânica. O país tem que seguir regulações nas áreas de economia, política, migrações, entre outras, decididas pelo bloco econômico.

**Gabarito: D**

---

**2. (IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO) O plano foi visto como uma ameaça às liberdades individuais no território autônomo e acabou revogado. O movimento passou a englobar outras demandas do povo, que vê interferência crescente do regime chinês e também pede a responsabilização de agentes que atacaram manifestantes durante os atos, os maiores ocorridos ali desde 1997.**

(Folha, 02/11/2019. Disponível em: <http://bit.ly/39iWbxM>>. Adaptado)

A notícia trata das manifestações ocorridas em Hong Kong no segundo semestre de 2019, sobre estes episódios é correto afirmar que:

- (A) as manifestações começaram com o aumento da tarifa do transporte público.
- (B) a revolta começou após sucessivos escândalos de corrupção e cortes no fornecimento de combustível.
- (C) os atos de protesto começaram a partir da imposição de restrições à propriedade privada.
- (D) a revolta começou após o anúncio de um projeto de lei que facilitaria a extradição de suspeitos para serem julgados na China continental.
- (E) os protestos começam após a China apresentar um projeto de lei que sobretaxaria os produtos de Hong Kong.

#### **COMENTÁRIOS:**

As grandes manifestações ocorridas em Hong Kong, no segundo semestre de 2019, começaram após o anúncio de um projeto de lei que facilitaria a extradição de seus cidadãos suspeitos para serem julgados na China continental, pelo Judiciário da China, e não mais de Hong Kong. O governo local suspendeu a apreciação do projeto por tempo indeterminado e depois o retirou em definitivo do Poder Legislativo. Contudo, os protestos continuaram com outras pautas, como a manutenção e garantia das liberdades democráticas de Hong Kong, incluindo a liberdade de expressão, a independência da justiça, o sufrágio universal para todas as eleições locais e pela renúncia da chefe do executivo, Carrie Lam.

As medidas de restrição de circulação adotadas em função da pandemia de Covid-19 levou ao fim a sequência de meses de protestos neste importante centro econômico e financeiro da Ásia.

**Gabarito: D**

---



**3. (VUNESP/PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ/2020 – AUXILIAR ADMINISTRATIVO)** No dia 19 de outubro, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) reduziu de maneira considerável as previsões de crescimento da economia mundial, passando a projetar um crescimento de 2,9% em 2019 e 3% em 2020, após uma expansão de 3,6% em 2018.

(G1. <https://glo.bo/2PnJ0ng>. Acesso em 02.dez.2019. Publicado em 01.10.2019. Adaptado)

Entre os motivos apontados para a redução das projeções, é possível destacar

- a) as tensões comerciais e a desaceleração da economia global.
- b) os conflitos entre países do Oriente Médio.
- c) a instabilidade monetária dos países emergentes.
- d) a escalada de governos autoritários na Ásia e na África.
- e) a elevação dos preços dos combustíveis: carvão e petróleo.

#### **COMENTÁRIOS:**

O principal motivo apontado pela OCDE para a redução do crescimento da economia mundial são as tensões comerciais e a desaceleração da economia global.

O contexto de guerra comercial entre as duas maiores economias do mundo – Estados Unidos e China – reduziu o crescimento do comércio mundial, ocasionado também por uma desaceleração da economia chinesa, que, durante vários anos, teve seu crescimento econômico muito acima do crescimento da economia mundial.

#### **Gabarito: A**

---

**4. (QUADRIX/CRN 9/2019 – AUXILIAR OPERACIONAL)** A União Europeia é o segundo maior comprador do agronegócio brasileiro, tendo sido o destino de 17,6% das exportações do setor neste ano, que geraram US\$ 9,9 bilhões até julho, ficando atrás apenas da China.

Internet: <<https://g1.globo.com>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue o item.

**Em junho último, o Brasil assinou um tratado de livre comércio com a União Europeia, com vigência total e imediata, que permitiu a isenção de tarifas de produtos agrícolas destinados à Europa.**

#### **COMENTÁRIOS:**

Em 28 junho de 2019, o Mercosul e a União Europeia assinaram um acordo de livre comércio. Não foi um acordo do Brasil com a União Europeia, foi do Mercosul com a União Europeia.



A vigência do acordo não é total e imediata. Para começar a ter vigência, deve ser aprovado no Parlamento Europeu e nos parlamentos nacionais de todos os países dos dois blocos econômicos e ser ratificado pelos poderes executivos.

Após as aprovações e ratificações, a redução de tarifas entre os blocos entra em vigor, mas de forma gradativa, ao longo de dez anos.

Um dos pontos do acordo é a isenção de tarifas de vários produtos agrícolas destinados ao bloco europeu.

### **Gabarito: Errado**

---

**5. (VUNESP/PREFEITURA DE GUARATINGUETA-SP/2019 – ENGENHEIRO CIVIL) O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, surpreendeu ao solicitar, nesta quarta-feira (28.08), a suspensão do Parlamento britânico para a rainha Elizabeth II.**

(Exame, 28.08.2019. Disponível em <<https://tinyurl.com/y4wvcouw>>. Acesso em: 28.09.2019. Adaptado)

O pedido de Boris Johnson foi uma estratégia para

- a) revogar as leis favoráveis aos imigrantes estabelecidos no país.
- b) limitar as discussões sobre o acordo de transição para o Brexit.
- c) acatar as determinações do Parlamento europeu sobre os refugiados.
- d) cercear as críticas à reforma trabalhista proposta pelo gabinete.
- e) realizar um novo referendo para manter o país na União Europeia.

### **COMENTÁRIOS:**

No mês de agosto de 2019, Boris Johnson solicitou a suspensão do Parlamento britânico com o objetivo de limitar as discussões sobre o acordo de transição para o Brexit, buscando acelerar o Brexit sem um acordo de transição.

Boris Johnson repetia em seus discursos e entrevistas que buscava a saída do Reino Unido da União Europeia a qualquer custo, mesmo que isso fosse ocorrer sem um acordo.

Com a suspensão do Parlamento, Boris Johnson visava reduzir o tempo que deputados — que entrariam em recesso — teriam para bloquear uma saída abrupta do Reino Unido do bloco.

Entretanto, passadas algumas semanas, a Suprema Corte do Reino Unido decidiu que a suspensão do Parlamento determinada por Boris Johnson para facilitar um Brexit sem acordo de transição com a União Europeia foi ilegal.

O impasse do Brexit no parlamento fez com que o primeiro-ministro tentasse três vezes sem sucesso convocar eleições parlamentares antecipadas. A oposição resistiu à ideia até que o parlamento aprovou uma lei que impediu a retirada do país da UE sem um acordo. Em 29 de outubro de 2019, a Câmara dos Comuns



aprovou a realização de eleições gerais em 12 de dezembro de 2019. O **Partido Conservador**, do premiê Boris Johnson, foi o **grande vencedor das eleições**, conquistando 365 assentos de um total de 650 no Parlamento e avançando sobre tradicionais redutos do Partido Trabalhista.

Com a maioria conquistada pelo seu partido, Boris Johnson conseguiu aprovar, em 20 de dezembro de 2019, a última versão do acordo do Brexit entre o Reino Unido e a União Europeia. O Reino Unido saiu da União Europeia em 31/01/2020.

**Gabarito: B**

---

**6. (VUNESP/PREFEITURA DE GUARATINGUETA-SP/2019 – ENGENHEIRO CIVIL) Atendendo a uma demanda dos manifestantes que ocupam as ruas de Hong Kong desde junho, a chefe do Executivo local, Carrie Lam, anunciou, nesta quarta-feira (04.09), o cancelamento do projeto de lei que deu origem aos protestos na região administrativa especial chinesa. O aceno de Lam, entretanto, não deverá ser suficiente para satisfazer os opositores, que mantêm outras quatro reivindicações.**

(O Globo, 04.09.2019. Disponível em <<https://tinyurl.com/y52tsle2>>. Acesso em: 28.09.2019. Adaptado)

O tema do projeto de lei cancelado e uma nova reivindicação dos manifestantes são, correta e respectivamente,

- a) o controle do Banco de Pequim sobre a região e a adoção de uma moeda diferente do yuan chinês.
- b) a adoção de tarifas protecionistas pela China e um acordo com os EUA para encerrar a guerra comercial.
- c) a extradição para a China continental e a democratização por meio de eleições diretas na região.
- d) a limitação do acesso à internet e uma política de estímulo ao ingresso dos jovens no mercado de trabalho.
- e) a representatividade no Partido Comunista e a plena autonomia da região frente à China continental.

**COMENTÁRIOS:**

O projeto de lei que inicialmente motivou os protestos em Hong Kong previa a extradição de cidadãos de Hong Kong para serem julgados na China Continental.

Após meses de protestos, o projeto foi retirado, mas as manifestações continuaram com novas reivindicações, como a manutenção e garantia das liberdades democráticas de Hong Kong, incluindo a liberdade de expressão, a independência da justiça, o sufrágio universal em todas as eleições locais, a democratização por meio de eleições diretas na região e a renúncia da chefe do executivo local, Carrie Lam.

**Gabarito: C**

---

**7. (FUNDATEC/PREFEITURA DE SÃO BORJA-RS/2019 – CIRURGIÃO DENTISTA) Entre os países citados abaixo, qual NÃO faz parte da União Europeia?**

- a) Bélgica.



- b) Finlândia.
- c) Rússia.
- d) Lituânia.
- e) Suécia.

**COMENTÁRIOS:**

Dentre os países listados, somente a Rússia não faz parte da União Europeia.

**Gabarito: C**

---

**8. (FUNDATEC/PREFEITURA DE SÃO BORJA-RS/2019 – CIRURGIÃO DENTISTA) No Mercosul, além dos países membros e dos países associados, dois países possuem o status de “observadores”, são eles:**

- a) Estados Unidos e Canadá.
- b) Nova Zelândia e México.
- c) Panamá e Suriname.
- d) Equador e Honduras.
- e) Coreia do Sul e Japão.

**COMENTÁRIOS:**

Os países com o status de Estados Observadores do Mercosul são o México e a Nova Zelândia. Um membro observador apenas participa das reuniões do bloco, para melhor acompanhar o andamento das discussões, sem possuir poder de participação ou voto.

**Gabarito: B**

---

**9. (VUNESP/PREFEITURA DE GUARATINGUETÁ-SP/2019 – ESCRITURÁRIO) O MERCOSUL e a Associação Europeia de Livre-Comércio (EFTA, na sigla em inglês) fecharam ontem (23.08.2019), em Buenos Aires, um acordo de livre-comércio. Integrantes da equipe econômica consideraram esse acordo mais abrangente e ambicioso do que o firmado com a União Europeia no fim de junho.**

(IstoÉ. Disponível em <https://bit.ly/2kzSCQ9>. Acesso em 07.09.2019. Adaptado)

Sobre esse acordo, é correto afirmar:

- a) pelo MERCOSUL, assinaram o acordo o Brasil, a Argentina, o Paraguai, o Uruguai e a Venezuela.
- b) atualmente, a EFTA é formada pela Suécia, Noruega, Islândia e Áustria.



- c) os países da EFTA também fazem parte da União Europeia.
- d) o montante de negócios do MERCOSUL com a EFTA superará os valores dos negócios com a União Europeia.
- e) pela EFTA, assinaram o acordo a Suíça, a Noruega, a Islândia e Liechtenstein.

#### COMENTÁRIOS:

- a) Incorreto.** Desde agosto de 2017, a Venezuela está suspensa do Mercosul. A suspensão do bloco é política, afetando o direito do país de votar, de ser votado e de exercer a presidência rotativa do bloco. Não afetam as trocas comerciais entre a Venezuela e os demais países do bloco. Os acordos comerciais continuam em vigor. Sendo assim, a Venezuela não participou da assinatura do acordo.
- b) Incorreto.** O EFTA é formado por Noruega, Suíça, Liechtenstein e Islândia.
- c) Incorreto.** Nenhum país do EFTA faz parte da União Europeia. Entretanto, os quatro países fazem parte do Espaço Schengen, de livre circulação de pessoas no continente europeu.
- d) Incorreto.** O montante de negócios entre o Mercosul e a União Europeia apresenta valores muito superiores do que os valores de negócios entre o Mercosul e o EFTA. A corrente de comércio Mercosul-União Europeia foi de mais de US\$ 90 bilhões em 2018. Por sua vez, o comércio entre o MERCOSUL e os países da EFTA é em média de 7 bilhões de dólares anuais, até 2019. Pelo fato de possuir muito mais membros dentro do seu bloco econômico, dentre os quais estão algumas das grandes economias do mundo, como Alemanha e França, o montante de negócios do Mercosul com a União Europeia não será superado pelos valores dos negócios com o EFTA.
- e) Correto.** Pela EFTA, assinaram o acordo a Suíça, a Noruega, a Islândia e Liechtenstein, os quatro países que compõem esse bloco econômico.

**Gabarito: E**

**(QUADRIX/CRF-ES/2019 – FARMACÊUTICO) Nordeste vira palco de guerra fria tecnológica entre Estados Unidos e China. Com o Brasil sob pressão para barrar investimentos chineses, país oriental estreita laços com a região.**

Internet: <[www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br)>

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue os itens a seguir.

**10. A pressão a que o texto faz referência tem o intuito de barrar investimentos de empresas militares chinesas no Brasil, daí o uso da expressão “guerra fria”.**

#### COMENTÁRIOS:

A pressão que o texto fala se refere a investimentos tecnológicos chineses, no contexto da “guerra fria” tecnológica entre Estados Unidos e China. Não são investimentos de empresas militares chinesas no Brasil.



A “guerra fria” da atualidade ocorre entre China e Estados Unidos, no plano econômico e tecnológico, com grande destaque sobre a implementação e a expansão da tecnologia 5G.

**Gabarito: E**

---

**11. Empresas chinesas de tecnologia, como a Huawei, têm se tornado grandes fornecedoras de serviços e equipamentos para órgãos de segurança do governo norte-americano, sem sanções.**

**COMENTÁRIOS:**

Além de maior produtora mundial de equipamentos de telecomunicação, a empresa Huawei detém o maior número de patentes da tecnologia 5G, fundamental para o avanço da telefonia móvel e para a consequente evolução industrial.

No contexto da guerra tecnológica entre Estados Unidos e China, os EUA passaram a boicotar a Huawei. Sob acusação de representarem ameaça à segurança dos Estados Unidos, empresas chinesas como a Huawei e a ZTE, entre outras, vêm sofrendo algum tipo de embargo por parte dos EUA. Assim, a Huawei não é uma fornecedora de serviços e equipamentos para órgãos de segurança do governo norte-americano.

**Gabarito: E**

---

**12. O Consórcio Nordeste, formado pelos governos estaduais daquela região brasileira, vem ampliando seus contatos com empresas chinesas para implementação de projetos de fibra óptica em diversos estados.**

**COMENTÁRIOS:**

Estados do nordeste têm firmado acordos comerciais com empresas chinesas de tecnologia. O chamado Consórcio Nordeste é uma parceria jurídica entre os nove estados da região para poupar recursos nas compras de materiais e facilitar o desenvolvimento e execução de políticas públicas que envolvam mais de um estado da região.

Um dos principais projetos da parceria é o programa “Nordeste Conectado”, uma parceria público-privada que visa instalar milhares de quilômetros de fibra óptica na região. Empresas chinesas, como a Huawei e a ZTE, têm se interessado em estabelecer parcerias com o consórcio e têm estabelecido conversas com representantes políticos dos estados. Ao longo de 2019, governadores de 4 estados nordestinos, 2 vice-governadores e um grande número de secretários visitaram o país asiático. Em contrapartida, diversas comitivas chinesas foram enviadas para os estados que compõem o Consórcio Nordeste para negociar e dialogar.

**Gabarito: C**

---

**13. (CEBRASPE/TJDFT/2019) Acerca de aspectos relacionados ao impacto da tecnologia no mercado de trabalho, julgue os itens que se seguem.**

I - Os impactos da tecnologia no mundo do trabalho não são necessariamente imediatos, mas, a longo prazo, podem implicar no desaparecimento de determinadas profissões.



II - Projeções sobre o futuro do mercado de trabalho dão destaque às profissões de índole criativa no mercado de trabalho dominado pela tecnologia.

III - As revoluções tecnológicas demandam capacidade de inovação para estimular a competitividade, aspecto que tem sido explorado por políticas públicas brasileiras que elevaram a posição do Brasil no ranking internacional de competitividade.

IV - Devido aos impactos resultantes da tecnologia no mercado de trabalho, a maioria das escolas brasileiras da rede privada e pública já tem em seus currículos disciplinas relacionadas a programação e robótica.

Estão certos apenas os itens

a) I e II.

b) I e IV.

c) III e IV.

d) I, II e III.

e) II, III e IV.

#### COMENTÁRIOS:

I – **Certo**. Novas tecnologias quase sempre acabam gerando alguma alteração no mundo de trabalho, mas não necessariamente de forma imediata. As novas tecnologias também podem implicar o desaparecimento de determinadas profissões. Na verdade, essa é quase que uma constante durante a nossa história. Várias profissões desapareceram, algumas muito antigas, como o radar humano, caçador de ratos, acendedor de lâmpadas e quebrador de gelo, outras menos antigas, como telefonista, datilógrafo, tipógrafo, digitadores, editores de textos, vendedor de enciclopédias, armador de pinos e operador de telégrafo. Porém, não são só profissões que são extintas, as novas tecnologias também levam ao surgimento de novas profissões. Algumas profissões novas que surgiram são a do analista de big data, gestor de mídias sociais, desenvolvedor de aplicativos móveis, analista de SEO, creator e desenvolvedor de automação e robótica.

II – **Certo**. Analistas e projeções sobre o futuro do mercado de trabalho apontam a criatividade como sendo um fator determinante para que o trabalhador mantenha as suas boas colocações no mercado de trabalho, frente à crescente automatização dos postos de serviço.

III – **Errado**. As revoluções tecnológicas demandam capacidade de inovação para estimular a competitividade. Em outras palavras, a inovação e a competitividade são pilares fundamentais para o desenvolvimento tecnológico. Na década de 1990, a globalização da economia e o conseqüente crescimento do comércio mundial impuseram novos modelos de participação no mercado. As políticas de competitividade passaram a ser imprescindíveis para as empresas sustentarem ou ampliarem as vendas. Por meio do desenvolvimento tecnológico, procurou-se aumentar a eficiência e reduzir os custos dos processos produtivos. Dessa forma, as inovações tecnológicas se tornaram um grande fator de competitividade. É um campo que tem sido insuficientemente explorado por políticas públicas brasileiras. O Brasil não possui uma indústria muito inovadora e competitiva. No Brasil, as iniciativas de incentivo à pesquisa para que se tenha



uma maior capacidade de inovação desenvolveram-se tardiamente. Nas indústrias brasileiras, a taxa de inovação fica em torno dos 35%. Em países europeus, o índice chega a 60%.

IV – **Errado.** Qualquer pessoa que conheça minimamente a realidade brasileira sabe que, no Brasil, ainda é uma seleta minoria de escolas, sobretudo aquelas da rede privada, que possuem em seus currículos disciplinas relacionadas à programação e robótica. Entretanto, a tendência é que disciplinas desse tipo venham a crescer e a ganhar seu espaço, devido aos impactos resultantes da tecnologia no mercado de trabalho e na sociedade em geral.

**Gabarito: A**

---

**(LEANDRO SIGNORI/PC DF – SIMULADO/2019) A proposta de todos os países do Mercosul compartilharem a mesma moeda existe desde a fundação do bloco, em 1991. Nunca, porém, houve um plano concreto que desse andamento de fato a essa ideia.**

Desde que o Mercosul foi criado, o Brasil e especialmente a Argentina, as duas maiores economias da região, passaram por grandes crises econômicas, incluindo desvalorização da moeda.

“Experiências de unificação monetária que existiram no mundo foram consequência de projetos políticos mais ambiciosos, processos muito mais amplos em que os países precisaram, em determinado momento, aproximar os pilares econômicos para aprofundar essa aproximação. Esse não é o caso entre Brasil, Argentina e Mercosul hoje”, disse Rafael Cortez.

Para concretizar uma ideia de moeda única, seriam necessários anos de trabalho conjunto e próximo entre as equipes econômicas do Brasil e da Argentina. Os dois países, que estão passando por dificuldades distintas para retomar o crescimento econômico, teriam que implementar juntos políticas fiscais, de emprego e de preços e macroeconômica.

Qual a chance de uma moeda única entre Brasil e Argentina. Disponível em: <https://bit.ly/2XDvC1c>. (adaptado) Acesso em 12/06/2019.

Considerando que o texto acima tem caráter motivador, julgue os itens a seguir a respeito da economia internacional e dos múltiplos aspectos a ela relacionados.

**14. O Euro, moeda única da União Europeia, não é adotado por todos os países do bloco europeu, inclusive o Reino Unido e a Itália.**

#### **COMENTÁRIOS:**

O Euro, moeda única da União Europeia, não é, de fato, adotado por todos os países do bloco europeu. É adotado por 19 dos 27 países. O Reino Unido, que saiu do bloco econômico em 31/01/2020, não adotava o Euro, sua moeda é a Libra Esterlina. A Itália, entretanto, adota o Euro como moeda.

**Gabarito: Errado**

---

**15. Outras moedas únicas formalizadas são o franco CFA, em países da África, e o dólar do Caribe Oriental, compartilhado entre países do mar do Caribe.**



## COMENTÁRIOS:

O euro não é a única moeda comum utilizada por mais de um país. O franco CFA é adotado por 14 países da África que são ex-colônias francesas. O dólar do Caribe Oriental é uma moeda comum adotada por países da região do Mar do Caribe.

**Gabarito: Certo**

---

**16. Paraguai e Venezuela foram suspensos do MERCOSUL com base no Protocolo de Ushuaia, conhecido como a cláusula democrática do bloco regional.**

## COMENTÁRIOS:

O Paraguai foi suspenso do Mercosul em 2012, na ocasião do impeachment do então presidente Fernando Lugo, e retornou ao bloco em 2014, com a efetivação de um novo presidente por meio de eleições democráticas.

A Venezuela foi suspensa do Mercosul duas vezes e continua suspensa.

Ambos foram suspensos com base no mesmo instrumento jurídico do Mercosul, o Protocolo de Ushuaia, conhecido também como a cláusula democrática do Mercosul. Essa cláusula diz que, para os países terem seu pleno direito no bloco, devem ser considerados uma democracia. Na atualidade, os países do Mercosul consideram que a democracia está violada na Venezuela.

A suspensão não determina a saída do bloco, apenas que o país suspenso não possua os mesmos direitos de um membro pleno do bloco.

**Gabarito: Certo**

---

**17. Os impactos da tecnologia no mundo do trabalho são necessariamente imediatos e implicam no surgimento de novas profissões.**

## COMENTÁRIOS:

Certamente, a criação de novas tecnologias no mundo do trabalho implica no surgimento de novas profissões, fazendo também com que outras profissões deixem de existir. Entretanto, não necessariamente seus impactos são imediatos. Os impactos de uma nova tecnologia no mundo do trabalho podem levar anos para surtirem efeitos, ao passo que também podem ser imediatos.

**Gabarito: Errado**

---

**18. (FCC/SABESP/2019) O Google, cujo sistema operacional Android está instalado na grande maioria dos smartphones do mundo, anunciou que cortou as relações com a Huawei. A decisão tem graves consequências para a empresa, que não poderá oferecer mais o Gmail ou Google Maps em novos aparelhos.**

(Disponível em: <https://g1.globo.com>. Adaptado)



Um dos motivos para o corte no relacionamento entre o Google e a Huawei é

- a) a proibição de negócios entre empresas dos Estados Unidos e a empresa chinesa, sob alegação de riscos para a segurança nacional.
- b) a permissão para que outros sistemas operacionais funcionem em smartphones da Huawei, incentivando, com isso, o livre mercado.
- c) a legalização de smartphones produzidos por pequenos produtores nos Estados Unidos incentivando, com isso, a indústria nacional.
- d) o protecionismo nacional incentivado por Donald Trump, que pretende frear a expansão de empresas europeias nos Estados Unidos.
- e) a desativação do sistema Android, que gradativamente será substituído por um sistema operacional criado pelo governo de Donald Trump.

#### COMENTÁRIOS:

A Huawei é uma grande empresa chinesa, maior fabricante de equipamentos de telecomunicações do planeta e fornecedora de serviço 5G.

Em meio ao cenário da guerra comercial que travam China e Estados Unidos, a Huawei foi acusada pelo governo dos Estados Unidos de roubar propriedade intelectual de empresas norte-americanas; de vender produtos com tecnologia norte-americana a países que sofrem embargo (como Irã e Coreia do Norte); e, também, que a Huawei colabora com governo chinês para espionar outros países, colocando em risco a sua segurança nacional. Com isso, o governo norte-americano proibiu negócios entre empresas dos Estados Unidos e a empresa chinesa. Por isso, a Google, uma empresa norte-americana, cortou relações com a Huawei.

Como podemos ver, além da guerra comercial que se desenrola entre os dois países, está em jogo também uma guerra tecnológica. O domínio da tecnologia da 5G permitirá que as tecnologias se conectem de uma forma nunca vista antes, com um tempo de latência mínimo. O país que conseguir antes dominar plenamente a tecnologia 5G obterá, por meio dele, um grande crescimento tecnológico e econômico, aumentando seu poder geopolítico.

#### Gabarito: A

---

#### 19. (FCC/SABESP/2019) A recente eleição para o Parlamento Europeu criou novos fatos, dentre os quais citam-se:

- a) a diminuição de verdes e liberais e o aumento de nacionalistas contrários à União Europeia.
- b) o crescimento de nacionalistas e verdes e o aumento da fragmentação partidária.
- c) o fortalecimento de partidos favoráveis à União Europeia e a redução dos liberais.
- d) o aumento da participação dos sociais-democratas e a diminuição dos verdes.



e) a redução da fragmentação partidária e o fortalecimento dos partidos tradicionais.

### COMENTÁRIOS:

As eleições para o Parlamento da União Europeia ocorrem a cada cinco anos por sufrágio universal.

Nas eleições de 2019, embora permaneçam como as principais forças, os partidos de centro perderam maioria absoluta no Parlamento Europeu. Os partidos liberais e verdes (partidos em defesa do meio ambiente) foram os que ganharam mais espaço, junto com os grupos nacionalistas, de extrema direita e eurocéticos. Assim, aumentou a fragmentação partidária no Parlamento. Contudo, as forças favoráveis à integração europeia continuam tendo expressiva maioria no parlamento da União Europeia.

### Gabarito: B

---

**20. (VUNESP/CÂMARA DE PIRACICABA/2019) Meng Wanzhou, chefe de operações financeiras da Huawei, gigante chinesa de telecomunicações, foi presa em Vancouver, no Canadá, e deve ser extraditada para os Estados Unidos. Os detalhes da prisão, efetuada em 1º de dezembro de 2018, não foram divulgados, mas a empresa chinesa virou alvo de desconfiança em vários países do mundo.**

(BBC – <https://bbc.in/2RF5KyG> – Acesso em 29.04.19. Adaptado)

Com relação à gigante chinesa Huawei, foram levantadas suspeitas de que

- a) a empresa seria a grande fornecedora de equipamentos utilizados pela Coreia do Norte para produzir mísseis de médio alcance.
- b) os acordos comerciais e financeiros que ela desenvolve com ditaduras africanas a tornariam hostil às nações democráticas.
- c) a tecnologia utilizada na produção dos equipamentos 5G é resultado de espionagem industrial contra o Reino Unido.
- d) seus equipamentos seriam usados pelo governo da China para espionar as pessoas e instituições ao redor do mundo.
- e) a empresa teria fraudado os estudos que mostram que a matéria-prima utilizada na produção de seus equipamentos é cancerígena.

### COMENTÁRIOS:

A empresa chinesa Huawei é a maior fornecedora de sistemas 5G na atualidade e também a maior fabricante de equipamentos de telecomunicações do planeta. Em meio ao cenário de guerra comercial, os Estados Unidos, que não possuem uma grande empresa no setor 5G, acusam a empresa chinesa de roubar propriedade intelectual de empresas norte-americanas, de vender produtos com tecnologia norte-americana a países que sofrem com embargo norte-americano (como o Irã e a Coreia do Norte), e também alegam que a Huawei colabora com o governo chinês para espionar os outros países.



Frente a tais acusações, o governo norte-americano abriu uma ação contra a Huawei e a executiva Meng Wangzhou, filha do fundador da empresa, ficou 11 dias presa no Canadá em dezembro de 2018.

**Gabarito: D**

---

**21. (VUNESP/CÂMARA DE PIRACICABA/2019) Em 10 de abril de 2019, a primeira-ministra britânica, Theresa May, recebeu resposta positiva dos líderes da União Europeia a seu pedido de nova extensão do prazo de aprovação de um plano de saída do Reino Unido pelo Parlamento do país. May havia solicitado adiamento até o final do ano. Conseguiu 31 de outubro como novo limite.**

(Veja – <https://bit.ly/2Y1foyC> – Acesso em 29.04.19. Adaptado)

Entre as medidas que devem ser avaliadas e propostas por May para o Brexit, cita-se

- a) o valor de indenização, estimado em 39 bilhões de libras esterlinas, que a União Europeia deverá pagar ao Reino Unido por dificultar a quebra do contrato de parceria.
- b) o retorno da fronteira rígida entre a Irlanda do Norte (parte do Reino Unido) e a República da Irlanda (país independente e integrante da União Europeia).
- c) a manutenção das políticas de acolhimento de imigrantes e refugiados que deverá continuar em sintonia com as decisões tomadas pelo bloco.
- d) a reorganização dos acordos entre o Reino Unido e a OMC (Organização Mundial do Comércio) após a retirada dos britânicos do livre comércio europeu.
- e) a decisão sobre como será a situação de cidadãos europeus que residam no Reino Unido e vice-versa após o final do período de transição.

**COMENTÁRIOS:**

Antes de comentar a questão, vale lembrar que Theresa May fracassou na aprovação do acordo do Brexit, no parlamento britânico, o que fez com que deixasse o cargo de primeira-ministra em 24 de julho de 2019. No seu lugar, assumiu, em julho de 2019, **Boris Johnson**, ex-ministro de Relações Exteriores e ex-prefeito de Londres, que conduziu a saída do Reino Unido da União Europeia em 31/01/2020.

- a) **Incorreto.** Essa alternativa faz uma inversão dos sujeitos. Quem deverá pagar um valor estimado em 39 bilhões de libras esterlinas por quebra do contrato de parceria é o Reino Unido à União Europeia.
- b) **Incorreto.** A situação da fronteira entre a Irlanda e a Irlanda do Norte foi o principal ponto de divergência no parlamento britânico e que emperrou a aprovação do acordo do Brexit no legislativo durante a gestão de Theresa May. No acordo feito, o Reino Unido se comprometeu a não estabelecer uma “fronteira dura” (com postos de controle) entre a Irlanda e a Irlanda do Norte.
- c) **Incorreto.** Com o Brexit, o Reino Unido terá a sua própria política em relação aos que imigram para o país e para com os refugiados, não precisando estar em sintonia com a política do bloco econômico.



d) **Incorreto.** O acordo não tratou deste tema. O Reino Unido, estando fora da União Europeia, vai tomar as suas decisões sobre a adesão e a participação nos acordos comerciais da OMC.

e) **Correto.** Pelo acordo, ficou decidido que os cidadãos europeus que já estejam no Reino Unido antes do Brexit e do fim do período de transição poderão manter os atuais direitos de residência e acesso a serviços públicos (o mesmo vale para os britânicos que moram em países europeus). Para os que vierem a residir após o final do período de transição, não há uma definição de qual será a relação e os seus direitos. Isso terá que ser decidido no pós-Brexit.

**Gabarito: E**

---

**(QUADRIX/CRESS-GO/2019 – AGENTE FISCAL)** Importa notar que as reformas por que passa o Estado no Brasil estão em um contexto socioeconômico mundial de profundas implicações para o País. O neoliberalismo acompanhou o processo de globalização e de implantação de novas tecnologias produtivas – que desencadearam o chamado processo de “reestruturação produtiva”.

Internet: <[www.egov.ufsc.br:8080](http://www.egov.ufsc.br:8080)>.

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre diversos aspectos da economia brasileira e mundial, julgue os itens.

**22. Tornando o mundo mais homogêneo em diversos aspectos, a globalização contribui, de modo geral, para uma profunda redução das disparidades econômicas entre os países e também no âmbito interno desses países.**

**COMENTÁRIOS:**

Com a maior interconexão econômica, política e cultural entre os países promovida pela globalização, o mundo se tornou mais homogêneo em diversos aspectos. A utilização do dólar como moeda de referência mundial, o surgimento de movimentos sociais globais presentes em dezenas países e a padronização cultural são expressões dessa homogeneização.

Entretanto, de modo geral, a globalização aumentou as disparidades econômicas entre os países. Os países ricos acumularam mais riquezas e os países pobres, menos. A desigualdade econômica do mundo aumentou muito nas últimas décadas.

**Gabarito: Errado**

---

**23. O comércio internacional viveu momento significativo em dezembro de 2018, quando uma reunião do G20 promoveu profundas mudanças na Organização Mundial do Comércio (OMC), que serão totalmente implementadas em 2019.**

**COMENTÁRIOS:**

A questão refere-se à 13ª reunião de Cúpula do G20, realizada em dezembro de 2018, em Buenos Aires, capital da Argentina. Os pontos mais importantes abordados no encontro foram a questão das mudanças climáticas e dos tratados comerciais entre países. Também foram tratados temas como a igualdade de gênero e fluxos migratórios.



A reforma na Organização Mundial do Comércio (OMC) é uma das demandas do sistema político internacional, mas, nessa cúpula, esse assunto foi tratado de forma genérica, sem implementar mudanças. A OMC há tempos é questionada por ter “parado no tempo” e não se mostrar mais adequada e alinhada aos desafios socioeconômicos atuais, sobretudo após os impasses da Rodada Doha. Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, é um dos grandes críticos da organização.

**Gabarito: Errado**

---

**24. No Brasil de hoje, caminha-se para um papel cada vez mais restrito do Estado como mediador das relações de trabalho, sendo as ocupações informais de baixa qualidade consideradas como “a incorporação possível” ao mundo do trabalho.**

**COMENTÁRIOS:**

A diminuição do papel do Estado como mediador das relações de trabalho é uma das características do neoliberalismo, que passou a ter grande influência no contexto político-econômico global nas últimas décadas. Não somente no Brasil, mas no mundo todo verifica-se o crescimento das ocupações informais de baixa qualidade, diminuição dos direitos trabalhistas e da atuação dos sindicatos.

**Gabarito: Certo**

---

**25. Assim como a globalização, a chamada “reestruturação produtiva” favorece a precarização do trabalho, na medida em que objetiva a maximização dos lucros em prejuízo da criação ou da preservação de vagas de trabalho.**

**COMENTÁRIOS:**

O processo de reestruturação produtiva consiste em mudanças na estrutura produtiva industrial que emergiu a partir da década de 1970, baseado em características como a modernização tecnológica, utilização de máquinas poupadoras de mão de obra e flexibilização do trabalho, onde o mesmo empregado executa várias funções diferentes numa empresa. Além disso, o ritmo de produção obedece à demanda do mercado, evitando, assim, a estocagem de mercadorias.

A reestruturação produtiva objetiva a maximização dos lucros em prejuízo da criação ou preservação de vagas de trabalho. Com a utilização de máquinas poupadoras de mão de obra (principalmente a menos qualificada), houve redução do pessoal ocupado na indústria. A abertura comercial, promovida desde as últimas décadas do século XX, também auxiliou nesse processo: permitiu a importação de máquinas e equipamentos de alta tecnologia, que substituí trabalho humano, principalmente o menos qualificado. Por outro lado, esse mesmo processo abriu postos de serviços qualificados e especializados, por exemplo, na manutenção de máquinas sofisticadas.

**Gabarito: Certo**

---



## 2 - Política e Sociedade Internacional

### 2.1 Islamismo, Mundo Árabe e Oriente Médio

#### Islamismo

Ao lado do Cristianismo e do Judaísmo, o **Islamismo** é uma das três grandes religiões monoteístas, ou seja, que acreditam na existência de um único Deus, **Alá** (Allah, Deus em árabe). O livro sagrado do islamismo é o Alcorão, e os seguidores da religião são conhecidos como **muçulmanos**.

O islamismo é dividido em dois grandes ramos, os **sunitas** e **xiitas**. Essa divisão remonta ao século VII e tem origem nas disputas sobre a sucessão do profeta Maomé. Nos séculos seguintes, essa divisão passou a incluir também agravos e diferenças teológicas.

Os sunitas defendem que o chefe do Estado muçulmano (chamado de califa) deve reunir virtudes como honra, respeito pelas leis e capacidade de trabalho, porém, não achavam que ele deveria ser infalível ou impecável em suas ações. Para os sunitas, qualquer fiel pode ser o líder, desde que fosse aceito pela comunidade. São a grande maioria, correspondendo à mais de 80% dos muçulmanos no mundo.

Os xiitas defendem que a chefia do Estado muçulmano só poderia ser ocupada por alguém que fosse **descendente do profeta Maomé ou que possuísse algum vínculo de parentesco com ele**. São maioria apenas no Irã, Iraque e Azerbaijão; nos dois primeiros, os presidentes são dessa ramificação. Alauítas são uma variação moderada dos xiitas, presentes, sobretudo na Síria, tendo o presidente Bashar al-Assad como um dos seus seguidores.

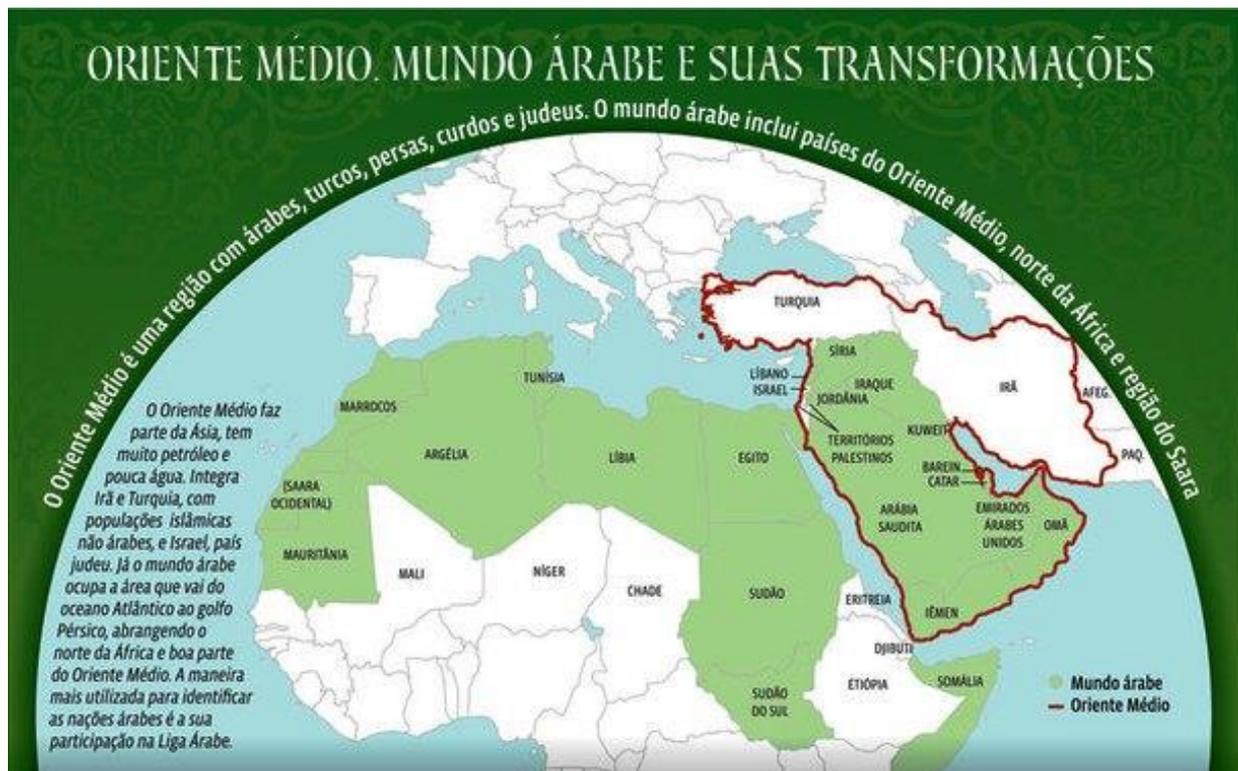
#### Mundo Árabe

Chamamos de Mundo Árabe a região de maioria étnica árabe e religião islâmica, remanescentes do grande Império Árabe. Sua área vai do oceano Atlântico ao golfo Pérsico, abrangendo o norte da África e boa parte do Oriente Médio.

#### Oriente Médio

O Oriente Médio é uma região geográfica, que faz parte da Ásia. Na região, há muito petróleo, mas pouca água, devido ao clima árido. O Oriente Médio não deve ser confundido com o Mundo Árabe. No Oriente Médio, estão Irã e Turquia, países com populações islâmicas não árabes, e Israel, um país judeu. Os curdos também habitam vários países do Oriente Médio, além de várias minorias, como os assírios e os caldeus. O Irã (formado por persas e xiitas) e a Arábia Saudita (formada por árabes e sunitas) são as duas maiores potências da região, rivais, que disputam a hegemonia e a influência da região.





## Primavera Árabe

Em 2011, o mundo árabe se viu diante de uma série de revoltas populares, que ficaram conhecidas como Primavera Árabe, em alusão à Primavera de Praga. O palco dos conflitos foi a África do Norte e o Oriente Médio, região formada por países de maioria árabe e muçulmana. As revoltas ocorreram em países com regimes autoritários e tiveram como resultado a deposição dos ditadores da **Tunísia**, **Egito**, **Líbia** e **Iêmen**. Na **Síria**, a revolta se transformou em uma sangrenta **guerra civil**.

A Tunísia foi onde se iniciou a Primavera Árabe, com a Revolução de Jasmim, sendo o único país em que a revolta popular alcançou o objetivo da democracia. Nos demais países onde os ditadores foram derrubados – Egito, Líbia e Iêmen – a Primavera se transformou num tenebroso “Inverno Árabe”, além da Síria, que descambou para a guerra civil.

## Fundamentalismo Islâmico

Ainda que o fundamentalismo esteja atualmente muito associado aos islâmicos, grupos fundamentalistas existem em todas as religiões. Os agrupamentos políticos fundamentalistas buscam impor seus dogmas religiosos como base da organização do Estado e da sociedade. É uma posição obscurantista, que recusa a democracia e se opõe à perspectiva secular adotada desde a Revolução Francesa (1789), quando os negócios de Estado se separaram das convicções religiosas.

A enorme maioria dos adeptos da religião islâmica é constituída por pessoas comuns que professam uma crença religiosa. Por isso é um erro grave, que tem origem em preconceito religioso ou social, associar grupos terroristas que dizem agir em nome do Islamismo com os hábitos e crenças das populações muçulmanas em geral.



Os fundamentalistas islâmicos são contrários ao Estado democrático e laico, buscam o Estado teocrático, onde o chefe do Estado é o líder religioso supremo. Defendem a implantação da **Sharia** – o conjunto de leis e códigos de conduta extraídos do Alcorão e da Suna. É a fonte inspiradora de vários grupos armados e terroristas do mundo islâmico, que lutam pela tomada do poder nos países em que atuam, como Al-Qaeda, Estado Islâmico, Boko Haram, Al-Shabaab e Taleban.

**Al Qaeda** - Fundada pelo saudita Osama bin Laden. Realizou os famosos atentados terroristas de 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos. A morte de Bin Laden por uma equipe da Marinha dos EUA, em 2011, enfraqueceu o grupo.

**Estado Islâmico** - O Estado Islâmico chegou a conquistar vastas áreas da Síria e Iraque. Foi derrotado nesses dois países, onde praticamente não controla mais nenhum território. Realizou ataques terroristas em países europeus, nos Estados Unidos e em outros continentes. O autoproclamado califa do grupo, Abu Bakr al-Baghdadi, morreu durante uma operação militar dos Estados Unidos, na província de Idlib, na Síria, em 27 de outubro de 2019.

**Boko Haram** - Boko Haram significa “educação ocidental é pecado”. Atua na Nigéria e realiza incursões no Chade, Níger e Camarões. Criado na Nigéria, pratica atos de violência com o objetivo de impor nesse país uma versão mais radical da Sharia (a lei islâmica), que veta a adoção de vários aspectos da cultura ocidental, como a educação laica.

**Al-Shabaab** - Atua na Somália, é mais um grupo que realiza bárbaros atentados terroristas em nome da sua interpretação radical do Islã e da imposição de uma versão rígida da sharia.

**Taleban** - Surgiu no Paquistão Estiveram no poder no Afeganistão, de 1996 a 2001. Os Estados Unidos lideraram uma força internacional que combateu a milícia e os retirou do poder. Apesar disso, o Taleban existe até hoje, controla territórios no Afeganistão e realiza bárbaros atentados terroristas no país.

## 2.2 Guerra Civil na Síria

A guerra civil na Síria completou nove anos em março de 2020. Começou como um levante pacífico contra o regime do presidente Bashar al-Assad, em 2011, na esteira dos protestos da Primavera Árabe. As manifestações se sucederam, sendo duramente reprimidas pelo governo. Com o tempo, a disputa adquiriu contornos sectários e religiosos, opondo muçulmanos **sunitas** (maioria da população síria) a **alauítas** (ramo do islamismo xiita ao qual pertence Assad).

Participam do conflito o Governo Sírio, grupos armados da oposição moderada, extremistas islâmicos e curdos. Além da Rússia, Irã, Hezbollah, países árabes, Turquia, Estados Unidos e alguns países europeus. O governo da Síria é apoiado pela Rússia, pelo Irã e pelo grupo xiita libanês Hezbollah.

Os EUA e países europeus se posicionam contra Assad e apoiam grupos armados da oposição moderadas e curdos. A Arábia Saudita e países árabes de maioria sunita apoiam grupos de oposição ao regime sírio. Os curdos mantêm neutralidade no conflito, combateram e derrotaram seu principal inimigo, o Estado Islâmico. O interesse dos curdos é a criação de um país independente. A Turquia apoia grupos de oposição ao regime e combate os curdos.



A intervenção estrangeira é um fator chave para a longevidade da guerra que se encaminha para uma vitória do regime de Bashar al-Assad, que exerce o controle de grande parte do território sírio. O Estado Islâmico foi derrotado. O apoio da Rússia tem sido determinante para a vitória do regime sírio. Grupos de oposição estão enfraquecidos, mas ainda controlam algumas áreas do país.

A ONU considera o conflito como “a maior crise humanitária do século XXI”. Por causa da guerra, mais de 5 milhões de pessoas tiveram que fugir do país - a maioria mulheres e crianças. São os **refugiados**. Eles buscaram refúgio principalmente na Turquia, Líbano e Jordânia. Cerca de 10% deles buscaram refúgio na Europa, provocando divisões entre os países do bloco europeu sobre como dividir essas responsabilidades.

## 2.3 Iraque

O Iraque é um país muito instável, mergulhado em disputas políticas e religiosas. A maioria da população é composta por muçulmanos xiitas, com uma minoria sunita. Os curdos habitam o nordeste do país e almejam independência. O governo, composto de maioria xiita, privilegia este segmento da população, o que acirra as tensões com os sunitas e curdos.

Em 2003, os EUA invadiram o país e depuseram Saddam Hussein, permanecendo ali com suas tropas até 2011, quando se retiraram. Em 2016, voltaram ao país para combater o Estado Islâmico, que havia conquistado vastas áreas do território iraquiano em 2014 e 2015. Com apoio dos curdos iraquianos, milícias xiitas e sunitas, o Estado Islâmico foi derrotado.

As tropas norte-americanas permaneceram no país, mas, com o assassinato do general iraniano Qassem Soleimani, em 2020, o Iraque exigiu sua retirada. Os EUA responderam, ameaçando impor sanções econômicas ao país. No fim, chegaram a um acordo para manter tropas no país.

## 2.4 Curdistão

Os curdos são a maior etnia sem Estado no mundo. Habitam uma área contínua que abrange territórios da Turquia, do Iraque, da Síria, do Irã, da Armênia e do Azerbaijão (veja no mapa a seguir). A etnia curda baseia sua identidade em uma língua e cultura em comum, de uma população que sempre habitou aquela região resistindo à ocupação tribal dos árabes. Embora sejam, em maioria, muçulmanos, os curdos não são identificados com uma religião específica. A construção do seu próprio país é um histórico desejo desse povo.





Fonte: Dictionnaire de Geopolitique

Em busca de sua autonomia, atuam em várias frentes armadas, principalmente na Síria e na Turquia. No Iraque e na Síria, ajudaram a combater o Estado Islâmico, dando mais força à ideia de um Estado independente. O curdistão iraquiano é uma região com grande autonomia.

## 2.5 Iêmen

O Iêmen é um país pobre, localizado na fronteira com a Arábia Saudita, que é assolado por uma guerra civil desde 2014. A população é dividida em 56% de sunitas e 44% de xiitas.

No conflito atual, opõe-se, de um lado, os rebeldes houthis (xiitas), apoiados pelo Irã, e do outro, grupos ligados ao atual presidente Abdrabbuh Mansour Hadi, apoiado pela Arábia Saudita. A disputa de poder no Iêmen inclui também tribos sunitas, a Al-Qaeda e até o Estado Islâmico.

A Arábia Saudita lidera uma aliança de países sunitas que combate os houthis.

## 2.6 Irã

O Irã ocupa lugar central no xadrez do Oriente Médio. País de vertente xiita, posiciona-se frontalmente contra Israel e é aliado do regime sírio de Bashar al-Assad, exercendo também influência sobre partidos xiitas



que estão no governo do Iraque. Dessa forma, busca formar um arco xiita de poder, centrado na oposição a Israel e às monarquias sunitas do Golfo Pérsico, como a Arábia Saudita.

Em 2015, o Irã e o grupo de países denominado de 5+1 (EUA, França, Reino Unido, Rússia e China + Alemanha) chegaram a um acordo sobre o seu programa nuclear. O acordo limitou e condicionou o programa, de forma que não fosse possível ao Irã desenvolver armas nucleares, em troca da retirada das sanções internacionais que asfixiavam a economia iraniana.

Em 2018, Donald Trump retirou os EUA do acordo e retomou as sanções econômicas ao Irã em seu mais alto nível. Os demais países e o Irã continuam no acordo. Porém, a economia iraniana tem sofrido com as sanções econômicas americanas. O país, em função disso, tem crescentemente violado restrições constantes no acordo sobre o seu programa nuclear.

O ano de 2019 foi marcado por elevação das tensões entre o Irã e os EUA, com diversas acusações e movimentos militares de ambos os lados, gerando temores sobre a deflagração de uma guerra direta entre os dois países.

Os EUA culpam o Irã pela danificação de quatro navios petroleiros no Golfo de Omã, pelo abate de um drone estadunidense, e por ataques a instalações petrolíferas sauditas, além do ataque a uma base estadunidense no Iraque que matou um funcionário terceirizado das forças armadas norte-americanas.

Em resposta, a derrubada do drone militar, realizaram um ataque cibernético que derrubou computadores militares do Irã. O país também realizou ataques que mataram 24 pessoas em bases de uma milícia xiita pro-Irã no Iraque e na Síria.

Em janeiro de 2020, por ordem de Donald Trump, um ataque com drones assassinou o general Qasem Soleimani, perto do aeroporto da capital iraquiana, Bagdá. Qasem era o grande cérebro por trás da estratégia militar e geopolítica do Irã, e muito próximo do aiatolá Ali Khamenei. O Irã respondeu ao assassinato prometendo vingança, e anunciou que não mais cumprirá o acordo nuclear de 2015 - que fixava o processo de enriquecimento em 3,6% - e que sua produção não terá mais limites.

## 2.7 A questão Israel-Palestina

A região da Palestina foi ocupada e conquistada por muitos povos, entre eles os judeus. No século VI a.C., o povo judeu iniciou sua primeira dispersão pelo mundo, mas seu projeto de possuir um território só se concretizou após a Segunda Guerra Mundial.

O apoio internacional à criação de um Estado judaico aumentou depois da II Guerra Mundial, ao ser revelado o genocídio de cerca de 6 milhões de judeus nos campos de extermínio nazistas, o Holocausto. Em 1947, a (ONU) aprovou a partilha da Palestina em dois Estados – um para os judeus, com 53% do território, outro para os árabes, com 47%.

Em 14 de maio de 1948, foi criado o Estado de Israel. Cinco países árabes – Egito, Síria, Transjordânia (atual Jordânia), Iraque e Líbano – combateram o nascente Estado judeu. Israel venceu a guerra e se expandiu territorialmente passando a ocupar 75% da Palestina. Além disso, ao fim da guerra, o Egito e a Transjordânia ocuparam às áreas palestinas. Com isso, os palestinos ficaram sem território, tornando-se refugiados na Cisjordânia, na Faixa de Gaza e nos países árabes vizinhos, ou migrando para longe.



Em 1967, na Guerra dos Seis Dias, Israel passa a controlar a Cisjordânia, Jerusalém Oriental e a Faixa de Gaza. Com os palestinos deteriorados e divididos, a população árabe-palestina passou a lutar pela configuração de novas fronteiras e pelo reconhecimento de um Estado palestino independente. Em 1988, proclamaram seu Estado com o nome de Autoridade Nacional Palestina (ANP).

Depois de muitas guerras e duas intifadas (rebeliões palestinas), os acordos de paz (1993-1995) assinados entre Israel e a ANP traçaram a meta de dois Estados: um judeu (Israel) e um palestino, formado pela Faixa de Gaza e pela Cisjordânia. A implementação do acordo teve um sucesso inicial, mas fracassou posteriormente. O Estado palestino independente ainda não se concretizou e os palestinos estão separados, de Israel e entre si, em 21 enclaves que apresentam grande deterioração econômica e baixa qualidade de vida.

O Hamas (grupo palestino) mais radical de origem guerrilheira, fortemente hostil a Israel) controla a faixa de Gaza e a ANP, partes da Cisjordânia.

Nos últimos anos, a perspectiva de “dois Estados” é a que tem guiado as negociações de paz. Na prática, porém, não houve avanços. O atual governo israelense defende posições que os palestinos consideram inaceitáveis, como a continuidade e a ampliação dos assentamentos israelenses na Cisjordânia.

Outro problema é sobre o status da cidade de Jerusalém. Os palestinos defendem que a parte oriental da cidade, ocupada pelos israelenses desde 1967, seja a capital de seu futuro Estado. Israel não aceita essa divisão, reivindicando a cidade inteira como a sua própria capital.

Os Estados Unidos reconheceram Jerusalém como capital de Israel e transferiram a embaixada americana de Tel Aviv, primeira capital israelense, para a cidade.

A ONU considera que Israel ocupa ilegalmente a totalidade de Jerusalém e orienta que nenhum país instale a sua embaixada na cidade.

O presidente brasileiro Jair Bolsonaro defendeu na campanha eleitoral a transferência da embaixada do Brasil para Jerusalém, o que, se efetivada, implicará o reconhecimento do nosso país da cidade como capital de Israel. Atualmente a embaixada está em Tel Aviv.

A proposta contraria a tradição diplomática brasileira de seguir a orientação da ONU e esperar uma resolução do conflito entre israelenses e palestinos para definir o status de Jerusalém, que ambos os povos clamam como sua capital.

A hipótese de mudança da embaixada, se concretizada, gera preocupações no sentido de que possa afetar as exportações brasileiras para países árabes e islâmicos, com os quais temos grande superávit comercial, de vários bilhões de dólares, que estão entre os principais importadores de açúcar e de carne bovina e de frango, especialmente com o selo halal, que atesta a técnica de abate conforme preceitos islâmicos.



## 2.8 Turquia

A Turquia está localizada entre a Europa e o Oriente Médio, posição que sempre lhe conferiu um papel estratégico e histórico relevante. O país foi o centro irradiador de poder dos impérios Bizantino (330–1453) e Otomano (1281–1918). O Islamismo é a religião de 99% da população.

Nos últimos anos, as ações de Recep Tayyip Erdogan (atual presidente e ex-primeiro ministro) para ampliar o papel do islã na vida pública dividiram o país. De um lado, uma base de eleitores conservadores e defensores do islamismo garante suporte ao presidente. Do outro, uma classe média ocidentalizada rejeita a guinada autoritária e religiosa de Erdogan.

Erdogan vem adotando uma agenda autoritária, retirando poderes do Judiciário, minando a influência dos militares no país e prendendo jornalistas críticos ao seu governo. Em 2016, os militares tentaram derrubar o governo de Erdogan, mas o golpe fracassou.

Em 2017, a Turquia aprovou a substituição do sistema parlamentarista pelo presidencialista. Erdogan foi reeleito presidente e ficará no poder até 2023, desta vez como chefe de estado e chefe de governo.

Os curdos habitam o leste do país e lutam pela independência do seu território. O governo turco tem atacado alvos dos curdos na Síria, no Iraque e na Turquia.

## 2.9 Qatar

O Qatar é uma ex-colônia britânica que conquistou a sua independência em 1971. A partir daí, passou a estar na esfera de influência e de controle político da Arábia Saudita.

Sob influência saudita, o Qatar desenvolveu uma milionária indústria de extração de gás natural, que alavancou o crescimento econômico do país que possui o maior PIB per capita do mundo.

Contudo, a Arábia Saudita e alguns países aliados romperam relações com o Qatar em julho de 2017. O argumento foi de que o país vem, há tempos, patrocinando grupos terroristas e trabalhando para desestabilizar a paz na região árabe. É uma alusão às boas relações do país com o Irã. O governo qatari se mostrou surpreso com o rompimento, que julgou ser “baseado em várias alegações fabricadas e em mentiras”.

Além da ruptura das relações diplomáticas, a maioria dos países fecharam o espaço aéreo, os acessos terrestres e marítimos, proibiram viagens de seus cidadãos ao Qatar e a entrada de cidadãos do Qatar nos seus países.

## 2.10 Terrorismo

Terrorismo é o uso de violência física ou psicológica, por meio de ataques localizados a elementos ou instalações de um governo ou da população governada, de modo a incutir medo, terror, e, assim, obter



efeitos psicológicos que ultrapassem largamente o círculo das vítimas, alargando-se para a população do território.

Contudo, não há uma definição ou conceito único de terrorismo. A Organização das Nações Unidas, por exemplo, define o terrorismo da seguinte forma: “Atos criminosos pretendidos ou calculados para provocar um estado de terror no público em geral [...]”.

Um ato terrorista serve como uma vitrine para grupos terroristas se promoverem, mostrarem força e desafiarem seus inimigos. O grupo terrorista consegue, dessa forma, chamar atenção para suas causas políticas, que geralmente são bastante radicais.

**Terrorismo de Estado** - regime de violência instaurado por um governo, em que o grupo político que detém o poder se utiliza do terror como instrumento de governabilidade. Repressão e restrição das liberdades individuais.

**Terrorismo islâmico** - terrorismo religioso cometido por extremistas islâmicos. Fundamenta-se numa leitura dogmática e literal de trechos do Alcorão, o livro sagrado do Islã.

O terrorismo, por definição e por sua própria natureza, não aceita o contrário e, em vez de assumir o confronto de ideias, parte para a eliminação do adversário, considerado como um inimigo irreconciliável. Os valores democráticos caracterizam-se como o oposto dessa visão autoritária e estreita do terrorismo.

## 2.11 Migrações

**Migrante** é um termo genérico para qualquer pessoa que se desloque do país, estado ou região em que nasceu. **Emigrante** é quem deixa o seu local de nascimento para viver em outro país, estado ou região. **Imigrante** é aquele que entrou em outro país, estado ou região para ali viver. **Imigrante irregular** é a pessoa que entra irregularmente em um país, que vive irregularmente no país e que não é aceita oficialmente pelo governo do país em que chega. **Refugiado** é uma categoria específica de emigrante, é a pessoa que muda de região ou país para fugir de guerras, conflitos internos, perseguição (política, étnica, religiosa, de gênero etc.), violação dos direitos humanos, fomes ou catástrofes naturais. O **solicitante de asilo**, para a Organização das Nações Unidas (ONU), é a pessoa que pediu proteção internacional e aguarda a concessão do status de refugiado. **Asilado**, para a ONU, é o refugiado aceito oficialmente pelo país ao qual pediu refúgio.

O refugiado é um migrante forçado, que teve que fugir do seu país, pois a sua sobrevivência física estava ameaçada, o que é um reflexo de um grave padrão de violação dos direitos humanos.

Conforme o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), o número de refugiados, solicitantes de asilo e de deslocados internos é recorde no mundo. Nas últimas décadas, os movimentos migratórios entre países e continentes intensificaram-se, principalmente devido ao **desenvolvimento desigual das regiões** e à **multiplicação de conflitos**.

Sete em cada dez migrantes residem em países ricos, com destaque para a União Europeia (UE) e os Estados Unidos (EUA) – 20% dos migrantes internacionais moram em solo norte-americano. No processo de migração de países pobres em direção aos países ricos, tem-se uma importante movimentação financeira. Grandes



fluxos de remessas de capitais são enviados pelos migrantes para seus familiares radicados nos países de origem.

Contudo, os países desenvolvidos estão mais restritivos à entrada de imigrantes estrangeiros vindos de nações pobres. A menos que sejam trabalhadores altamente qualificados, as chances de ingresso legal no mercado de trabalho diminuem progressivamente.

Como consequência da crise econômica global de 2008, cresceram as rotas migratórias para países em desenvolvimento e caíram os fluxos migratórios permanentes para boa parte dos países desenvolvidos.

**Xenofobia** – Forma de preconceito fundamentado na aversão a pessoas estranhas a seu meio, geralmente estrangeiras, com língua, costumes ou religiões diferentes e baseia-se em **sentimento de superioridade** de uma cultura sobre outra e na crença em estereótipos.

Tende a se acentuar em épocas de crises econômicas devido à maior competição por recursos limitados (vagas de emprego, serviços públicos etc.).

A **islamofobia** (repúdio ao islamismo) tem se mostrado a principal manifestação da xenofobia no mundo atual, sobretudo em virtude da realização de atentados terroristas pelo grupo Estado Islâmico.

**Nacionalismo** – Sentimento de valorização de sua nação e identidade cultural. Tem sido utilizado por segmentos políticos para expressar um descontentamento com a situação socioeconômica de países, colocando como causa a integração das nações no mundo globalizado e defendendo um maior fechamento e individualização, na defesa de interesses próprios.

**Políticas anti-imigratórias** – Diversos países europeus e os Estados Unidos têm adotado políticas restritivas ao ingresso de estrangeiros legalmente nos seus países e endurecido o controle sobre a entrada e a permanência de imigrantes ilegalmente nos países.

Rotular o estrangeiro como inimigo é uma estratégia utilizada para justificar problemas internos e obter ganhos políticos.

**O bem que o imigrante faz** – Muitas nações construíram a identidade a partir da fusão com outras culturas e costumes. Diversos países devem o seu desenvolvimento econômico ao esforço do trabalhador imigrante. Em países desenvolvidos, geralmente ocupam postos de trabalho em atividades que os nacionais dos países não querem mais trabalhar.

As declinantes taxas de natalidade dos países ricos levam ao envelhecimento populacional, como consequência, faltará mão de obra no futuro para sustentar o crescimento econômico, sendo a mão de obra estrangeira muito útil para suprir essa carência.

Estudos mostram que os migrantes fazem bem para o país que os recebe, contribuindo com o crescimento econômico.



## 2.12 Estados Unidos

Por ser a maior economia do mundo e a maior potência militar do planeta, o que ocorre nos Estados Unidos interessa bastante ao mundo como um todo. O país também é o mais importante ator da política internacional, e o seu poder, a sua influência e a sua liderança se espalham por todo o globo.

Donald Trump, atual presidente, membro do Partido Republicano, é um crítico da globalização, da imigração, defensor do nacionalismo e tem adotado medidas protecionistas no comércio internacional. Entre suas principais ações estão:

- Retirou os Estados Unidos do Tratado Transpacífico (TTP);
- Suspendeu as negociações para um tratado de livre-comércio com a União Europeia, denominado Parceria Transatlântica (TTIP);
- Renegociou os termos do NAFTA, que será substituído pelo USMCA (Acordo Comercial Estados Unidos-México-Canadá), que substituirá o Nafta (ainda em vigência);
- É um duro crítico da migração ilegal e dos imigrantes que vivem ilegalmente no país:
  - Principal proposta: construção de um muro na fronteira com o México para coibir a entrada de imigrantes ilegalmente nos Estados Unidos.
  - Suspendeu a entrada de imigrantes de 7 países - sendo 5 deles de maioria muçulmana.
  - Adotou a política de "tolerância zero" ao separar os filhos de pais imigrantes ilegais que fossem detidos na fronteira. Devido à sua repercussão, a medida foi revogada, proibindo que pessoas sejam separadas de seus filhos e filhas.
- Retirou os EUA do Acordo do Clima de Paris.
- Aproximou-se diplomaticamente da Coreia do Norte. Em junho de 2018, Donald Trump e Kim Jong-un realizaram uma reunião histórica em Cingapura, onde assinaram um documento em que a Coreia do Norte se compromete a trabalhar em direção à completa desnuclearização da península coreana.
- Retirou os EUA do acordo nuclear com o Irã e retomou as sanções econômicas ao Irã em seu mais alto nível.
- Possui um discurso intervencionista diante da crise na Venezuela: Trump disse que poderia considerar a opção militar, caso seja necessário.

**Economia** – A economia norte-americana vai bem, o desemprego está em níveis muito baixos e o PIB cresce a boas taxas para os padrões norte-americanos.

**Impeachment** - O Senado norte-americano rejeitou a acusação de impeachment de Donald Trump, que tinha sido aprovada pela Câmara dos Representantes. As acusações contra o presidente foram de abuso de poder e obstrução do Congresso.



A acusação de **abuso de poder** se refere a um pedido de Trump ao presidente da Ucrânia para investigar Joe Biden, pré-candidato à vaga do Partido Democrata para disputar as eleições presidenciais de 2020, que aparece em primeiro nas pesquisas, em troca de um repasse de verbas ao país como sendo ajuda militar.

Já na acusação de **obstrução do Congresso**, a justificativa é de que Trump proibiu diversas pessoas ligadas à sua administração de prestar depoimento perante a Comissão da Câmara, inclusive aquelas que tinham sido intimadas para tal.

## 2.13 América Latina

A expressão “**América Latina**” é usada comumente para se referir a todos os países do continente americano com exceção dos Estados Unidos e do Canadá. Contudo, não há nenhuma “lista” oficial de países “latino-americanos” e as diversas fontes de informação divergem um pouco quanto aos países que realmente fariam parte da América Latina.

Porém, aceita-se largamente que a América Latina é composta pelos países da América do Sul, América Central (istmo e ilhas) e México (América do Norte). Nesse espaço geográfico, grande parte da população é falante de línguas latinas, em países ou territórios colonizados por Portugal, Espanha e França.

Neste tópico, as bancas costumam cobrar conhecimentos sobre eleições presidenciais e parlamentares, sobre rumores casos de corrupção em países, relacionados a situações de instabilidade e/ou mudança política e econômica e sobre grandes tragédias, tais como desastres naturais, ambientais e chacinas.

As cobranças mais frequentes são sobre eleições presidenciais, que nos últimos anos levaram a uma virada política na América do Sul, com a ascensão de partidos e presidentes do espectro político da direita ao centro. Na primeira década do século XXI e em parte da segunda década, a centro-esquerda e a esquerda estiveram no poder em grande parte dos países da América do Sul e em parte dos países da América Central, no que ficou conhecida como a “onda vermelha”.

O ano de 2019 foi de eleições na Argentina, Uruguai e Bolívia. Neste ano o Chile, Equador, Peru, Paraguai e Colômbia vivenciaram situações de instabilidade política e/ou social.

**Argentina** – A chapa peronista, do Partido Justicialista, venceu as eleições presidenciais de 2019 no primeiro turno. Alberto Fernández é o atual presidente, tendo como vice-presidente, Cristina Kirchner, que já presidiu o país.

A Argentina fechou 2018 e 2019 com crescimento negativo do PIB, em recessão econômica. O desemprego é elevado e a pobreza cresceu. O país teve que recorrer, em 2018, a um empréstimo de US\$ 57 bilhões junto ao FMI para fazer frente a compromissos financeiros.

**Uruguai** – Luis Lacalle Pou, do Partido Nacional, de centro-direita foi eleito presidente no segundo turno das eleições, derrotando Daniel Martínez, da Frente Ampla, de esquerda. Apesar do apertado resultado final, a campanha eleitoral transcorreu com tranquilidade. A posse ocorreu em 1º de março de 2020.

A vitória de Lacalle Pou encerra um período de 15 anos da Frente Ampla no governo Uruguai. O presidente eleito teve como principais bandeiras a segurança pública, prometendo reforçar a polícia e um maior enfrentamento da criminalidade, a modernização da educação e um enxugamento dos gastos públicos.



**Bolívia** – Evo Morales, primeiro indígena a chegar ao cargo de presidente, governou o país de 2006 a 2019. Foi eleito para o seu quarto mandato presidencial, no primeiro turno, nas eleições de outubro de 2019. A oposição contestou a apuração dos votos e o resultado final, com suspeita de fraude. Protestos se espalharam por várias cidades do país, com atos de violência, confrontos com a polícia e entre apoiadores de Evo e membros da oposição. A OEA realizou uma auditoria no processo eleitoral constatando fraude, orientando a realização de novas eleições e a destituição dos juízes do Tribunal Superior Eleitoral, o que foi acatado por Evo Morales.

Diante da continuidade das grandes manifestações, a pressão pela renúncia e a perda de apoio das forças policiais, do Exército e de setores do movimento operário Evo Morales renunciou à presidência do país e exilou-se no México e posteriormente foi para a Argentina, onde recebeu o status de refugiado. Toda a linha sucessória do ex-presidente também renunciou. Assumiu como presidente a senadora Jeanine Añez, que era a segunda vice-presidente do Senado.

Novas eleições presidenciais tinham sido marcadas para 3 de maio de 2020, mas foram adiadas em função da pandemia do coronavírus. Evo Morales foi proibido de participar da nova eleição.

**Chile** – Considerado um dos países mais prósperos da América Latina e com um modelo macroeconômico elogiado. Desde outubro de 2019, protestos se disseminaram pelo país. O motivo foi o aumento das passagens do metrô da capital, Santiago, em 3,75% nos horários de pico. Devido a atos de violência realizados por alguns grupos minoritários, como o incêndio a um prédio que sediava a maior companhia de energia do país, em determinados dias e cidades foi decretado o estado de emergência e toque de recolher.

O aumento foi revogado, mas os protestos continuaram, agregando outras reivindicações que refletem insatisfações da população com a situação econômica e social no país, como a elevada desigualdade social; a privatização e os altos custos dos serviços básicos, como da eletricidade e da água e do sistema de previdência social; a demanda pela elaboração de uma nova Constituição e a renúncia de Andrés Chadwick (Ministro do Interior e de Segurança Pública), em função do que se considerou uso abusivo da força no controle e contenção das grandes manifestações populares.

Em resposta às reivindicações dos manifestantes, o presidente do país, Sebastian Piñera, e o Congresso anunciaram um pacote de medidas sociais, com o incremento às aposentadorias, a criação de um teto para os gastos com medicamentos, aumento do salário mínimo, redução nas tarifas de energia elétrica e redução da tarifa de transporte público para aposentados. Afastou oito de seus ministros, eles entre, Andrés Chadwick. Por fim, aprovou um acordo para convocar um plebiscito em abril de 2020 para decidir mudar ou não a Constituição. O plebiscito foi adiado para 25 de outubro de 2020, em função da pandemia global de Covid-19.

**Equador** – O país enfrentou, em outubro de 2019, onze dias de violentos protestos e estradas bloqueadas depois que o presidente Lenín Moreno anunciou o fim de um subsídio aos combustíveis fósseis que já durava 40 anos, causando um aumento de até 123% nos preços, parte de um pacote de ajustes para cumprir metas acertadas com o FMI. Em reação às primeiras manifestações, o governo decretou "estado de exceção" e, posteriormente, transferiu a sede do governo de Quito para a cidade costeira de Guayaquil. Mas as medidas não contiveram as manifestações. Os distúrbios deixaram sete mortos, centenas de feridos e de presos. No dia 14 de outubro, o presidente, após se reunir com lideranças indígenas, anunciou a revogação da medida que cortava o subsídio.



**Peru** – Os quatro últimos presidentes do país estão envolvidos em casos de corrupção relacionados à construtora brasileira Odebrecht, revelados pela Operação Lava Jato. Dos 4 ex-presidentes, Alejandro Toledo está preso nos Estados Unidos, Ollanta Humala já esteve preso e está respondendo as acusações em liberdade, Pedro Pablo Kuczynski está preso e Alan García tentou suicídio quando iria ser preso, vindo a falecer no hospital. A líder da oposição Keiko Fujimori também está envolvida em corrupção relacionada à Odebrecht.

Pedro Pablo Kuczynski (PPK) renunciou às vésperas de uma segunda votação de impeachment. O vice-presidente Martín Vizcarra assumiu o governo, e tenta aprovar uma série de medidas contra a corrupção, mas tem tido dificuldade pelo fato de a oposição fujimorista compor maioria no Legislativo.

Vizcarra dissolveu o Congresso após ter duas moções de confiança negadas pela casa. Esse mecanismo está previsto na Constituição do Peru.

Em resposta à medida de Vizcarra, o Congresso, mesmo suspenso, determinou, no mesmo dia da sua dissolução, a suspensão temporária do próprio presidente e nomeou para seu lugar a vice-presidente Mercedes Aráoz, que foi empossada e renunciou ao cargo no dia seguinte, 1º de outubro, pedindo novas eleições presidenciais. O presidente não aceitou a renúncia de Aráoz alegando que a sua destituição não era válida, pois o Congresso já estava dissolvido e continua no cargo. Novas eleições legislativas foram realizadas em 26 de janeiro de 2020.

## 2.14 Venezuela

Hugo Chávez governou o país de 1999 até sua morte, em 2013. Durante seu governo, promoveu enormes avanços sociais, reduzindo a pobreza e a desigualdade, financiados em boa parte com as receitas do petróleo, que atingia altos valores na época. No entanto, as conquistas sociais da Era Chávez foram ofuscadas por uma condução política autoritária, marcada por uma série de medidas de concentração de poder.

Com a morte de Chávez, nova eleição foi realizada na Venezuela, em 2013. Nicolás Maduro, candidato do governista PSUV – Partido Socialista Unido da Venezuela, venceu em uma disputa acirrada. As tensões entre o governo e a oposição, que cresciam no final da Era Chávez, acentuaram-se significativamente no mandato de Maduro.

Na atualidade, o país enfrenta uma grave crise econômica, marcada pela **alta inflação, recessão e escassez de alimentos**. Essa situação demonstra que a situação socioeconômica do país regrediu significativamente em poucos anos.

O petróleo responde por 96% das receitas de exportação do país. A queda do preço do barril de petróleo impactou diretamente o abastecimento do mercado venezuelano, uma vez que, sem dinheiro, o governo parou de comprar itens básicos do cotidiano da população.

Itens básicos, como medicamentos, alimentos e papel higiênico, não são encontrados facilmente nos supermercados, e, quando são encontrados, seus preços são exorbitantes. A pobreza e a fome cresceram significativamente no país. A Venezuela também é um dos países com os maiores índices de violência da América Latina.



Além disso, o país enfrenta uma crise política, decorrente, sobretudo, da guinada ao autoritarismo de Maduro.

Para Maduro, boa parte da responsabilidade pela crise é da oposição, acusada de desestabilizar o país e cooptar empresários para reter seus produtos.

A oposição foi a grande vencedora das eleições para a Assembleia Nacional de 2015, é majoritária no Poder Legislativo.

Maduro foi reeleito em 2018, em um processo eleitoral considerado ilegítimo e permeado de irregularidades, segundo opositores. A abstenção foi recorde, cerca de 54% dos eleitores venezuelanos não foram votar.

Em 10 de janeiro de 2019, Maduro assumiu o seu segundo mandato, que deve durar até 2025. Esse mandato não tem o reconhecimento da Assembleia Nacional venezuelana e de diversos países, entre eles os EUA e o Canadá, e do Grupo de Lima. A Organização dos Estados Americanos (OEA) também não reconhece o governo de Maduro.

Em 2019, o presidente da Assembleia Nacional, único poder que não é controlado pelo chavismo, Juan Guaidó se declarou presidente interino do país e disse que tem como objetivo o estabelecimento de um governo de transição e da organização de eleições livres e democráticas.

Em torno de 60 países, cujos governos condenam o regime de Nicolás Maduro, reconheceram Juan Guaidó como presidente interino da Venezuela.

A crise política, econômica e humanitária que atingiu a Venezuela fez com que sua população procurasse refúgio em nações vizinhas. Quase três milhões de venezuelanos já fugiram do país desde 2015, e acredita-se que, até o fim de 2019, esse número possa alcançar a quantidade de cinco milhões de pessoas.

Os dois países que mais receberam refugiados venezuelanos foram Colômbia e Peru. A entrada de refugiados venezuelanos no Brasil resultou em uma crise migratória em Roraima, estado de poucos recursos localizado no norte do país.

**Suspensão do MERCOSUL** – Em dezembro de 2016, a Venezuela foi suspensa do MERCOSUL. O bloco entende que há uma ruptura na ordem democrática do país e que os poderes não estão funcionando de modo harmônico e independente.

As suspensões são políticas, afetando o direito do país de votar, ser votado e de exercer a presidência rotativa do bloco. Não afetam as trocas comerciais entre a Venezuela e os demais países do bloco.

**Grupo de Lima** – Criado em 2017 por iniciativa do governo peruano com o objetivo de pressionar para o restabelecimento da democracia na Venezuela. Além do Brasil e do Peru, mais 11 países integram o grupo.

## 2.15 Separatismos na Europa

Movimentos separatistas buscam a independência de seu território, como o do Curdistão, na Turquia.



Um continente onde há vários movimentos separatistas ou por maior autonomia é a Europa.

Em 2014, a **Escócia** realizou plebiscito para decidir se permanecia ou tornava-se independente do Reino Unido. A maioria decidiu que a Escócia deve continuar fazendo parte do Reino Unido.

Em 2017, a **Catalunha** realizou um referendo pela separação catalã da Espanha. 43% do eleitorado votaram. Desses, 90% dos votos foram a favor da independência. Posteriormente, o Parlamento da Catalunha aprovou uma resolução que prevê “*constituir uma República Catalã como um Estado independente, soberano, democrático e social*”.

A Justiça espanhola proibiu o referendo e o governo central da Espanha foi contrário à sua realização. O governo espanhol interviu na região autônoma, destituiu o governo local e convocou eleições regionais para o mês de dezembro de 2017.

Os partidos separatistas conquistaram 70 cadeiras no parlamento regional e os constitucionalistas (contrários à secessão), 60 cadeiras. O resultado mostra um povo dividido sobre o futuro da sua região.

Embora os argumentos econômicos tenham importância central no debate separatista, no cerne do desejo de independência estão as raízes culturais, étnicas e históricas e um sentimento de identidade nacional.

## 2.16 Organismos, organizações e grupos internacionais

Galera, nesta parte da aula, vamos estudar os principais organismos e organizações internacionais relacionados à política, às relações internacionais e à economia mundial.

Também, vamos ver três importantes grupos de países da área econômico-política: G-20, G-8 e BRICS.

**Organização das Nações Unidas (ONU)** – Surgiu após a II Guerra Mundial. Tem como objetivo manter a paz, defender os direitos humanos e as liberdades fundamentais e promover o desenvolvimento dos países.

O Conselho de Segurança e da Assembleia Geral são as duas principais instâncias. A ONU atua em diversos conflitos por meio de suas forças internacionais de paz.

O Conselho de Segurança (CS) é formado por **cinco membros permanentes**: os Estados Unidos, a França, o Reino Unido, a antiga União Soviética (atualmente a Rússia) e a China; outras dez nações participam do CS como membros rotativos (que se revezam a cada dois anos), mas **apenas os membros permanentes têm poder de veto**.

CS é o órgão que toma as decisões mais importantes sobre segurança mundial. Tem poder para deliberar sobre o envio de missões de paz para áreas em conflito, definir sanções econômicas ou a intervenção militar num país.

A ONU também é formada por várias agências autônomas, como o Banco Mundial e o FMI, UNESCO, Organização para a Agricultura e a Alimentação (FAO), Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Organização Mundial da Saúde (OMS).



**Organização dos Estados Americanos (OEA)** – Reúne os 35 países das três Américas e do Caribe. Possui quatro pilares de atuação: democracia, direitos humanos, segurança e desenvolvimento.

**Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC)** – Agrupa as 33 nações da América Latina e Caribe. Sua composição é equivalente à da OEA, sem Estados Unidos nem Canadá. Criado para ampliar a cooperação política e ajudar na resolução de problemas internos das nações participantes.

**UNASUL e PROSUL** – A Unasul foi criada em 2008 com o objetivo de articular os países sul-americanos em âmbito cultural, social, econômico e político. Na época, a maioria de governos da América do Sul eram de esquerda. Na atualidade, a maioria dos países têm governos de direita, conservadores e liberais. Divergências entre os países na Unasul levaram à saída da maioria dos países da entidade.

Em março de 2019, em Santiago, no Chile, os países dissidentes lançaram o **Fórum para o Progresso e Desenvolvimento da América do Sul (Prosul)**. A ideia inicial é que o Prosul não deva ser um tratado e/ou um organismo, como a Unasul, e sim seguir os moldes de um agrupamento de países no formato de um fórum.

Nos debates e decisões, os temas de integração em matéria de infraestrutura, energia, saúde, defesa, segurança e combate ao crime, prevenção de e resposta a desastres naturais serão abordados **prioritariamente e de maneira flexível** pelo grupo.

**Fundo Monetário Internacional (FMI)** – Organização financeira criada para promover a estabilidade monetária e financeira no mundo e oferecer empréstimos a países em dificuldades nesse quesito. Os empréstimos são concedidos em troca do comprometimento dos países com medidas de ajuste fiscal das contas públicas.

**Banco Mundial** – Tem como objetivo oferecer financiamento e assistência técnica a países para promover seu desenvolvimento econômico.

**Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE)** – Articula políticas de educação, saúde, emprego e renda entre países ricos e alguns emergentes ou em desenvolvimento. Brasil não é membro da OCDE, mas almeja fazer da organização, tendo buscado apoio internacional neste sentido.

**Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)** – Aliança política e militar composta, atualmente, por 29 países. Foi criada após a Segunda Guerra Mundial, em 1949, nos primeiros anos da Guerra Fria, por iniciativa dos norte-americanos e pauta-se pelo princípio da **defesa coletiva**, pelo qual um ataque armado contra um ou mais países membros será considerado uma agressão contra todos.

**BRICs** – Formado pelos cinco mais importantes países emergentes: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

São países com indústria e economia em expansão e mercado interno em crescimento, com a inclusão de milhões de novos consumidores. Quatro possuem territórios extensos e entre os maiores do mundo: Brasil, Rússia, China e Índia.

O grupo criou o seu próprio banco de desenvolvimento, o Banco dos Brics (Novo Banco de Desenvolvimento – NDB) e um fundo financeiro de emergência, o Arranjo Contingente de Reservas.



**Grupo dos Vinte (G20)** – Seus membros representam 90% do PIB mundial, 80% do comércio global e dois terços da população mundial. Discutem medidas para promover a estabilidade financeira mundial, alcançar crescimento e desenvolvimento econômico sustentável.

Após a eclosão da crise financeira mundial de 2008, tornou-se o mais importante fórum internacional de países para o debate das questões políticas e econômicas globais.

O grupo realizou a sua 14ª Cúpula em 28 e 29 de junho de 2019, em Osaka, no Japão. O documento final do encontro faz um pronunciamento em **favor do livre-comércio** e com um texto que cobre temas que interferem na economia: meio ambiente, criptomoedas, desigualdade de gênero, mudança climática, sistemas de impostos, comércio internacional etc.

Os Estados Unidos se recusaram a reafirmar o compromisso com as metas do Acordo do Clima de Paris, o que todos os outros países do G20 fizeram.

**G8 e G7** – Grupo diplomático que reúne os sete **principais** países **ricos** industrializados e desenvolvidos economicamente do mundo: Estados Unidos, Alemanha, Canadá, França, Itália, Japão e Reino Unido. O grupo se reúne para discutir e alinhar posicionamentos sobre temas relevantes da economia e da política mundial.

Grupo é muito criticado por um grande número de movimentos sociais globais, que o acusam de decidir uma grande parte das políticas globais, sociais e ecologicamente destrutivas, sem qualquer legitimidade nem transparência.





**(QUADRIX/CRMV-AM/2020 – FISCAL) Evo Morales e Sebastian Piñera têm pouco em comum. O primeiro, mandatário da Bolívia até o último fim de semana, é um político esquerdista, de origem indígena, ex-agricultor de coca. O segundo, atual presidente do Chile, é um empresário branco, milionário e de centro-direita.**

Internet: <[www.bbc.com](http://www.bbc.com)> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre a situação política da América do Sul, julgue os itens.

**1. O segundo governante citado no texto vem promovendo um processo de enfraquecimento da democracia, cogitando a extensão do atual mandato e defendendo a possibilidade de reeleição.**

#### **COMENTÁRIOS:**

O presidente do Chile, Sebastian Piñera, não tem promovido um processo de enfraquecimento da democracia, cogitando a extensão do atual mandato e defendendo a possibilidade de reeleição. Isso é uma invenção do examinador. Essa descrição se aproxima mais de Evo Morales, ex-presidente da Bolívia, em que uma auditoria da Organização dos Estados Americanos (OEA) constatou que ocorreram fraudes na apuração dos votos da última eleição presidencial que o elegeu para o seu quarto mandato como presidente no país. Uma fraude eleitoral representa o enfraquecimento da democracia.

**Gabarito: Errado**

---

**2. Evo Morales não é mais o presidente da Bolívia, tendo deixado o governo após um processo de plebiscito, em que contou com o apoio de uma ínfima parte da população.**

#### **COMENTÁRIOS:**

Evo Morales não é mais o presidente da Bolívia. Entretanto, não deixou o governo por meio de um processo de plebiscito. Evo Morales renunciou à presidência da Bolívia, em 10 de novembro de 2019, devido à situação conturbada pela qual o país passava, com conflitos violentos entre os apoiadores do governo e a oposição por ocasião da apuração dos votos da eleição presidencial de 2019, em que foi eleito para um quarto mandato, na qual foi constatada uma fraude eleitoral.

**Gabarito: Errado**

---

**3. Primeiro presidente de origem indígena da Bolívia, Morales renunciou em novembro último, tendo recebido asilo político no México.**



## COMENTÁRIOS:

Ex-líder cocaleiro, Evo Morales foi o primeiro indígena a ser eleito o presidente da Bolívia, país em que uma significativa parcela da população é indígena. Morales renunciou à presidência em novembro de 2019, tendo recebido asilo político no México. Posteriormente, foi para a Argentina, onde lhe foi concedido o status de refugiado.

**Gabarito: Certo**

---

**4. A razão pela qual o texto menciona, simultaneamente, Bolívia e Chile, é que, em ambos os países, houve grandes manifestações populares, questionando medidas dos governos, embora por razões diferentes.**

## COMENTÁRIOS:

O texto menciona simultaneamente Bolívia e Chile, pois, em ambos países, houve grandes manifestações populares questionando medidas dos governos. No Chile, as manifestações foram em resposta ao aumento do preço da passagem do metrô na capital, Santiago. Na sequência, o movimento cresceu e englobou outras pautas socioeconômicas. Na Bolívia, as manifestações ocorreram em decorrência do processo de fraude nas eleições que reelegeram Evo Morales para o seu quarto mandato presidencial.

**Gabarito: Certo**

---

**5. O Equador vive momentos de turbulência política, em que seu presidente, Lenín Moreno, eleito com um discurso de extrema direita, tem sofrido pressões para renunciar.**

## COMENTÁRIOS:

No Equador também ocorreram grandes manifestações populares em outubro de 2019, em decorrência de medidas de ajuste fiscal implementadas pelo presidente, Lenín Moreno, em função de um empréstimo obtido com o FMI. Dentre as medidas de ajuste fiscal, a que mais causou a revolta da população foi o fim aos subsídios nos combustíveis fósseis. Frente à onda de protestos que se espalhou pelo país, o presidente equatoriano revogou o fim dos subsídios à gasolina e ao óleo diesel.

Lenín Moreno não foi eleito com um discurso de extrema direita, eis o erro da questão. Lenín Moreno se elegeu com um discurso de esquerda. Já como presidente, rompeu esse campo político e se aproximou de setores de centro, liberais e da direita.

**Gabarito: Errado**

---

**6. (IBADE/IDAF–AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL) A Bolívia cancela em 24 de novembro (24/11/2019) a polêmica reeleição do presidente Evo Morales, após quatro semanas de protestos, que causaram dezenas de mortes e acusações de fraudes nas urnas. Abandonado pela polícia e pelo exército, o primeiro presidente indígena do país renuncia em 10 de novembro, a pedido das Forças Armadas, e decide se asilar(...).**



(Exame, 31/12/2019. Disponível em: < <http://bit.ly/2GZLbcT>>. Adaptado)

Em qual país Evo Morales decidiu se asilar?

- a) Cuba.
- b) Argentina.
- c) Costa Rica.
- d) México.
- e) Venezuela.

#### COMENTÁRIOS:

Após dias de crise na Bolívia, marcada por fraudes nas eleições que reelegeriam Evo Morales, e protestos contra o então presidente, Evo renunciou ao cargo e se asilou no México, que concedeu a ele asilo político. Após um mês no México, Evo Morales foi para a Argentina, onde recebeu a condição de refugiado.

#### Gabarito: D

---

**7. (IBADE/IDAF–AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL) A pauta cresceu, e os chilenos passaram a brigar contra a desigualdade social. Após os atos de vandalismo, o presidente Sebastián Piñera declarou estado de emergência e toque de recolher. Apesar da violência policial, o movimento reuniu mais de 1 milhão de pessoas em Santiago, no dia 25 (25/10/2019). A revolta é a principal crise no país desde o fim da ditadura, em 1990.**

(folha, 02/11/2019. disponível em: < <http://bit.ly/39iwbxm>>. adaptado)

É correto afirmar que as manifestações no Chile tiveram sua origem:

- a) com o aumento nas tarifas de transporte público.
- b) com pedido de renúncia do presidente Sebastián Piñera.
- c) com a descoberta de fraude nas eleições.
- d) com a decisão do presidente de extinguir os subsídios sobre o petróleo.
- e) com o aumento do preço do trigo.

#### COMENTÁRIOS:

As manifestações no Chile tiveram sua origem com o aumento nas passagens do metrô da capital, Santiago, em 3,75% nos horários de pico, de 800 para 830 pesos, o equivalente a 15 centavos de real. A medida foi suspensa dias depois, mas os protestos continuaram e se agigantaram, passando a englobar outras pautas,



vindo a diminuir após o governo chileno atender a várias pautas dos manifestantes, principalmente a da realização de um plebiscito sobre a elaboração de uma nova Constituição para o país.

**Gabarito: A**

---

**8. (IBADE/IDAF–AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL) A participação no protesto desta quarta, estimada em “cerca de 600 mil pessoas” pela polícia barcelonesa, é a menor desde que a Diada tomou um caráter separatista há sete anos. Tanto em 2018 como em 2017, a participação ficou em aproximadamente 1 milhão de pessoas, segundo fontes policiais.**

(O Globo, 11/09/2019. Disponível em: <<https://glo.bo/38kyBk8>>. Adaptado)

A notícia ilustra uma série de protestos que vêm ocorrendo, consecutivamente desde 2012, com intuito de reivindicar a independência:

- a) de Barcelona em relação a Catalunha.
- b) de Barcelona em relação ao País Basco.
- c) dos Países Baixos em relação a Catalunha.
- d) da Catalunha em relação ao País Basco.
- e) da Catalunha em relação a Espanha.

#### **COMENTÁRIOS:**

A notícia se refere ao movimento pela independência da Catalunha em relação à Espanha.

A Catalunha é uma importante região autônoma da Espanha, onde, além do espanhol, o catalão também é idioma oficial. Barcelona é a sua capital.

A região tem 7,5 milhões de habitantes, o que representa 12% da população espanhola. É considerada o “motor da economia espanhola”, pois responde por 19% do PIB da Espanha, possuindo o maior PIB entre as comunidades autônomas.

No sentimento separatista da Catalunha, além dos fatores econômicos, estão as raízes culturais, étnicas e históricas e um sentimento de identidade entre o povo catalão.

**Gabarito: E**

---

**9. (IBADE/IDAF–AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO) O Parlamento da Bolívia recebeu nesta segunda-feira (11/11/2019) a carta com o pedido de renúncia de Evo Morales à Presidência do país.**

(G1, 11/11/2019. Disponível em: <<https://glo.bo/3872VP9>>. Adaptado)

Evo Morales justificou sua retirada do poder devido:



- a) “ingerência governamental”.
- b) “pressão popular”.
- c) “acusação de fraude nas eleições”.
- d) “colapso na economia do país”.
- e) “um golpe de estado político, cívico e policial”.

### COMENTÁRIOS:

Evo Morales justificou a sua renúncia da presidência da Bolívia devido a “um golpe de estado político, cívico e policial”.

No poder desde 2006, Evo Morales concorreu à presidência da Bolívia pela quarta vez nas eleições realizadas em 20 de outubro de 2019. No escrutínio dos votos, havia duas apurações: uma preliminar e mais rápida, e outra de resultado definitivo, por contagem voto a voto. Os resultados iniciais da primeira apuração apontavam um segundo turno. Mas ela foi interrompida e passou-se somente à contagem definitiva, mais lenta.

Quando os resultados voltaram a ser divulgados, após mais de 24 horas de interrupção, Morales estava com uma vantagem que o levaria a vencer no primeiro turno, o que foi confirmado posteriormente pelo órgão eleitoral.

A oposição contestou o resultado e, nos dias seguintes, uma onda de protestos se espalhou por várias cidades do país, com atos de violência, confrontos com a polícia e entre apoiadores de Evo e membros da oposição.

Diante da grande contestação aos resultados, o governo da Bolívia acertou com a Organização dos Estados Americanos (OEA), a realização de uma auditoria na apuração dos votos e se comprometeu a convocar novas eleições se a entidade encontrasse irregularidades na contagem dos votos. A OEA fez a auditoria e apresentou um relatório preliminar, demonstrando várias irregularidades, propondo a anulação da votação, a realização de nova votação, a destituição dos juízes do Tribunal Supremo Eleitoral (TSE) e a nomeação de novos juízes. O presidente Evo Morales acatou as recomendações da OEA, convocando novas eleições e destituindo os juízes do Tribunal Eleitoral.

Os chefes das Forças Armadas e da Polícia pediram, então, que Evo deixasse o cargo para “pacificar o país”. Ele concordou em sair, mas disse que era vítima de um golpe cívico, político e policial, que teve a casa destruída e que a polícia tinha uma “ordem de prisão ilegal” contra ele. A afirmação foi contestada pelo chefe de polícia, o general Yuri Vladimir Calderón.

Contudo, os protestos não cessaram e estavam ocorrendo conflitos entre apoiadores do governo e da oposição. Evo Morales perdeu o apoio das forças policiais, do Exército e de setores do movimento operário. Policiais se amotinaram e se negaram a reprimir as manifestações nos departamentos de Cochabamba, Sucre, Santa Cruz e La Paz. Os comandantes da polícia e do exército sugeriram ao presidente que ele renunciasse para pacificar o país. Em 10 de novembro de 2019, Evo Morales renunciou à presidência, vindo a receber asilo político no México alguns dias depois, indo posteriormente para a Argentina, que também lhe concedeu o status de refugiado.



**Gabarito: E**

---

**10. (VUNESP/PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ/2020 – AUXILIAR ADMINISTRATIVO)** Em 7 de outubro, o presidente do Chile afirmou em um programa de TV nacional que “em meio a uma América Latina convulsionada, o país é um verdadeiro oásis, com uma democracia estável”. Em menos de 15 dias, o diagnóstico era o oposto: “Estamos em guerra contra um inimigo poderoso, implacável, que não respeita nada nem ninguém e está disposto a usar a violência e delinquência sem nenhum limite”, disse o presidente em 20 de outubro à frente de uma república em estado de emergência e com toque de recolher decretado em grande parte do país.

(UOL. <https://bit.ly/2DYImXO>. Acesso em 04.dez.2019. Publicado em 25.out.2019. Adaptado)

A crise no Chile

- a) foi debelada após a queda do presidente, que fugiu para a Colômbia, e a instalação de um governo provisório até as eleições em 2020.
- b) abalou as relações comerciais e diplomáticas do Chile com os Estados Unidos, o mais importante aliado das políticas liberais do governo chileno.
- c) teve curta duração devido ao apoio imediato dos países vizinhos que fecharam as fronteiras para evitar a entrada de armas e munições para os manifestantes.
- d) foi o estopim para a queda de outros governos sul-americanos, como os da Bolívia e do Uruguai, que também apresentavam forte descontentamento da população.
- e) teve início com o aumento do preço dos transportes urbanos e se acentuou com os protestos contra as desigualdades sociais no conjunto da sociedade.

**COMENTÁRIOS:**

A crise no Chile teve início com o aumento do preço dos transportes urbanos e se acentuou com os protestos contra as desigualdades sociais no conjunto da sociedade.

Em outubro de 2019, protestos se disseminaram pelo país. O motivo foi o aumento das passagens do metrô da capital, Santiago, em 3,75%, nos horários de pico. Devido a atos de violência realizados por alguns grupos minoritários, como o incêndio a um prédio que sediava a maior companhia de energia do país, em determinados dias e cidades foi decretado o estado de emergência e toque de recolher.

O aumento foi revogado, mas os protestos continuaram agregando outras reivindicações que refletiam insatisfações da população com a situação econômica e social no país

Em resposta às reivindicações dos manifestantes, o presidente do país, Sebastian Piñera, e o Congresso anunciaram um pacote de medidas sociais, com o incremento às aposentadorias, a criação de um teto para os gastos com medicamentos, aumento do salário mínimo, redução nas tarifas de energia elétrica, redução da tarifa de transporte público para aposentados e substituiu vários ministros. Por fim, aprovou um acordo



para convocar um plebiscito em abril de 2020, onde os chilenos vão decidir se querem ou não elaborar uma nova Constituição e como isso será feito.

**Gabarito: E**

---

**11. (INSTITUTO ANIMA/FUJAMA/2020 – ENGENHEIRO FLORESTAL) Um país da parte central da América do Sul presenciou a renúncia de seu presidente em novembro de 2019. Além do presidente, Evo Morales, o vice-presidente, Álvaro García Linera, outros dois na linha de sucessão renunciaram: Adriana Salvatierra, a presidente do Senado, e Víctor Borda, presidente da Câmara de Deputados. A renúncia se deu após uma escalada nas tensões neste país, devido a vários fatores, dentre eles a acusação de fraude nas eleições (realizadas pouco tempo antes). Em qual país aconteceu o fato citado no texto?**

- a) Paraguai.
- b) Colômbia.
- c) Equador.
- d) Peru.
- e) Bolívia.

**COMENTÁRIOS:**

O fato citado no texto aconteceu na Bolívia. Após irregularidades cometidas nas eleições presidenciais e em meio a protestos e conflitos violentos entre apoiadores do governo e da oposição, Evo Morales renunciou à presidência do país. Além de Evo Morales, renunciaram o vice-presidente, Álvaro García Linera, e outros dois na linha de sucessão, Adriana Salvatierra, a presidente do Senado, e Víctor Borda, presidente da Câmara de Deputados. O vice-presidente do Senado, Rubén Medinacelli, também renunciou.

Diante dessa situação, a segunda vice-presidente do Senado, a opositora Jeanine Añez, autoproclamou-se presidente da Bolívia em 12 de novembro, prometendo convocar novas eleições presidenciais, que ficaram marcadas para ocorrer em maio de 2020.

**Gabarito: E**

---

**12. (INSTITUTO ANIMA/FUJAMA/2020 – ENGENHEIRO FLORESTAL) O que é o BRICS?**

- a) Termo utilizado para designar o grupo de países de economias emergentes formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.
- b) Termo abreviado que significa a saída do Reino Unido da União Europeia.
- c) É um grupo formado pelos ministros de finanças e chefes dos bancos centrais das 19 maiores economias do mundo mais a União Europeia.



d) É uma organização intergovernamental fundada a partir do Tratado de Assunção de 1991. Estabelece uma integração, inicialmente econômica, configurada atualmente em uma união aduaneira, na qual há livre comércio intrazona e política comercial comum entre os países-membros.

e) É uma união econômica e política de 28 Estados-membros independentes situados principalmente na Europa.

### COMENTÁRIOS:

BRICS é um termo utilizado para designar o grupo de países de economias emergentes formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. O nome é referência às iniciais dos países envolvidos – o S diz respeito à África do Sul em inglês (South Africa).

Muito alunos perguntam se o BRICS é um bloco econômico. O BRICS **não** é um bloco econômico ou uma associação de comércio formal. Diferentemente de blocos econômicos como a União Europeia e o Mercosul, o BRICS não possui um estatuto formal de regras ou uma carta de princípios.

O BRICS é um mecanismo político internacional de cooperação mútua entre os países integrantes. A intenção do grupo é manter uma aliança que ajude a alavancar a influência geopolítica desses países no mundo.

A alternativa “B” se refere ao Brexit, processo de saída do Reino Unido da União Europeia.

A alternativa “C” se refere ao G20, o grupo dos vinte.

A alternativa “D” se refere ao Mercosul.

Por fim, a alternativa “E” se refere à União Europeia, que, com a saída do Reino Unido, passou a ter 27 países como membros, todos localizados na Europa.

### Gabarito: A

---

**13. (VUNESP/ESEF-SP/2019 – ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO) A decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de retirar tropas norte-americanas do nordeste da Síria abriu caminho para uma ofensiva da Turquia contra forças curdas na região. Poucas horas depois do anúncio da medida, na segunda-feira (07.10.2019), a televisão síria registrou imagens de explosões atribuídas a militares turcos. Os curdos são uma etnia, de origem asiática, composta por cerca de 31 milhões de pessoas (estatística 2019). Como não possuem um país organizado, vivem espalhados pelos territórios de alguns países asiáticos.**

(g1. Disponível em <https://glo.bo/31gWjty>. Acesso em 16.10.2019. Adaptado)

A maior concentração de curdos se encontra na Síria, Turquia,

a) Irã e Iraque

b) Iraque e Arábia Saudita.



- c) Irã e Afeganistão.
- d) Iraque e Paquistão.
- e) Irã e Líbano.

#### COMENTÁRIOS:

Os curdos habitam uma região de cerca de 500 mil km<sup>2</sup> que se estende por partes dos territórios de Irã, Iraque, Síria, Armênia, Turquia e Azerbaijão. Esta região histórico-cultural é conhecida como Curdistão. A maior concentração está no sudeste turco, vindo em seguida o Iraque, a Síria e o Irã.

#### Gabarito: A

---

**14. (VUNESP/TRANSERP/2019 - AGENTE ADMINISTRATIVO) Oito civis morreram e 30 ficaram feridos em um bombardeio neste sábado contra um acampamento de deslocados no Iêmen, anunciou neste domingo uma coordenadora da ONU, sem indicar os supostos autores do ataque.**

(Jornal do Brasil. 27.01.2019. Acessível em <https://bit.ly/2CVhE1g>. Adaptado)

Os ataques no Iêmen se devem

- a) às sanções aplicadas pelos EUA contra seu programa nuclear.
- b) às disputas com Omã pelas reservas de petróleo.
- c) à guerra civil que assola o país nos últimos três anos.
- d) ao conflito com a Eritreia pelo controle do mar vermelho.
- e) às ações de pirataria no Golfo de Aden.

#### COMENTÁRIOS:

O Iêmen é um país pobre localizado na fronteira com a Arábia Saudita que é assolado por uma guerra civil desde 2014. A população é dividida em 56% de sunitas e 44% de xiitas.

No conflito atual, opõe-se, de um lado, os rebeldes houthis (xiitas) apoiados pelo Irã, e do outro, grupos ligados ao atual presidente Abdrabbuh Mansour Hadi, apoiado pela Arábia Saudita. A disputa de poder no Iêmen inclui também tribos sunitas, a Al-Qaeda e até o Estado Islâmico.

Os ataques da notícia em questão foram realizados pelos houthis para atingir participantes de um desfile militar, leis ao presidente do país, Abdrabbuh Mansour Hadi.

#### Gabarito: C

---



(CEBRASPE/PGE-PE/2019 – ANALISTA JUDICIÁRIO) O Oriente Médio é a região de confluência de três continentes (Europa, Ásia e África), berço das primeiras civilizações (egípcia, suméria e babilônica) e das religiões monoteístas (cristianismo, judaísmo e islamismo). Além de rivalidades interimperialistas no passado, com tentativas tardias de renascimento e modernização, a região foi alvo de rivalidades também das megacorporações petrolíferas. Além disso, em pequenos Estados fracos — de fácil controle —, essa região foi afetada pela fragmentação promovida pelos ingleses e, em menor escala, pelos franceses. No século XXI, voltou a ser palco de disputas entre potências industrializadas do Atlântico Norte e em acelerada industrialização da Ásia Oriental e Meridional. Esse conjunto de países abrange o essencial do mundo árabe e muçulmano, interagindo em um único cenário histórico e geopolítico.

Paulo Fagundes Visentini. O grande Oriente Médio. Campus, 2014, p. 4-5 (com adaptações).

Tendo como referência o assunto abordado no texto, julgue os itens a seguir, dentro de um contexto geopolítico contemporâneo.

**15. Em meio à tensão que envolve a guerra na Síria, o Estado iraniano é um dos principais apoiadores do regime de Bashar al-Assad.**

#### COMENTÁRIOS:

O Irã é o país com a maior população muçulmana xiita do mundo. Na Síria, a grande maioria da população é sunita, mas o presidente Bashar al-Assad é um alauíta, uma das divisões dos xiitas, o que faz com que seu governo seja apoiado pelo Irã.

O estado iraniano e a Rússia são os principais apoiadores do regime de Assad.

**Gabarito: Certo**

---

**16. O reconhecimento pelos EUA de Jerusalém como capital de Israel gerou aumento imediato da tensão e de mortes entre judeus e palestinos.**

#### COMENTÁRIOS:

Israel considera Jerusalém como a capital eterna e indivisível do seu país. A Autoridade Nacional Palestina (ANP) reivindica que a parte oriental da cidade venha a fazer parte de um futuro estado palestino e ser a sua capital.

Em dezembro de 2017, os Estados Unidos anunciaram o reconhecimento de Jerusalém como a capital do Estado de Israel e a transferência da sua capital de Tel Aviv para a cidade, o que se concretizou em maio de 2018.

A decisão do presidente americano, Donald Trump, gerou um aumento imediato da tensão e de mortes entre judeus e palestinos.

**Gabarito: Certo**

---



**17. A instabilidade vivida no Iraque, na Síria e na Jordânia tem causado o avanço territorial do grupo extremista Estado Islâmico no Oriente Médio.**

**COMENTÁRIOS:**

O grupo extremista Estado Islâmico (EI) havia conquistado extensos territórios no Iraque e na Síria, mas foi duramente combatido e expulso de todas as áreas que ocupou e onde proclamou o seu Califado islâmico. Na Jordânia, o EI não conquistou territórios, apesar de ter realizado atentados terroristas. A Jordânia foi, inclusive, membro da coalizão internacional liderada pelos Estados Unidos que combateu o Estado Islâmico nos vizinhos Iraque e Síria. Territorialmente, o grupo não tem se expandido no Oriente Médio, está bastante enfraquecido na região.

**Gabarito: Errado**

---

**18. A finalidade do alinhamento irrestrito entre os Estados islâmicos da Arábia Saudita e do Irã é o combate ao Estado israelense.**

**COMENTÁRIOS:**

A Arábia Saudita e o Irã não são aliados. Os dois países disputam áreas de influência no Oriente Médio. A Arábia Saudita não é inimiga do Estado israelense. O Irã é o principal adversário do estado judeu na região.

**Gabarito: Errado**

---

**19. A aliança estratégica de Washington com Riad e de Moscou com Damasco contribui para o aumento da tensão geopolítica no Oriente Médio entre os EUA e a Rússia.**

**COMENTÁRIOS:**

No passado, na época da Guerra Fria, Estados Unidos e Rússia, então URSS, foram inimigos, lutando pela hegemonia global. Com a queda do Muro de Berlim, a Guerra Fria teve seu fim e a Rússia se enfraqueceu, passando a adotar o sistema econômico capitalista. Lentamente, a Rússia voltou a crescer e a expandir sua área de influência, voltando a contrastar com os Estados Unidos e apresentando divergências geopolíticas com o país, sobretudo no Oriente Médio, região onde os Estados Unidos e a Rússia buscam aumentar sua influência.

A aliança da Rússia com Damasco (capital da Síria) e dos Estados Unidos com Riad (capital da Arábia Saudita) contribui para o aumento da tensão geopolítica no Oriente Médio. A Rússia é um dos principais aliados de Bashar al-Assad na Síria, contribuindo decisivamente para a sua vitória na guerra civil. Já os EUA são o principal aliado ocidental da Arábia Saudita, principal potência da região junto com o Irã.

**Gabarito: C**

---

**(LEANDRO SIGNORI/PC DF – SIMULADO/2019) “O presidente Jair Bolsonaro se reuniu com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, nesta terça-feira, 19 de março, na Casa Branca, em Washington. Antes**



**do encontro privado, no Salão Oval, os dois presidentes posaram para as primeiras fotos, trocaram camisa das seleções de futebol e responderam a algumas perguntas [...].”**

Disponível em: <https://bit.ly/2Y95A6D>. Acesso em 07/05/2019.

As ideias do novo presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, e do presidente norte-americano, Donald Trump, assemelham-se em muitos aspectos e refletem as mudanças que ocorrem no cenário global atual.

Acerca das relações exteriores dos Estados Unidos, do Brasil e dos seus múltiplos aspectos relacionados, julgue os itens a seguir:

**20. Ao retirar os Estados Unidos do acordo com o Irã, o governo de Donald Trump expõe o mundo à possibilidade de um conflito nuclear histórico, já que o principal objetivo do programa nuclear iraniano é de desenvolver mísseis nucleares.**

#### **COMENTÁRIOS:**

O Irã nega que o seu programa nuclear tem como finalidade o desenvolvimento de mísseis nucleares. O país também não possui armas nucleares.

A saída dos EUA do acordo sobre o programa nuclear iraniano contribui para elevar as tensões no Oriente Médio, mas, de forma alguma, expõe o mundo à possibilidade de um conflito nuclear histórico, pois, como já dissemos, o Irã não possui armas nucleares.

**Gabarito: Errado**

---

**21. Para analistas de relações internacionais, o apoio do presidente brasileiro Jair Bolsonaro serviu como uma das bases para fortalecer a reeleição do premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, muito embora os dois países possuam diferenças nas relações diplomáticas com os países árabes.**

#### **COMENTÁRIOS:**

O presidente brasileiro Jair Bolsonaro tem manifestado o desejo de transferir a embaixada brasileira de Tel Aviv para Jerusalém, em um gesto que demonstraria o reconhecimento do Brasil de que Jerusalém é a capital de Israel.

Bolsonaro fez uma visita oficial a Israel poucos dias antes das eleições parlamentares, cujo resultado foi favorável aos partidos que apoiam o premiê Benjamin Netanyahu, que seguirá liderando o país por mais um mandato. Na visita oficial que fez, ocorreram atividades que podem ter passado despercebidas para os brasileiros que não são profundos conhecedores da política israelense, mas simbolizaram o apoio a Netanyahu e à sua política. A imprensa israelense também noticiou que a visita oficial de Bolsonaro, no momento em que foi realizada, serviu de apoio à campanha de primeiro-ministro.

Está correto dizer que Brasil e Israel possuem diferenças nas relações diplomáticas com os países árabes. A questão não deixa claro qual diferença, está dizendo, que há diferenças, de uma forma genérica. Ora, é claro que existem. Nenhum país concorda em tudo com o outro na esfera das relações internacionais. Só para



citar um exemplo, na questão da Síria, o Brasil possui boas relações diplomáticas com esse país. Já Israel e Síria possuem um histórico de conflitos. Os israelenses, inclusive, ocuparam e anexaram um território sírio ao seu país, as Colinas de Golã, o que de forma alguma é aceito pela Síria, que reivindica o retorno de Golã ao seu país.

**Gabarito: Certo**

---

**22. A decisão de transferência da embaixada para Jerusalém implicou, conseqüentemente, o fim do reconhecimento brasileiro ao Estado da Palestina, o que é reconhecido por mais da metade dos países do mundo, sendo um Estado não membro observador da ONU.**

**COMENTÁRIOS:**

Apesar do desejo do presidente brasileiro Jair Bolsonaro de transferência da embaixada para Jerusalém, essa decisão ainda não foi oficializada. E, caso venha a ocorrer, não implicará, conseqüentemente, o fim do reconhecimento brasileiro ao Estado da Palestina. Implica apenas o reconhecimento do Brasil de que Jerusalém é a capital de Israel.

A Autoridade Nacional Palestina declarou a Palestina como um Estado nacional, e essa declaração é reconhecida por mais da metade dos países do mundo. Atualmente, a Palestina é um Estado não membro observador da ONU. O Brasil reconhece a Palestina como um Estado nacional.

**Gabarito: Errado**

---

**(QUADRIX/CRQ 4ª REGIÃO/2019 – PROFISSIONAL DE ATIVIDADES ESTRATÉGICAS) O presidente americano, Donald Trump, alertou que haverá “punição severa” caso haja confirmação da participação saudita no caso do desaparecimento do jornalista Jamal Khashoggi e afirmou que pedirá uma cópia dos áudios divulgados, mas também deixou claro que não gostaria de se afastar da Arábia Saudita.**

Internet: <[www.bbc.com](http://www.bbc.com)> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue os itens.

**23. Um dos motivos do desejo de Trump de se manter próximo da Arábia Saudita é o poder petrolífero do país, grande produtor e regulador do preço dessa fonte energética.**

**COMENTÁRIOS:**

Dados de abril de 2019 demonstram que a Arábia Saudita é o segundo maior produtor de petróleo no mundo e o maior exportador, além de ser o segundo maior detentor de reservas petrolíferas provadas no mundo, atrás somente da Venezuela. Grande parte da economia saudita se baseia nesse recurso mineral. Aliás, a economia global depende em boa parte desse recurso para o seu funcionamento. Os Estados Unidos, maior economia do mundo, são muito dependentes do petróleo. Apesar de ser um grande produtor do líquido, necessita importá-lo e a Arábia Saudita é um dos seus grandes fornecedores.



Há muitos investimentos americanos no país árabe, que também é um grande investidor em negócios e na economia estadunidense. Os sauditas são grandes compradores de armas dos EUA. Há grandes interesses econômicos mútuos entre os dois países.

A Arábia Saudita disputa influência no Oriente Médio com o Irã, que tem um regime considerado hostil pelos Estados Unidos. Interessa aos EUA ter aliados de peso contra o Irã na região.

Por todos esses motivos, os Estados Unidos e a Arábia Saudita são aliados de longa data e os americanos desejam se manterem próximos do país árabe.

**Gabarito: Certo**

---

**24. Potência militar regional, a Arábia Saudita tem grande proximidade com a Rússia no plano militar, o que interfere na estratégia geopolítica dos Estados Unidos na região.**

**COMENTÁRIOS:**

A Arábia Saudita é uma potência militar na sua região, no Oriente Médio, mas não tem grande proximidade com a Rússia. As relações não são hostis, mas há várias posições divergentes no plano internacional. Na questão da Síria, por exemplo, os dois países estão em lados opostos. Enquanto a Rússia é aliada do regime de Bashar al-Assad, a Arábia Saudita e os EUA apoiam grupos de oposição, armados ou não, que tentam derrubá-lo do poder.

Arábia Saudita e Estados Unidos são aliados próximos, ou seja, não há essa interferência negativa do país árabe com relação à estratégia geopolítica dos EUA na região.

**Gabarito: Errado**

---

**25. O governo saudita tem se mostrado um frágil colaborador dos Estados Unidos no combate ao terrorismo, tendo participado de forma irrelevante nas operações contra o extremismo islâmico no Oriente Médio.**

**COMENTÁRIOS:**

O governo saudita não é um expoente do combate ao terrorismo na região, mas também não é um frágil colaborador dos Estados Unidos. De uma certa forma, a Arábia Saudita releva o terrorismo islâmico de orientação sunita, ramo do Islã seguido pela família real e amplamente majoritário no país. Mas combatem e apoiam os EUA no combate ao terrorismo islâmico de orientação xiita.

**Gabarito: Errado**

---

**26. A Arábia Saudita é importante parceiro comercial dos Estados Unidos, que obtiveram, em 2017, um significativo superávit em suas transações com o país árabe.**

**COMENTÁRIOS:**



A comercialização de bens e serviços entre Estados Unidos e Arábia Saudita totalizou US\$ 46 bilhões em 2017, com US\$ 5 bilhões de superávit para os americanos.

**Gabarito: Certo**

---

**27. (CEBRASPE/PGE PE/2019 – ANALISTA ADMINISTRATIVO) O fato de os países árabes serem grandes importadores de produtos da cadeia produtiva do agronegócio brasileiro pode influenciar a política externa brasileira relativa ao Oriente Médio.**

**COMENTÁRIOS:**

Países árabes e islâmicos são grandes importadores de produtos da cadeia produtiva do agronegócio brasileiro. A intenção, manifestada na campanha eleitoral, do presidente Jair Bolsonaro de transferir a embaixada do país para Jerusalém gera preocupações de que possa afetar as exportações brasileiras para países árabes e islâmicos, com os quais temos grande superávit comercial, de vários bilhões de dólares, que estão entre os principais importadores de açúcar e de carne bovina e de frango, especialmente com o selo halal, que atesta técnica de abate conforme preceitos islâmicos.

Israel controla a totalidade da cidade de Jerusalém, porém, os palestinos reivindicam que a parte oriental da cidade venha a ser a sua futura capital e a pertencer a um futuro estado palestino. Os palestinos são árabes e na sua quase totalidade muçulmanos. Os países árabes e a grande maioria da comunidade internacional condenam a ocupação de Jerusalém Oriental por parte de Israel.

As preocupações do agronegócio brasileiro podem influenciar a política externa brasileira para o Oriente Médio, no sentido de não transferir a embaixada brasileira para Jerusalém ou retardar a sua transferência.

O presidente fez uma visita a Israel entre 31 de março e 02 de abril de 2019, onde anunciou a abertura de um escritório de negócios para a promoção do comércio, investimentos e intercâmbio em inovação e tecnologia, uma repartição sem status diplomático, para estimular negócios entre os países.

O anúncio de Bolsonaro desagradou os defensores da mudança da sede da embaixada brasileira e os contrários, ou seja, desagradou aos dois lados. O presidente disse que a transferência da embaixada será paulatina e que será realizada no seu governo.

**Gabarito: Certo**

---

**(QUADRIX/CREF-SE/2019 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Jerusalém já foi ocupada, destruída, sitiada, atacada e capturada muitas vezes por diferentes povos – entre eles egípcios, babilônios, romanos, árabes e judeus – em cerca de três mil anos de história.**

Internet: <[www.bbc.com](http://www.bbc.com)>.

A respeito dos aspectos políticos da Jerusalém atual, julgue os itens.

**28. Além, obviamente, de Israel, três países consideram Jerusalém, atualmente, como a capital do Estado judeu: Estados Unidos; Guatemala; e Paraguai.**



## COMENTÁRIOS:

Até a data da aplicação da prova em questão, somente os Estados Unidos e a Guatemala reconheciam Jerusalém, na sua totalidade, como a capital do Estado judeu. O Paraguai havia reconhecido também, ao transferir a sua embaixada para Jerusalém em maio de 2018, mas em agosto do mesmo ano, o novo presidente do Paraguai, Mario Abdo Benítez, reverteu a decisão, levando a embaixada de volta para Tel Aviv.

**Gabarito: Errado**

---

**29. A cidade é considerada como sagrada para os adeptos de três grandes religiões monoteístas do mundo.**

## COMENTÁRIOS:

Jerusalém é uma cidade sagrada para as três grandes religiões monoteístas do mundo: cristianismo, islamismo e judaísmo. Na parte oriental está a cidade velha, que abriga o Muro das Lamentações (ruínas do antigo Templo de Salomão), local sagrado do Judaísmo; a mesquita de Al-Aqsa e o Domo da Rocha (local onde Maomé teria ascendido aos céus) e a Igreja do Santo Sepulcro (local onde Jesus teria sido crucificado, sepultado e ressuscitado).

**Gabarito: Certo**

---

**30. Para a Organização das Nações Unidas, o status de Jerusalém deverá ser definido nas negociações entre israelenses e palestinos.**

## COMENTÁRIOS:

A ONU defende a posição de que o conflito entre os dois estados deve ser resolvido por meio de negociações diretas entre as duas partes, com base em resoluções relevantes do Conselho de Segurança e da Assembleia Geral, levando em conta as preocupações legítimas tanto do lado palestino como israelense.

**Gabarito: Certo**

---

**31. Empresários do agronegócio mostraram preocupação com a possibilidade de reconhecimento de Jerusalém, pelo Brasil, como capital de Israel, aventada pelo presidente Jair Bolsonaro, ainda durante a transição, em 2018.**

## COMENTÁRIOS:

O Brasil possui grande superávit comercial com os países árabes, que estão entre os principais importadores de carne bovina e de frango do Brasil, especialmente com o selo halal, que atesta técnica de abate conforme preceitos islâmicos.

A relação entre Israel e a maioria dos países árabes é muito delicada. Portanto, a possibilidade de o Brasil reconhecer Jerusalém como a capital do Estado de Israel pode prejudicar as exportações de carne bovina, frango e de outros produtos do agronegócio para os países árabes.



**Gabarito: Certo**

---

**(QUADRIX/CRO-AM/2019 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO FISCAL)** No vídeo, o atirador que abriu fogo em um dos templos religiosos em Christchurch, na Nova Zelândia, no dia 15 de março último, transmitiu o ataque ao vivo no Facebook. Ele se identifica como Brenton Tarrant, um australiano de 28 anos de idade. Pelo menos 49 pessoas morreram e 20 ficaram feridas, 12 em estado grave.

Internet: <www.bbc.com> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue os itens.

**32. Logo após os ataques, a primeira ministra da Nova Zelândia emitiu declarações que permitiram a interpretação de que o país adota uma política xenófoba, mas não preconceituosa, em relação a religiões não cristãs.**

**COMENTÁRIOS:**

A questão se refere ao atentado de Christchurch, na Nova Zelândia, contra muçulmanos que frequentavam a mesquita Al Noor e o Centro Islâmico Linwood, em 15 de março de 2019 na cidade de Christchurch. Pelo menos 50 pessoas foram mortas nos tiroteios e mais de 20 ficaram feridas.

O autor do atentado transmitiu 16 minutos de seu ataque ao vivo pelo Facebook, onde se identificou como Brenton Tarrant, um australiano supremacista branco de 28 anos. As armas usadas por Tarrant estavam cobertas de escritos em branco que nomeavam pessoas da história, desde as Cruzadas, que estavam em conflito com os muçulmanos. O ataque foi descrito como um ato terrorista pela primeira-ministra do país Jacinda Ardern e por vários governos internacionalmente.

A Nova Zelândia é um país em que grande parte da sua população se diz cristã. A xenofobia é a aversão, repúdio e intolerância com pessoas ou coisas estrangeiras. O termo é de origem grega e se forma a partir das palavras “xénos” (estrangeiro) e “phóbos” (medo). A xenofobia é uma forma de preconceito. Se um país adota uma política xenófoba, ela é intrinsecamente preconceituosa. Assim, a questão está errada.

Além do mais, após os ataques, a primeira ministra da Nova Zelândia, condenou os atentados com rigor, dizendo que os atingidos eram "neozelandeses como todos nós, ao contrário dos atiradores terroristas, que não pertencem ao nosso país." Ela lembrou que muito provavelmente muitas das vítimas eram imigrantes que tinham escolhido a Nova Zelândia fugindo de conflitos para viver em paz.

**Gabarito: Errado**

---

**33. As mesmas motivações dos atentados em Christchurch produziram o ataque à escola Raul Brasil, em Suzano, São Paulo, no dia 13 de março último.**

**COMENTÁRIOS:**



O ataque à mesquita de Christchurch na Nova Zelândia teve motivações xenofóbicas. O autor do ataque era contra a presença de imigrantes muçulmanos no país. Em sua conta do Twitter, o atirador compartilhou várias postagens de cunho xenófobo, qualificando os imigrantes como invasores.

O ataque à escola Raul Brasil, em Suzano, São Paulo, não teve motivações xenofóbicas. O principal motivado apurado pela polícia é de que o ataque teve relação com o bullying sofrido pelos dois atiradores quando frequentavam a escola.

**Gabarito: Errado**

---

**34. O governo neozelandês, pouco depois dos ataques mencionados, anunciou que o país pretende promover mudanças nas leis sobre armas, assunto que já vinha sendo discutido anteriormente.**

**COMENTÁRIOS:**

O autor utilizou no ataque um fuzil de assalto. Ele obteve cinco armas legalmente e tinha licença para porte. O assunto já estava em pauta no país, mas, logo após o atentado, a premiê neozelandesa anunciou que promoveria leis mais duras sobre as armas no país. Alguns dias depois, o país proibiu a utilização e venda para os cidadãos de armas semiautomáticas de estilo militar, de fuzis, de carregadores de grande capacidade e dos dispositivos que permitem realizar disparos mais rápidos.

**Gabarito: Certo**

---

**35. Além de Brenton Tarrant, a justiça da Nova Zelândia processou dezenas de integrantes da organização de extrema direita da qual ele faz parte, por participação no planejamento dos ataques.**

**COMENTÁRIOS:**

Brenton Tarrant foi o autor do ataque à mesquita Chrischurch. A justiça da Nova Zelândia não processou nenhum integrante de eventual organização de extrema direita da qual ele pudesse estar fazendo parte. É uma invenção do examinador. Apesar de sua ideologia neofascista, não foram encontradas evidências de que o mesmo participava de uma organização de extrema direita – ou, pelo menos, não foram divulgadas na mídia até então.

**Gabarito: Errado**

---

**(QUADRIX/CRN 9/2019 – AUXILIAR OPERACIONAL) Mais de quinhentos migrantes chegaram à ilha grega de Lesbos, na costa próxima à Turquia, “um aumento sem precedentes”, indicou uma fonte diplomática grega no dia 30 de agosto de 2019. Os migrantes viajaram em treze navios e, entre eles, havia 240 crianças, segundo autoridades locais e ONGs. Foram transferidos para o campo de Moria, onde “quase 11.000 pessoas estão aglomeradas, quando a capacidade é de apenas 3.000”, disse a ONG Médicos Sem Fronteiras (MSF).**

Internet: <<https://istoe.com.br>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre temas correlatos, julgue os itens.



**36. Ceuta e Melilla, territórios espanhóis na África, são os únicos pontos em que se pode chegar, da África à Europa, por via terrestre.**

**COMENTÁRIOS:**

Ceuta e Melilla são duas comunidades autônomas espanholas localizadas na costa do Mar Mediterrâneo, no continente africano. O Marrocos reivindica-as como partes integrante do seu território, mas a Espanha se recusa a entregá-las.

O examinador considerou a questão como correta, mas ela está mal elaborada e errada. Não há como chegar da África à Europa por via terrestre, pois os continentes estão separados pelo mar Mediterrâneo. Se o examinador tivesse escrito que são os únicos pontos que se pode chegar da África à União Europeia por via terrestre a questão estaria correta. Como a Espanha faz parte da União Europeia, quem entrar em Ceuta e Melilla entrou na Espanha, ou seja, está na União Europeia, mesmo que seja um território fora da Europa continental.

As duas comunidades estão separadas do Marrocos por uma grande cerca. Os imigrantes que chegam em Ceuta e Melilla, no entanto, não querem ficar ali, esperam obter permissão para viajar à Espanha e adentrar na Europa.

**Gabarito: Certo**

---

**37. A Europa, região próspera próxima à África, tornou-se naturalmente o objetivo prioritário dos imigrantes que fogem de guerras e da fome.**

**COMENTÁRIOS:**

Pela sua proximidade com a África e pelo fato de esta ser uma região próspera, a Europa é, naturalmente, um objetivo prioritário dos imigrantes africanos que fogem de guerras e da fome em busca de melhores oportunidades na vida. Contribui também para isso o fato de quase a totalidade da África ter sido colônia de países europeus.

**Gabarito: Certo**

---

**38. A xenofobia – aversão a estrangeiros – acentuou-se no discurso de autoridades de alguns países europeus, sendo os governantes da Itália e da Hungria as raras exceções.**

**COMENTÁRIOS:**

Com os grandes movimentos migratórios da África e da Ásia para a Europa, acentuaram-se os discursos e movimentos xenofóbicos, de aversão a estrangeiros, inclusive de autoridades dos estados nacionais.

O ex-vice-primeiro-ministro italiano, Matteo Salvini, e o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, são dois dos principais porta-vozes europeus no discurso nacionalista contra o acolhimento de imigrantes e refugiados na Europa.

**Gabarito: Errado**

---



**39. Organizações não governamentais, como a citada no texto, têm desempenhado um papel crucial na ajuda a refugiados no mar Mediterrâneo.**

**COMENTÁRIOS:**

Grande parte das embarcações de refugiados que atravessam o Mar Mediterrâneo são precárias e superlotadas, realizadas por traficantes de pessoas, que agenciam e conduzem as travessias. Centenas de pessoas morrem anualmente devido ao naufrágio de muitas dessas embarcações.

Muitas organizações não governamentais (ONGs), como, por exemplo, o Médicos sem Fronteiras e o SOS Mediterrâneo, resgatam imigrantes como naufragos em alto-mar durante sua travessia para chegar ao continente europeu.

**Gabarito: Certo**

---

**40. A Espanha tem recebido milhares de imigrantes ilegais africanos, tendo se tornado a principal porta de entrada desses indivíduos na Europa, em 2018.**

**COMENTÁRIOS:**

A Espanha foi o país que mais recebeu imigrantes ilegais vindos da África na Europa em 2018. Outro país europeu que é uma das principais porta de entrada de africanos na Europa é a Itália.

**Gabarito: Certo**

---

**41. (VUNESP/PREFEITURA DE GUARATINGUETA–SP/2019 – ENGENHEIRO CIVIL) No último dia 28.08, a Argentina pediu reescalonamento de prazo de sua dívida de 56 bilhões com o Fundo Monetário Internacional. O empréstimo não será pago no prazo estabelecido, previsto para começar em 2021.**

(Estadão, 30.08.2019. Disponível em <<https://tinyurl.com/yxqcc838>>. Acesso em: 28.09.2019. Adaptado)

De acordo com analistas, um dos efeitos dessa decisão da Argentina para nossa economia pode ser

- a) a diminuição das exportações brasileiras.
- b) a estabilidade do câmbio no Brasil.
- c) o aumento da taxa Selic pelo Banco Central.
- d) a queda da nota de crédito do Brasil.
- e) a elevação do superávit comercial no Mercosul.

**COMENTÁRIOS:**



Frente à instabilidade financeira pela qual o país passa, no mês de agosto de 2019, o então presidente da Argentina, Mauricio Macri, pediu ao Fundo Monetário Internacional (FMI), a revisão dos prazos de vencimento de um empréstimo de 56 bilhões de dólares, que deveria começar a ser pago em 2021.

a) **Correto.** Um dos efeitos da decisão da Argentina para a economia brasileira pode ser a diminuição das exportações brasileiras. Com uma economia em crise e com baixas reservas em dólares, a tendência é que o país importe menos do Brasil, que é um de seus principais parceiros comerciais.

b) **Incorreto.** A decisão da Argentina não tem a capacidade de influenciar a estabilidade do câmbio no Brasil. Pode apenas afetar a estabilidade do câmbio na própria Argentina.

c) **Incorreto.** O Banco Central aumenta ou diminui a taxa Selic em função da situação da inflação no Brasil e de fatores internos da economia brasileira. Não há nenhum indicativo de que o pagamento da dívida da Argentina com o FMI possa afetar a taxa Selic brasileira.

d) **Incorreto.** Novamente, não há nenhuma relação da decisão da Argentina com a queda ou elevação da nota de risco de crédito do Brasil. O que pode ocorrer é a queda da nota de crédito da própria Argentina, já que aumenta o risco de o país não pagar suas dívidas.

e) **Incorreto.** Essa alternativa não pode estar correta se a letra "A" está correta. São duas coisas opostas. A Argentina é o terceiro maior parceiro comercial do Brasil. Grande parte do superávit do Brasil com Mercosul é decorrente do comércio com a Argentina. Com a diminuição das exportações brasileiras para a Argentina, diminuirá, conseqüentemente, o superávit brasileiro com o Mercosul.

**Gabarito: A**

---

**42. (VUNESP/ESEF-SP/2019 – ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO) O governo do Equador anunciou, no domingo (13.10.2019) à noite, o fim de uma violenta crise de quase duas semanas, graças a um acordo com lideranças indígenas. Depois de mais de quatro horas de negociação, com a mediação da ONU e da Igreja Católica, as duas partes assumiram um compromisso que atende a exigência do movimento indígena.**

(IstoÉ. Disponível em <https://bit.ly/2ORxYb9>. Acesso em 16.10.2019. Adaptado)

Os indígenas revoltaram-se porque

a) o Presidente Lenín Moreno mudou a capital de Quito para Guaiquil.

b) Rafael Correa, ex-presidente do Equador, teve os seus direitos políticos cassados.

c) o Presidente Lenín Moreno assinou acordo comercial com a Venezuela de Nicolás Maduro.

d) um decreto presidencial liberou o preço do diesel e da gasolina, provocando alta de mais de 100%.

e) foi imposto um toque de recolher para impedir que o povo se manifestasse quanto à legitimidade do governo.



## COMENTÁRIOS:

O principal motivo que desencadeou os protestos no Equador, liderados sobretudo pelo movimento indígena, foi o fim dos subsídios aos combustíveis fósseis, que existem há 40 anos no país, fazendo com que os preços dos combustíveis e de diversos outros produtos disparassem. O galão da gasolina aumentou mais de 20% e o galão do diesel mais que dobrou de preço.

### Gabarito: D

---

**43. (VUNESP/ESEF-SP/2019 – ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO) A Catalunha, nesta segunda-feira (14.10.2019), foi agitada por uma série de protestos, com o epicentro em Barcelona. A ação foi convocada pela plataforma Tsunami Democrático, que distribuiu cartões de embarque falsos causando bloqueio no El Prat, o principal aeroporto da cidade. Também houve prejuízo para a circulação de trens e metrô.**

(El Pais/Bras. Disponível em <https://bit.ly/32r70ew>. Acesso em 15.10.2019. Adaptado)

Os protestos ocorreram

- a) porque o Parlamento espanhol aprovou leis que foram consideradas fascistas pelo Comitê de Defesa da República Catalã.
- b) em defesa do resultado do plebiscito que aprovou a independência catalã do restante da Espanha.
- c) porque os Mossos (polícia catalã) atacaram os manifestantes que defendiam a independência da Catalunha.
- d) contra a intervenção governamental nas universidades catalãs que fizeram movimento pela independência.
- e) contra a decisão do Tribunal Supremo da Espanha que impôs penas de prisão a líderes separatistas.

## COMENTÁRIOS:

Os protestos ocorridos na Catalunha durante o mês de outubro de 2019 foram motivados pela decisão do Tribunal Supremo da Espanha de impor penas de 9 a 13 anos de prisão a nove líderes separatistas por, no final de 2017, realizarem um referendo separatista considerado ilegal pela Espanha, seguido de uma declaração de independência. Eles acabaram afastados do poder e, em seguida, alguns foram presos — enquanto outros fugiram para outros países.

Para parte da população catalã, eles deveriam ter sido absolvidos no julgamento.

### Gabarito: E

---

**44. (VUNESP/ESEF-SP/2019 – ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO) Em março deste ano (2019), o presidente Donald Trump disse em entrevista coletiva que apoiava a adesão do Brasil ao grupo de 36 membros da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), conhecido como “o clube**



**dos países ricos”, um apoio que foi reiterado em maio. Em julho, o secretário de Comércio dos EUA, Wilbur Ross, reiterou o apoio de Washington ao Brasil durante uma visita a São Paulo.**

(O Globo. Disponível em <https://glo.bo/2pVjAnF>. Acesso em 14.10.2019, Adaptado)

Entretanto, no dia 10 de outubro, o secretário de Estado americano, Mike Pompeo declarou apoio às candidaturas

- a) da Colômbia e da Croácia.
- b) do Chile e da África do Sul.
- c) do Peru e da Bulgária.
- d) da Argentina e da Romênia.
- e) do Uruguai e da Eslovênia.

#### **COMENTÁRIOS:**

Em março de 2019, o presidente Donald Trump declarou, em entrevista coletiva conjunta com o presidente Jair Bolsonaro na Casa Branca, que apoiava a adesão do Brasil à OCDE. Em julho de 2019, o secretário de Comércio dos EUA, Wilbur Ross, reiterou o apoio de Washington ao Brasil durante uma visita a São Paulo.

Para obter este apoio, por solicitação dos Estados Unidos, o Brasil abriu mão da sua condição de país emergente na Organização Mundial do Comércio (OMC), aceitando o status de país desenvolvido. Com o status de país emergente, o Brasil tinha algumas vantagens em regras comerciais da OMC, o que não ocorre tendo o status de país desenvolvido.

A aprovação dos EUA à entrada brasileira na OCDE no início deste ano foi um dos primeiros resultados obtidos pelo alinhamento de Bolsonaro com o governo Trump. A entrada no grupo é considerada uma das principais apostas da política externa do Brasil.

Durante a viagem de Bolsonaro a Washington em março, o Brasil ofereceu acesso dos EUA à plataforma de lançamento de foguetes de Alcântara, no Nordeste do país, o fim da exigência de visto para viagens de norte-americanos ao Brasil e cooperação em relação ao tema da Venezuela.

Além de ter declarado o apoio ao ingresso do Brasil na OCDE, os EUA também conferiram ao Brasil o status de aliado extra-Otan, que possibilita ao país o acesso à compra de material bélico antigo a custos menores e de participar das licitações de aquisição de material militar pelo governo norte-americano.

Contudo, em outubro de 2019, Mike Pompeo declarou apoio às candidaturas da Argentina e da Romênia para ingressarem na OCDE. Posteriormente, os EUA formalizaram perante a Organização o seu apoio aos dois países e que desejam uma ampliação lenta no número de membros do “clube dos países ricos”.

Em janeiro de 2020, os Estados Unidos passaram a priorizar o apoio ao Brasil, em detrimento da Argentina, que foi colocada em segundo plano.



**Gabarito: D**

---

45. (FUNDATEC/PREFEITURA DE SÃO BORJA-RS/2019 – CIRURGIÃO DENTISTA) O \_\_\_\_\_ anunciou um acordo para acabar com sua pior crise em décadas (...). A capital do país foi cenário de protestos violentos, que devem acabar após o anúncio de um compromisso, no domingo à noite, entre o governo do presidente Lenín Moreno e o movimento indígena, que liderou as manifestações. A negociação entre as partes contou com a mediação da ONU e da Igreja Católica. Os arredores da residência presidencial, que está desocupada desde a semana passada, quando Moreno transferiu a sede do governo para Guayaquil em consequência das manifestações, foram transformadas em campos de batalha. A destruição também atingiu as imediações da Assembleia Nacional.”

(<https://gauchazh.clicrbs.com.br/mundo/noticia/14/10/2019>).

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna da reportagem acima.

- a) Equador.
- b) Peru.
- c) Paraguai.
- d) Chile.
- e) Suriname.

**COMENTÁRIOS:**

A reportagem do enunciado se refere aos fatos que ocorreram no Equador durante o mês de outubro de 2019. Para resolvê-la, era necessário saber à qual país o enunciado se refere, ou apenas saber que Lenín Moreno é o presidente do Equador, já que seu nome é citado na reportagem.

Para conter os gastos do país e equilibrar as contas, o presidente do Equador, Lenín Moreno, anunciou, no mês de outubro de 2019, uma série de medidas econômicas, entre elas, o fim dos subsídios aos combustíveis fósseis, que existiam há 40 anos no país, fazendo com que os preços disparassem. Liderada pelo movimento indígena, que possui um histórico de participação na política no país, a população foi às ruas protestar. Devido à escalada de violência nos protestos, a sede da capital do país foi transferida temporariamente para a cidade costeira de Guayaquil.

Após negociações, o presidente revogou o fim dos subsídios aos combustíveis fósseis e anunciou um novo pacote de medidas econômicas, encerrando doze dias intensos de protestos que deixaram sete mortos e mais de 1300 feridos.

**Gabarito: A**

---

46. (CEBRASPE/TJDFT/2019) A respeito das imigrações internacionais, julgue os itens a seguir.



I – A imigração internacional resulta da insatisfação econômica e é também consequência de situações de conflito civil.

II – Muitas das restrições impostas à imigração resultam do receio do impacto cultural que o recebimento de estrangeiros pode provocar em determinadas culturas, além dos possíveis impactos econômicos e sociais.

III – Por ser uma questão humanitária, a imigração internacional é tratada no âmbito dos direitos humanos sem gerar grandes controvérsias na política internacional.

IV – Apesar de não adotar políticas restritivas, o Brasil não é um país de interesse para os imigrantes, sendo os maiores fluxos de imigrantes destinados aos países europeus.

Estão certos apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

#### COMENTÁRIOS:

I – **Certo**. As pessoas imigram em busca de uma vida melhor, de uma renda melhor, de um trabalho pelo qual tenham uma melhor remuneração e possam viver melhor do que o país ou região que viviam. A imigração também ocorre por situação de sobrevivência, de garantia da integridade física, em função de conflitos bélicos, perseguições, discriminações ou catástrofes naturais.

II – **Certo**. Os principais argumentos utilizados por aqueles que defendem restrições à imigração se relacionam a motivos econômicos ou sociais. Argumenta-se que imigrantes podem tomar vagas de emprego ou sobrecarregar o sistema de seguridade social dos nacionais dos países para os quais imigraram. Em segundo plano estão os impactos culturais e sociais, baseados na crença de superioridade de uma cultura em relação a outra ou da aversão e do medo do contato com pessoas de cultura diferente.

III – **Errado**. O tema da imigração internacional é tratado no âmbito dos direitos humanos, é considerado uma questão humanitária. Devido aos diferentes posicionamentos dos estados nacionais, organizações e grupos internacionais em relação à imigração internacional – alguns mais permissivos, outros mais intolerantes -, esse é um tema que tem gerado grandes controvérsias na política internacional. Um bom exemplo disso foi a postura de tolerância zero dos Estados Unidos, que consistia em separar os pais de filhos que fossem detidos atravessando ilegalmente a fronteira dos Estados Unidos com o México. Devido às críticas que recebeu, os EUA alteraram essa sua política. Na União Europeia, também têm sido muito controversas as posições e opiniões dos líderes de estado em relação à entrada de imigrantes no continente europeu.



IV – **Errado**. Historicamente, o Brasil apresenta uma política de acolhimento de imigrantes, não sendo restritivo à imigração. Apesar de não ser um país de interesse migratório tão grande quanto os de países europeus e os EUA, o Brasil recebe bons fluxos migratórios regionais, de países da América Latina que sofrem com a pobreza ou desastres naturais, como o Haiti e a Bolívia e, mais recentemente, da Venezuela, ou de países de outros continentes.

**Gabarito: A**

---

**(LEANDRO SIGNORI/PC DF – SIMULADO/2019) Acerca das migrações internacionais, julgue os itens a seguir.**

**47. Os imigrantes internacionais, de maneira geral, são bem-vindos nos países desenvolvidos.**

**COMENTÁRIOS:**

De maneira geral, os imigrantes internacionais não são bem-vindos nos países desenvolvidos. Basta vermos a postura dos Estados Unidos ao longo dos anos, e, também, de muitos países europeus, que dificultam a entrada de imigrantes de menor qualificação profissional e renda.

**Gabarito: Errado**

---

**48. A globalização tem facilitado as migrações, tanto pela redução do custo dos transportes quanto pela expansão da utilização da internet e das telecomunicações.**

**COMENTÁRIOS:**

De fato, a expansão da internet e das telecomunicações facilitam as migrações, na medida em que as pessoas têm maior acesso às informações sobre outros países, contatos com pessoas que imigraram e com familiares e amigos dos países de origem. O desenvolvimento tecnológico também levou a redução de custos de transportes, tornando mais barato o deslocamento para outros países.

Assim, a globalização e seus avanços teoricamente facilitam as migrações, contudo, países, principalmente os ricos, impõem muitos obstáculos ao ingresso de estrangeiros em seus territórios.

**Gabarito: Certo**

---

**49. Em geral, as exigências e o controle sobre a imigração são menores para a mão de obra de baixa e média qualificação, pois, geralmente, imigrantes recebem salários menores do que os nacionais dos seus países, o que diminui o custo de mão de obra de empresas dos países de destino.**

**COMENTÁRIOS:**

Em geral, as exigências não são menores para mão de obra de baixa e média qualificação. São maiores. O acesso de pessoas com alta qualificação é mais facilitado, pois sua maior qualificação pode gerar, potencialmente, mais fomento à economia e ao desenvolvimento do país.



A entrada de imigrantes com baixa e média qualificação é, geralmente, mais restrita, pois possuem menos a oferecer para o país. Esses imigrantes costumam receber salários menores que o de nacionais dos países que imigram, principalmente se forem imigrantes ilegais, pois não terão acesso aos direitos trabalhistas.

**Gabarito: Errado**

---

**50. Entre as estratégias utilizadas pelos Estados Unidos para endurecer o controle da entrada de ilegais no maior corredor migratório bilateral do mundo estão a mobilização de militares na fronteira e a ameaça de imposição de sobretaxas para produtos importados.**

**COMENTÁRIOS:**

O maior corredor migratório bilateral do mundo que a questão se refere é a fronteira Estados Unidos-México. A mobilização de militares na fronteira e a ameaça de imposição de sobretaxas para produtos importados estão entre as estratégias utilizadas pelos Estados Unidos, no governo de Donald Trump, para endurecer o controle da entrada de ilegais.

Uma das situações em que os Estados Unidos mobilizaram militares foi para conter a grande marcha de latino-americanos para a fronteira dos Estados Unidos. Além disso, no mês de junho de 2019, Donald Trump ameaçou a imposição de sobretaxas para o México caso o país não tome medidas para controlar a sua fronteira. Donald Trump chegou a impor as sobretaxas, mas retirou-as após o governo mexicano adotar medidas de controle de fronteira consideradas satisfatórias pelo governo norte-americano.

**Gabarito: Certo**

---

**51. (VUNESP/CÂMARA DE PIRACICABA/2019) O Grupo de Lima decidiu, nesta sexta (03.05.19), convidar Cuba e o Grupo de Contato Internacional (GCI) para participar de maneira conjunta de uma solução para a crise política na Venezuela. A decisão ocorreu após uma reunião de emergência do bloco na sede do Ministério de Relações Exteriores do Peru.**

(Folha de S.Paulo – <https://bit.ly/2V1PicT> – Acesso em 04.05.19. Adaptado)

O Grupo de Lima

a) recebe apoio de Trump e reúne todos os países americanos que defendem a saída de Maduro via apoio das Forças Armadas venezuelanas.

b) tem sido um foro no qual apareceram sugestões ou articulações na esfera militar para o retorno da democracia na Venezuela.

c) tem seguido a tendência de buscar saídas que passem por ajuda humanitária e sanções econômicas à Venezuela.

d) sustenta o grupo liderado por Juan Guaidó e defende a tomada de poder pela força, com a dissolução da Assembleia Constituinte pró-Maduro.



e) conta com o apoio da Rússia e da Turquia, países que, até o final de 2018, eram aliados incondicionais de Maduro.

### COMENTÁRIOS:

O Grupo de Lima é um grupo diplomático criado em 2017, na capital do Peru, Lima, que reúne ministros das relações exteriores de 14 países para buscar formas de contribuir com a estabilização da Venezuela. Na ocasião, representantes de 12 países americanos (Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai e Peru) firmaram o documento conhecido como Declaração de Lima, no qual o grupo definiu sua posição acerca da "situação crítica na Venezuela", condenando a existência de "presos políticos", a "falta de eleições livres" e a "ruptura da ordem democrática no país". Além disso, o grupo manifesta sua "preocupação com a crise humanitária" venezuelana.

Posteriormente, Guiana e Santa Lúcia se juntaram ao grupo. Os Estados Unidos, embora não integrem oficialmente o grupo, participam das reuniões.

a) **Incorreto.** O Grupo de Lima e os Estados Unidos concordam em muitos posicionamentos a respeito da Venezuela, mas não se trata propriamente de receber apoio. Possuem boas relações diplomáticas. Com exceção do México, todos os países do Grupo defendem a saída de Maduro, mas não pela via militar. Busca-se uma solução pacífica para a Venezuela.

b) **Incorreto.** O Grupo de Lima tem sido um foro no qual apareceram sugestões ou articulações para o retorno da democracia na Venezuela, mas não por meio da esfera militar.

c) **Correto.** O Grupo de Lima tem seguido a tendência de buscar saídas que passem por ajuda humanitária e sanções econômicas à Venezuela.

d) **Incorreto.** Com exceção do México, o Grupo de Lima se posiciona a favor de Juan Guaidó. Entretanto, o Grupo de Lima não busca a tomada de poder pela força.

e) **Incorreto.** Turquia e Rússia não apoiam o Grupo de Lima. Esses dois países apoiam o governo de Nicolás Maduro.

### Gabarito: C

52. (VUNESP/PM SP/2019 – SOLDADO) “Deixei claro [para Mike Pompeo, Secretário de Estado norte-americano] mais uma vez que nos preocupam os eventos recentes e as tensões na região, que não queremos uma escalada militar”, disse o ministro de Relações Exteriores alemão após o encontro com o representante americano. Em 14 de maio, os representantes europeus expressaram preocupação sobre uma escalada da tensão entre os dois países e advertiram o secretário de Estado americano sobre o risco de um conflito “por acidente” no Golfo.

(G1-Globo. <https://glo.bo/2Vp5fKi>. Acesso em 17.06.2019. Adaptado)

A notícia envolve a tensão entre



- a) a Arábia Saudita e o Iraque.
- b) a Colômbia e a Venezuela.
- c) o Estado de Israel e a Palestina.
- d) a Rússia e a Síria.
- e) os Estados Unidos e o Irã.

### COMENTÁRIOS:

A notícia envolve a tensão entre os Estados Unidos e o Irã, que se intensificou em 2018, com a saída dos americanos do acordo sobre o programa nuclear iraniano. Como os EUA saíram, Donald Trump determinou a retomada de duras sanções econômicas ao país persa.

A crise entre os dois países escalou, em junho 2019, quando o Irã derrubou um drone de vigilância norte-americano no Estreito de Ormuz. Em retaliação, os americanos realizaram um ataque cibernético que derrubou computadores militares do Irã.

A questão também poderia ser resolvida por meio de algumas pistas: no primeiro parágrafo, o enunciado transcreve o diálogo do ministro de Relações Exteriores da Alemanha com Mike Pompeo, Secretário de Estado norte-americano, sobre sua preocupação com uma escalada da tensão no Golfo. Os EUA aparecem em uma das alternativas, a Alemanha não. Aqui já temos uma pista.

O golfo referido no diálogo é o de Omã, um caminho marítimo no Oriente Médio, que dá acesso a outro golfo, o Pérsico, de onde é escoada grande parte da exportação de petróleo da Arábia Saudita, Qatar, Bahrein, Emirados Árabes Unidos, Kuwait, Iraque e Irã.

Pelos dois golfos e o estreito de Ormuz passam diariamente cerca de um terço das exportações mundiais de petróleo, o que os torna um dos locais mais estratégicos do mundo.

**Gabarito: E**

---

**53. (VUNESP/PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO/2018 – VÁRIOS CARGOS) [...] o presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, descreveu a decisão de Trump como o “tapa na cara do século” e disse que os Estados Unidos não são mais considerados por ele como um “mediador do conflito no Oriente Médio”. Ele ainda condenou o que chamou de um “massacre” contra seu povo e decretou três dias de luto pela morte dos manifestantes nesta segunda-feira (14.05.2018).**

(www.bbc.com. Adaptado)

A causa da revolta da liderança palestina em destaque na reportagem diz respeito

- a) à transferência da embaixada estadunidense em Israel para a cidade de Jerusalém.
- b) à suspensão do status da Autoridade Palestina da categoria de Estado observador não-membro da ONU.



- c) ao apoio dos Estados Unidos à anexação da Faixa de Gaza pelo governo de Israel.
- d) à criação de um centro de detenção de suspeitos de atos terroristas nas Colinas de Golã.
- e) à ocupação militar da Cisjordânia pelos Estados Unidos em locais considerados sagrados pelo povo palestino.

#### COMENTÁRIOS:

A causa da revolta da liderança palestina, em destaque na reportagem, diz respeito à transferência da embaixada estadunidense em Israel de Tel Aviv para a cidade de Jerusalém. Durante a ocasião, mais de 50 palestinos foram mortos em protestos contra a transferência da embaixada.

Os palestinos reivindicam Jerusalém Oriental como sua futura capital e veem a medida como sinal de apoio dos Estados Unidos à visão do governo de Israel, que considera a cidade como sua capital "eterna e indivisível".

O status de Jerusalém está no coração do conflito entre israelenses e palestinos. Ambos veem a cidade como sagrada e a reivindicam como capital.

A decisão de Trump, em 2017, de reconhecer Jerusalém como a capital de Israel rompeu com décadas de neutralidade americana no tema. Desde 1980, que Jerusalém é a capital de Israel.

#### Gabarito: A

---

**54. (QUADRIX/CFBio/2018 - TÉCNICO EM TI) Cada vez mais, nesta Copa do Mundo, torna se evidente: a globalização do futebol é uma realidade. Basta ver como as equipes europeias tradicionais incluem jogadores originários de famílias de outros países, sobretudo árabes ou africanos. O mesmo ocorre no campo da cultura, das artes e do espetáculo. Esse panorama confirma que a revolução tecnológica trouxe mais informação, interação e conhecimento mútuo, mas também é característico de um momento da História em que as viagens são mais viáveis e não dá para segurar a vontade de subir na vida e ter melhores condições de sobrevivência.**

Ana Maria Machado. Desespero e migrações. In: O Globo, 7/7/2018, p. 12 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele focalizado, a globalização, elemento marcante e definidor dos tempos atuais, julgue o item.

**Por causa de ações terroristas, as viagens internacionais reduziram-se drasticamente, conforme indica o texto, fazendo do turismo, nos dias de hoje, uma atividade em franca decadência.**

#### COMENTÁRIOS:

Ações terroristas não têm reduzido drasticamente o número de viagens internacionais, e o texto não indica isso. Com as redes de transportes cada vez mais articuladas e eficazes, as viagens internacionais e o turismo só tendem a aumentar. Determinados ataques terroristas em cidades turísticas, como, por exemplo, o que



ocorreu em Londres, em 2017, podem diminuir momentaneamente o turismo nessas cidades, mas somente por um curto período de tempo.

**Gabarito: Errado**

---

**55. (FEPESE/PREFEITURA DE FRAIBURGO/2017 – AUDITOR FISCAL) Em relatório das Nações Unidas, a guerra civil da Síria foi classificada como “grande tragédia do século 21”. Sobre a Síria e esse conflito, é incorreto afirmar:**

- a) Apesar de ter assinado a Convenção de Armas Químicas, evidências apontam para o uso desse tipo de armamento pelo governo sírio.
- b) De caráter político, a guerra civil na Síria não envolve divergências religiosas.
- c) Sucedendo seu pai Hafez al-Assad, Bashar al-Assad está à frente do governo Sírio desde 2000.
- d) Na tentativa de fugir do conflito, milhares de sírios buscam refúgio em outros países, incluindo o Brasil.
- e) A guerra civil da Síria iniciou-se como uma revolta popular contra a forte repressão do líder do governo.

**COMENTÁRIOS:**

**a) Correto.** Assinado em 1993, em Paris, a Convenção de Armas Químicas (CAQ) é um acordo sobre controle de armas, que proíbe a produção, o armazenamento e o uso de armas químicas. A Síria aderiu à Convenção em 2013, mas foi acusada de utilizar armas químicas posteriormente no conflito em mais de uma oportunidade.

**b) Incorreto.** A guerra civil na Síria não começou devido a divergências religiosas, mas com o tempo, a disputa adquiriu contornos sectários. Grupos islâmicos extremistas entraram no conflito, como o Estado Islâmico e a Al Qaeda, hostis e intolerantes aos muçulmanos alaúitas e aos cristãos que habitam na Síria.

**c) Correto.** Bashar al-Assad é o presidente da Síria desde o ano 2000. Sucedeu a seu pai, Hafez al-Assad, que governou por 30 anos até sua morte.

**d) Correto.** Milhões de sírios saíram do país em busca de refúgio. As principais correntes migratórias se dirigiram para países próximos e para a Europa, mas estima-se que cerca de 12 mil sírios buscaram refúgio no Brasil.

**e) Correto.** O governo sírio reprimiu violentamente manifestações pacíficas contra o regime em 2011. A forte repressão fez com que grupos de oposição se armassem com o objetivo de se defender das forças do regime, iniciando, pois, a guerra civil da Síria.

**Gabarito: B**

---

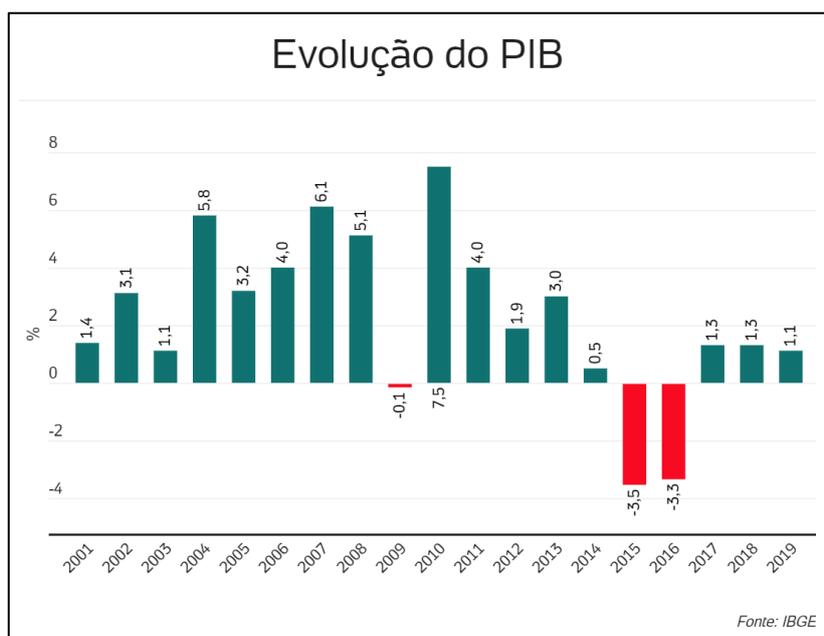


## 3 - Economia Brasileira

### 3.1 PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) mede o tamanho de uma economia, seja a de um país, de uma região, de um mercado comum ou município. Ele representa a soma de todas as riquezas produzidas, e um crescimento zero no ano significa que elas se mantiveram no mesmo nível do período anterior.

O setor com maior participação na composição do PIB brasileiro é o de serviços (terciário), seguido da indústria (secundário) e da agropecuária (primário). O PIB brasileiro cresceu negativamente nos anos de 2015 e 2016. Em 2017 e 2018, o PIB cresceu 1,3%, mas em 2019, registrou um crescimento menor, 1,1%. Já são três anos de baixo crescimento do PIB.



Em 2019, o consumo das famílias foi o que mais contribuiu para o crescimento do PIB. Os investimentos também cresceram e a construção civil teve o primeiro resultado positivo após cinco anos de queda.

A pandemia de Covid-19 frustrou as expectativas de crescimento do PIB brasileiro para 2020. O coronavírus provocou abalos nos mercados globais, afetando atividades econômicas no mundo todo, com impactos nas cadeias globais de suprimentos e no comércio global. Conforme previsão do Fundo Monetário Internacional (FMI), divulgada em abril de 2020, o Fundo prevê que o PIB deste ano vai encolher 5,3%.

### 3.2 Contas Públicas

Nos últimos cinco anos (2014 a 2018), o governo central (Tesouro, Banco Central e Previdência Social) fechou as contas públicas com um déficit primário.



Governos trabalham para, ao final do ano fiscal, alcançarem um resultado primário positivo. O objetivo principal é ter saldo positivo (superávit primário): sobra de recursos para pagar os juros da dívida pública, evitando seu crescimento descontrolado. Um crescimento descontrolado da dívida aumenta a desconfiança dos credores quanto ao pagamento futuro da dívida, levando a uma alta dos juros cobrados para financiar o Estado e criando um ciclo insustentável no longo prazo.

Na tentativa de reverter os déficits fiscais, o Governo Federal vem implementando um **ajuste fiscal** com medidas que visam aumentar a arrecadação e cortar gastos públicos. São medidas que **umentam impostos, diminuem o subsídio a políticas sociais e ao setor produtivo e reduzem despesas governamentais**.

Além da União, a maioria dos estados brasileiros está em uma situação fiscal difícil.

### 3.3 Inflação

**Inflação** é a elevação dos preços de produtos e serviços que resulta na diminuição do valor de compra do dinheiro. A inflação sempre existiu, mesmo com índices muito pequenos. Quando o indicador é negativo, chama-se **deflação**.

O Brasil adota o **regime de metas anuais de inflação**, estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Esse sistema prevê que a inflação **medida pelo IPCA** (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) **deve ficar dentro de um limite de tolerância**; ou seja, dentro de uma faixa estabelecida.

A meta é estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e deve ser cumprida pelo Banco Central (BC), que, para isso, adota várias políticas, entre as quais o controle da taxa básica de juros. O CMN é formado pelo Ministro da Economia, Secretário Especial de Fazenda do Ministério da Economia e pelo Presidente do Banco Central.

A meta central de 2019 foi de 4,25%, que poderia variar 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, de 5,75% a 2,75%. A meta central para 2020 é de **4,00%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, de 5,50% a 2,50%**.

Em **2019, a inflação fechou em 4,31% acima do centro da meta para o ano que era de 4,25%. A alta do preço da carne**, principalmente no final do ano, foi o fator que pesou para que a inflação ficasse acima do centro da meta. A elevação do preço se deveu ao aumento das exportações de carne para a China. O rebanho chinês de porcos foi afetado pela peste suína africana (PSA) que dizimou dezenas de milhões de animais no país asiático e elevou sobremaneira a importação de carnes de outros países, como o Brasil.

O principal mecanismo para manter a inflação sob controle no Brasil é a taxa de juros. Toda vez que os preços sobem acima do nível esperado, o Banco Central intervém com a elevação da taxa Selic. Isso faz o crédito ficar mais caro, e incentiva as pessoas e as empresas a gastarem menos. Se todos gastam menos, a tendência é que os preços também subam menos.



### 3.4 Juros

Os juros são o dinheiro a mais que uma pessoa ou empresa paga ao sistema bancário ao devolver um empréstimo, além do valor original corrigido pela inflação. Eles podem ser considerados uma remuneração pelo fato de que quem empresta corre o risco de o dinheiro não ser devolvido.

O governo tem uma relação estreita com os juros, pois é o maior agente econômico do país. Ele empresta dinheiro aos bancos para as suas necessidades diárias e cobra por isso: essa taxa de juros básica se chama **taxa Selic**. Como esse empréstimo por 24 horas é seguro, serve de referência para a economia. Os juros que os bancos cobram dos clientes para empréstimos, cheque especial e cartão de crédito são muito mais elevados que a taxa Selic.

A taxa Selic é definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central.

Os governos a utilizam para controlar a inflação: quanto mais alta a taxa de juros, mais caros ficam os empréstimos, o que funciona como um freio nas atividades produtivas e o financiamento. Se há menos compras, os preços não sobem e a inflação fica baixa. Quando a prioridade do governo é estimular a atividade econômica, uma das medidas é baixar os juros.

Em 06/05/2020, o Copom baixou a taxa para 3,00% ao ano. Foi o menor nível desde o início do regime de metas de inflação, em 1999.

### 3.5 Taxa de Câmbio

A taxa de câmbio é o valor pelo qual a nossa moeda é trocada por moedas estrangeiras, principalmente pelo dólar, que é a referência no mercado mundial.

O comércio exterior é diretamente afetado pela taxa de câmbio. Se o real vale pouco, nossas mercadorias são exportadas por valor menor (o que as torna atraentes). Isso ajuda o setor exportador, mas o importar fica mais caro. Quando o real se valoriza, nossos produtos ficam caros lá fora, mas é mais barato importar. Facilitar as importações ajuda a derrubar a inflação, pois amplia a oferta de mercadorias externas a preço baixo.

### 3.6 Balança Comercial

A **balança comercial** é o conjunto de tudo o que o país exporta e importa em um ano. A soma desses valores é o total do comércio exterior nacional. Já o **saldo da balança comercial** é o resultado do valor exportado, retirando-se o valor importado. Quando o país vende mais do que compra no exterior, consegue um saldo positivo: é o **superávit** da balança comercial. Quando o resultado é negativo, dá-se o nome de **déficit**.

Em 2019, a balança comercial brasileira registrou **superávit de US\$ 46,674 bilhões**. Foi o menor superávit comercial para um ano fechado desde 2015. O recuo do superávit comercial aconteceu em um contexto de menor crescimento da economia global e do comércio mundial. Além disso, também sofreu as consequências da febre suína na China, que reduziu as compras de soja, da guerra comercial entre Estados Unidos e China e da crise econômica na Argentina, importante mercado comprador de produtos brasileiros, país com o qual o Brasil teve déficit comercial, depois de longa data de robustos superávits comerciais.



O Brasil é um grande exportador de **commodities**, tais como o minério de ferro, a soja em grão, o café em grão, o milho em grão, a carne in natura, o açúcar, o aço e a celulose.

A China é o principal destino das exportações brasileiras e o país que mais exporta para o Brasil.

### 3.7 Classificação de Risco de Crédito

A classificação de risco por agências estrangeiras representa uma medida de confiança dos investidores internacionais na economia de um determinado país.

O grau de investimento funciona como um atestado de que os países não correm risco de dar calote na dívida pública. Abaixo dessa categoria, está o grau especulativo, cuja probabilidade de deixar de pagar a dívida pública sobe à medida que a nota diminui.

As agências mais conceituadas pelo mercado são a Fitch, a Moody's e a Standard & Poor's (S&P), que, periodicamente, enviam técnicos aos países avaliados para analisarem as condições da economia. Uma avaliação positiva faz um país e suas empresas levantarem recursos no mercado internacional com custos menores e melhores condições de pagamento.

Em 2008 e 2009, as três agências elevaram a nota do Brasil para o patamar de grau de investimento. Porém, 2015 e em 2016, o Brasil teve a sua nota rebaixada, para o grau especulativo, situação que permanece até a presente data.

### 3.8 Agropecuária e agronegócio

A **agropecuária** compreende o cultivo agrícola (agricultura) e a produção de animais para abate (pecuária). Já o **agronegócio** envolve toda a cadeia produtiva da agropecuária, como a pesquisa, a indústria de máquinas e equipamentos agrícolas, os insumos (como adubos e defensivos), o beneficiamento e industrialização dos produtos (na indústria alimentícia, por exemplo), além dos setores de transporte e distribuição.

O setor agropecuário é um dos motores da economia brasileira. Impulsiona parte importante da indústria e dos serviços, numa cadeia produtiva chamada de agronegócio, além de ter papel fundamental no conjunto das exportações. Nas últimas três décadas, a produção agrícola do Brasil mais do que dobrou em volume, e a pecuária praticamente triplicou, principalmente com base nas melhorias da produtividade.

O Brasil é um dos gigantes da agropecuária no mundo, sendo o segundo maior produtor agrícola e exportador mundial de alimentos, atrás apenas dos Estados Unidos. É o maior produtor e exportador mundial de açúcar, café e suco de laranja. É o segundo maior produtor e o maior exportador de soja do mundo. O Brasil está ainda entre os maiores produtores e exportadores de carne bovina, frango e milho.

O agronegócio responde por cerca de 40% das exportações do país. O Centro-Oeste é a região de maior valor de produção da agropecuária, sendo o estado do **Mato Grosso** o que apresenta o maior valor da produção da agropecuária. Contudo, o estado de **São Paulo** é o estado com maior valor da produção agrícola. A **soja** é o principal produto agrícola, e os **bovinos** são o principal produto da pecuária.



A vocação agrícola do Brasil se explica em grande medida pelas **características naturais** do território, como o clima e os solos férteis.

O crescimento da produção se explica pelo aumento da área plantada e, principalmente, pelo aumento da produtividade (quantidade de grãos colhidos por hectare), que decorre do investimento em pesquisa, tecnologia e mecanização da agricultura.

Ao longo das últimas décadas, o Brasil construiu uma das maiores redes de pesquisa agropecuária do mundo. Um marco importante para o progresso no setor é a **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)**.

As **questões ambientais, sociais** e as **precárias infraestruturas e logística** estão entre os principais desafios do setor agropecuário e do agronegócio no Brasil.

#### Questões Ambientais:

O aumento da área plantada se dá em meio ao desmatamento dos biomas, principalmente o Cerrado e a Floresta Amazônica. O **Matopiba** (área que abrange 337 municípios nos estados do Maranhão, Piauí, Bahia e Tocantins) é a principal área de expansão da fronteira agrícola.

O uso de **agrotóxicos** e **sementes transgênicas** na agricultura brasileira tem sido motivo de polêmica em virtude dos eventuais riscos que podem oferecer para a saúde humana e para o meio ambiente. O uso dessas substâncias, segundo grandes produtores, seria indispensável para a produção em larga escala.

Para ruralistas, **áreas protegidas (unidades de conservação da natureza)** constituem entraves para a ampliação das áreas de cultivo e criação. Ruralistas pressionam para a flexibilização de categorias de proteção, de mais restritivas para mais brandas, e buscam dificultar a criação de novas unidades de conservação da natureza.

#### Questões Sociais:

Na visão de ruralistas, a **demarcação de terras indígenas e de quilombolas**, representa um obstáculo para o avanço do agronegócio.

Ocorrem também conflitos por terras entre grandes proprietários rurais e agricultores sem terras e/ou posseiros. A propriedade da terra é muito concentrada no Brasil, que é a causa da violência no campo. A solução está na realização de uma efetiva reforma agrária em nosso país.

Outro problema são casos de trabalho escravo no campo brasileiro.

#### Infraestrutura:

A deficiente infraestrutura e logística de transporte encarece a distribuição para o mercado interno e os preços dos produtos exportados. Há carência de silos para armazenar os grãos e insuficiente número de portos com condições adequadas para dar vazão à produção. Além disso, como a matriz de transporte brasileira é rodoviária, o custo para o escoamento e para a distribuição é bem alto. Calcula-se que a logística ineficiente nos transportes eleva em mais de 25%, em média, o preço dos produtos no mercado internacional.



### 3.9 Matriz de Transporte

A **matriz de transporte** de um país é o conjunto dos meios de circulação usados para locomover mercadorias e pessoas. Como o transporte de carga é um dos problemas básicos da economia, é principalmente dele que tratamos quando se fala do assunto.

Uma matriz de transporte eficiente permite deslocar cargas no menor tempo e com o menor preço. Em um país de território extenso, como o Brasil, seu planejamento e estruturação são complexos, pois a infraestrutura de transportes exige muito investimento, uma combinação de diversos meios e previsão das necessidades futuras.

Uma matriz de transporte ideal consegue equacionar as distâncias a serem cobertas com as exigências econômicas e sociais da produção e da população. O objetivo é **otimizar recursos e minimizar custos financeiros e ambientais**.

A matriz de transporte brasileira é desequilibrada, com o **predomínio do transporte rodoviário (rodoviarismo)**. Em 2015, a maior parte do transporte de carga do país (65%) foi feita por rodovias, 15% por ferrovias, 16% por hidrovias e cabotagem (transferência entre portos marítimos), 4% por dutovias e menos de 1% por via aérea. O principal resultado do desequilíbrio da matriz é o **alto custo nacional do transporte de carga**.

O impacto do custo elevado do transporte recai sobre o custo dos produtores, das empresas e das mercadorias. Por isso, encarecem tanto o preço dos produtos vendidos dentro do país quanto aqueles que exportamos, e a redução desses custos é importante para a melhoria da economia.

Fatores a serem levados em contas para equilibrar a matriz: transportes rodoviários são os mais indicados para interligar pontos próximos e cargas urgentes, mas não muito volumosas; transportes ferroviários são adequados para trajetos médios ou longos em que haja a necessidade de locomover grandes volumes de produção; transportes hidroviários são adequados a grandes volumes de carga, com um tempo maior para a entrega; transportes aéreos são os de frete mais caro, por isso, esse tipo de transporte é usado basicamente para cargas delicadas, como eletroeletrônicos, ou perecíveis, como frutas e flores, ou de urgência extrema e transportes dutoviários são uma opção para um fluxo garantido e contínuo de gás ou petróleo.

Devido à falta de recursos públicos suficientes para o investimento em infraestrutura, o governo federal e os estados tem feito **concessões para conseguir investimentos e resolver problemas do setor**, pelas quais transferem às empresas da iniciativa privada a construção, reformas ou a administração de rodovias, aeroportos, ferrovias e portos já construídos. As empresas investem em infraestrutura, por exemplo, em troca de retorno financeiro, como a cobrança de pedágios em rodovias. O modelo de concessões tem sido utilizado por vários governos nas últimas

### 3.10 Matriz de Energia

**Matriz energética** é o conjunto dos recursos de energia de uma sociedade ou região e as formas como eles são utilizados. Quando falamos em matriz energética e consumo de energia, estamos nos referindo ao total da energia produzida e consumida no mundo ou em um país, o que é diferente de **matriz elétrica**, a qual se refere à geração ou à produção e consumo de energia elétrica.



A energia pode ser classificada em **energia limpa e suja** e em **energias renováveis e não renováveis**:

A **energia limpa** não libera, durante seu processo de produção ou consumo, resíduos ou gases poluentes geradores do efeito estufa e do aquecimento global. As fontes de energia que liberam quantidades muito baixas desses gases ou resíduos também são consideradas fontes de energia limpa.

**Principais fontes de energia limpa:**

- água – geração de energia hidrelétrica (aproveitamento do potencial hidráulico de um rio);
- ventos – geração de energia eólica;
- sol – geração de energia solar;
- marés – geração de energia maremotriz;
- matéria orgânica – geração de biogás (biocombustível produzido a partir da mistura gasosa de dióxido de carbono com gás metano);
- urânio – geração de energia nuclear.

A **energia suja** polui a atmosfera e libera resíduos ou gases poluentes geradores do efeito estufa e do aquecimento global. São usadas, principalmente, para a geração de energia elétrica (caso das usinas termelétricas que usam carvão mineral) ou em meios de transporte (caso da gasolina e do diesel).

**Principais fontes de energia suja:**

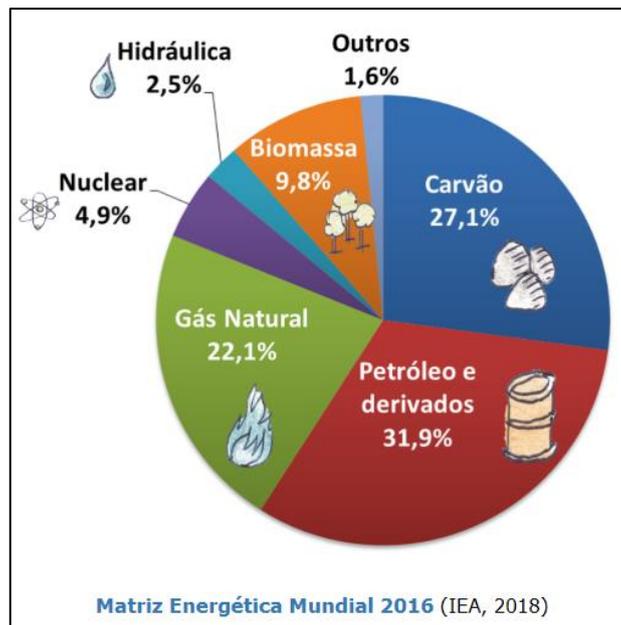
- petróleo (gasolina, diesel e querosene de aviação);
- carvão mineral;
- carvão vegetal (lenha); e
- gás natural.

**Energia renovável** é aquela originária de fontes naturais que possuem a capacidade de regeneração (renovação), ou seja, não se esgotam. Exemplos desse tipo de fonte são os ventos (energia eólica), o sol (energia solar), a água (hidrelétricas), a biomassa (fonte vegetal), o calor interno do planeta Terra (geotérmica) e a força das marés (maremotriz).

**Energia não renovável** é aquela em que não é possível repor o que se gasta, pois são necessários milhões de anos para as fontes serem formadas na natureza. São os combustíveis fósseis (carvão mineral, gás natural e petróleo) e a energia nuclear.

**A participação das fontes de energia suja e não renováveis são predominantes na matriz energética mundial**, com percentual de 86% de não renovável em 2016, destacando-se o petróleo, o carvão e o gás natural.





O petróleo é a fonte mais utilizada na matriz energética mundial. Venezuela, Canadá, Irã e Iraque detêm as maiores reservas mundiais. Os maiores produtores mundiais são Rússia, Arábia Saudita e Estados Unidos. A Arábia Saudita é o maior exportador mundial, ao passo que a China é o maior importador do líquido.

O predomínio das fontes não renováveis na matriz energética mundial representa um problema sério. Primeiramente, levam milhares de anos para se formarem, e com a velocidade com que estão sendo utilizadas, inevitavelmente elas se esgotarão. Segundo, o processo de geração de energia pela queima dos combustíveis fósseis é o mais poluente dos processos energéticos utilizados atualmente.

Contudo, os **investimentos em fontes renováveis cresceram** cinco vezes entre 2004 e 2017 no mundo. Os principais motivos para esse avanço são a preocupação com o aquecimento global, a poluição do ar e questões financeiras (atrair investimentos que promovem o crescimento econômico da nação). O líder mundial no setor é a China.

A **matriz energética brasileira é predominantemente suja e não renovável**. Mesmo assim, o Brasil se destaca no cenário mundial pela grande variedade de fontes de energia e também por **importante participação das fontes renováveis na sua matriz de energia**.



A **matriz elétrica mundial** é predominantemente suja e não renovável. O carvão é fonte mais utilizada.

A **matriz elétrica brasileira** é predominantemente limpa e renovável. A geração pelas hidrelétricas (fonte hídrica) responde por mais da metade de toda energia elétrica produzida no Brasil.

A **indústria** é o setor que mais consome energia no Brasil, seguida pelos transportes e residências.

O **petróleo** é fonte mais utilizada na matriz energética brasileira. Os seus principais usos são nos transportes e na indústria.

Em 2008, grandes reservas de petróleo foram descobertas no Brasil, na camada pré-sal. O pré-sal é uma camada no subsolo marinho, que armazena petróleo abaixo de uma grossa camada de sal, a cerca de 7 km abaixo da superfície do mar. Fica a uma distância média de 300 km do litoral, em uma faixa de 200km de largura e 800 km de extensão, que vai do Espírito Santo a Santa Catarina. Mais da metade da produção de petróleo no Brasil já provêm do pré-sal.

O **gás natural** é a fonte de energia que vem apresentando as maiores taxas de crescimento na participação em nossa matriz energética. O Rio de Janeiro é o maior produtor, seguido por Espírito Santo e Amazonas.

O **carvão mineral** é pouco utilizado, pois as reservas do nosso país, além de escassas, são de baixa qualidade. O Rio Grande do Sul possui 90% das reservas e boa parte do restante encontra-se em Santa Catarina.

Apesar de grande parte da energia elétrica ser produzida pelas águas, o Brasil ainda possui um grande potencial hidrelétrico inexplorado. As bacias hidrográficas que mais contribuem para a geração de energia hidrelétrica no país são as bacias dos rios Paraná e São Francisco. O maior potencial hidrelétrico inexplorado está na bacia Amazônica.



A **energia nuclear** é pouco representativa no país, que conta com apenas com duas usinas de geração de energia elétrica.

A **biomassa é a segunda fonte de energia que mais participa da matriz energética brasileira**, e sua participação tem sido crescente ao longo dos anos. Os combustíveis de biomassa mais utilizados são o etanol (álcool de cana, no caso brasileiro) e o biodiesel (feito de oleaginosas). O Brasil é o segundo maior produtor mundial de etanol.

O Brasil possui um ótimo potencial para geração de energia solar, mas a sua utilização ainda é inexpressiva no país.

O Brasil possui um ótimo potencial para geração de **energia eólica**, concentrado basicamente no Nordeste e no Rio Grande do Sul. Especialistas afirmam que o país é detentor dos melhores ventos do mundo, constantes, unidirecionais e sem grandes rajadas. A geração eólica segmento que mais cresce percentualmente na matriz energética e na matriz elétrica brasileira. A maior parte da energia eólica gerada no Brasil e a maior parte dos parques eólicos está no Nordeste, respondendo por mais da metade da energia elétrica gerada e consumida na região, na qual, o único estado que não possui parques eólicos e não gera energia eólica é Alagoas. Os estados com maior geração e parques eólicos são o Rio Grande do Norte, Bahia, Ceará, Rio Grande do Sul e Piauí.

Embora seja uma das fontes mais limpas e sustentáveis de energia, não liberando CO<sub>2</sub> na atmosfera e diminuindo a dependência dos combustíveis fósseis, os parques de energia eólica podem causar alguns pequenos impactos ambientais, como: ruídos provocados pelas turbinas, impacto visual, interferência eletromagnética no sinal de rádio e televisão e a morte de aves no impacto com as turbinas. No entanto, ainda é tida como uma das melhores soluções para a questão ambiental na geração de energia.

Muitos parques eólicos são instalados em regiões de baixo desenvolvimento econômico. A chegada dos parques movimenta a economia e o arrendamento de terras contribui para a fixação do homem no campo e gera melhorias na qualidade de vida das comunidades envolvidas.

### 3.11 Reforma da Previdência Social

O Governo Federal apresentou em fevereiro de 2019 a sua proposta para a reforma da Previdência. A PEC foi aprovada em julho de 2019 na Câmara dos Deputados e em outubro de 2019 no Senado Federal.

O Governo Federal argumenta que a reforma é necessária para evitar a quebra do sistema previdenciário brasileiro e para que o governo não fique continuamente cobrindo déficits previdenciários, cada vez maiores, deixando de investir recursos em outras áreas de políticas públicas.

Os dados governamentais apresentados indicam **déficit crescente** na Previdência Social. Segundo o governo, no Brasil as pessoas se aposentam muito cedo, em comparação com outros países, que adotam uma idade mínima para as pessoas se aposentarem.

A expectativa de vida do brasileiro cresce a cada ano e a **população brasileira está envelhecendo**. O Brasil, aos poucos, se transforma de um país de jovens para um de idosos. Conforme a expectativa de vida aumenta e a taxa de crescimento vegetativo da população diminui, chegaremos em breve a um cenário de muitos



trabalhadores inativos sustentados por poucos trabalhadores ativos. Assim, a revisão das regras da Previdência é imperativa, da mesma forma como aconteceu em outros países ao redor do mundo.

A Emenda Constitucional nº 103/2019 promulgada pelo Congresso Nacional promove mudanças nas aposentadorias do RGPS (Regime Geral de Previdência Social), dos trabalhadores do setor privado, e do RPPS (Regime Próprio de Previdência Social), dos servidores públicos civis.

Todos os trabalhadores da ativa terão regras de transição e as regras da Emenda Constitucional só valerão de forma integral para quem ingressar no mercado de trabalho depois de sua aprovação. A reforma da previdência tem três pilares: idade mínima, tempo de contribuição e cálculo do benefício e regra de arrecadação única.

Ao final do tempo de transição, deixa de haver a possibilidade de aposentadoria por tempo de contribuição. A idade mínima de aposentadoria será de 62 anos para mulheres e de 65 para homens tanto para a iniciativa privada quanto para servidores.

Trabalhadores rurais, professores do ensino básico, policiais federais, legislativos, civis do Distrito Federal e agentes penitenciários e educativos terão regras diferenciadas.

### 3.12 Plano Mais Brasil

O presidente Jair Bolsonaro apresentou ao Congresso Nacional, no dia 05 de novembro de 2019, um pacote de medidas, denominado **Plano Mais Brasil – Transformação do Estado**.

O pacote é dividido em três Propostas de Emenda à Constituição – PECs: PEC do Pacto Federativo, PEC Emergencial e PEC dos Fundos Públicos. Tem como objetivo reformar o Estado brasileiro, buscando o equilíbrio das contas públicas em conjunto com o crescimento da economia.

**PEC do Pacto Federativo:** Busca mudar a dinâmica dos gastos obrigatórios alterando a forma como os recursos e as despesas são distribuídos entre a União, os estados e os municípios.

A proposta está fundamentada em três pilares: **desvincular**, **desindexar** e **desobrigar gastos**.

Inclui medidas como:

- Unificação dos pisos previstos em lei para gastos com saúde e educação dos estados e municípios.
- Estados e municípios receberão toda a arrecadação do salário-educação e caberá a cada ente definir a utilização desses recursos.
- Extinção de municípios com menos de cinco mil habitantes e arrecadação própria menor que 10% da receita total.
- Alteração no processo de distribuição dos recursos do pré-sal aos estados e aos municípios e encerramento das disputas judiciais da Lei Kandir.



- União deixará de ser fiadora de empréstimos que estados e municípios tomarem de bancos nacionais e internacionais.
- A partir de 2026, a União não poderá mais socorrer estados e municípios que estiverem com dificuldades fiscais e financeiras.
- Os benefícios tributários serão reavaliados a cada 4 anos. No âmbito federal, eles não poderão ultrapassar 2% do PIB.
- Extinção do Plano Plurianual – PPA e criação do orçamento de longo prazo.
- Criação de despesas legais e judiciais apenas com previsão no orçamento.
- Contingenciamento de gastos nas esferas estaduais e municipais.
- Uniformidade na interpretação de conceitos orçamentários-financeiros.
- Criação do Estado de Emergência Fiscal, para que, em situações de forte fragilidade fiscal, os Entes acionem mecanismos automáticos de ajustes para redução dos gastos.

**A PEC dos Fundos Públicos:** propõe extinguir todos os fundos orçamentários infraconstitucionais que, no prazo de dois anos, não forem convalidados por meio de lei complementar específica. Nos cálculos do governo, atualmente, 248 fundos públicos infraconstitucionais somam cerca de R\$ 220 bilhões que estão sem destinação específica, recursos que, com a aprovação, serão destinados à amortização da dívida pública.

**A PEC Emergencial:** prevê gatilhos - mecanismos automáticos de ajustes - para reduzir despesas obrigatórias com o objetivo de abrir espaço para o uso do orçamento com a recomposição do investimento e de garantir condições para que estados e municípios ajustem suas contas.

A proposta é basicamente uma versão enxuta de medidas já contidas no pacto federativo.

A PEC é dividida em duas partes: uma permanente e outra temporária. As temporárias são as mesmas constantes no pacto federativo, entretanto, com vigência de **dois anos**.





(LEANDRO SIGNORI/2020) O pacote de medidas pós-reforma da Previdência, “Plano Mais Brasil – A transformação do Estado”, pretende transformar o Estado brasileiro em várias dimensões, disse o ministro da Economia, Paulo Guedes. Essa transformação ocorrerá nas dimensões: tributária, administrativa e de descentralização de recursos.

Internet: <<https://valor.globo.com>> (com adaptações).

A respeito do Pacote anticrime, julgue os itens a seguir.

1. Três propostas de emendas à Constituição Federal de 1988 (PEC) compõem o pacote de medidas: PEC do Pacto Federativo, PEC dos Fundos Privados e PEC Emergencial.

#### COMENTÁRIOS:

As três Propostas de Emenda Constitucional (PECs) que compõem o pacote de medidas do Plano Mais Brasil são: PEC do Pacto Federativo, PEC dos Fundos **Públicos** e PEC Emergencial.

**Gabarito: Errado**

---

2. As medidas propostas têm como um dos objetivos dar mais autonomia financeira para estados e municípios.

#### COMENTÁRIOS:

A base da PEC do Pacto Federativo é conceder maiores recursos e autonomia financeira para estados e municípios. Segundo o ministro da Economia, Paulo Guedes, as propostas irão permitir que estados e municípios decidam a forma mais eficaz de aplicar os recursos orçamentários.

**Gabarito: Certo**

---

3. Ao defender o pacote de medidas, os apoiadores sinalizam para o elemento “povo” das propostas, o qual visa impactar diretamente a população pobre e em extrema pobreza.

#### COMENTÁRIOS:

A principal crítica ao pacote de medidas Plano Mais Brasil é a falta do elemento “povo” nas propostas, já que nelas não há medidas que visam impactar positiva e diretamente a população pobre e em extrema pobreza.

**Gabarito: Errado**

---

4. A PEC Emergencial, por conta dos mecanismos automáticos de ajustes, é a única que tem como finalidade a aceleração do crescimento econômico do país.



### COMENTÁRIOS:

Um dos objetivos da PEC Emergencial, por conta dos mecanismos automáticos de ajustes e da adoção de medidas que reduzam os gastos públicos, é justamente acelerar o crescimento econômico do país. No entanto, ela não é a única que conta com essa finalidade, todas as três medidas em conjunto visam atingir esse fim.

**Gabarito: Errado**

---

**5. A União, a partir de 2026, somente fornecerá garantias às operações de estados e municípios com organismos internacionais.**

### COMENTÁRIOS:

Uma das proposições do Plano Mais Brasil estabelece que, a partir de 2026, a União não será mais fiadora de empréstimos de estados e municípios. Somente fornecerá garantias às operações de estados e municípios com organismos internacionais. Além disso, a União, a partir de 2026, também ficará proibida de socorrer estados e municípios em dificuldade financeira.

**Gabarito: Certo**

---

**6. Uma das PECs que integra o Plano Mais Brasil estabelece que os municípios de até cinco mil habitantes deverão ser incorporados a outros municípios vizinhos.**

### COMENTÁRIOS:

A proposta da PEC do Pacto federativo prevê que os municípios de até cinco mil habitantes deverão comprovar, até o dia 30 de junho de 2023, sua sustentabilidade financeira, que deverá corresponder a ter no mínimo 10% de receita própria, por meio da arrecadação de impostos municipais.

Ou seja, não são todos os municípios de até cinco mil habitantes deverão ser incorporados a outros municípios vizinhos. Apenas os municípios que não comprovarem sua sustentabilidade financeira deverão ser incorporados a algum dos municípios limítrofes.

A proposta ressalta que poderão ser incorporados até três municípios por um único município incorporador.

**Gabarito: Errado**

---

**(QUADRIX/CRN 9/2019 – AUXILIAR OPERACIONAL) A União Europeia é o segundo maior comprador do agronegócio brasileiro, tendo sido o destino de 17,6% das exportações do setor neste ano, que geraram US\$ 9,9 bilhões até julho, ficando atrás apenas da China.**

Internet: <<https://g1.globo.com>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue os itens.

**7. A China é grande importadora de proteína animal do Brasil e aumentou as compras desse produto após a eclosão da chamada “peste suína”, em 2018.**



## COMENTÁRIOS:

A China é o maior comprador de produtos brasileiros. Dentre os produtos comercializados com a China, tem destaque a soja, o minério de ferro e a proteína animal.

Com a eclosão da peste suína em 2018, agravada em 2019, a China aumentou as compras de carne do Brasil, já que a sua produção interna foi afetada devido à doença que dizimou mais de 160 milhões de suínos no país.

**Gabarito: Certo**

---

**8. Com a guerra comercial entre Estados Unidos e China, as exportações brasileiras de soja para o país asiático deverão aumentar em 2019, em relação ao ano anterior.**

## COMENTÁRIOS:

A China é o maior importador de soja do mundo. Além de importar muito do Brasil, também importa muita soja dos Estados Unidos, que é um dos grandes produtores agrícolas do mundo.

Na guerra comercial entre China e EUA, o governo de Xi Jinping passou a tributar em 25% diversos produtos agrícolas americanos, entre eles, a soja. Como o grão estadunidense ficou mais caro, a China substituiu parcialmente as compras dos EUA pelo produto do Brasil. Com isso, o Brasil se tornou o maior exportador de soja para China em 2019, ultrapassando os EUA.

**Gabarito: Certo**

---

**9. A União Europeia é um grande mercado para as commodities do Brasil, mas não importa produtos industrializados do País, para proteger sua indústria.**

## COMENTÁRIOS:

A União Europeia é um grande mercado para as commodities do Brasil. Os principais produtos exportados do Brasil para o bloco são a soja e seus derivados, café, minério de ferro e celulose.

Entretanto, embora sejam pouco representativos na pauta das exportações brasileiras, a União Europeia também importa produtos industrializados do Brasil, como suco de laranja, ligas de ferro, tubos flexíveis de ferro e aço e aviões.

**Gabarito: Errado**

---

**(QUADRIX/CRB-6/2019 – BIBLIOTECARIO FISCAL) O governo federal inaugurou, no dia 5 de agosto de 2019, a primeira etapa da usina solar fotovoltaica flutuante, que transforma a luz solar em energia elétrica, instalada, pela Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), no reservatório da Usina Hidrelétrica de Sobradinho, na Bahia.**

Internet: <[www.bol.uol.com.br](http://www.bol.uol.com.br)> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue os itens.



**10. A usina solar entrou em operação plena, devendo abastecer imediatamente diversas cidades do norte da Bahia.**

**COMENTÁRIOS:**

O enunciado informa que a primeira etapa da usina foi inaugurada. Portanto, a usina não entrou em operação plena. Para entrar em operação plena, falta concluir e colocar em funcionamento a segunda etapa, prevista para ser inaugurada em 2020.

**Gabarito: Errado**

---

**11. Uma das vantagens desse tipo de usina é que se pode aproveitar as subestações e as linhas de transmissão utilizadas para a distribuição da energia produzida pela hidrelétrica.**

**COMENTÁRIOS:**

Uma das vantagens desse tipo de usina é a complementariedade entre as duas formas de geração de energia. Como está no lago da usina de Sobradinho, pode-se aproveitar as subestações e as linhas de transmissão utilizadas para a distribuição da energia produzida pela hidrelétrica, não necessitando a construção de uma nova rede de infraestrutura para transmissão e distribuição da energia.

**Gabarito: Certo**

---

**12. Apesar dos baixos índices de intensidade da radiação solar no Nordeste, a região foi escolhida para a instalação da usina pelo alto potencial de crescimento e pela demanda energética.**

**COMENTÁRIOS:**

A região Nordeste apresenta altos índices solarimétricos (intensidade da radiação solar) sendo uma área com grande potencial para geração de energia a partir da fonte solar. Por esse motivo e pela demanda energética, foi escolhida para a instalação da usina.

**Gabarito: Errado**

---

**13. Trata-se do primeiro projeto desse tipo no Brasil, não estando previstas novas iniciativas similares por parte do governo.**

**COMENTÁRIOS:**

Esse é o segundo projeto do tipo no país. A primeira usina solar flutuante do Brasil foi inaugurada em 2016, na Hidrelétrica de Balbina, no município de Presidente Figueiredo, no Amazonas.

A Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf) prevê também para o ano de 2020 a instalação de uma usina solar fotovoltaica flutuante no reservatório da Usina de Boa Esperança, no Piauí, com a geração de 1,25 MWp.

**Gabarito: Errado**

---



**14. (FCC/SABESP/2019) O indicador caiu 0,2%, no primeiro trimestre de 2019, em relação ao quarto trimestre de 2018, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado coloca o país na fronteira de uma recessão técnica.**

(Disponível em: [www.elpais.com.br](http://www.elpais.com.br). Adaptado).

O indicador que revela a possibilidade de recessão da economia brasileira é

- a) o Plano Safra.
- b) a Balança comercial.
- c) a Produção industrial.
- d) o Produto Interno Bruto.
- e) o Pleno emprego.

#### **COMENTÁRIOS:**

A questão se refere ao Produto Interno Bruto (PIB) que teve crescimento negativo de 0,2% no primeiro trimestre de 2019, em relação ao quarto trimestre de 2018, conforme o IBGE.

A questão fez referência à recessão técnica e à recessão, termos que são utilizados no monitoramento da evolução do PIB. Quando há um crescimento negativo por dois trimestres consecutivos, a economia de um país entra em recessão. Quando o crescimento negativo ocorre por três ou mais trimestres a economia de um país está em recessão.

O PIB é uma medida do valor dos bens e serviços que o país produz num período de tempo, somando as três grandes áreas da economia: agropecuária, indústria e serviços. Com o PIB, é possível medir a atividade econômica e o nível de riqueza de uma região. Quando o PIB aumenta, mais se produz, mais se está consumindo, investindo e vendendo.

**Gabarito: D**

---

**15. (VUNESP/PM SP/2019 – SOLDADO) O saldo da balança comercial em 2018 foi de US\$ 58,3 bilhões. Em 02 de janeiro de 2019, de acordo com o Ministério da Economia, esse é o “segundo melhor desempenho do comércio externo registrado desde 1989”. O saldo contabiliza a diferença entre as exportações e as importações.**

(Agência Brasil. <https://bit.ly/30wCP53>. Acesso em 17.06.2019. Adaptado)

A respeito do comércio externo brasileiro, pode-se afirmar que

- a) as exportações de ferro apresentaram forte redução na quantidade e no preço.
- b) o Brasil abandonou as trocas comerciais com os países vizinhos sul-americanos.



- c) mais da metade dos produtos exportados durante o ano são bens manufaturados.
- d) a China, a União Europeia e os Estados Unidos são os principais compradores.
- e) o Brasil figurou entre os três maiores exportadores do mundo, superando a Alemanha.

#### COMENTÁRIOS:

- a) **Incorreto.** As exportações de ferro não apresentaram redução na quantidade e no preço em 2018. De acordo com Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações de minério de ferro do Brasil cresceram 25,4% em 2018 ante o ano anterior, puxado, sobretudo, pela produção da Vale, especialmente em áreas do Pará. Contudo, não era necessário ter conhecimento desse dado para resolver a questão. Uma maneira de raciocinar seria considerando que o ferro é um dos principais produtos de exportação do Brasil, responsável por boa parte das receitas provenientes das exportações. Se as exportações do ferro tivessem apresentado forte redução, o saldo da balança comercial brasileira muito provavelmente não teria tido o bom desempenho que teve no ano de 2018.
- b) **Incorreto.** Afirmativa absurda. O Brasil não abandonou as trocas comerciais com os países vizinhos sul-americanos. Os países vizinhos sul-americanos são muito importantes para as trocas comerciais do Brasil, sobretudo os países do Mercosul, no qual o Brasil apresenta, ao longo dos anos, uma balança comercial superavitária com o bloco. Destaque também para a Argentina, que é um dos mais importantes parceiros comerciais do Brasil.
- c) **Incorreto.** Bens manufaturados são produtos industrializados, com maior tecnologia e valor agregado, como automóveis. No conjunto das exportações brasileiras, predominam produtos básicos, com baixo valor agregado, como o minério de ferro, grãos e carne.
- d) **Correto.** China, União Europeia e Estados Unidos são, respectivamente, os principais compradores de produtos brasileiros. Se não fossemos considerar a União Europeia como um todo, mas os seus países em separado, a lista dos principais compradores seria diferente. Seriam, respectivamente, China, Estados Unidos e Argentina. Mas, ao considerarmos a União Europeia, ela passa os Estados Unidos e a Argentina na lista de países para os quais o Brasil mais exporta.
- e) **Incorreto.** China, Estados Unidos e Alemanha foram os três maiores exportadores mundiais em 2018, segundo a Organização Mundial do Comércio. O Brasil ficou na distante 27ª posição do ranking.

#### Gabarito: D

(CEBRASPE/PGE-PE/2019 – ANALISTA JUDICIÁRIO) A história do território brasileiro é, a um só tempo, una e diversa, pois é também a soma e a síntese das histórias de suas regiões. De um ponto de vista genético, as variáveis do espaço brasileiro são assíncronas, mas em cada lugar elas funcionam sincronicamente e tendem a ser assim também quanto ao todo. Daí as discontinuidades que permitiram explicar as diversidades regionais.

Milton Santos e Maria Silveira. Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Record, 2005, p. 23 (com adaptações).



Tendo como referência o texto antecedente, julgue os itens que se seguem, acerca dos fenômenos políticos, econômicos e sociais atuais no Brasil.

**16. O Brasil possui destaque na exportação de commodities como minério de ferro, soja, petróleo e açúcar brutos, além de carne de frango, sendo os principais parceiros no comércio exterior brasileiro a China, os EUA e a Argentina.**

**COMENTÁRIOS:**

O Brasil é um grande exportador de commodities, tais como o minério de ferro, a soja em grão, o café em grão, o milho em grão, a carne in natura, o açúcar, o aço e a celulose. A China é o maior comprador de produtos brasileiros, seguida dos Estados Unidos, da Argentina e dos Países Baixos.

**Gabarito: Certo**

---

**17. A recente descentralização industrial brasileira é explicada e entendida por intermédio das relações bilaterais e do fortalecimento do MERCOSUL.**

**COMENTÁRIOS:**

A descentralização industrial brasileira não é recente e não tem relação com o MERCOSUL e com relações bilaterais entre o Brasil e outros países.

É explicada pelos seguintes fatores: o deslocamento das fábricas para locais com incentivo fiscal do Estado; o crescimento da oferta de mão de obra qualificada fora das capitais, mas que aceita salários menores; o deslocamento de empresas para perto de fornecedores de matérias-primas; a busca de cidades onde o gasto com benefícios trabalhistas é mais baixo; a redução dos custos logísticos, como o do transporte de mercadorias e o crescimento da renda da população em outras regiões do Brasil.

**Gabarito: Errado**

---

**18. Os danos provocados pela greve de caminhoneiros ocorrida em 2018 no Brasil só não foram maiores porque o transporte rodoviário é percentualmente menor que o da soma dos demais modais responsáveis pelo transporte de mercadorias no país.**

**COMENTÁRIOS:**

O transporte rodoviário responde por mais da metade das cargas transportadas no Brasil, ou seja, o volume de cargas transportado por esse modal é percentualmente maior do que a soma dos demais modais responsáveis pelo transporte de mercadorias no país. A greve dos caminhoneiros repercutiu diretamente na economia brasileira, influenciando inclusive no baixo crescimento do PIB brasileiro para o ano de 2018. Se a matriz de transportes brasileira fosse mais diversificada, o impacto da greve seria menor.

**Gabarito: Errado**

---

**19. A desigualdade de renda no Brasil, entre outras questões, é alimentada pelos impostos que incidem sobre a produção e o consumo: essa modalidade faz que a população menos abastada de capital acabe pagando, proporcionalmente, mais impostos.**



## COMENTÁRIOS:

O Brasil é um dos países mais desiguais do planeta e, segundo especialistas no assunto, a carga tributária é um dos principais fatores para a desigualdade na distribuição de renda. Devido aos impostos incidirem muito mais sobre a produção e o consumo do que sobre a renda, os mais pobres na sociedade acabam pagando, proporcionalmente, mais impostos que os mais ricos.

**Gabarito: Certo**

---

**(QUADRIX/CRP-SP/2019 – PROFISSIONAL ANALISTA SUPERIOR) Usinas nucleares na rota do furacão Florence nos EUA reacendem fantasma da explosão de Fukushima. Americanos correm contra o tempo para garantir a segurança de reatores nucleares.**

Internet: <www.bbc.com> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue os itens a seguir.

**20. O texto faz referência a um fato ocorrido no Japão anos atrás, quando um desastre natural danificou uma usina nuclear, aumentando a preocupação com o uso dessa fonte energética.**

## COMENTÁRIOS:

O texto faz referência ao acidente nuclear ocorrido em Fukushima, no Japão, em 2011, quando um terremoto seguido de um tsunami desencadeou um vazamento nuclear seguido de explosões na área. Os níveis de radiação no entorno da usina superaram em oito vezes o limite de segurança, forçando a evacuação da população em um raio de 20 km ao redor da usina.

Esse acidente despertou debates na comunidade internacional a respeito da viabilidade da energia nuclear. A energia nuclear é considerada uma energia limpa, pois não emite poluentes na atmosfera, mas apresenta problemas em relação à deposição dos resíduos nucleares e, em casos extremos, pode causar grandes tragédias, como a de Fukushima e a de Chernobyl, na Ucrânia, em 1986.

**Gabarito: Certo**

---

**21. A energia nuclear é considerada como uma energia limpa e renovável.**

## COMENTÁRIOS:

A energia nuclear é considerada uma energia limpa, pois não libera, durante seu processo de produção ou consumo, resíduos ou gases poluentes geradores do efeito estufa e do aquecimento global.

A energia nuclear é uma energia não renovável, pois os recursos necessários para sua geração levam milhares de anos para se formarem, não sendo possível repô-los.

**Gabarito: Errado**

---

**22. (LEANDRO SIGNORI/PC DF – SIMULADO/2019) Um milhão de espécies de animais e plantas estão ameaçadas de extinção, segundo o relatório da Plataforma Intergovernamental de Políticas Científicas**



sobre Biodiversidade e Serviços de Ecossistema (IPBES). A plataforma da Organização das Nações Unidas (ONU) contou com 145 cientistas de 50 países, no que é considerado o relatório mais extenso sobre perdas do meio ambiente. Desde 1900, a média de espécies nativas na maioria dos principais habitats terrestres caiu em pelo menos 20%. Mais de 40% das espécies de anfíbios, quase 33% dos corais e mais de um terço de todos os mamíferos marinhos estão ameaçados. Pelo menos 680 espécies de vertebrados foram levadas à extinção desde o século 16.

Disponível em: <https://glo.bo/2Vn5r1u>. Adaptado. Acesso em 07/05/2019.

Utilizando o texto presente no enunciado como base e os seus conhecimentos à respeito dos múltiplos aspectos relacionados aos problemas ambientais e a sustentabilidade, julgue o item que se segue:

**Apesar do baixo crescimento de utilização da energia solar no Brasil, ela é uma das fontes com maior potencial de utilização no país devido às grandes médias de insolação anuais que o território brasileiro recebe.**

#### COMENTÁRIOS:

A energia solar é, de fato, uma das fontes com maior potencial de utilização no país devido às grandes médias de insolação anuais que o território brasileiro recebe.

A participação de energia solar no Brasil ainda é muito ínfima, mas o seu crescimento anual não é baixo. O crescimento ocorre sobre uma base muito pequena, por isso não se verifica anualmente um grande crescimento dessa fonte sobre o total da matriz energética brasileira, mas ao analisar o crescimento da utilização de energia solar sobre ela mesma, o crescimento é alto. Ou seja, seu crescimento absoluto - no cômputo da matriz energética brasileira - ainda é baixo, mas seu crescimento relativo, - em relação a si mesma -, é alto.

#### Gabarito: Errado

**23. (QUADRIX/CRQ 4ª REGIÃO/2019 – PROFISSIONAL DE ATIVIDADES ESTRATÉGICAS) O Acordo de Paris foi aprovado pelos 195 países signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) para reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE) no contexto do desenvolvimento sustentável.**

Internet: <[mma.gov.br](http://mma.gov.br)> (com adaptações).

A respeito do assunto abordado no texto acima e de temas correlatos, julgue o item.

**O Brasil possui uma matriz energética com cerca de 40% de fontes renováveis, o que supera amplamente a participação média mundial.**

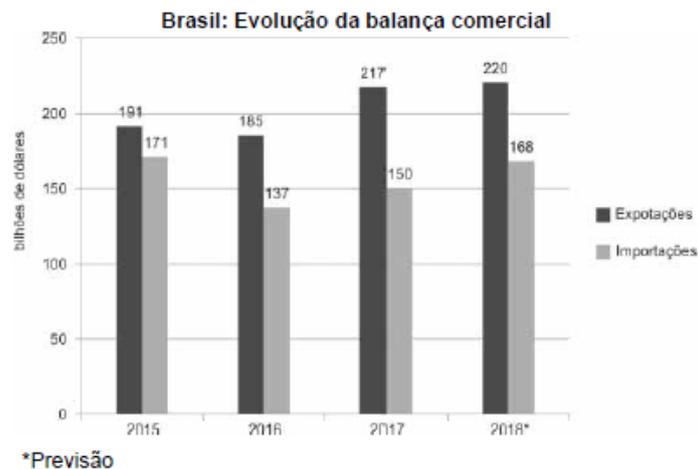
#### COMENTÁRIOS:

O Brasil é o líder mundial em quantidade de energia renovável, e a única grande economia que produz quase metade da energia que consome de renováveis e próprias. Em 2017, a energia renovável respondeu por 42,9% do total consumido no país, que supera amplamente a participação média mundial, que está abaixo de 15%



Gabarito: Certo

24. (FCC/AFAP/2019 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Considere o gráfico abaixo.



(<https://br.advfn.com/indicadores/balanca-comercial/brasil>)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre o contexto econômico brasileiro permitem afirmar que a balança comercial brasileira

- a) mostra a importância do petróleo no total das importações.
- b) indica que a crise econômica já foi superada.
- c) apresenta superávits em acentuado declínio desde 2016.
- d) torna o país um dos principais líderes do comércio mundial.
- e) tem no agronegócio os principais produtos de exportação.

#### COMENTÁRIOS:

**a) Incorreto.** O gráfico não mostra a importância do petróleo no total das importações, pois não distingue os produtos exportados ou importados. Apesar disso, o petróleo é importante no total das importações brasileiras.

**b) Incorreto.** Apenas os valores da balança comercial não são suficientes para inferir se a crise econômica já foi superada. O crescimento do PIB é o principal parâmetro para aferir se o país superou a crise econômica. O crescimento foi baixo em 2017 e 2018, de 1,1% em cada ano, que indicou que, ao final de 2018, a crise econômica ainda não tinha sido totalmente superada.

**c) Incorreto.** O gráfico mostra um crescimento de superávit em 2017, em relação ao ano de 2016. E uma queda em 2018, em relação ao ano de 2017. Ou seja, não demonstra superávits em acentuado declínio desde 2016.

**d) Incorreto.** O gráfico não permite inferir isso, e o Brasil não é um dos líderes do comércio mundial.



e) **Correto.** Tendo somente o gráfico como referência, não é possível afirmar que o agronegócio é um dos principais produtos de exportação, já que o gráfico não distingue quais são os produtos exportados ou importados. Entretanto, com nossos conhecimentos estudados em aula, sabemos que essa é a alternativa correta. No agronegócio estão muitos dos principais produtos da pauta de exportação brasileira. Como exemplo citamos a soja e derivados, cujo total exportado foi de US\$ 39,88 bilhões em 2018.

**Gabarito: E**

---

**25. (FCC/AFAP/2019 - ADVOGADO) A partir dos anos de 2015 e 2016, as agências Standard & Poor's, Fitch e Moody's passaram a ser citadas inúmeras vezes pela mídia brasileira, geralmente acompanhada de preocupações do governo federal e da sociedade como um todo.**

Em 2018, as agências continuam atuando no Brasil e mantendo as preocupações devido

- a) à retirada do Brasil da lista dos países que são bons pagadores de dívidas e atrativos para investidores.
- b) aos frequentes surtos de doenças transmissíveis decorrentes do déficit no saneamento básico nas áreas urbanas.
- c) à dependência da economia brasileira das exportações de commodities com baixo valor agregado.
- d) ao aumento das áreas de desmatamento na Amazônia, promovido pela ausência de políticas ambientais eficazes.
- e) ao crescimento dos níveis de poluição atmosférica em desrespeito aos compromissos climáticos assinados pelo governo.

#### **COMENTÁRIOS:**

As agências citadas pelo enunciado são especializadas na classificação de risco de crédito dos países, com base na análise da situação fiscal, das contas públicas dos países. Elas avaliam regularmente a situação fiscal do país e as medidas que estão sendo tomadas para a melhoria dessa situação fiscal.

Em 2008 e 2009, as três agências elevaram a nota do Brasil para o patamar de grau de investimento. Em 2015 e em 2016, o Brasil teve a sua nota rebaixada para o patamar abaixo do grau de investimento, por essas agências.

Das alternativas apresentadas, a única que tem relação com o trabalho das agências é "a". As demais são invenções do examinador.

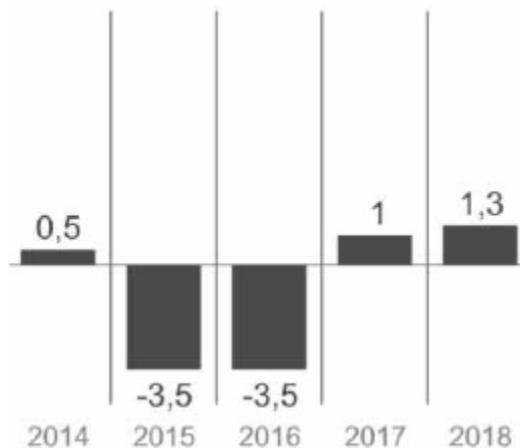
**Gabarito: A**

---

**26. (FCC/AFAP/2019 - ADVOGADO) Observe o gráfico abaixo para responder à questão.**



Brasil: Evolução do Produto Interno Bruto (PIB) em %



(Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/> – Adaptado)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a economia brasileira permitem afirmar que o PIB

- a) em 2017 começou a se recuperar da queda dos anos anteriores devido ao forte impulso do agronegócio e ao início da retomada do consumo das famílias, que esteve em baixa nos anos anteriores.
- b) dos anos de 2015 e 2016 foi resultado de uma conjunção de fatores, como as crises geopolíticas internacionais e os problemas ambientais que provocaram quebras recordes na agropecuária, principal elemento do PIB.
- c) em 2016 mostrou o início de um período de recessão econômica que teve impacto sobre o setor de comércio e de serviços, mas não chegou a gerar crise nos setores da indústria e da administração pública.
- d) em 2017 e 2018 apresentou crescimento robusto e possibilitou ao governo brasileiro honrar os compromissos financeiros assumidos com o Fundo Monetário Internacional (FMI) nos anos anteriores.
- e) dos anos de 2014 a 2016 foram reflexos das baixas taxas de juros estabelecidas pelo Banco Central e que somente passaram a ser corrigidas a partir de meados do ano de 2017.

#### COMENTÁRIOS:

O PIB brasileiro teve crescimento negativo em 2015 e 2016, ou seja, a economia esteve em recessão. A crise afetou sim a indústria e a administração pública.

Em 2017, o PIB brasileiro voltou a apresentar crescimento positivo frente às quedas dos anos anteriores. Foi um crescimento modesto, de 1,1%. Nesse ano, o principal fator da retomada do crescimento foi a alta no setor primário, impulsionado principalmente pelo agronegócio. Também contribuiu para o crescimento do PIB o início da retomada do consumo das famílias.

O crescimento do PIB em 2018 também foi modesto, novamente de 1,1%.



Segundo economistas, a recessão dos anos 2015 e 2016 teve como causas os efeitos tardios da crise econômica internacional de 2008 no Brasil e vários erros de condução da política econômica no governo da ex-presidente Dilma Rousseff.

O Brasil não possui empréstimos com o FMI. As taxas de juros estiveram elevadas em 2015 e 2016, mas começaram a cair a partir do segundo semestre de 2016, no governo de Michel Temer.

**Gabarito: A**

---

**(CEBRASPE/FUB/2018 – CARGOS DE NÍVEL MÉDIO) As fontes de energia, os transportes e as telecomunicações constituem três elementos básicos da infraestrutura econômica — e, em particular, industrial — de um país. São condições para a sua modernização e, ao mesmo tempo, indicadores de desenvolvimento e da sustentabilidade ambiental.**

José William Vesentini. Geografia: o mundo em construção. Ática, vol. 2, 2013, p. 41 (com adaptações).

Acerca do assunto abordado nesse fragmento de texto, bem como de múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue os itens a seguir.

**27. O Brasil adota um sistema equilibrado de frete por transporte terrestre multimodal, por influência, ainda, do nacional-desenvolvimentismo do governo de Juscelino Kubitschek.**

**COMENTÁRIOS:**

O Brasil não adota um sistema equilibrado de frete por transporte terrestre multimodal. O transporte terrestre é predominantemente rodoviário, e boa parte desse predomínio possui influência do governo de Juscelino Kubitschek, que ampliou consideravelmente as rodovias do país e incentivou a instalação de empresas automobilísticas no Brasil. Governos anteriores já vinham relegando o transporte ferroviário a um plano secundário, mas com JK o modal foi amplamente secundarizado. Os governos subsequentes continuaram com a política rodoviarista, abrindo estradas, construindo rodovias e incentivando a produção automobilística, trabalhando muito pouco em direção a ampliação de outros meios de transporte e da intermodalidade.

**Gabarito: Errado**

---

**28. Os rios navegáveis das regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil fazem que o transporte aquaviário seja de importância primordial para a exportação brasileira de commodities.**

**COMENTÁRIOS:**

A maior parte das commodities é transportada das regiões produtoras até os centros de beneficiamento, indústrias e portos exportadores pelo modal rodoviário, sobretudo as da agropecuária. Talvez os minérios sejam a única exceção, já que são intensamente transportados pelo modal ferroviário, como o ferro, e dutos, como o petróleo.

O transporte aquaviário (pelos rios brasileiros) não é de importância primordial para as exportações brasileiras de commodities.



A região Norte dispõe uma ótima rede hidrográfica para o transporte aquaviário, sendo, porém, pouco aproveitada. Em uma escala menor, a região Centro-oeste também possui uma boa rede hidrográfica para o transporte hidroviário, que também é pouco aproveitada.

**Gabarito: Errado**

---

**29. Apesar das hidrelétricas, dos parques eólicos no Nordeste brasileiro e da difusão da produção de energia solar, o petróleo ainda é a fonte de energia mais importante do Brasil.**

**COMENTÁRIOS:**

O petróleo é a fonte energética mais representativa na matriz energética brasileira, representa cerca de 36,5% de nossa matriz (2016). Apesar disso, na geração de energia elétrica, o petróleo é menos representativo, e o destaque vai para as hidrelétricas. Nos últimos anos, a participação dos parques eólicos na matriz elétrica brasileira tem sido crescente, devido à expansão desse setor, principalmente, na região Nordeste.

A solar é uma fonte energética com insignificante participação na matriz energética brasileira.

**Gabarito: Certo**

---

**30. Comparada à de outros países, a matriz energética brasileira é a mais diversificada e favorável ao desenvolvimento sustentável, por fazer uso de muitas fontes renováveis.**

**COMENTÁRIOS:**

O Brasil possui uma das matrizes energéticas mais diversificadas do mundo, com boa participação de fontes renováveis e pouco poluentes, se comparada com a de outros países. O destaque está na participação da energia hidrelétrica. Também é representativo na nossa matriz energética a utilização de biomassa, uma energia renovável e pouco poluente, e tem sido crescente a utilização de energia eólica, uma energia limpa e renovável.

**Gabarito: Certo**

---

**31. A energia elétrica brasileira é gerada, majoritariamente, por força hidráulica.**

**COMENTÁRIOS:**

De acordo com dados de agosto de 2018 (ABEEólica), 66,4% da energia elétrica no Brasil é gerada pelas hidrelétricas, o que representa o maior percentual de contribuição dentre as diferentes fontes energéticas na geração de energia elétrica no país.

**Gabarito: Certo**

---

**(CEBRASPE/FUB/2018 – CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR) Acerca de temas diversos da atualidade, julgue os próximos itens.**



**32. No contexto econômico das relações internacionais contemporâneas, o Brasil se destaca na produção e exportação de commodities.**

**COMENTÁRIOS:**

O Brasil é predominantemente um exportador de produtos primários e industrializados de baixa tecnologia. Destaca-se como um grande exportador de commodities. Nossos principais produtos agropecuários, minerais e de industrialização básica de exportação são a soja em grão e farelos, petróleo bruto, minério de ferro, celulose, carnes, açúcar de cana em bruto, aço, café em grão e milho em grão.

Commodities são mercadorias produzidas em grande quantidade por um número significativo de produtores e com qualidade uniforme, ou seja, sem significativas distinções em suas características. As commodities tradicionais são produtos agrícolas, como trigo, soja, suco de laranja congelado e boi gordo, e produtos minerais, como petróleo, aço e ouro. Esses produtos básicos são negociados por volume em bolsas de mercadorias. Os seus preços são determinados por sua oferta e procura no mercado mundial.

**Gabarito: Certo**

---

**33. No Brasil, o significativo crescimento da produção de grãos fez que o país se tornasse o segundo maior produtor de soja do planeta.**

**COMENTÁRIOS:**

A produção de grãos cresceu continuamente nas últimas décadas e continua crescendo. Esse crescimento se dá pelo aumento da produtividade e pela incorporação de novas terras para o plantio de lavouras. O Brasil é um dos gigantes da agropecuária no mundo. É o segundo maior produtor, atrás apenas dos Estados Unidos, e o maior exportador de soja do mundo.

**Gabarito: Certo**

---

**34. Atualmente, o massivo investimento em ciência e tecnologia tem feito o setor secundário do Brasil desempenhar papel de grande destaque no produto interno bruto nacional, que, atualmente, está entre os dez maiores do mundo.**

**COMENTÁRIOS:**

Os investimentos em ciência e tecnologia não são massivos no Brasil. Em comparação com países desenvolvidos, o país investe pouco nesse segmento. O setor secundário (indústria) não é muito participativo no produto interno bruto, representa pouco mais de 20% do PIB brasileiro.

Conforme dados do FMI, em 2017, o PIB brasileiro era o 9º maior do mundo, ou seja, está entre os dez maiores do mundo

**Gabarito: Errado**

---

**35. (CESPE/PM-MA/2018 - SOLDADO) O perfil demográfico dos brasileiros tem-se alterado com o aumento da média de idade da população, um dos fatores da crise previdenciária atual.**



## COMENTÁRIOS:

O perfil demográfico dos brasileiros tem-se alterado nas últimas décadas. A diminuição das taxas de fecundidade e natalidade, ocasionada por fatores como o crescente ingresso da mulher no mercado de trabalho e o melhor planejamento familiar, e o aumento da expectativa de vida, provocado pelas melhores condições de vida, estão alterando a pirâmide demográfica brasileira, de modo que, na atualidade, se verifica um aumento proporcional na quantidade de adultos e idosos na população e uma diminuição no número de jovens. Na pirâmide demográfica, isso se verifica com um estreitamento da base e uma expansão do meio e do topo da pirâmide.

Com mais idosos no conjunto da população, mais recursos públicos são direcionados para serviços da previdência social, como as aposentadorias e os serviços de saúde. Com isso, as despesas da previdência aumentam e continuarão aumentando, pois a tendência é que continue a crescer o número de idosos na população, o que faz com que a previdência social presente, nos últimos anos, um déficit crescente.

Devido a esse déficit crescente, a previdência social encontra-se em um cenário de crise. O aumento da média de idade da população é um dos fatores da crise previdenciária atual. As pessoas estão vivendo mais e o sistema tem que custear as aposentadorias por um período bem maior do que se projetou. Argumenta-se que no Brasil as pessoas se aposentam muito cedo.

**Gabarito: Certo**

---



## 4 - Política e Sociedade Brasileira

### 4.1 Corrupção

Em política, de modo geral, corrupção é o ato de trocar algum tipo de vantagem (política, financeira, de informações) por meios ilegais ou ilícitos como, por exemplo, dar ou receber dinheiro ou presentes em troca de algum benefício. A corrupção do Brasil é pautada pela **apropriação dos bens públicos para benefício privado**.

**Corrupção na esfera pública:** caracteriza-se pelo uso do patrimônio e dos recursos públicos para vantagens pessoais, ignorando as necessidades da maior parte da população.

**Corrupção na sociedade:** a corrupção na esfera pública pode ser considerada uma extensão de maus hábitos da população, já que interesses privados de alguns indivíduos se sobrepõem aos interesses públicos e gerais da sociedade.

**Corrupção nas empresas privadas:** dentre as diversas formas de corrupção nas empresas privadas, temos as empresas pagando servidores públicos para poderem ter acesso privilegiado aos melhores contratos de licitações de obras públicas.

A corrupção entre empresas privadas não é considerada crime - desde que não envolva um funcionário público. No entanto, o projeto de reforma do Código Penal, que tramita no Congresso, prevê a introdução de uma punição, com pena de até quatro anos de prisão.

**Combate à corrupção:** Atualmente, tramita no Congresso uma nova lei de licitações, com regras para evitar a formação de cartéis e que prevê mais rigor nas punições. Em 2012 entrou em vigor a Lei de Transparência ou Lei de Acesso à Informação, que obriga o poder público a divulgar todos os seus atos.

### 4.2 Operação Lava Jato

Iniciada em 17 de março de 2014, no Paraná, a operação Lava Jato investiga um esquema de lavagem de dinheiro e de corrupção na Petrobras que contratava empreiteiras por licitações fraudadas.

A Operação teve como desdobramento a prisão temporária, pela primeira vez no Brasil, de presidentes, diretores e altos funcionários de grandes empreiteiras nacionais. Posteriormente, as investigações descobriram irregularidades em outras empresas e contratos públicos como no Ministério da Saúde, na Caixa Econômica Federal e nas obras da Ferrovia Norte –Sul, Usina Nuclear de Angra 3 e Hidrelétrica de Belo Monte.

A Lava Jato recebeu esse nome porque um dos grupos envolvidos no esquema fazia uso de uma rede de lavanderias e postos de combustíveis para movimentar o dinheiro ilícito.

O ex-juiz federal **Sérgio Moro** esteve à frente da operação, do seu início até dezembro de 2018, quando deixou a magistratura para assumir o cargo de Ministro da Justiça e Segurança Pública do Governo Federal. No lugar de Moro, assumiu o juiz federal Luiz Antônio Bonat.



As investigações da Lava Jato podem ser divididas em três etapas:

- Apuração de crimes financeiros praticados por organizações criminosas lideradas por doleiros.
- Investigação com foco nos atos de corrupção e lavagem de dinheiro praticados no âmbito da Petrobras.
- Fase atual, que investiga outros órgãos públicos federais, como o Ministério do Planejamento, Eletronuclear e Caixa Econômica Federal.

Os envolvidos na Lava Jato estão sendo investigados ou foram condenados pelos crimes de organização criminosa, formação de cartel, lavagem de dinheiro, sonegação de impostos, fraude a licitações, corrupção de funcionários públicos e até de políticos.

A Operação Lava Jato deu origem a várias outras operações de combate à corrupção que foram deflagradas nos anos posteriores até o presente.

Dois mecanismos contribuíram para o avanço das investigações da Lava Jato: os **acordos de delação premiada** (delatores firmam com a Justiça um acordo que, em troca das informações sobre os crimes, podem receber diversos benefícios no processo penal) e os **acordos de leniência** (acordo em que as pessoas jurídicas, que assumam a prática de atos irregulares, colaboram com as investigações em troca de redução da punição).

### 4.3 Prisão em segunda instância

No dia 07 de novembro de 2019, por 6 votos a 5, o STF alterou o entendimento adotado em 2016 (possibilidade de prisão dos réus já a partir da decisão da segunda instância judicial), passando a não permitir a prisão de condenados em segunda instância antes do trânsito em julgado da sentença condenatória.

A decisão do Supremo estabeleceu, então, que, a partir de novembro de 2019, um condenado poderá recorrer em liberdade até que seu caso transite em julgado, ou seja, até que não haja mais possibilidade de recursos.

O entendimento do STF tem **efeito vinculante**, aplicável a **todas as instâncias do Judiciário** e de **cumprimento obrigatório**.

A decisão do STF vai beneficiar quem está preso após segunda instância e não tem prisão preventiva decretada. A mudança de posicionamento ocorre em um momento de enfraquecimento da Operação da Lava Jato.

### 4.4 O Pacote Anticrime

No dia 24 de dezembro de 2019, o presidente Jair Bolsonaro sancionou a lei nº 13.964/19, popularmente conhecida como **pacote anticrime**. O pacote prevê um conjunto de medidas de combate ao crime.



Foi proposto pelo ex-ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, com alterações posteriores realizadas pela Câmara dos Deputados e pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes.

O presidente Jair Bolsonaro vetou ao todo vinte e cinco artigos do texto aprovado pelo Congresso Nacional.

### Principais alterações:

- Tempo máximo para cumprimento das penas privativas de liberdade passou de 30 para **40 anos** para qualquer tipo de crime.
- Aumento da pena por roubo quando for usada arma branca, como faca.
- Aumento da pena para os casos de venda ilegal de armas de fogo, mais multa.
- Ampliação da permanência de presos perigosos em presídios federais, para **três anos**, podendo ser **renováveis por mais três**.
- Mudança nas regras do acordo de colaboração premiada, entre outras medidas, a lei definiu que:
  - O recebimento da proposta para formalização de acordo de colaboração demarca o início das negociações;
  - O colaborador deve narrar todos os fatos ilícitos para os quais concorreu e que tenham relação direta com os fatos investigados;
  - Nenhuma medida cautelar, recebimento de denúncia ou queixa-crime ou sentença condenatória poderão ser decretadas ou apresentadas apenas com base nas declarações do colaborador;
  - Tanto o acordo como os depoimentos serão mantidos em **sigilo** até o recebimento da denúncia ou da queixa-crime, sendo vedado ao juiz decidir por sua publicidade em qualquer hipótese.
- Vedação à saída temporária de condenados que cumprem pena por crimes hediondos que resultaram em morte.
- Benefícios prisionais ficam impedidos a quem for condenado por integrar organização criminosa ou por crime praticado por meio de organização criminosa, caso haja elementos comprobatórios que indiquem a manutenção do vínculo com a organização.
- Criação e manutenção de unidades de ouvidoria ou correição pelos poderes Públicos.
- Justiça poderá decretar a perda dos bens obtidos a partir do crime.
- Criação do Banco Nacional de Perfis Balísticos.
- Criação do **Juiz das Garantias**, segundo a lei, o juiz será responsável pelo controle da legalidade da investigação criminal e pela salvaguarda dos direitos individuais. Ao juiz de garantias cabe atuar durante a fase de investigação do processo até o oferecimento da denúncia, o magistrado em questão não será responsável pelo julgamento da ação.



**Plea Bargain:** descrito no pacote anticrime como “solução negociada entre as partes”, é um modelo praticado na justiça norte-americana em que se permite que o acusado assuma a culpa por um crime em troca de redução da pena, diminuindo, assim, os custos do processo judicial e a velocidade das tramitações.

O ministro Sérgio Moro propôs que o mecanismo fosse adotado no sistema processual penal brasileiro, entretanto, considerado um dos pontos polêmicos foi retirado quando o texto ainda tramitava na Câmara dos Deputados, antes mesmo de ser encaminhado para análise do Senado Federal.

**Excludente de ilicitude:** A ampliação do excludente de ilicitude também figurou como um dos pontos polêmicos do pacote anticrime. Retirado do texto logo nas primeiras etapas de tramitação tinha como base garantir que os excessos cometidos por agentes de segurança pública, **no emprego da legítima defesa**, poderiam ter a pena reduzida até a metade ou com isenção total da punição, caso acontecessem em função de escusável medo, surpresa ou violenta emoção.

A ampliação do excludente de ilicitude recebeu diversas críticas, entre eles, estão que representaria uma "espécie de carta branca para policiais matarem e que aumentaria a impunidade da polícia.

## 4.5 O Brasil e a questão migratória

O número de estrangeiros que vivem no Brasil cresceu no século XXI, mas apenas 0,4% de todos os habitantes do Brasil são estrangeiros. Essa é uma proporção bem pequena, principalmente quando comparada com a média mundial dos países em desenvolvimento, que é de 1,7%. Os maiores contingentes de imigrantes são do Haiti, da Venezuela e da Bolívia.

**Nova lei da migração no Brasil:** a Lei nº 13.445/2017 substituiu o Estatuto do Estrangeiro de 1980. A antiga lei adotava uma postura de segurança nacional e de criminalização do estrangeiro.

Principais pontos da nova lei:

- Proteção de direitos humanos na temática das migrações, como decorrência da proteção constitucional da **dignidade da pessoa humana**;
- Ao migrante é garantida, assim como aos nacionais, a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, assegurando-lhe também os direitos e liberdades civis, sociais, culturais e econômicos;
- Regularização migratória passa a ser a regra;
- Facilitação da obtenção de documentos para legalizar a permanência do imigrante no Brasil, bem como o acesso ao mercado de trabalho regular e serviços públicos;
- Os imigrantes não podem mais ser presos por estarem de modo irregular no país;
- Permissão aos imigrantes que se manifestem politicamente, associando-se a reuniões políticas e sindicatos;
- Diferente do Estatuto do Estrangeiro, a lei também trata dos brasileiros que vivem no exterior; e
- A nova lei repudia expressamente a discriminação e a xenofobia.



**A crise na Venezuela e a imigração para o Brasil:** o atual êxodo de venezuelanos gerou a maior crise migratória desta natureza na história recente da América Latina. Os venezuelanos entram no Brasil principalmente por Pacaraima, em Roraima.

O estado, nem sua capital Boa Vista, têm infraestrutura e capacidade para acolher adequadamente este contingente de imigrantes. Muitos estrangeiros vivem nas ruas ou em acampamentos organizados pelo Exército Brasileiro e pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados.

As condições em que os venezuelanos vivem são precárias e a infraestrutura de serviços públicos de saúde, assistência social e educação está tensionada. Essa dramática situação dos imigrantes, associada à falta de infraestrutura do Brasil para receber esse grande contingente de pessoas, dá origem ao que se chama de **crise migratória**.

Parte da população roraimense se sente ameaçada com a presença dos venezuelanos que competiriam por vagas no mercado de trabalho e nos sistemas públicos de educação, saúde e assistência social. Essa situação deixa brechas para ações violentas de xenofobia.

## 4.6 IDH

O Índice de Desenvolvimento Humano - IDH surgiu em 1990, no Primeiro Relatório de Desenvolvimento Humano do PNUD/ONU. O índice varia em uma escala de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, mais elevado é o IDH.

No ranking, os países são divididos em quatro categorias: nações com índice de desenvolvimento "muito alto" (igual ou acima de 0,800), "alto" (de 0,700 a 0,799), "médio" (de 0,555 a 0,699) e "baixo" (abaixo de 0,555).

O IDH leva em conta três indicadores:

- Educação - acesso ao conhecimento.
- Saúde - vida longa e saudável.
- Renda - padrão de vida.

O último relatório do IDH dos países é de 2019, com informações do ano de 2018. Nessa lista, o Brasil está em **79º lugar**, com índice de **0,761**, mantendo a classificação de alto IDH. O Brasil caiu uma posição, no relatório anterior estava em 78º lugar, entre 189 países.

O PNUD também avaliou, em 150 países, o IDH "ajustado às desigualdades". Nesta avaliação, o Brasil ficou com o índice 0,574 e ocupou a 102ª posição. Um terço de todas as riquezas do Brasil estão concentradas nas mãos dos 1% mais ricos. É a segunda maior concentração de renda do mundo, ficando atrás apenas do Catar.

Para avaliar as disparidades e desigualdades entre homem e mulher, o PNUD apresenta o Índice de Desenvolvimento de Gênero, que traz os mesmos indicadores do IDH com separação por sexo em 166 países. No Brasil, as mulheres têm mais anos esperados de escolaridade (15,8 frente a 15 dos homens) e maior média de anos de estudo (8,1 anos contra 7,6 nos homens), entretanto, a renda nacional bruta per capita da



mulher é 41,5% menor que a do homem. Em dólares, este valor equivale a US\$ 10.432 contra US\$ 17.827 para os homens.

## 4.7 Censo Demográfico

O **Censo Demográfico** constitui a principal fonte de referência para o conhecimento das condições de vida da população em todos os municípios do País. Por meio dele é feita a contagem dos habitantes brasileiros com o intuito de refletir a realidade brasileira.

As informações obtidas pelo censo permitem identificar como a população vive e os seus níveis de desenvolvimento socioeconômico, fundamentais para o desenvolvimento e implementação de políticas públicas e para a realização de investimentos, tanto do governo quanto da iniciativa privada.

No Brasil, o Censo Demográfico é realizado a cada 10 anos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o qual percorre todo o território nacional, domicílio por domicílio, coletando os dados sobre a população.

A coleta do Censo Demográfico 2020 será realizada entre os meses de **agosto a outubro de 2020**.

A pesquisa censitária é realizada por meio de dois questionários: o básico e o da amostra. O questionário básico será aplicado em cerca de 71 milhões de domicílios. Já o questionário da amostra, que é mais detalhado, será aplicado em cerca de 10% dos domicílios.

Em relação ao último Censo, realizado em 2010, o questionário da amostra foi reduzido de 102 para 76 perguntas. Já o questionário básico terá 26 perguntas, em 2010 foram 34 questões.

Segundo o IBGE, a decisão de ajustar os questionários foi baseada exclusivamente em critérios técnicos necessários para aumentar a produtividade do recenseador e trata-se de uma decisão empreendida de forma inteiramente autônoma e independente, sem quaisquer tipos de interferências externas ou motivações políticas.

Especialistas afirmam que as informações que deixarão de ser coletadas comprometem gravemente a formulação de políticas públicas e que a diminuição do número de perguntas quebra o ciclo das séries históricas, interrompendo diversas comparações com anos anteriores.

O orçamento inicial previsto para a operação censitária passou por um corte de 25% dos R\$ 3,1 bilhões previstos, o Censo 2020 contará com R\$ 2,3 bilhões.

## 4.8 Eleições de 2020 no Brasil

No dia 4 de outubro de 2020, serão realizadas as eleições municipais, que ocorrem a cada quatro anos, onde os eleitores brasileiros votam nos candidatos que realizarão a gestão do seu município, isto é, o prefeito, o vice-prefeito e os vereadores. Em municípios com mais de **200 mil eleitores**, deve ser realizado segundo



turno caso nenhum candidato atinja maioria absoluta na contagem dos votos. O segundo turno deve ser realizado no dia 25 de outubro.

Atualmente, há 33 partidos políticos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e habilitados a disputar as eleições de 2020. O último partido registrado foi a Unidade Popular (UP). Ainda há 78 partidos em formação, na fila para obtenção de registro junto ao TSE. Um deles é o Aliança Pelo Brasil, que tem Jair Messias Bolsonaro como presidente do partido.

Esta será a primeira eleição onde **não serão permitidas alianças para disputar as câmaras municipais**. As nominatas dos candidatos a vereadores dos partidos devem respeitar o percentual mínimo de 30% e o máximo de 70% para candidaturas de cada sexo. Está proibida a candidatura avulsa, e a idade mínima para se eleger é de 21 anos para prefeito ou vice-prefeito e de 18 anos para vereador.

A **cláusula de barreira** estabelece um desempenho eleitoral mínimo para que tenham direito ao tempo de propaganda e acesso ao fundo partidário que aumentará gradativamente até o ano de 2030. Nas eleições deste ano, estarão valendo as regras de 2018 que determinam que, para ter direito ao tempo de propaganda e acesso ao fundo partidário, os partidos teriam de obter, nas eleições para deputado federal, pelo menos 1,5% dos votos válidos, distribuídos em, no mínimo, um terço das unidades da federação, com ao menos 1% dos votos válidos em cada uma delas; ou ter eleito pelo menos 9 deputados, distribuídos em, no mínimo, um terço das unidades da federação.

A identificação e verificação biométrica da impressão digital para votar será obrigatória em 4.577 municípios (mais de 80% do total). Em 2022, a biometria deverá ser obrigatória em todo o Brasil.

Este ano, a Lei da Ficha Limpa completa 10 anos. A lei tem como objetivo impedir a eleição de candidatos condenados por órgão colegiados a cargos políticos. Por ser uma lei complementar, ela alterou a Lei de Inelegibilidade, concedendo mais rigidez às regras já existentes e impondo algumas outras. Dentre as alterações, a lei aumentou o prazo de inelegibilidade para 8 anos.

Em função da pandemia de Covid-19, estuda-se a possibilidade de adiar a votação de outubro para dezembro de 2020. Para isso ocorrer, será necessária uma emenda constitucional, alterando o artigo da Constituição referente à data da eleição. O temor é de que caso o calendário normal seja mantido e a propagação do vírus não seja controlada, há o risco de existir um índice de abstinência altíssimo e prejuízos às campanhas e convenções eleitorais.

## 4.9 Doenças infecciosas no Brasil

**Sarampo** – É uma doença infecciosa aguda, de natureza viral, altamente contagiosa e que pode ser contraída por pessoas de qualquer idade. É o mais recente grande surto de doença infecciosa no Brasil.

Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de erradicação do sarampo pela Organização Panamericana de Saúde (OPAS). Entretanto, a doença reapareceu em 2018, nos estados do Amazonas, Roraima e Pará, trazida pelos venezuelanos que fugiam da crise em seu país. Os surtos da doença fizeram com que o Brasil perdesse a certificação dada pela OPAS.

No mês de julho de 2019, o vírus retornou a circular com força. Chegou a 13 estados brasileiros, no entanto, concentrou-se mais em São Paulo, onde foram confirmados 98% do total de casos. Em São Paulo também foi confirmada a primeira morte por sarampo desde 1997.



Segundo especialistas, a principal causa para a volta do sarampo está relacionada à baixa cobertura vacinal. A redução na cobertura vacinal pode ter como um dos fatores o crescente movimento antivacina. O movimento antivacinação foi incluído pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em seu relatório sobre os dez maiores **riscos à saúde global em 2019**.

O Brasil registra atualmente o segundo maior número de casos de sarampo das Américas. A volta do sarampo não é exclusiva do nosso país, e sim um fenômeno global.

Os primeiros sintomas da doença são febre alta, acima de 38,5°, com duração de quatro a sete dias, e manchas avermelhadas na pele, que começam no rosto e atrás das orelhas, e, depois, espalham-se pelo corpo. O sarampo pode causar pneumonia grave, cegueira e problemas neurológicos graves como a encefalite, por exemplo.

Não existe tratamento específico para a doença. A única maneira de evitar o sarampo é por meio da vacinação, que ocorre em duas doses.

**Dengue** – É uma infecção viral, transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, e mais raramente pelo *Aedes albopictus*.

Os sintomas clássicos da doença são erupções na pele, dores musculares e de cabeça, comprometimento das vias respiratórias superiores, febre e inchaço dos gânglios linfáticos. Pode se manifestar também como febre hemorrágica, com sangramentos gastrointestinais, na pele, nas gengivas e pelo nariz. Se não for tratada adequadamente, a doença leva à morte em 20% dos casos.

Os casos de dengue, que vinham diminuído consideravelmente entre os anos de 2017 e 2016, voltaram a crescer no Brasil em 2019. Entre os estados, o maior número de casos foi registrado em Minas Gerais, seguido por São Paulo, os dois estados juntos concentram mais da metade de todos os registros da doença.

Considerando a série histórica com o total de casos de dengue e óbitos registrados desde 1998, o ano de 2019 já é o quarto com mais casos e óbitos confirmados.

Para o Ministério da Saúde, o aumento nos casos é explicado pela:

- Alta no volume de chuvas e altas temperaturas (que contribuem para a reprodução do mosquito);
- Alta no número de pessoas suscetíveis à doença (devido à redução dos casos nos últimos dois anos);
- Diminuição dos cuidados a serem tomados para evitar a reprodução do mosquito; e
- Maior ocorrência de dengue em toda a região das Américas.

A primeira vacina contra a dengue disponível no Brasil, a **dengvaxia**, é uma imunização recombinante tetravalente, para os quatro sorotipos existentes da doença.

**Chikungunya** – O mosquito *Aedes aegypti*, em 2014, começou a espalhar outra doença, já em ritmo de epidemia: a febre chikungunya. Essa febre é também uma doença infecciosa, com sintomas semelhantes aos da dengue, associados a fortes dores nas articulações.



Juntamente com a dengue, no ano de 2019, aumentaram-se os casos chikungunya. A doença também é transmitida pelo *Aedes albopictus*. **Não** há vacina para a chikungunya.

**Zica vírus** – O mosquito *Aedes aegypti* também é responsável pela febre do Zika vírus.

A febre do Zika ainda é pouco conhecida e seus sintomas também lembram os da dengue. Cientistas e organismos de saúde têm afirmado que o Zika vírus pode ser transmitido por relações sexuais.

Em 2019, houve aumento de 47,1% nos casos de Zika. Entre os estados com mais casos, destacam-se Tocantins, Rio Grande do Norte, Alagoas e Espírito Santo.

**Microcefalia** – O Zika vírus está ligado à microcefalia, uma condição rara em que o bebê nasce com o crânio do tamanho menor do que o normal.

Na maior parte dos casos, a microcefalia é causada por infecções adquiridas pela mãe, especialmente no primeiro trimestre da gravidez, que é quando o cérebro do bebê está sendo formado.

Em 90% dos casos, a microcefalia vem associada a um atraso no desenvolvimento neurológico, psíquico e/ou motor. Déficit cognitivo, visual ou auditivo e epilepsia são alguns problemas que podem aparecer nas crianças com microcefalia.

**Guillain-Barré** – Especialistas veem uma “forte evidência” de que o aumento de casos da síndrome de Guillain-Barré em algumas regiões tem relação com a chegada do Zika vírus ao Brasil. A síndrome afeta o sistema nervoso e pode provocar fraqueza muscular e paralisia dos membros. O Ministério da Saúde não confirma a correlação.

**Febre amarela** – A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um arbovírus (vírus transmitido por artrópodes), que pode levar à morte em cerca de uma semana, se não for tratada rapidamente.

A febre amarela tem esse nome porque ao atacar o fígado provoca icterícia, deixando amarelados os olhos e a pele do enfermo.

Em 2017, o Brasil enfrentou um surto de febre amarela silvestre. Foi o maior surto desde que começaram os registros da doença em 1940. A doença não é contagiosa, sendo transmitida somente pela picada de mosquitos infectados com o vírus da febre amarela.

A prevenção à febre amarela é feita com uma dose da vacina injetável, que deve ser aplicada **dez dias** antes de visitar locais de possível incidência da doença.

## 4.10 Violência e segurança pública

O **Brasil** é considerado um país onde a **violência é muito alta**. De acordo com a Organização Mundial da Saúde - OMS, é o país que possui o maior número de mortes violentas intencionais do mundo.



O 13º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, de 2019, com informações do ano de 2018, indicou a redução das mortes violentas intencionais. Os dados consideram os homicídios dolosos, os latrocínios, as lesões corporais seguidas de mortes e as mortes decorrentes de intervenção policial.

O Brasil teve, em 2018, uma queda de 11% nas mortes violentas intencionais quando comparado ao ano de 2017. A queda é a maior da série histórica do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Mesmo assim, o número é muito elevado.

#### **Perfil majoritário dos que são vítimas e autores de mortes violentas intencionais no Brasil:**

- Faixa etária: jovem (15 a 29 anos);
- Gênero: masculino;
- Classe social: pobre;
- Meio social: periferia das cidades;
- Cor da pele: negra (preta ou parda); e
- Escolaridade: até o ensino fundamental incompleto.

**Mudança territoriais em relação à violência no Brasil** – Estudos demonstram uma mudança territoriais da violência no Brasil, observa-se uma interiorização dos homicídios, das grandes regiões metropolitanas e conglomerados urbanos para capitais menores e, destas, para cidades do interior.

Houve também uma mudança nos índices de violência entre as regiões brasileiras. A violência explodiu no Norte e no Nordeste, de modo que essas são as regiões com as maiores taxas de homicídios. Depois, seguem o Centro-Oeste, Sudeste e Sul, essa última é a região que apresenta as menores taxas do país.

**Custos da violência** – O Brasil perde algo em torno de 6% do PIB a cada ano em face do crime e da violência letal. São custos que estão relacionados às despesas de manutenção do aparato de segurança pública, do sistema prisional e de cumprimento de medidas socioeducativas, em serviços de segurança particular e privada, em seguros contra furtos e roubos, no sistema de saúde, com o atendimento de vítimas da violência, nas atividades econômicas e no setor do turismo.

**Gastos com segurança pública** – Os gastos em segurança pública no Brasil em 2018 totalizaram R\$ 91,2 bilhões. Mesmo com a crise fiscal, os gastos nesta área não se reduziram, pelo contrário, tiveram um pequeno aumento.

Os gastos de 2018 corresponderam a 1.34% do PIB. O estado que mais gasta com segurança em relação ao total de despesas é o Rio de Janeiro, com 15.5%. Já o Acre é o que possui o maior gasto per capita: R\$ 674,08 por habitante.

Não há, porém, uma correlação direta entre gasto com segurança e taxas menores de criminalidade.

**Causas da violência** – De acordo com vários estudos e publicações, podemos sintetizar como causas da violência e da criminalidade:

- Urbanização acelerada e inchaço das periferias;
- Deficiência do Estado (poder público) no provimento de direitos;
- Exclusão social e desigualdade social;
- Ação dos traficantes de drogas ilícitas;



- Juventude em risco social; e
- Facilidade de acesso aos armamentos.

**Propostas de soluções para a redução da violência e da criminalidade** – Várias são as propostas que visam à redução da violência e da criminalidade. Estudiosos do tema, instituições acadêmicas, governamentais e a sociedade afirmam que o caminho mais efetivo para essa redução é o investimento em políticas públicas preventivas de cidadania e de segurança pública.

Outras propostas são: a redução das desigualdades sociais e a disseminação de uma cultura de paz. Ainda temos propostas envolvendo a reforma e a reestruturação do sistema policial e prisional brasileiro.

Alguns segmentos defendem a liberação do consumo de determinadas drogas como meio para diminuição da violência do Brasil.

### Violência policial e vitimização letal de policiais

A letalidade da polícia brasileira é alvo constante de críticas de entidades de defesa de direitos humanos.

O número de pessoas mortas pela violência policial no Brasil é considerado altíssimo nas comparações internacionais.

Perfil amplamente predominante dos mortos pela polícia: homem, jovem e negro.

**Morte de policiais** – Se, por um lado, o grau de letalidade da polícia brasileira é alto, por outro, os policiais também são vítimas desse mesmo sistema. Morrem muitos policiais no Brasil vitimados por assassinatos **em serviço** e **fora de serviço**. Os dados indicam que morrem mais policiais fora de serviço, do que em serviço.

### Sistema prisional brasileiro

O sistema carcerário brasileiro enfrenta, há muito tempo, uma grave crise estrutural, social e econômica.

**Superlotação dos presídios** – A população prisional brasileira chegou a 726.354 detentos (dados mais atuais do Depen). É a terceira maior população carcerária do mundo, atrás dos Estados Unidos (2,14 milhões) e China (1,6 milhões).

Os presídios brasileiros estão superlotados, há 1,72 presos para cada vaga disponível no sistema penitenciário. A população prisional cresceu em percentuais muito maiores do que a população do país.

### Perfil dos presos no Brasil:

- Faixa etária: jovem (15 a 29 anos);
- Gênero: masculino;
- Classe social de origem: pobre;
- Meio social de origem: periferia das cidades;
- Cor da pele: negra (preta ou parda); e
- Escolaridade: analfabetos ou escolarizados com o ensino fundamental incompleto.



**Educação, trabalho e saúde** – A legislação brasileira garante ao preso o direito de trabalhar e de estudar no sistema prisional. Somente 10,58% dos presos estão envolvidos em atividades educacionais e apenas 15,74% em algum tipo de atividade laboral. O direito à saúde também não é provido adequadamente.

**Segurança e pessoal** – Os sistemas de segurança nos presídios são falhos. Armas, drogas e telefones celulares entram no interior dos presídios. O número de agentes penitenciários é insuficiente para exercer o controle interno das prisões.

**Excesso de prisões provisórias** – Segundo o Ministério da Justiça, 32,39% dos detentos são presos em situação provisória (sem julgamento). É um número considerado elevado, acima da média de vários países do mundo.

O alto percentual indica a falta de acesso adequado à justiça, já que boa parte dos presos provisórios, nos termos da lei, poderiam estar respondendo ao processo em liberdade.

**Posse ou tráfico de Drogas** – O segundo gênero de crime que mais leva à prisão é o de tráfico de drogas. Em 2006, o país tinha 47 mil presos por tráfico de entorpecentes. Já em 2017, o número chegou a 157 mil, ou seja, cresceu mais de 300% em onze anos. O percentual de mulheres presas por esse tipo de crime é de 60%.

De acordo com estudiosos do tema, um dos motivos para esse aumento pode ser encontrado na chamada nova Lei de Drogas, de 2006, uma vez que, com sua subjetividade na definição de usuário e traficante, contribuiu para aumentar o volume de prisões.

**“Escolas do crime”** – Como o Estado é falho em prover aos presos proteção e condições minimamente dignas de sobrevivência, as facções criminosas entram em ação para oferecer segurança para sobrevivência no presídio, coibindo a violência entre os presos e até abusos de agentes penitenciários. Cria-se, então, nesse ambiente as chamadas “escolas do crime”, visto que, em troca dessa proteção, uma vez reinseridos à liberdade, esses ex-detentos devem continuar prestando serviços à organização criminosa, ou seja, cometendo crimes para levar dinheiro à facção.

**Soluções para a crise do sistema prisional** – A solução para a crise penitenciária está relacionada à redução da violência e da criminalidade no Brasil. Já que estando em uma sociedade menos violenta, diminuir-se-ia os crimes, o que contribuiria para a redução do número de presos.

Outras propostas para enfrentar a superlotação do sistema prisional são:

- Maior adoção de penas alternativas ao encarceramento;
- Fornecimento do acesso adequado à justiça;
- Promoção de ajustes na Lei de Drogas; e
- Sistema que, de fato, ressocialize o preso, com políticas humanizadoras e que possibilite a reinserção do ex-detento à vida em sociedade.

## Violência contra a mulher

No ano de 2018, foram assassinadas 4.069 mulheres no Brasil. Números menores em relação a 2017 quando foram assassinadas 4.540 mulheres. No entanto, os feminicídios aumentaram 4%, em 2018.



**Feminicídio** é o homicídio praticado contra vítima mulher por motivações baseadas em violência doméstica e/ou intrafamiliar, ou em caso de menosprezo ou discriminação pela condição de mulher.

O feminicídio é observado em todas as faixas etárias, mas significativamente maior entre mulheres em idade reprodutiva. O ápice da mortalidade por feminicídio no Brasil se dá aos 30 anos.

#### **Perfil da violência contra a mulher:**

- 70,7% das vítimas cursaram até o ensino fundamental, enquanto 7,3% têm ensino superior.
- 61% das vítimas são negras, contra 38,5% de brancas, 0,3% indígenas e 0,2% amarelas.
- 88,8% das vítimas foram assassinadas pelos próprios companheiros ou ex-companheiros; e
- 65,6% dos assassinatos aconteceram na residência das vítimas.

**Violência sexual** – A violência sexual pode ser definida como qualquer ato sexual ou tentativa de obter ato sexual, sem o consentimento da vítima. A violência pode ser exercida com uso da força ou ameaça, mas também com chantagem, suborno ou manipulação.

Em 2018, o Brasil atingiu o recorde de registros de estupros. A taxa brasileira de estupros é mais elevada que a taxa de mortes violentas intencionais. De acordo com os registros de estupro e estupro de vulnerável dos anos de 2017 e 2018, 81,8% das vítimas eram do sexo feminino.

A maior parte dos estupros que ocorre no Brasil é o de vulnerável (crianças menores de 14 anos ou pessoas com doenças ou deficiência mental). A maioria dos crimes é praticado contra meninas de 10 a 13 anos, sendo o autor homem e quase sempre conhecido da vítima.

No caso brasileiro, a última pesquisa nacional de vitimização estimou que cerca de 7,5% das vítimas de violência sexual notificam a polícia. Entre os motivos para a baixa notificação estão o medo de retaliação por parte do agressor, receio de julgamento e descrédito nas instituições policiais e de Justiça.

**Cultura do estupro** – O termo “cultura do estupro” expressa o modo como a sociedade naturaliza o comportamento sexual violento dos homens e culpa as vítimas de assédio. Culturalmente culpa-se a vítima da violência por ter usado uma roupa curta, por não ter reagido ou simplesmente por ser atraente demais. Esse pensamento arraigado estimula a impunidade de estupradores, como também inibe que mulheres denunciem as violências sofridas.

**Formas de violência contra a mulher** – A Lei Maria da Penha define como violência contra a mulher qualquer conduta de discriminação, agressão ou coerção, ocasionada pelo simples fato de a vítima ser mulher. Ela pode assumir diferentes formas, como:

- Violência física;
- Violência psicológica;
- Violência sexual; e
- Violência moral.

**Enfrentamento da violência contra a mulher** - É fundamental haja o **encorajamento para que aquelas que já tenham sido vítimas de violência ou estejam na iminência de sê-lo denunciem o agressor**, de modo que o Estado possa tomar medidas destinadas a evitar que a violência e as ameaças, permanentes ou eventuais, redundem em morte, como a aplicação de **medidas protetivas no âmbito da Lei Maria da Penha e por meio**



**da manutenção, a ampliação e o aprimoramento das redes de apoio à mulher. O suporte estatal a mulher é fundamental**, especialmente, no momento do rompimento do relacionamento, principal motivo de morte de mulheres no contexto do feminicídio. Outra medida é o **combate à impunidade**, com a responsabilização dos autores de atos de violência.

### Intervenção federal no Rio de Janeiro

Por meio do Decreto nº 9.288 de 16/02/2018, o governo federal interviu na segurança pública do estado do Rio de Janeiro. A intervenção se deu no período da data da assinatura do decreto até o dia 31 de dezembro de 2018 e contou com a anuência do governo fluminense.

A intervenção tinha por objetivo “**pôr termo ao grave comprometimento da ordem pública**” e limitou-se à área de segurança pública.

O cargo de interventor era de natureza militar, tendo sido nomeado o general do exército Walter Souza de Braga Neto. A função do interventor era administrativa, de exercício do controle operacional de todos os órgãos estaduais de segurança pública, como as polícias Militar, Civil, Bombeiros e o sistema prisional.

Foi a primeira intervenção federal desde a Constituição Federal de 1988.

Em 27 de dezembro de 2018, foi divulgado balanço da intervenção:

- Houve redução no roubo de cargas, o qual teve o combate priorizado.
- Caíram roubos de rua, a pedestre e de veículos, e os homicídios.
- Subiram os índices de lesões corporais seguidas de morte e mortes por intervenção policial.

### Facilitação da posse e do porte de armas

**Posse de arma** – possibilidade comprar e registrar um armamento, que pode ser mantido em residência ou local de trabalho do proprietário da arma (se ele for responsável legal pelo estabelecimento).

**Porte de arma** – o direito de porte dá aos seus proprietários a possibilidade de andar armado nas ruas.

No Brasil, a posse de arma é entendida como um direito adquirido por meio do recebimento do Certificado de Registro de Arma de Fogo, emitido pela Polícia Federal.

Uma das promessas de campanha de Jair Bolsonaro à Presidência da República foi a facilitação da posse e do porte de armas no Brasil.

**Decreto da posse de armas** – Conforme o Estatuto do Desarmamento e o Decreto nº 5.123/2004, para possuir uma arma de fogo, a pessoa interessada deve cumprir uma série de requisitos, entre eles declarar a “efetiva necessidade”, ou seja, explicar em documento as razões pelas quais necessitaria da posse de arma de fogo, para que o Delegado da Polícia Federal pudesse analisá-las e decidir se são ou não válidas.

No dia 15 de janeiro, o presidente Jair Bolsonaro assinou o Decreto nº 9.685, que alterou partes do Decreto nº 5.123/2004. O principal ponto alterado é o detalhamento das hipóteses da “efetiva necessidade” de possuir arma em casa.



Segundo as novas hipóteses, praticamente todo cidadão brasileiro – desde que cumpra com os demais requisitos legais – fica apto a possuir uma arma. Cumpridos os requisitos, o cidadão poderá ter até quatro armas, limite que pode ser ultrapassado em casos específicos.

O tempo de validade do Certificado Registro de Arma de Fogo também foi alterado, passando de 5 para 10 anos. O presidente ainda renovou automaticamente os registros emitidos antes do decreto.

**Decretos de facilitação do porte de armas** – O Decreto nº 9.785, de 08 de maio de 2019, facilitou o porte de armas no Brasil. Esse decreto teve vários dos seus pontos criticados e a sua legalidade questionada. Com o objetivo de corrigir pontos que foram questionados pela Justiça e por segmentos da sociedade, o governo federal editou, no dia 21 de maio de 2019, o Decreto nº 9.797.

Esse último decreto teve o intuito de descrever quais seriam as atividades profissionais de risco que cumprem o requisito da “efetiva necessidade”.

**Revogação dos decretos** – Os decretos sobre a posse e o porte de armas de fogo geraram enorme polêmica e muitas contestações na política e na sociedade.

Em junho de 2019, o Plenário da Comissão de Constituição e Justiça do Senado chegou a aprovar parecer que pedia a suspensão dos decretos. Também estava prevista a análise pelo Supremo Tribunal Federal (STF) de um pedido para anulá-los.

Diante da concreta possibilidade de anulação pelo legislativo e STF, o presidente Jair Bolsonaro os revogou. No lugar, editou três novos decretos restituindo a regulamentação anterior e enviou ao Congresso Nacional um projeto de lei sobre o mesmo tema.

#### **Alguns dos principais argumentos favoráveis à facilitação da posse e do porte de armas:**

- A proposta foi legitimada via eleição democrática, uma vez que era clara pauta de campanha do presidente eleito.
- A posse de arma corresponde ao exercício do direito de legítima defesa do cidadão, que deve ter os meios adequados de exercê-lo e proteger a si e a seu patrimônio.
- O problema da violência não é a arma de fogo, mas a pessoa que a empunha.
- A medida vai ao encontro do referendo realizado em 2005, no qual 63% da população votou pelo comércio de armas.
- O Decreto nº 9.685/2019 estabeleceu critérios objetivos para o elemento da “efetiva necessidade”.
- O acesso mais facilitado ao armamento servirá de desestímulo aos criminosos.
- O Estatuto do Desarmamento não cumpriu sua função, não reduzindo significativamente os índices de homicídio.

#### **Alguns dos principais argumentos contrários à facilitação da posse e do porte de armas:**

- É função do Estado e suas forças policiais, e não do cidadão comum, lidar com a segurança e a criminalidade.
- O período em que a posse de arma foi liberada no Brasil foi marcado por crescentes índices de homicídio.
- O Referendo de 2005 (em que 63% da população foi favorável) diz respeito ao comércio, e não à posse de arma.



- O aumento no número de armas em circulação resultará em aumento de violência.
- Receio de aumento de crimes por ódio e intolerância.
- O Estatuto de Desarmamento reduziu o ritmo de crescimento do número de homicídios que, de outra forma, poderiam estar em volume muito superior.
- O Brasil lidera o ranking de mortes por armas de fogo no mundo.
- A extensão do prazo para renovação poderá favorecer pessoas que tenham algum tipo de impedimento em uma eventual renovação mais próxima.

### **O que diz a população:**

A maior parte da população não defende o direito a se armar. Em uma pesquisa realizada em dezembro de 2018, 61% dos entrevistados disseram que a posse deve "ser proibida, pois representa ameaça à vida de outras pessoas".

### **A maioria das pesquisas sobre armas indicam que:**

A flexibilização no porte de armas aumenta o número de homicídios; apresentam maior risco às crianças; e o crescimento do número de armas está associado com o aumento da criminalidade e da violência.

Apesar de baixa, algumas pesquisas afirmam que a flexibilização no porte de armas pode sim diminuir a violência, existem argumentos favoráveis a esse ponto quando se observa a existência de países onde a violência é baixíssima, e a população possui um número elevado de armas.

### **Atentado a tiros no Brasil**

**Massacre na escola estadual de Suzano** – No dia 13 de março de 2019, dois jovens entraram armados na escola estadual Raul Brasil, em Suzano. Efetuaram diversos disparos que deixaram cinco alunos e dois funcionários mortos, além de 11 pessoas feridas.

Antes de invadirem a escola, onde já haviam estudado, mataram um comerciante (parente de um deles) em uma locadora de veículos. A ação acabou depois que os dois se suicidaram dentro do colégio.





1. (IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO) O Brasil confirmou 3.339 novos casos de sarampo no país desde junho, quando um novo surto da doença teve início. De acordo com o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, publicado nesta sexta-feira (13 de setembro), dezesseis estados registram surto ativo da doença.

(G1, 13/09/2019. Disponível em: <https://glo.bo/3bmFLq4>. Adaptado)

Sobre o Sarampo no Brasil é correto afirmar que:

- (A) a maioria dos casos confirmados foi em São Paulo (97,5%).
- (B) o governo conseguiu interromper a transmissão do vírus do sarampo na região sudeste.
- (C) em todo o país a vacinação contra sarampo na rede pública só ocorre até os 19 anos.
- (D) apesar deste recente surto, o Brasil manteve o certificado de eliminação da doença concedido pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).
- (E) nas últimas duas décadas o país registrou dezenas de mortes por causa do sarampo.

#### COMENTÁRIOS:

**a) Correto.** A maioria dos casos confirmados foi em São Paulo (97,5%).

**b) Incorreto.** A análise dos casos ao longo dos últimos meses anteriores à notícia em questão mostrou que o governo não conseguiu interromper a transmissão do vírus na região Sudeste, pois o número de casos seguiu aumentando. Novos casos, importados de Israel, Malta e Noruega, iniciaram uma nova cadeia de transmissão dentro do país. Os casos vieram a cair drasticamente em período posterior, mas não foram totalmente interrompidos.

**c) Incorreto.** A vacinação contra o sarampo na rede pública ocorre até os 49 anos.

**d) Incorreto.** O Brasil perdeu o certificado de eliminação da doença concedido pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em fevereiro de 2019, após registrar mais de 10 mil casos em 2018. O surto aconteceu principalmente nos estados de Amazonas e Roraima.

**e) Incorreto.** Desde 1999, o país não registrava mortes pela doença, o que voltou a ocorrer em 2018.

**Gabarito: A**



**(LEANDRO SIGNORI/2020/SIMULADO)** A cada quatro anos são realizadas as eleições municipais, onde os eleitores brasileiros votam nos candidatos designados para realizar a gestão do seu município, isto é, o prefeito, o vice-prefeito e os vereadores. A respeito desse tema, julgue os itens a seguir.

**2.** O segundo turno das eleições para prefeito ocorre em todos os municípios que possuam mais de 200 mil habitantes, ou onde nenhum candidato atinja maioria absoluta na contagem dos votos.

**COMENTÁRIOS:**

O segundo turno ocorre somente em municípios que possuam mais de 200 mil eleitores - não habitantes -, e caso nenhum candidato atinja maioria absoluta na contagem dos votos no primeiro turno. Se o candidato com maior percentual de votos não atingir maioria absoluta e o município possuir menos de 200 mil eleitores, ele será eleito, sem a disputa de um segundo turno.

**Gabarito: Errado**

---

**3.** Esta será a primeira eleição em que não serão permitidas alianças para disputar as câmaras municipais, e onde cada partido deverá respeitar o percentual mínimo de 30% e um máximo de 70% candidatos de cada sexo.

**COMENTÁRIOS:**

Esta será a primeira eleição em que somente candidatos a prefeito poderão formar coligações com outros partidos para disputar as eleições. Não serão permitidas alianças para disputar as câmaras municipais. Antes, os votos dados a todos os partidos da aliança eram levados em conta no cálculo para a distribuição das vagas.

Conforme regra prevista na Lei nº 9.504/1997 (Lei das Eleições), cada partido deverá encaminhar à Justiça Eleitoral a lista de candidatos que concorrerão ao pleito, respeitando-se o percentual mínimo de 30% e o máximo de 70% para candidaturas de cada sexo. Antes, a cota de sexos para participar das eleições era por coligação e, agora, será por partido. A medida tem como intuito fomentar a participação feminina na política, que, historicamente, possui pouca presença na vida política nacional.

**Gabarito: Certo**

---

**4.** O Brasil conta atualmente com 33 partidos políticos registrados no TSE, sendo a Aliança pelo Brasil o último registrado, que tem Jair Messias Bolsonaro como presidente da agremiação partidária.

**COMENTÁRIOS:**

O Brasil conta com 33 partidos registrados no TSE. O último partido registrado foi o Unidade Popular (UP), em dezembro de 2019. A Aliança Pelo Brasil, que tem Jair Messias Bolsonaro como presidente, ainda não é um partido, está em formação para se tornar um partido político.

**Gabarito: Errado**

---



5. A votação por biometria, que tem como objetivo ter mais segurança e evitar fraudes, ainda está sendo implementada e deverá ser obrigatória em todo o Brasil somente nas eleições de 2022.

#### COMENTÁRIOS:

A votação por biometria tem como objetivo mais segurança e evitar fraudes, como um eleitor votar no lugar de outra pessoa com uma identidade falsa ou que uma pessoa vote no lugar de um eleitor morto. Ela ainda está sendo implementada e será obrigatória em mais de 80% dos municípios nas eleições de 2020. A previsão é de que somente nas eleições de 2022 ela seja obrigatória em todo o Brasil.

**Gabarito: Certo**

---

6. Devido aos transtornos relacionados à votação com a pandemia de Covid-19, a possibilidade de que as eleições sejam adiadas, ou realizadas por meio digital a distância, são algumas das soluções apontadas.

#### COMENTÁRIOS:

Devido à pandemia de Covid-19, que impede a formação de aglomerações, a votação poderá ser comprometida na data em que é tradicionalmente realizada. Para contornar, ou amenizar o problema, as autoridades estão estudando a possibilidade de adiar as votações de outubro para dezembro. Não está sendo apontada como uma possibilidade a realização da votação por meio digital a distância. Definitivamente, não há possibilidade disso ocorrer, pois exigiria um sistema de controle muito rigoroso e o acesso a tecnologias que nem toda a população tem acesso.

**Gabarito: Errado**

---

7. (IBADE/PREFEITURA DE VILA VELHA/2020 – ANALISTA AMBIENTAL) Desde 2015, após o presidente Nicolás Maduro perder as eleições parlamentares, parte da população venezuelana começou a emigrar em maiores números para alguns países da América Latina. Segundo o FGV DAPP, em Roraima, na fronteira do Brasil com a Venezuela, o município de \_\_\_\_\_, tem recebido grande parte deste fluxo, em meio ao surgimento de conflitos sociais. Complete a lacuna marcando a alternativa que informe, corretamente, o nome desse município brasileiro.

- (A) Caracara.
- (B) Pacaraima.
- (C) Uiramutã.
- (D) Alto Alegre.
- (E) Amajari.

#### COMENTÁRIOS:



Devido à grave crise política, econômica e social, um grande contingente de venezuelanos tem deixado o país desde 2015, migrando para outros países da América Latina e de outros continentes. Segundo dados da ONU de dezembro de 2018, 85 mil venezuelanos haviam imigrado para o Brasil. Os venezuelanos entram no país principalmente por Pacaraima, em Roraima, na fronteira com a Venezuela. A grande maioria dos que permanecem no Brasil acaba ficando nesse estado, o de menor população, especialmente na sua capital, Boa Vista.

**Gabarito: B**

---

**8. (IBADE/PREFEITURA DE VILA VELHA/2020 – ANALISTA AMBIENTAL) Composta por 16 Senadores e 16 deputados e os suplentes, uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito – CPMI sobre Fake News no processo eleitoral, foi instalada no Congresso Nacional em 04/09/2019. Sua finalidade é investigar, no prazo de 180 dias:**

I - os ataques cibernéticos que atentam contra a democracia e o debate público.

II - a utilização de perfis falsos para influenciar os resultados das eleições 2018.

III - a prática de cyberbullying sobre os usuários mais vulneráveis da rede de computadores, bem como sobre agentes públicos.

IV - o uso de postagens de qualquer conteúdo nas redes sociais nacionais e internacionais.

V - o aliciamento e orientação de crianças para o cometimento de crimes de ódio e suicídio.

Estão corretas:

(A) somente I, II e III.

(B) somente II, III e IV.

(C) somente II, III, IV e V.

(D) somente I, II, III e IV.

(E) somente I, II, III e V.

#### **COMENTÁRIOS:**

A CPMI das Fake News tem como finalidade investigar:

- os ataques cibernéticos que atentam contra a democracia e o debate público;

- a utilização de perfis falsos para influenciar os resultados das eleições 2018;

- a prática de cyberbullying sobre os usuários mais vulneráveis da rede de computadores, bem como sobre agentes públicos;



- o aliciamento e orientação de crianças para o cometimento de crimes de ódio e suicídio.

Não possui como finalidade investigar o uso de postagens de qualquer conteúdo nas redes sociais nacionais e internacionais. Vejam o erro crasso da afirmativa IV: QUALQUER CONTEÚDO. Claro que não, cuidado com este tipo de pegadinha.

**Gabarito: E**

---

**(LEANDRO SIGNORI/2020/SIMULADO) O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou, nesta quinta-feira, 7 de novembro de 2019, a possibilidade de prisão após condenação em segunda instância. O voto de desempate foi proferido pelo presidente da Corte, o ministro Dias Toffoli, que foi contra a medida.**

Internet: <<https://veja.abril.com.br>> (com adaptações).

Com base nas ideias expressas no texto acima e em temas correlatos, julgue os itens.

**9. Após a decisão do STF, todos os condenados que cumprem pena provisoriamente e não são alvos de mandados de prisão preventiva deixaram a cadeia, entre eles estavam o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.**

**COMENTÁRIOS:**

A decisão do STF de proibir a prisão após segunda instância não autorizou a soltura automática de presos. Ou seja, após a decisão não houve a liberação de todos os condenados que cumprem pena provisoriamente e não são alvos de mandados de prisão preventiva.

Para liberação de presos que estejam cumprindo pena provisoriamente em razão de uma condenação em segunda instância deverá ocorrer por determinação de um juiz que analisará a situação de cada processo.

**Gabarito: Errado**

---

**10. Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, o entendimento sobre a prisão em segunda instância se manteve inalterado.**

**COMENTÁRIOS:**

O entendimento sobre a prisão em segunda instância já mudou três vezes desde a promulgação da Constituição Federal de 1988.

No período entre 1988 e 2009, o Supremo Tribunal Federal - STF permitia que a execução da pena poderia se iniciar antes do trânsito em julgado da decisão condenatória. Em 2009, no entanto, o STF proibiu a execução da pena antes do trânsito em julgado.

No ano de 2016, o Supremo mudou seu posicionamento autorizando que um réu condenado em segunda instância já poderia iniciar a execução do cumprimento da pena.

Já em 2019, o entendimento foi novamente alterado seguindo os moldes da decisão de 2009, proibindo a possibilidade de prisão após condenação em segunda instância.



**Gabarito: Errado**

---

**11. Quem é contrário à possibilidade de prisão após o trânsito em julgado da decisão condenatória acredita que essa medida favorece os casos de impunidade.**

**COMENTÁRIOS:**

Um dos argumentos de quem é contrário à possibilidade de prisão após o trânsito em julgado da decisão condenatória é o fato de que essa situação favorece os casos de impunidade, pois ocorre a postergação de pena, visto que o réu, mesmo condenado em segunda instância, pode vir a passar vários anos em liberdade ou até mesmo sequer serem presos porque a pena prescreveu.

**Gabarito: Certo**

---

**12. A Operação Lava Jato, já abalada pela série de reportagens conhecida como "Vaza Jato", sofreu mais um revés com a mudança de entendimento do STF.**

**COMENTÁRIOS:**

A série de reportagens conhecida como "Vaza Jato" mostrou comunicações internas realizadas por um aplicativo entre procuradores da Operação Lava Jato e o ex-juiz Sérgio Moro. Nessas conversas Moro foi acusado de fornecer informação privilegiada à acusação, o que desrespeita o princípio Constitucional de imparcialidade entre o juiz e a parte acusadora.

As prisões em segunda instância foram consideradas um dos pilares da Operação Lava Jato. Para integrantes da Operação, o novo entendimento do STF reflete negativamente nos esforços institucionais de combate à corrupção. Além disso, com a decisão, diversos condenados poderão ser soltos, causando um impacto em operações passadas e em futuros julgamentos.

**Gabarito: Certo**

---

**(LEANDRO SIGNORI/SIMULADO/2020) A Lei nº 13.964, de 24 de dezembro de 2019, denominada “pacote anticrime”, que entrará em vigor no dia 23 de janeiro de 2020 trouxe diversas modificações no sistema de justiça criminal e da legislação penal.**

Internet <<https://www.conjur.com.br>> (com adaptações).

A respeito do Pacote anticrime, julgue os itens a seguir.

**13. A aprovação do mecanismo “plea bargain” visa diminuir o custo judicial dos processos e aumentar a velocidade de tramitação, uma vez que, quando o acusado assume antecipadamente a culpa pelo crime, em troca de uma pena mais branda, diminuem-se as fases processuais.**

**COMENTÁRIOS:**



A medida do “*plea bargain*” não foi aprovada no pacote anticrime, considerado um dos pontos polêmicos, o mecanismo foi retirado da proposta quando o texto ainda tramitava na Câmara dos Deputados, antes mesmo de ser encaminhado para análise do Senado Federal.

O *plea bargain*, descrito no pacote anticrime como “solução negociada entre as partes”, é um modelo praticado na justiça norte-americana em que se permite que o acusado assuma a culpa por um crime em troca de redução da pena, diminuindo, assim, os custos do processo judicial e acelerando a velocidade das tramitações.

**Gabarito: Errado**

---

**14. A lei nº 13.964/19 teve diversos pontos vetados pelo presidente Jair Bolsonaro, dentre eles está a proibição de videoconferência para audiências realizadas no prazo de 24 horas após a prisão em flagrante.**

**COMENTÁRIOS:**

O presidente Jair Bolsonaro realizou ao todo 25 vetos no texto do pacote anticrime. Entre eles estava a impossibilidade de se realizar as audiências das prisões em flagrante no prazo de 24 horas por videoconferência. Na mensagem de veto, o presidente alegou que suprimir a possibilidade da realização da audiência por videoconferência, gera, entre outras coisas, insegurança jurídica ao ser incongruente com outros dispositivos do código penal.

**Gabarito: Certo**

---

**15. Nas primeiras etapas de tramitação do pacote anticrime, a Câmara dos Deputados retirou da proposta a medida do excludente de ilicitude, o qual alteraria a redação do Código Penal ampliando as hipóteses de punição aos agentes de segurança pública.**

**COMENTÁRIOS:**

O excludente de ilicitude foi um dos pontos polêmicos do pacote anticrime retirado logo nas primeiras etapas de sua tramitação. A proposta tinha como base garantir que os excessos cometidos por agentes de segurança pública (policiais ou integrante das Forças Armadas), no emprego da legítima defesa, poderiam ter a pena reduzida até a metade ou com isenção total da punição, caso acontecessem em função de escusável medo, surpresa ou violenta emoção.

**Gabarito: Errado**

---

**16. A lei nº 13.964/19 aprovou o aumento do cumprimento máximo das penas privativas de liberdade de 30 para 40 anos, apenas nas condenações por crimes hediondos que resultarem em morte e aos integrantes de organização criminosa.**

**COMENTÁRIOS:**

Uma das mudanças na legislação brasileira com a aprovação do pacote anticrime foi o aumento do tempo máximo de cumprimento de pena de 30 para 40 anos. Para o ministro do Supremo Tribunal Federal,



Alexandre de Moraes, a mudança é uma adequação necessária, sobretudo em razão do aumento da expectativa de vida do brasileiro.

Entretanto, a assertiva está incorreta ao restringir a mudança aos crimes hediondos que resultarem em morte e aos integrantes de organização criminosa, uma vez que essa é aplicada a qualquer crime.

**Gabarito: Errado**

---

**17. A inclusão do juiz de garantias no pacote anticrime, o qual determina que o juiz responsável pela supervisão de uma investigação criminal não decida no julgamento do caso, foi alvo de críticas tanto do Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, como da Associação dos Magistrados Brasileiros.**

**COMENTÁRIOS:**

O instituto do juiz de garantias não estava previsto na proposta original do pacote anticrime. O texto foi incluído quando o processo estava em análise na Câmara dos Deputados, o qual estabelece que o magistrado responsável pela investigação criminal não poderá ser o mesmo que julgará a ação.

O Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, no entanto, ofereceu parecer contrário ao instituto, alegando, entre outras coisas, que o estabelecimento do juiz de garantias “demandaria um debate um pouco mais amplo” e com a escassez de magistrados no Brasil sua implantação será um problema. A Associação dos Magistrados Brasileiros, também, criticou o texto indicando que a figura do juiz de garantias traz um potencial prejuízo à efetividade da jurisdição penal.

**Gabarito: Certo**

---

**18. (IBADE/IBGE/2020 - AGENTE CENSITÁRIO/ADAPTADA) É correto afirmar que em 2021, o IBGE realizará:**

- a) XIII Censo Demográfico, que será um “retrato de corpo inteiro” do País.
- b) X Censo Demográfico, que será um “retrato de corpo inteiro” do País.
- c) XIII Censo Demográfico, que será uma “parte do retrato” do País.
- d) X Censo Demográfico, que será uma “parte do retrato” do País.
- e) X Censo Demográfico, que será uma “parte do retrato dos estados” do País.

**COMENTÁRIOS:**

Em 2021, o IBGE realizará o XIII Censo Demográfico, que será um “retrato de corpo inteiro” do País.

**Gabarito: A**

---



**19. (IBADE/IBGE/2020 - RECENSEADOR) Em relação ao Censo Demográfico realizado pelo IBGE, é correto afirmar que:**

- a) é a principal fonte de dados sobre a situação de vida da população nos municípios e localidades.
- b) a última coleta do Censo Demográfico no Brasil ocorreu no ano de 2000.
- c) é a operação realizada a cada 5 anos para contar a população e obter informações sobre as principais características dos habitantes e de seus domicílios.
- d) os dados do IBGE não podem ser utilizados para a definição de políticas públicas em nível municipal.
- e) dados sobre a distribuição territorial no país e a evolução de seu quantitativo ao longo do tempo não são coletados pelo Censo Demográfico IBGE.

**COMENTÁRIOS:**

**a) Correta.** O Censo Demográfico é a principal fonte de dados sobre a situação de vida da população nos municípios e localidades.

**b) Incorreta.** A última coleta do Censo Demográfico no Brasil ocorreu no ano de 2010.

**c) Incorreta.** O Censo Demográfico é a operação realizada a cada 10 anos para contar a população e obter informações sobre as principais características dos habitantes e de seus domicílios.

**d) Incorreta.** Os dados do IBGE podem ser utilizados para a definição de políticas públicas nas três esferas de governo, Federal, Estadual e Municipal.

**e) Incorreta.** Os dados sobre a distribuição territorial no país e a evolução de seu quantitativo ao longo do tempo **são** coletados pelo Censo Demográfico.

**Gabarito: A**

**(QUADRIX/CRN 9/2019 – AUXILIAR OPERACIONAL) No dia 28 de agosto de 2019, o Ministério da Saúde anunciou 2.331 casos confirmados de sarampo no País entre 2 de junho e 24 de agosto. No mesmo período, foram notificados 14.480 casos suspeitos. Destes, 2.331 (16%) foram confirmados, 10.855 (75%) estão em investigação e 1.294 (9%) foram descartados.**

Internet: <<https://veja.abril.com.br>> (com adaptações).

Acerca do assunto abordado no texto acima e de temas correlatos, julgue os itens.

**20. Até o momento, em 2019, não foram relatadas mortes no País devido ao sarampo.**

**COMENTÁRIOS:**



O Brasil registrou 15 mortes por sarampo em 2019. Destas, 14 foram em São Paulo, e uma em Pernambuco.

**Gabarito: Errado**

---

**21. Minas Gerais tornou-se, em 2019, o estado com o maior número de casos confirmados de sarampo no País.**

**COMENTÁRIOS:**

São Paulo foi o estado com o maior número de casos confirmados de sarampo no Brasil em 2019, com 88,4% dos 18.203 casos.

**Gabarito: Errado**

---

**22. Até mesmo regiões desenvolvidas do planeta, como a Europa, têm convivido com casos de sarampo.**

**COMENTÁRIOS:**

Vários países desenvolvidos no mundo, inclusive na Europa, têm registrado casos de sarampo. Os casos de sarampo notificados nos primeiros seis meses de 2019 foram os mais elevados desde 2006. O principal motivo para isso é a baixa cobertura vacinal, que ocorre devido aos indivíduos não se lembrarem de se vacinar, ou optarem por não se vacinar.

**Gabarito: Certo**

---

**23. Pessoas que já tiveram sarampo no passado precisam também se vacinar, sob o risco de contraírem novamente a doença.**

**COMENTÁRIOS:**

Pessoas que já tiveram sarampo não precisam se vacinar novamente, pois já possuem os anticorpos para combater a doença.

**Gabarito: Errado**

---

**24. Tendo relação direta com as condições sanitárias em que vive a população, o sarampo é transmitido por bactérias que contaminam água e alimentos.**

**COMENTÁRIOS:**

O sarampo é causado por um vírus. Não é transmitido por água e alimentos contaminados. É transmitido por via aérea por meio da tosse, espirros, contato com a saliva ou secreções nasais de uma pessoa infectada. Não há relação do sarampo com as condições sanitárias em que vive uma população.

**Gabarito: Errado**

---



**25. (VUNESP/ESEF-SP/2019 – ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO) Uma rebelião no Centro de Recuperação Regional de Altamira, no Sudoeste do Pará, deixou ao menos 52 mortos na manhã desta segunda-feira (29.07.2019).**

(O Globo. Disponível em <https://glo.bo/2oHlet6>. Acesso em 17.10.2019. Adaptado)

Segundo a Superintendência do Sistema Penitenciário do Pará (Susipe), a rebelião foi motivada por

- (A) baixa qualidade da comida oferecida.
- (B) maus-tratos praticados pelos agentes penitenciários.
- (C) uma briga entre organizações de criminosos.
- (D) impedimentos de visitas íntimas aos aprisionados.
- (E) se tornar obrigatória a revista dos visitantes aos presos.

#### COMENTÁRIOS:

Rebeliões em presídios brasileiros não são nenhuma novidade e, geralmente, são motivadas por disputas entre organizações criminosas. A rebelião ocorrida no presídio de Altamira, no Pará, no mês de julho de 2019, foi mais um dos capítulos da guerra entre facções criminosas.

**Gabarito: C**

---

**26. (FUNDEP/PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA/2019 – AUDITOR FISCAL TRIBUTÁRIO) O sarampo voltou a assombrar o Brasil no último ano. Em 2018, mais de 10 mil casos foram confirmados no país e, neste ano, os números não param de crescer. O estado de São Paulo, por exemplo, registrou um aumento de 303% (de 51 para 206) nos casos da doença entre junho e julho, de acordo com boletim divulgado pela Secretaria Estadual da Saúde.**

[...]

Embora o sarampo seja conhecido como uma doença infantil, segundo o boletim da Secretaria, os jovens e adultos representam 47% dos casos atuais em São Paulo. A explicação para o novo foco da doença ser essa faixa etária está justamente no histórico da condição no país.

Disponível em: <<https://vivabem.uol.com.br/noticias/redacao/2019/07/11/por-que-agora-a-vacina-do-sarampo-edirecionada-a-jovens-de-15-a-29-anos.htm>>. Acesso em: 18 jul. 2019.

O estado de São Paulo tem intensificado o movimento de vacinação contra o sarampo de sua população, priorizando o grupo formado por jovens e adultos entre 15 e 29 anos de idade. Essa faixa etária tem sido priorizada porque,



- A) nela, estão os maiores usuários de redes sociais, sendo, por isso, afetados pelo movimento antivacinação e receptivos a ele, deixando de ser vacinados quando crianças.
- B) no momento em que esse grupo priorizado nasceu, o Brasil foi certificado pela OPAS pela erradicação do sarampo, o que levou os pais a não vacinarem seus filhos.
- C) quando esse grupo era criança, a vacina era aplicada em apenas uma dose e a segunda, que protege contra o sarampo, começou a ser aplicada a partir do ano 2000.
- D) sendo essa doença altamente contagiosa, pessoas entre 15 e 29 anos de idade devem ser priorizadas na vacinação, uma vez que é nessa faixa que predominam grandes eventos sociais.

### COMENTÁRIOS:

A razão pela qual as pessoas entre 15 e 29 anos de idade estão sendo priorizadas na vacinação do sarampo é devido ao fato de, quando esse grupo era criança, a vacina era aplicada em apenas uma dose. Somente a partir do ano 2000 o Ministério da Saúde estabeleceu uma segunda dose da vacina contra o sarampo e a tornou parte do Calendário Nacional de Vacinação.

Essa segunda dose aumenta significativamente as chances de proteção ao sarampo, chegando em torno de 97% de proteção. Muitas pessoas que hoje têm entre 15 a 29 anos deixaram de tomar a segunda dose, por desconhecimento, ou por julgarem não ser necessário, haja vista que, na década de 2000, o Brasil registrou poucos casos de sarampo devido à boa cobertura vacinal do país feita na década de 90.

Atualmente, a vacinação do sarampo ocorre em duas doses. A primeira dose é feita em crianças que completarem 1 ano. A segunda dose é aplicada aos 15 meses de idade, sendo essa a última dose por toda a vida.

Vejamos o erro das demais alternativas:

- a) **Incorreto.** O movimento antivacinação no Brasil e no mundo é um fenômeno bastante recente, tendo se difundido e virado um assunto de maior amplitude por volta dos últimos dez anos. Nas décadas de 90 e 2000, era um movimento muito pouco conhecido ainda. Sendo assim, as pessoas que hoje estão na faixa dos 15 a 29 anos, quando eram crianças, não deixariam de terem sido vacinadas por causa desse movimento. Além disso, naquelas décadas, a internet não tinha todo o desenvolvimento e amplitude que possui atualmente, era bem menos difundida. As redes sociais também não tinham todo o alcance que possuem na atualidade.
- b) **Incorreto.** O Brasil foi certificado pela OPAS pela erradicação do sarampo no ano de 2016. Os recentes surtos de sarampo no país fizeram com que o Brasil perdesse essa certificação em 2019.
- d) **Incorreto.** O sarampo só é uma doença altamente contagiosa em pessoas que não estão vacinadas. Em pessoas vacinadas, as chances de contágio são muito baixas.

**Gabarito: C**

27. (VUNESP/PREFEITURA DE GUARATINGUETÁ-SP/2019 – ESCRITURÁRIO) Um estudo de pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) publicado nesta quinta-feira (05.09.2019)



na Nature Communication – um dos principais veículos de divulgação científica do mundo – indica que o vírus da zika é responsável por outras moléstias, além da microcefalia.

(G1. Disponível em <https://glo.bo/2m2xQt7>. Acesso em 06.09.2019. Adaptado)

Segundo os pesquisadores,

- (A) nos adultos, ele pode causar dificuldades motoras e confusão mental.
- (B) o vírus pode causar degeneração nos cérebros já formados.
- (C) foram observadas deformações em cérebros de camundongos adultos.
- (D) o vírus ataca principalmente os neurônios e causa danos irreversíveis à fala.
- (E) nenhuma droga conhecida consegue impedir o ataque do vírus ao cérebro.

#### COMENTÁRIOS:

a) **Correto**. As descobertas da pesquisa mostraram que o zika vírus pode causar complicações neurológicas em adultos também. Em algumas situações, o vírus gerou desde confusão mental até dificuldade motora. Antes, acreditava-se que a doença afetava somente as células progenitoras ou neurônios ainda imaturos, como no cérebro dos fetos.

b) **Incorreto**. O zika vírus não causa degeneração nos cérebros já formados. O vírus afeta o cérebro dos fetos quando grávidas são infectadas, causando a microcefalia. A pesquisa em questão no enunciado mostrou que o vírus afeta também cérebros já formados, atacando os neurônios e causando alterações que levam a perdas de controle e de memória. Entretanto, não caracteriza uma degeneração, pois o cérebro já está formado.

c) **Incorreto**. Não foram observadas deformações em cérebros de camundongos adultos, assim como não foram observadas deformações em cérebros de humanos adultos.

d) **Incorreto**. Em cérebros formados, o vírus ataca principalmente os neurônios, mas não foram registrados danos irreversíveis à fala. Os danos registrados foram desde confusão mental até dificuldade motora.

e) **Incorreto**. Uma das descobertas do estudo é que um medicamento anti-inflamatório, hoje usado para o tratamento da artrite reumatoide, cujo nome genérico é infliximab, pode reduzir os prejuízos neurológicos causados pelo vírus.

**Gabarito: A**

**(QUADRIX/CRB-6/2019 – BIBLIOTECARIO FISCAL) O sistema penitenciário brasileiro teve, no dia 29 de julho de 2019, um dos seus dias mais assustadoramente sangrentos: 58 presos morreram durante uma rebelião no Pará.**

Internet: <<https://g1.globo.com>> (com adaptações).



A respeito do evento em questão e de temas correlatos, julgue os itens.

**28. O massacre ocorreu em Altamira, que, mesmo antes do ocorrido, já era considerada como uma das cidades mais violentas do Brasil.**

**COMENTÁRIOS:**

O enunciado retrata a rebelião ocorrida no presídio de Altamira, no Pará. Uma briga entre organizações criminosas provocou a rebelião. Segundo o 13º Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2019), em 2018, o Pará figurou como o quarto estado mais violento do Brasil, com uma taxa de 54,6 mortes violentas intencionais para cada 100 mil habitantes. No ano de 2017, o município de Altamira foi classificado pelo Atlas da Violência como a cidade mais violenta do Brasil, quando registrou a maior taxa de mortes violentas intencionais por 100 mil habitantes

A rebelião em Altamira foi mais um capítulo da guerra entre facções, motivado sobretudo pelo controle do lucrativo mercado de drogas, sendo a região Norte uma das principais portas de entrada de narcóticos no Brasil.

**Gabarito: Certo**

---

**29. Além dos mortos na rebelião, mais quatro detentos morreram no interior de um caminhão-cela, durante sua transferência para outra unidade prisional.**

**COMENTÁRIOS:**

Além dos mortos na rebelião, quatro presos envolvidos no conflito foram mortos dentro do caminhão que os transportava para Belém, pois estavam sendo transferidos para outra unidade prisional.

**Gabarito: Certo**

---

**30. Mais de duas dezenas de vítimas do massacre eram presos provisórios, que ainda aguardavam julgamento.**

**COMENTÁRIOS:**

Vinte e seis dos 62 detentos mortos neste massacre de Altamira eram presos provisórios, que ainda aguardavam julgamento.

**Gabarito: Certo**

---

**31. Situada perto da usina hidrelétrica de Belo Monte, Altamira beneficiou-se daquela obra, não havendo, para os especialistas, relação entre a hidrelétrica e a violência na região.**

**COMENTÁRIOS:**



A construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte possui relação com a violência da região, pois causou uma explosão populacional no município: Altamira viu sua população saltar de pouco mais de 77 mil habitantes no ano 2000 para 109.938 habitantes, segundo a estimativa realizada pelo IBGE em 2016.

Segundo pesquisadores, este crescimento rápido e desordenado impulsionou a violência. Outros fatores apontados para os altos índices de violência são a desigualdade de renda e o baixo investimento em segurança pública.

**Gabarito: Errado**

---

**32. (VUNESP/OLIMPIA PREV/2019) No dia 07 de maio de 2019, o Presidente da República assinou o Decreto no 9.785, que dispõe sobre a aquisição, o cadastro, o registro, a posse, o porte e a comercialização de armas de fogo e munição.**

(bit.ly/2JB6t3L. Adaptado)

Segundo esse Decreto,

(A) o interessado em adquirir arma de fogo deverá ser submetido a avaliações físicas, de acordo com prazos fixados pela Polícia Federal.

(B) os colecionadores poderão adquirir até trinta armas de uso permitido de cada modelo.

(C) a comercialização de armas de fogo, de acessórios, de munições e insumos para recarga só poderá ser feita por estabelecimento credenciado pela Secretaria da Segurança do Estado.

(D) para adquirir arma de fogo de uso permitido e para a emissão do Certificado de Registro de Arma de Fogo, o interessado deverá ter, no mínimo, 25 anos de idade.

(E) os militares reformados, que conservarem o porte de arma, serão submetidos a testes de avaliação psicológica anualmente.

#### COMENTÁRIOS:

a) **Incorreto.** Não há no decreto a necessidade de se submeter a avaliações físicas.

b) **Incorreto.** O decreto prevê que os colecionadores poderão adquirir até cinco armas de cada modelo.

c) **Incorreto.** A comercialização de armas de fogo, de acessórios, de munições e de insumos para recarga só poderá ser feita por estabelecimento credenciado no Sistema Nacional de Armas (SINARM II), no âmbito da Polícia Federal.

d) **Correto.** Segundo o Decreto, um dos requisitos para adquirir uma arma de fogo e ter a sua posse é de ter, no mínimo, 25 anos de idade.

e) **Incorreto.** Segundo o Decreto, os militares reformados deverão ser submetidos, a cada dez anos, a um teste de aptidão psicológica para conservar o porte da arma de fogo.



**Gabarito: D**

---

**33. (VUNESP/CÂMARA DE PIRACICABA/2019) Segundo dados publicados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em março de 2019, a população ocupada de homens e mulheres entre 25 a 49 anos totalizava 56,4 milhões de pessoas no Brasil em 2018. Esse contingente era composto por 54,7% de homens e 45,3% de mulheres.**

(Agência Brasil – EBC – <https://bit.ly/2EX9rvV> – Acesso em 30.04.19. Adaptado)

Um dos destaques da publicação refere-se ao fato de

- (A) o trabalho formal ocupar cerca de 70% da população ativa do país.
- (B) as atividades do setor secundário terem se expandido no decorrer do ano de 2018.
- (C) o trabalhador no setor agropecuário ter carga horária média de 36 horas.
- (D) o rendimento médio das mulheres equivaler a cerca de 80% do recebido pelos homens.
- (E) o trabalho no setor de serviços ter conseguido voltar ao nível anterior à crise.

**COMENTÁRIOS:**

A publicação a que o enunciado se refere é o estudo “Diferença do rendimento do trabalho de mulheres e homens nos grupos ocupacionais - Pnad Contínua 2018”, que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou no mês de março de 2019.

Sabendo apenas qual era o estudo, já era possível resolver a questão. Um estudo denominado Diferença do rendimento do trabalho de mulheres e homens nos grupos ocupacionais” não estaria tratando sobre trabalho formal, atividades do setor secundário, setor agropecuário ou setor de serviços.

Um dos destaques da publicação refere-se ao fato de o rendimento médio das mulheres equivaler a cerca de 80% do recebido pelos homens.

Em 2018, as mulheres representavam 45,3% da força de trabalho, ganhavam 79,5% do total do salário pago ao homem e tinham uma jornada semanal de trabalho menor em 4,8 horas, sem considerar o tempo dedicado a afazeres domésticos e a cuidados de pessoas.

No mesmo ano, o rendimento médio total das mulheres ocupadas com idade entre 25 e 49 anos era de R\$ 2.050,00 enquanto o dos homens chegava a R\$ 2.579,00 nesse mesmo grupo etário.

O valor médio da hora trabalhada era de R\$ 13,00 para as mulheres, correspondendo a 91,5% da hora trabalhada para os homens, que chegava a R\$ 14,20.

**Gabarito: D**

---



**34. (CEBRASPE/PGE-PE/2019 – ANALISTA JUDICIÁRIO)** A história do território brasileiro é, a um só tempo, una e diversa, pois é também a soma e a síntese das histórias de suas regiões. De um ponto de vista genético, as variáveis do espaço brasileiro são assíncronas, mas em cada lugar elas funcionam sincronicamente e tendem a ser assim também quanto ao todo. Daí as descontinuidades que permitiram explicar as diversidades regionais.

Milton Santos e Maria Silveira. Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Record, 2005, p. 23 (com adaptações).

Tendo como referência o texto antecedente, julgue o item que se segue, acerca dos fenômenos políticos, econômicos e sociais atuais no Brasil.

**Segundo órgão das Nações Unidas para os Direitos Humanos, o Brasil ocupa o quinto lugar no ranking mundial de feminicídio, termo que foi criado para designar o assassinato de mulheres e meninas por questões de gênero e que, embora se refira a ato individual, é encarado como uma manifestação de desarranjo social, uma vez que se associa a menosprezo ou a discriminação à condição feminina.**

#### COMENTÁRIOS:

A questão traz a definição correta de feminicídio. O Brasil apresenta a quinta maior taxa de mortes violentas intencionais de mulheres do mundo: 4,8 para 100 mil mulheres, segundo dados de 2015 da Organizações Mundial de Saúde (OMS).

**Gabarito: Certo**

---

**35. (CEBRASPE/PGE PE/2019 – ASSISTENTE DE PROCURADORIA)** Dados atuais acerca da segurança pública no Brasil mostram quantitativo de mortes violentas intencionais por ano similar à média de mortes anuais na guerra na Síria.

#### COMENTÁRIOS:

No auge da guerra civil da Síria, o número de mortes de pessoas em função do conflito chegou à média de sessenta mil pessoas por ano. É um número similar ao número de mortes violentas intencionais no Brasil, os homicídios.

Conforme o 12º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, de 2018, 63.880 pessoas foram assassinadas no Brasil em 2017.

**Gabarito: Certo**

---

**(QUADRIX/CRO-AC/2019 - ASSISTENTE JURÍDICO/ADAPTADA)** São muitas as razões para que o Censo Demográfico em 2021 retrate, com a maior fidelidade possível, a realidade do País e de sua população. Trata-se de um investimento indispensável para que se possa fazer frente aos enormes desafios que teremos nos próximos dez anos.

Internet: <<https://brasil.elpais.com>> (com adaptações).



Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue os itens.

**36. Em abril de 2019, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) anunciou uma redução de 25% dos gastos previstos com a realização do Censo Demográfico.**

**COMENTÁRIOS:**

A difícil situação fiscal pela qual o Brasil passa nos últimos anos fez com que o Governo Federal desenvolvesse uma política de redução de gastos em muitos setores do país. Um dos cortes feitos foi no Censo Demográfico de 2021, com uma redução de 25% dos gastos previstos.

O questionário básico, que será aplicado em todos os 71 milhões de domicílios brasileiros, terá 25 perguntas, e não mais 34, como na última pesquisa realizada em 2010.

Já o questionário mais completo, destinado a uma amostra de 10% das residências do País, teve uma redução de 102 perguntas para 76.

Com a diminuição no número de perguntas do questionário, os gastos com a realização da pesquisa passam dos R\$ 3,1 bilhões previstos para R\$ 2,3 bilhões.

Entre os temas que não estarão mais presentes no Censo 2020 estão perguntas envolvendo a emigração internacional, renda e aluguel.

**Gabarito: Certo**

---

**37. O IBGE, que realiza o Censo, determinou a redução do número de perguntas para 2021, visando a aumentar a produtividade e a agilizar a pesquisa.**

**COMENTÁRIOS:**

O questionário básico, que será aplicado em todos os 71 milhões de domicílios brasileiros terá 26 perguntas, e não mais 34 como na última pesquisa, realizada em 2010. Dessa forma, o tempo de preenchimento do Censo 2020 passa de sete para quatro minutos, em média. A presidente do IBGE, Susana Cordeiro Guerra, diz que a redução da pesquisa está em sintonia com a tendência internacional e visa a uma modernização que torne a operação mais simples e ágil.

**Gabarito: Certo**

---

**38. As mudanças a serem implementadas no Censo 2021 motivaram críticas de diversos especialistas; argumentam eles que a falta de informações mais detalhadas prejudicaria as políticas públicas.**

**COMENTÁRIOS:**

As mudanças a serem implementadas no Censo 2021 motivaram críticas de diversos especialistas. Algumas das críticas vieram do Ministério Público, que publicou um ofício pedindo explicações sobre os cortes, e



também de cinco ex-presidentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgaram uma carta aberta contra os cortes orçamentários e as alternativas propostas para a realização do Censo 2021.

O Censo Demográfico constitui a principal fonte de referência para o conhecimento das condições de vida da população brasileira. O levantamento subsidia o planejamento e a execução de políticas públicas em áreas como educação, saúde e habitação, além de permitir avaliar a abrangência dessas iniciativas.

**Gabarito: Certo**

---

**39. (VUNESP/CÂMARA DE PIRACICABA/2019) Em derrota para a Lava Jato, a decisão do Supremo Tribunal Federal nesta quinta-feira, 14.03.19, teve um placar apertado, por 6 votos a 5, e marcada por duras críticas a membros do Ministério Público Federal, que são contrários ao entendimento firmado pela maioria da Corte.**

(Estadão – <https://bit.ly/2TBHBhH> – Acesso em 01.05.19. Adaptado)

O STF decidiu que

- a) os crimes de corrupção e lavagem de dinheiro, quando relacionados ao caixa 2 de campanha, devem ser julgados pela Justiça Eleitoral.
- b) a perda de foro privilegiado por membros do Legislativo acusados de corrupção deverá ser julgada em Tribunais de Primeira Instância de Brasília.
- c) os casos de corrupção para a formação de caixa 2 de campanha deixarão de ser de análise exclusiva de Curitiba e passarão a ser descentralizados.
- d) os procuradores e subprocuradores da República devem se remeter à Justiça Eleitoral para denunciar casos de desvios de recursos públicos.
- e) a Procuradoria Geral da República é o locus legal para julgar casos que envolvam políticos e empresas em esquemas de caixa 2 de campanha.

**COMENTÁRIOS:**

O julgamento do STF decidiu que os crimes de corrupção e lavagem de dinheiro, quando relacionados ao caixa 2 de campanha eleitoral, devem ser julgados pela Justiça Eleitoral, que é a justiça especializada para julgar os crimes eleitorais.

**Gabarito: A**

---

**40. (CEBRASPE/PGE-PE/2019 – ANALISTA JUDICIÁRIO) A história do território brasileiro é, a um só tempo, una e diversa, pois é também a soma e a síntese das histórias de suas regiões. De um ponto de vista genético, as variáveis do espaço brasileiro são assíncronas, mas em cada lugar elas funcionam**



**sincronicamente e tendem a ser assim também quanto ao todo. Daí as discontinuidades que permitiram explicar as diversidades regionais.**

Milton Santos e Maria Silveira. Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Record, 2005, p. 23 (com adaptações).

Tendo como referência o texto antecedente, julgue o item que se segue, acerca dos fenômenos políticos, econômicos e sociais atuais no Brasil.

**Na qualidade de esteio maior da lei, a justiça protagonizada pela formalidade do Poder Judiciário deve atender aos interesses dos demais poderes da República.**

#### COMENTÁRIOS:

O artigo 2º da Constituição de 1988 prescreve: “São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário”. O Poder Executivo exerce a função administrativa, o Poder Legislativo, a função legislativa e fiscalizatória, e o Poder Judiciário, a função judicial.

Cada um desses órgãos exerce sua função de maneira predominante, mas não exclusiva. Além do mais, a Constituição prevê uma série de atribuições a cada Poder, de maneira que cada um deles efetue um “controle” sobre as atividades dos outros, “limitando-as”. Esse é um controle recíproco.

O Poder Judiciário julga conflitos com base na lei. As suas decisões até podem atender aos interesses dos demais poderes, em função de decisões proferidas com base na lei. Porém, não é um Poder subordinado aos interesses dos demais poderes. É um poder independente.

#### Gabarito: Errado

**41. (FCC/AFAP/2019 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Criado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é atualizado anualmente, visando permitir o conhecimento sobre as condições de vida das nações avaliadas. Este índice possui uma variação de 0 até 1, sendo que quanto mais próximo for de 1 a avaliação do país, melhor classificado ele será no IDH, ou seja, melhores condições de vida aquela população terá.**

Analise o IDH do Brasil mostrado na tabela abaixo.

Ano	Posição no mundo	IDH
2015	79ª	0,754
2016	79ª	0,758
2017	79ª	0,759
2018	79ª	0,759



(PNUD)

Os dados apresentados e os conhecimentos sobre o contexto socioeconômico brasileiro indicam

- a) os elevados déficits em setores de importância socioeconômica, como é o caso da Previdência.
- b) que, atualmente, o país tem apresentado significativa redução das desigualdades sociais.
- c) que as condições de vida da população brasileira tiveram reduzida evolução.
- d) o esforço do governo para manter políticas públicas destinadas às crianças e jovens.
- e) a posição do Brasil como o país de maior IDH da América do Sul, superando a Argentina.

### COMENTÁRIOS:

O IDH leva em conta três indicadores: educação (**acesso ao conhecimento**), saúde (**vida longa e saudável**) e renda (**padrão de vida**). A tabela mostra que o indicador teve um crescimento muito pequeno entre 2014 e 2018, de 0,005 e a posição do Brasil permaneceu a mesma no ranking do IDH dos países, 79ª posição. O Brasil não galgou nenhuma posição. Assim, os dados apresentados demonstram que as condições de vida da população brasileira tiveram uma reduzida evolução.

As outras alternativas estão **incorretas**, pois o IDH não analisa a situação fiscal dos governos, não mede as desigualdades sociais, que são medidas pelo Índice de Gini e não analisa políticas públicas destinadas às crianças e jovens.

O IDH é um indicador de desenvolvimento humano. Chile, Argentina e Uruguai são os países com os maiores IDHs da América do Sul.

### Gabarito: C

**42. (VUNESP/PC-SP/2018 - ESCRIVÃO) O primeiro grupo de refugiados venezuelanos chegou a São Paulo no dia 13 de abril de 2018. A cidade deve receber 300 estrangeiros como parte do programa de interiorização dos imigrantes que cruzaram a fronteira para escapar da crise econômica e política na Venezuela. Até o momento, 161 venezuelanos estão na capital paulista.**

(Agência Brasil, 13.04.18. Adaptado)

Esses imigrantes estavam em

- a) Macapá (AP).
- b) Rio Branco (AC).
- c) Belém (PA).
- d) Porto Velho (RO).



e) Boa Vista (RR).

#### COMENTÁRIOS:

Os imigrantes venezuelanos estavam em Boa Vista, Roraima, estado que está na fronteira brasileira com a Venezuela. Roraima tem recebido um intenso fluxo de imigrantes que fogem da grave crise econômica, social e política da Venezuela.

Os imigrantes que desejarem estão sendo transferidos pelo Governo Federal para outros estados para recomeçarem as suas vidas. Em abril, quando ocorreu a primeira etapa da interiorização, 265 imigrantes foram levados para São Paulo e Cuiabá. Em maio, um outro grupo foi transferido para Manaus e São Paulo.

**Gabarito: E**

---

**43. (VUNESP/PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO/2018 – VÁRIOS CARGOS) As condições precárias de saúde vivenciadas pelos venezuelanos que estão imigrando para o estado brasileiro de Roraima estão provocando a proliferação dos casos de**

- a) ebola.
- b) sarampo.
- c) microcefalia.
- d) doenças metabólicas.
- e) gripe aviária.

#### COMENTÁRIOS:

Acredita-se que uma das razões para o surto de sarampo no Norte do Brasil, na atualidade, deve-se à entrada de venezuelanos com o vírus e sem imunização na região.

Apesar disso, o surto poderia ter sido prevenido se a taxa de cobertura vacinal estivesse dentro da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde, já que o Brasil dispõe de imunizantes disponíveis gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde.

**Gabarito: B**

---

**44. (CESGRANRIO/LIQUIGÁS/2018 – CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR) Considere o texto abaixo sobre a realidade social brasileira. Há 114 anos, durante o governo de Rodrigues Alves, acontecia em nosso país a chamada Revolta da Vacina. Na época, o sanitarista Oswaldo Cruz enviou ao Congresso nacional um projeto que tornava obrigatória a imunização, visando a erradicar uma doença que provocava epidemias malélicas, transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Estamos vivendo hoje nas redes sociais uma crescente resistência aos movimentos de vacinação. Isto se deve sem dúvida, principalmente ao**



**desconhecimento de nossa história sanitária. Nos dias atuais, a mesma doença volta a ameaçar a população brasileira, como sinalizam as mortes de macacos em áreas silvestres, indicando um novo surto.**

LONDRES, L. A revolta da vacina. O Globo, Rio de Janeiro, 27 jul. 2018, Opinião. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/opiniao/a-revolta-da-vacina-22921985>>. Acesso em: 24 set. 2018. Adaptado.

A vacinação proposta por Oswaldo Cruz visava à erradicação de uma doença que volta, efetivamente, a ameaçar a saúde da população brasileira nos dias atuais. Qual é essa doença?

- (A) Sarampo
- (B) Catapora
- (C) Poliomielite
- (D) Tuberculose
- (E) Febre amarela

#### COMENTÁRIOS:

Oswaldo Cruz foi um célebre médico, cientista e sanitarista brasileiro. Ele dirigiu uma campanha de erradicação da febre amarela em Belém do Pará e as campanhas de erradicação da febre amarela e da varíola no Rio de Janeiro. Oswaldo Cruz convenceu o então presidente, Rodrigues Alves, a decretar a vacinação obrigatória, o que provocou a rebelião de populares e da Escola Militar (1904) contra os que consideram uma invasão de suas casas e uma vacinação forçada, episódio que ficou conhecido como Revolta da Vacina.

No final de 2016, 2017 e início de 2018, o Brasil enfrentou um surto de febre amarela silvestre, posteriormente controlado.

**Gabarito: E**

---

**45. (VUNESP/PREFEITURA DE REGISTRO/2018 – VÁRIOS CARGOS) Diante do risco da volta de doenças contagiosas graves consideradas erradicadas no Brasil, o Ministério da Saúde decidiu mudar a estratégia de imunização. Vai retomar procedimento bem-sucedido nas décadas de 1980 e 1990: as campanhas específicas. Este ano, em vez da já tradicional campanha de multivacinação, o Brasil terá uma ação mais focada. O investimento do ministério nas campanhas deste ano já passa dos R\$ 30 milhões. “As baixas coberturas vacinais, principalmente em crianças menores de 5 anos, acenderam uma luz vermelha no País”, informou o ministério.**

(Istoé, 13 jul. 18. Adaptado)

Entre as doenças antes consideradas erradicadas e que atualmente preocupam o Ministério da Saúde, é correto identificar



- (A) a pneumonia.
- (B) o sarampo.
- (C) a microcefalia.
- (D) a dengue.
- (E) a tuberculose.

#### COMENTÁRIOS:

A doença, que estava considerada como erradicada no país e voltou a contagiar parte da população, é o sarampo. Quando esta prova foi aplicada, ocorria um surto da doença nos estados de Roraima e Amazonas. De acordo com o Ministério da Saúde, o surto esteve relacionado à importação de casos, ou seja, de refugiados venezuelanos que entraram no Brasil com o vírus e o transmitiram para brasileiros. No entanto, apesar de o vírus ter sido trazido pelos venezuelanos, a doença poderia ser prevenida se a taxa de cobertura vacinal estivesse acima da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde, já que o Brasil dispõe de imunizantes disponíveis gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde.

A dengue não foi considerada erradicada. A microcefalia também não foi considerada erradicada, assim como a tuberculose. Apesar das diversas campanhas de prevenção, de vacinação e de toda a informação disponível, essas doenças, infelizmente, ainda fazem vítimas todos os anos no país.

A pneumonia pode ser considerada uma doença mais "comum". Não é tão grave quanto as outras, sendo a sua ocorrência normal nos períodos mais frios.

#### Gabarito: B

---

**(CEBRASPE/PM AL/2018 – SOLDADO) A falta de segurança custa mais de R\$ 365 bilhões por ano ao Brasil. O valor equivale a 5,5% do produto interno bruto (PIB), calculado com base em dados oficiais de 2012 a 2016. Se dividida pela população, a conta seria de R\$ 1,8 mil para cada brasileiro ao ano. As despesas públicas anuais com segurança e sistema prisional somaram R\$ 101 bilhões, e os custos privados, R\$ 264 bilhões. A violência, porém, avançou.**

O Globo, 1.º/7/2018, capa (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto precedente como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele focalizado, julgue os itens seguintes.

**46. Além de atingir física e emocionalmente as pessoas, a violência também causa graves prejuízos materiais ao país.**

#### COMENTÁRIOS:

Segundo o economista Daniel Cerqueira, do IPEA, o Brasil perde algo em torno de 6% do PIB a cada ano em face do crime e da violência letal. São custos que estão relacionados às despesas de manutenção do aparato



de segurança pública, do sistema prisional e de cumprimento de medidas socioeducativas, em serviços de segurança particular e privada, em seguros contra furtos e roubos e no sistema de saúde, com o atendimento de vítimas da violência.

A violência afeta também as atividades econômicas, a exemplo de atividades comerciais suspensas ou seriamente prejudicadas pela redução do consumo e pela diminuição da venda de produtos de maior valor, devido ao medo dos consumidores de serem roubados. Outro setor que sofre as consequências dos elevados índices de violência é o turismo. Algumas cidades brasileiras deixam de arrecadar milhões em função da criminalidade.

Sem dúvida, para além dos custos econômicos, a maior de todas as perdas é a de vidas humanas. Mas, mesmo nesse aspecto, há um custo econômico, uma vez que o Estado e as famílias investiram recursos nessas vidas em saúde, educação, lazer, alimentação etc.

Como a maior parte das vítimas de homicídios é de pessoas jovens, há, ainda, uma grandiosa perda futura de geração de riqueza para o Estado e a sociedade. São pessoas que poderiam viver por muitas décadas, produzindo, consumindo e pagando impostos que reverteriam em benefício da sociedade.

**Gabarito: Certo**

---

**47. Segundo o texto, o gasto da iniciativa privada com segurança foi mais que o dobro do gasto do Estado com segurança e sistema prisional.**

**COMENTÁRIOS:**

Questão de interpretação de texto e de matemática básica em Atualidades. Rsrtrs. Gasto da iniciativa privada com segurança: 264 bilhões. Gasto do Estado com segurança e sistema prisional: 101 bilhões. O dobro é 202 bilhões, ou seja, o gasto da iniciativa privada foi mais que o dobro do gasto do Estado com segurança e sistema prisional.

**Gabarito: Certo**

---

**48. Na atualidade, os índices elevados de violência estão restritos às capitais dos estados brasileiros e aos grandes centros urbanos, não atingindo diretamente regiões interioranas.**

**COMENTÁRIOS:**

Nos últimos anos, verifica-se, no Brasil, o aumento da violência em regiões interioranas. Os índices elevados de violência não estão restritos somente às capitais dos estados brasileiros e aos grandes centros urbanos. O crescimento econômico de cidades do interior, sem o adequado investimento em segurança pública e infraestrutura, é considerado como uma das causas para isso. Outro motivo é o fato de que muitos pequenos municípios são controlados pelo crime organizado por estarem em rota de tráfico de drogas e de contrabando.

**Gabarito: Errado**

---



**49. A ação de facções e grupos criminosos amplia consideravelmente os índices de violência e a sensação de insegurança coletiva.**

**COMENTÁRIOS:**

Parcela significativa dos crimes letais no Brasil está associada aos grupos criminosos que atuam, principalmente, no mercado das drogas ilícitas. O elevado número de mortes, a explosão de caixas eletrônicos de bancos, o roubo de cargas e os tiroteios decorrentes de disputa entre grupos criminosos são exemplos de atividades criminosas que ampliam consideravelmente os índices de violência e a sensação de insegurança coletiva.

**Gabarito: Certo**

---

**50. É cada vez menor a atuação do crime organizado em escala global devido, principalmente, ao êxito obtido pelos governos no combate ao tráfico de drogas ilícitas.**

**COMENTÁRIOS:**

A globalização permitiu a ascensão do crime organizado em grande escala. Tornou possível a conexão e a comunicação de organizações do crime organizado em países e continentes diferentes e muito distantes. Dados de organizações internacionais indicam que o crime organizado global não diminuiu, vem mantendo o seu tamanho e o valor econômico global das suas atividades criminosas. Os dados também indicam que o consumo de drogas não diminuiu no mundo. Ou seja, não há este êxito dos governos no combate ao tráfico de drogas ilícitas.

**Gabarito: Errado**

---



## 5 - Ecologia e Desenvolvimento Sustentável

### 5.1 Origens das preocupações ambientais

Ao longo da história, o debate ambiental ganhou visibilidade trazendo diferentes visões sobre o desenvolvimento e a conservação da natureza. Durante milhares de anos, o homem argumentou que destruiu o meio ambiente para obter recursos indispensáveis à sua subsistência. Hoje, cientistas mostram que a própria sobrevivência da humanidade está em xeque por causa da exploração desenfreada dos recursos da natureza.

A **agricultura** sempre produziu impactos negativos sobre o meio ambiente. Mas com o avanço tecnológico um novo ritmo na ação predatória foi imposto. A partir da **industrialização**, os cientistas começaram a se articular para discutir os efeitos da poluição e os inúmeros problemas socioambientais causados pelo novo modelo de produção.

A **Revolução Industrial** foi um divisor de águas na história da humanidade, responsável por intensas transformações socioeconômicas acelerou, também, a dimensão dos problemas ambientais devido à grande extração dos recursos naturais.

No final do século XVIII, a comunidade científica passa a se interessar mais intensamente pelas questões ambientais. Preocupados com a falta de freio do progresso tecnológico, os cientistas argumentavam que era necessário estabelecer áreas intocáveis, onde a ação transformadora do homem fosse bloqueada. Nasceram, assim, os primeiros santuários ecológicos, como o Parque Yellowstone, nos Estados Unidos, criado em 1872.

Após a II Guerra Mundial, o debate ambiental, antes restrito às camadas intelectuais, passou a ganhar a atenção de todas as classes, tornando-se um assunto do dia a dia. Desde então, os esforços pela preservação ambiental começaram a ter algum resultado. Com a chegada do século XX, diversos acordos internacionais buscaram mitigar os efeitos nocivos da ação humana sobre a natureza.

### 5.2 Sociedade de consumo

Vivemos em uma sociedade marcada e dominada pela lógica do consumo. O ato de consumir é colocado como uma das formas que permitem ao indivíduo sentir-se inserido na sociedade. Atualmente, a base da economia mundial é a produção em larga escala de bens materiais. Globalizou-se o consumo exacerbado e não sustentável.

A expansão acelerada do consumismo acarreta alta demanda/necessidade de energia, minérios, água e tudo o que é necessário à produção e ao funcionamento dos bens de consumo. Essa expansão trouxe consigo problemas que impactam diretamente o meio ambiente. A velocidade da utilização dos recursos naturais já é muito maior que a capacidade de regeneração da natureza (para alguns elementos a reposição é impossível).

A **biocapacidade** é um indicador que mede a área de terras e águas capazes de gerar recursos biológicos úteis e de absorver os resíduos produzidos pelas atividades humanas. A Terra tem uma biocapacidade de 13,4 bilhões de hectares globais.



Já a pressão das atividades humanas sobre os ecossistemas é medida pela **pegada ecológica**. Ela nos mostra se o nosso estilo de vida está de acordo com a capacidade do planeta em oferecer e renovar seus recursos naturais e absorver os resíduos provocados pela atividade humana.

De acordo com esta medida, a humanidade já está consumindo mais recursos naturais do que a capacidade de reposição do Planeta.

### 5.3 Desenvolvimento sustentável

Gradativamente, a comunidade internacional despertava para a problemática atual, até que, em 1972, o **Clube de Roma**, uma organização voltada ao debate do futuro da humanidade, publicou, com o apoio de especialistas do *Massachusetts Institute of Technology* (MIT), o relatório **Limites do Crescimento**. Alvo de muita polêmica, o relatório afirmava que, se continuassem os ritmos de crescimento da população, da utilização de recursos naturais e da poluição, a humanidade correria sérios riscos de sobrevivência no final do século XXI.

Em 1972, a ONU organizou a **Conferência de Estocolmo**, também conhecida como a **1ª Conferência Internacional para o Meio Ambiente Humano**. A conferência foi um marco do movimento ambiental, em que se debateram os problemas ambientais do planeta. Poucos avanços foram conseguidos ao final da conferência, porém a sensibilização das lideranças da comunidade internacional levou à criação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) pela ONU.

Após a Conferência de Estocolmo, a comunidade internacional continuou debatendo e se mobilizando sobre o tema. Mas o conceito de desenvolvimento sustentável só iria surgir quinze anos depois, em 1987, em um contundente documento divulgado pelo Pnuma, o **Relatório Nosso Futuro Comum** – conhecido também como Relatório Brundtland. O documento popularizou o **conceito de desenvolvimento sustentável**:

“Desenvolvimento sustentável é aquele que satisfaz as necessidades da geração presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades.”

O desenvolvimento sustentável está ancorado em três dimensões: **social, econômica e ambiental**. Essas dimensões são conhecidas como o tripé do desenvolvimento sustentável.

Portanto, desenvolvimento sustentável é a compatibilização do desenvolvimento econômico, com o desenvolvimento social e com a preservação da qualidade do meio ambiente e do equilíbrio ecológico.

Outro importante marco nos debates ambientais globais foi a **Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Eco-92)**, realizada no Rio de Janeiro em 1992. A Eco-92 aprovou a **Agenda 21** que trata de um planejamento de futuro, com ações de curto, médio e longo prazos, contendo metas, indicadores, instrumentos, recursos e responsabilidades definidas.

A **Agenda 21** não é uma agenda ambiental, e sim uma agenda para o desenvolvimento sustentável. Tem o compromisso com a sustentabilidade traduzido em 27 princípios, calcados em três premissas:

- Os países desenvolvidos devem mudar seu padrão de produção e consumo;



- Os países em desenvolvimento devem manter as metas de crescimento, mas adotar métodos e sistemas de produção sustentáveis; e
- As nações desenvolvidas devem apoiar o crescimento das mais pobres.

Vinte anos após a Rio 92, os países-membros da ONU reuniram-se em 2012, no Rio de Janeiro, para a **Conferência da ONU para o Desenvolvimento Sustentável (RIO+20)**, com o objetivo de analisar os progressos feitos, desde 1992, e avançar na adoção de políticas para o desenvolvimento sustentável.

Previamente à conferência, a ONU divulgou um balanço geral da situação do planeta, o qual demonstrou que o progresso em prol da sustentabilidade nas duas décadas anteriores havia sido bastante limitado. A Rio+20 causou frustração aos que esperavam metas ou agendas de compromissos.

A RIO+20 deliberou pela elaboração dos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Em 2015, os líderes de governo e de estado aprovaram, por consenso, o documento “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”.

Conforme a ONU, "a Agenda é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade. Ela busca fortalecer a paz universal com mais liberdade e reconhece que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global ao desenvolvimento sustentável”.

Os ODS constituem-se de 17 objetivos que mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável consideradas pela ONU: a econômica, a social e a ambiental.

A Agenda considera cinco áreas como de importância crucial para a humanidade e para o planeta no período 2016 – 2030, denominadas cinco Ps: **peçoas, planeta, prosperidade, paz e parceria**.

## 5.4 Aquecimento global

O **aquecimento global** tem como causa a intensificação do **efeito estufa**. O efeito estufa é um fenômeno natural do planeta, que permite à atmosfera da Terra reter parte do calor que o Sol envia ao planeta, o que mantém a temperatura média do nosso planeta em torno de 14 °C, essencial para boa parte das formas de vida.

A quase totalidade dos cientistas climáticos afirma que os fenômenos da **mudança do clima** e do **aquecimento global** estão sendo alimentados pela ação do homem. Os principais gases responsáveis pelo efeito estufa são o dióxido de carbono ou gás carbônico (CO<sub>2</sub>), o metano (CH<sub>4</sub>) e o óxido nitroso (N<sub>2</sub>O).

O ano de 2016 consta como o mais quente já registrado desde 1880. O ano de 2018 foi o quarto mais quente. No mês de julho de 2019, a temperatura média ultrapassou o recorde anterior de 2016 sendo o mês mais quente da história.

→ Considerando as **emissões anuais**, tendo como base os últimos anos, a **China** é o maior emissor mundial de CO<sub>2</sub>, seguida por Estados Unidos, União Europeia, Rússia, Índia, Japão, Brasil e Canadá.



→ Considerando as **emissões acumuladas**, os **Estados Unidos** são os maiores emissores de CO<sub>2</sub>, seguidos da União Europeia, da China, da Rússia e do Japão.

Maiores emissões de gases estufa em nível mundial:

- Setor de energia (transportes, produção de eletricidade e de combustíveis fósseis);
- Setores da agropecuária (criação de animais e cultivo de plantas);
- Uso da terra (desmatamento e conversão de terras para a agropecuária);
- Indústria; e
- Resíduos.

**Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) da ONU** – organismo que analisa, acompanha o processo do aquecimento global e elabora relatórios e documentos para acompanhar a situação ambiental do planeta. Suas conclusões são de que já existe um aquecimento global em andamento, com evidências de que ele é agravado pelas atividades humanas. A posição do IPCC **não** é unânime no meio científico.

**Possíveis consequências do aquecimento global:**

- O nível médio da água dos oceanos continuará a subir e poderá submergir os pequenos países insulares e destruir áreas costeiras habitadas.
- Haverá mudanças no ciclo global das águas e aumento de contraste na quantidade de chuva entre as regiões úmidas e secas e de intensidade nas estações chuvosas e secas. Áreas áridas deverão se tornar desérticas.
- Aumento na quantidade e na força de furacões, tornados e tempestades e de problemas como deslizamentos, enchentes e desabastecimento de água.
- Perda de volume nas camadas de gelo do Ártico, da Groenlândia, da Antártica e das geleiras de montanhas.

**Convenção Quadro sobre Mudança do Clima** – aprovada em 1992, no Rio de Janeiro, na Eco-92. É um tratado internacional em que os Estados-Parte decidem em conjunto as ações relacionadas às mudanças climáticas. As discussões acontecem nas COPs (Conferência das Partes, em que cada país-membro é considerado uma parte), realizadas anualmente.

**Protocolo de Kyoto** – aprovado na COP-3, realizada em Kyoto, no Japão, em 1997. Estabeleceu o princípio da **“responsabilidade comum, porém diferenciada”**. Definindo que todas as nações têm responsabilidade no combate ao aquecimento global, mas as que mais contribuíram historicamente para o acúmulo de gases do efeito estufa têm uma obrigação maior.

O Protocolo de Kyoto entrou em vigor em 2005, mas grandes poluidores, como os Estados Unidos, não o ratificaram por considerar que isso afetaria sua economia. O prazo do protocolo venceu em 2012, mas foi prorrogado até 2020 por falta de um novo acordo.



**Conferência do Clima de Paris (COP-21)** – estabeleceu um acordo em que todos os países deverão se mobilizar para conter o aumento da temperatura média da Terra, ainda neste século, fazendo o possível para tentar reduzir a **1,5 °C**. Não foram dadas metas de redução de emissão de gases do efeito estufa, mas uma intenção global em mudar para uma economia de baixo carbono.

O Acordo do Clima de Paris entrou oficialmente em vigor em 4 de novembro de 2016. O Brasil foi um dos primeiros países a ratificar o acordo.

A principal crítica ao acordo é que todos os compromissos nacionais para reduzir as emissões são **voluntários** – cada país apresentou a meta de redução de emissões que acredita poder alcançar. Além disso, o conjunto de compromissos somado é considerado insuficiente para barrar o aquecimento médio em até 2 °C.

**Donald Trump e o aquecimento global** – o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, é um cético a respeito do aquecimento global. Alega que o aquecimento global seria uma forma de forçar os EUA a trocar os combustíveis fósseis por energias limpas, o que poderia acarretar em perdas de empregos e de competitividade para o país.

Sob a presidência de Barak Obama, os Estados Unidos assinaram o Acordo do Clima de Paris. Porém, em 1º de junho de 2017, Donald Trump anunciou que os Estados Unidos deixariam o Acordo de Paris. Formalmente os EUA ainda não saíram. A saída está marcada para 3 de novembro de 2020.

**Brasil** – é o sétimo maior emissor mundial de gases estufa. O setor que mais contribui para as emissões nacionais de gases estufa é o de **mudança no uso da terra**. Na sequência estão as emissões dos setores agropecuária, energia, processos industriais e resíduos. Tem como compromisso junto ao Acordo de Paris reduzir as suas emissões de gases de efeito estufa em 37% até 2025 e 43% até 2030 em relação aos valores de 2005. Essas metas apresentadas na COP-21 foram consideradas ambiciosas porque são absolutas uma vez que não dependem do crescimento da economia.

**COP-25** – o Brasil apresentou a sua candidatura para sediar a COP-25 no ano de 2019. No entanto, em novembro de 2018, desistiu de sediá-la. O governo justificou a desistência em função das “restrições fiscais e orçamentárias e pelo processo de transição”.

→ O presidente Jair Bolsonaro é um crítico do Acordo do Clima de Paris e da evidência científica de que o aquecimento global tem como causa fatores humanos.

A COP-25 foi, então, transferida para Santiago, no Chile. Porém, em função dos grandes protestos ocorridos no país, desistiu de sediar a Conferência que foi transferida para Madrid, na Espanha.

Resultado final da Conferência frustrou expectativas, com países prometendo avançar mais na próxima conferência, 2020. O impasse girou basicamente em torno da cooperação internacional e da transferência de recursos financeiros para projetos contra as mudanças climáticas.

## 5.5 Amazônia

A Amazônia é uma grande região geográfica natural do continente sul-americano, caracterizada pela sua grandiosa floresta densa e úmida e por uma extensa rede hidrográfica. Com cerca de 7 milhões de



quilômetros quadrados, sua área se estende pelo território de oito países: Brasil, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana e Suriname.

**Amazônia Legal** – conceito criado no Brasil para melhor orientar políticas de desenvolvimento social e econômico na região amazônica brasileira. A Amazônia Legal foi instituída em 1953, abrange cerca de 60% do território brasileiro, fazendo parte dela todos os estados da região Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Amapá e Tocantins), mais o Mato Grosso e parte do Estado do Maranhão.

A Floresta Amazônica (também chamada de floresta equatorial) é a formação vegetal dominante da Amazônia, mas também são encontradas algumas áreas de campos e cerrados. O clima amazônico é caracterizado como Equatorial, apresenta temperaturas elevadas e chuvas abundantes durante todo o ano. Em geral, o solo amazônico tem pouca espessura e baixa fertilidade (reduzida quantidade de nutrientes).

Atualmente, o desmatamento é o principal problema ambiental da Amazônia, causado, sobretudo, pelos seguintes fatores:

- Atuação indiscriminada de madeireiros.
- Expansão da pecuária bovina.
- Expansão da lavoura de grãos, principalmente a soja.
- Queimadas.
- Implantação de grandes projetos de mineração e estabelecimento de garimpos.
- Construção de grandes hidrelétricas: Belo Monte, Jirau e Santo Antônio.

Entre as consequências atuais e futuras da degradação da floresta, podemos mencionar:

- Menor umidade do ar e menor evapotranspiração.
- Diminuição do volume de água dos rios da região.
- Rebaixamento do nível do lençol freático, por causa da menor retenção de água na superfície e da maior velocidade de escoamento.
- Menos chuvas levadas pelos "rios voadores" para as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

Por todas essas características, a região amazônica é considerada a última fronteira natural com alto potencial econômico a ser explorada no mundo.

**Queimadas** – no mês de agosto de 2019, um forte aumento no foco de queimadas na Amazônia gerou uma grande repercussão internacional e em diferentes setores da sociedade brasileira. Segundo dados do INPE, focos de incêndio florestal cresceram em 84% no Brasil em 2019. O número de pontos de queimadas foi recorde, desde que o Instituto começou a fazer o levantamento, em 2013. As queimadas têm como origem, principalmente, ações humanas que visam abrir espaço na floresta para a agropecuária.



**Fundo Amazônia** – o Fundo Amazônia foi criado em agosto de 2008 com objetivo de financiar projetos de monitoramento e redução do desmatamento, diminuição dos gases de efeito estufa e outras políticas de manejo sustentável dos recursos da Amazônia. As doações são destinadas, em grande parte, para projetos na Amazônia Legal. Mas as regras permitem que 20% do fundo também possa ser usado em outros biomas do Brasil e em projetos de países tropicais. O dinheiro pode ser destinado tanto para ONGs quanto para programas do próprio governo, como iniciativas municipais, estaduais e federais.

Desde a desestruturação do comitê orientador do Fundo – responsável por estabelecer critérios de aplicação dos recursos na Amazônia, em 2019, nenhum novo projeto foi aprovado para financiamento.

Essas mudanças foram criticadas em nível internacional como uma falta de comprometimento do governo brasileiro com o meio ambiente. Como resposta ao posicionamento do governo Bolsonaro ao meio ambiente, a Noruega suspendeu novas doações ao Fundo Amazônia e à Alemanha para projetos ambientais no Brasil.

**Desmatamento** – a área desmatada na Amazônia foi de 9.762 km<sup>2</sup> entre agosto de 2018 e julho de 2019. De acordo com números oficiais do governo federal, trata-se de um aumento de 29,5% em relação ao período anterior (agosto de 2017 a julho de 2018). Quatro estados respondem por 84% da floresta derrubada. O Pará teve a maior participação seguido pelo Mato Grosso, Amazonas e Rondônia.

**Polêmicas ambientais no governo de Jair Bolsonaro** – uma das primeiras iniciativas do atual presidente na área ambiental foi a tentativa de extinguir o Ministério do Meio Ambiente, fundindo-o ao da Agricultura. Essa extinção acabou não ocorrendo. Segmentos ligados aos próprios ruralistas foram contra a ideia.

Bolsonaro é um crítico do que chama de “indústria da multa” de órgãos de fiscalização ambiental como o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Também é um crítico da demarcação de terras indígenas, de seu uso atual e da atual política indigenista brasileira. E, em conjunto com o Ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, vêm demonstrando a intenção de ampliar as atividades econômicas na Amazônia.

## 5.6 Questão hídrica

O volume total da água no planeta é da ordem de 1,4 bilhão de quilômetros cúbicos, mas 97,5% estão nos oceanos e mares e apenas os 2,5% restantes são doces. Dos 2,5% de água doce, 69,8% está em forma de gelo nas calotas polares. Os outros 30,2% restantes de água doce no mundo estão distribuídos em águas subterrâneas (29%), rios e lagos (0,3%) e vapor d’água (0,9%).

Embora haja muita água no nosso planeta, apenas uma parte muito pequena está mais acessível para as atividades humanas. A **água é um recurso natural renovável**, apesar de ser renovável, é um **recurso natural limitado**, ou seja, a sua quantidade não aumenta, nem diminui, na natureza.

**Crise hídrica** – a distribuição de água doce líquida é irregular, havendo países em que esse recurso é praticamente escasso e outros em que ele é relativamente abundante. Diversas regiões do mundo sofrem com a falta d’água, fruto do aumento populacional, da urbanização desordenada do planeta, do consumo crescente, do desperdício, da não preservação dos mananciais hídricos e da mudança do clima. Especialistas



em gestão de recursos hídricos ponderam que a chamada **crise hídrica** é mais uma questão de mau gerenciamento do recurso do que de escassez natural.

**A questão hídrica no Brasil** – com 12% do total, o Brasil é o país com a maior quantidade de água doce disponível na superfície da Terra. O líquido, porém, não se distribui de maneira uniforme pelo território nacional. A região Norte contém cerca de 70% do total da água disponível, mas apenas 7% da população. Logo, 93% da população do país dependem dos 30% da água restante. Essa desigualdade demonstra que o país não está imune à escassez hídrica.

A estiagem histórica atravessada pelo Sudeste a partir de 2014 demonstra a importância de uma boa gestão dos recursos hídricos. O rápido **crescimento populacional** da região pressionou as fontes de abastecimento (represas), que não evoluíram na mesma proporção.

Alternativas para o enfrentamento da escassez hídrica:

- Obras de infraestrutura hídrica.
- Tecnologias para reuso da água.
- Reflorestamento.
- Proteção de nascentes.
- Dessalinização (métodos físico-químicos para retirada do sal presente nas águas de mares e oceanos).

## 5.7 Tragédia ambiental em Brumadinho

Em novembro de 2015, o rompimento de uma barragem da mineradora Samarco, de propriedade das mineradoras Vale, brasileira, e BHP Billiton, australiana, tornou-se o maior desastre ambiental da história do país. O vazamento da barragem de Fundão destruiu o distrito de Bento Rodrigues, na cidade histórica de Mariana (MG), deixou 19 mortos, dezenas de desabrigados.

Quase três anos depois, em **25 de janeiro de 2019**, uma outra barragem da mineradora Vale se rompeu em Brumadinho, na região metropolitana de Belo Horizonte. A barragem 1 da mina do Córrego do Feijão se rompeu, vazou e levou ao rompimento de outras duas. Até o dia 22 de novembro de 2019 foram confirmadas 255 mortes e 15 pessoas ainda estavam desaparecidas.

Nas duas tragédias, as barragens usavam a mesma técnica para armazenar os rejeitos do processo do minério, chamada **alçamento a montante**. Das técnicas existentes, é considerada a menos segura e a mais propensa a rompimentos como os que aconteceram.



## 5.8 Agrotóxicos

Na década de 1960, os Estados Unidos e a ONU incentivaram mudanças nas técnicas agrícolas com o intuito de aumentar a produtividade dos países subdesenvolvidos. A intenção era evitar o surgimento de focos de insatisfação popular por causa da fome, mantendo esses países em sua esfera de influência.

O conjunto de mudanças técnicas na produção agropecuária, que ficou conhecido por **Revolução Verde**, consistia na **modernização das práticas agrícolas**, como a utilização de adubos químicos, inseticidas, herbicidas, sementes melhoradas e a mecanização do preparo do solo (do cultivo e da colheita).

Com a Revolução Verde, a utilização dos agrotóxicos se disseminou pelo mundo. Os agrotóxicos são produtos químicos que alteram a composição da flora e da fauna com o objetivo de evitar que doenças, insetos ou plantas daninhas prejudiquem as plantações.

Entretanto, os agrotóxicos apresentam riscos ao ser humano e ao meio ambiente. Os mais afetados são os trabalhadores agrícolas e a população que reside próximo às plantações. Em menor grau estão todos aqueles que consomem esses alimentos. Sua aplicação frequente também contamina o solo e a qualidade das águas. Devido a isso, muitos países já baniram a utilização de agrotóxico considerados nocivos.

No Brasil, a comercialização de agrotóxicos cresce anualmente, o que nos torna, atualmente, o **país que mais utiliza agrotóxicos no mundo em números absolutos**. Porém, quando são levadas em conta duas variáveis, a quantidade de alimento produzida e a área plantada, os países que mais fazem uso de agrotóxicos são o Japão, a União Europeia e os Estados Unidos.

A indústria de agroquímicos e agências reguladoras em todo o mundo garantem que, desde que consumidos em limites baixos e aplicados nas plantações conforme manda a lei, os agrotóxicos são seguros para a saúde humana.

Atualmente, tramita, na Câmara dos Deputados, o **Projeto de Lei nº 6.299/02**, que visa modificar a atual legislação dos agrotóxicos propondo uma série de mudanças a fim de flexibilizar as regras sobre o uso, o controle, o registro e a fiscalização de agrotóxicos.

O debate sobre o PL nº 6.299/02 gerou uma divisão entre ruralistas e entidades de saúde e meio ambiente, de tal maneira que a proposta recebeu o nome de Lei do Alimento Mais Seguro entre os defensores, e de Pacote do Veneno entre os seus críticos.

As principais mudanças propostas do projeto de lei são:

- As análises para novos produtos e autorização de registros passam a ficar coordenadas pelo Ministério da Agricultura.
- Novas denominações aos produtos químicos usados no combate a pragas na agricultura.
- Produtos com "risco aceitável" passam a ser permitidos e apenas produtos com "risco inaceitável" podem ser barrados.
- Prazos que variam entre 30 dias e dois anos para a liberação de novos agrotóxicos.



- Os Estados e o Distrito Federal não poderão restringir a distribuição, a comercialização e o uso de produtos autorizados pela União.

→ Em alternativa ao PL nº 6299/02, os opositores da proposta defendem a aprovação de outro texto, que institui uma Política Nacional de Redução de Agrotóxicos. Segundo o texto do Projeto de Lei, esse possui o "objetivo de implementar ações que contribuam para a redução progressiva do uso de agrotóxicos na produção agrícola, pecuária, extrativista e nas práticas de manejo dos recursos naturais, com a ampliação da oferta de insumos de origens biológicas e naturais, contribuindo para a promoção da saúde e sustentabilidade ambiental, com a produção de alimentos saudáveis".

**Agroecologia** – apontada como um modelo de produção alternativo e sustentável. No modelo agroecológico, o uso de fertilizantes químicos é **reduzido** ou **eliminado** a partir da adoção de algumas espécies de plantas na produção, respeitando a biodiversidade e a rotação de culturas. Dessa maneira, o solo não perde os nutrientes necessários para continuar produzindo alimentos e, portanto, reduz a necessidade da aplicação de produtos químicos.

## 5.9 Manchas de óleo em praias do litoral brasileiro

No dia 30 de agosto 2019, manchas de óleo começaram a aparecer no litoral do estado da Paraíba. O material se espalhou rapidamente pela costa e atingiu todos os estados do Nordeste, além do Espírito Santo e do Rio de Janeiro, causando **um dos piores desastres ambientais no litoral brasileiro** - se não o pior.

A análise química realizada constatou que a substância era petróleo cru, proveniente da Venezuela. O país afirmou que não possuía ligação com o vazamento. Foi levantada suspeita de que o petróleo era proveniente de um navio fantasma, que se abasteceu na Venezuela e trocou a carga com outro navio, para não sofrer as sanções comerciais do embargo estadunidense à Venezuela, mas essa hipótese foi descartada. A Polícia Federal apontou o navio grego Boubolina como o principal suspeito do vazamento, porém, essa hipótese também foi descartada. Até o momento, não há consenso sobre a causa e o responsável pelo vazamento. Inclusive, alguns cientistas compartilham da opinião de que é muito provável que não se identifique o causador do vazamento.

Para limpar as praias, foram empregados militares da Marinha, do Exército, servidores do Ibama e da Petrobras. Moradores dos locais afetados e voluntários também ajudaram. O contato com o petróleo bruto é tóxico e pode provocar doenças no sistema nervoso central. Muitos animais foram resgatados pelo Ibama, e outros foram encontrados mortos - sobretudo tartarugas. Além dos animais afetados, o petróleo pode também causar danos nos ecossistemas costeiros, que é considerado frágil por conter uma grande variedade de paisagens. O dano ambiental pode ser irreparável e os ecossistemas levarão anos para se recuperarem.

Devido à contaminação das águas e dos peixes, a pesca foi temporariamente suspensa em algumas regiões. Para minimizar o impacto na pesca, o Ministério da Agricultura liberou uma parcela extra do seguro defeso. O setor de turismo sofreu impactos, com pequena baixa nas atividades.



## 5.10 Chuvas extremas no Brasil

Nos primeiros meses de 2020, fortes chuvas atingiram a região Sudeste – em especial, Belo Horizonte e São Paulo -, causando enchentes, alagamentos e deslizamentos de terra, deixando, pelo menos, 120 pessoas mortas, milhares desalojadas e ilhadas. Chuvas extremas, enchentes, e deslizamentos de terra são fenômenos naturais da dinâmica terrestre. Contudo, o ser humano tem intensificado tais fenômenos.

A média histórica de temperaturas e precipitação pluviométrica é chamada de “normal climatológica”. O volume de chuvas muito acima da média indica que os eventos podem estar sendo anormais. Belo Horizonte teve o dia mais chuvoso da história da cidade desde o início da medição climatológica, há 110 anos. Já São Paulo registrou a maior chuva para o mês de fevereiro desde 1983. Esses fenômenos têm ocorrido em outras partes do mundo, não podendo ser considerados uma exceção. Para alguns climatologistas, estamos vivendo o “**novo normal climático**”, onde eventos climáticos extremos devem ocorrer com uma frequência maior neste século.

As tragédias humanas em função das grandes chuvas poderiam ser bastante minimizadas se não tivesse havido uma expansão urbana desordenada e inadequada, com a ocupação das áreas de planície de inundação (várzeas dos rios), a canalização e a retificação dos cursos d’água e a impermeabilização do solo. Para lidar com esta realidade são construídos grandes sistemas de drenagem pluvial, que não têm conseguido dar conta do escoamento das águas em momentos de chuvas mais fortes e intensas.

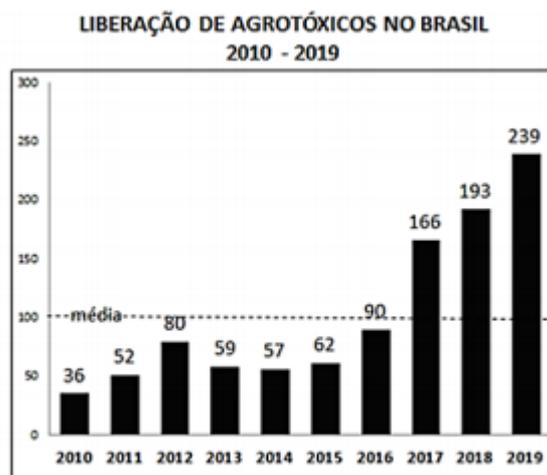
Os deslizamentos de terra, por sua vez, também são fenômenos naturais e comuns na natureza, sobretudo em encostas. São geralmente ocasionados em épocas de chuvas, quando o solo, saturado de água, não consegue suportar e se rompe, movendo-se encosta abaixo. Devido ao seu baixo custo, muitas pessoas veem as encostas como os únicos lugares possíveis para residirem. Ao ocupar as encostas, retira-se a vegetação, tornando-as mais suscetíveis aos deslizamentos.

Esses problemas poderiam ser contornados com o devido planejamento urbano e com medidas de prevenção, evitando-se ocupar áreas ambientalmente sensíveis, reassentando famílias residentes em áreas de risco, o descarte adequado do lixo e o investimento na implantação de sistemas de drenagem pluvial. Também existem soluções alternativas, chamadas de “cidade-esponjas”, com medidas que incluem a criação de parques alagáveis, telhados verdes, calçamentos permeáveis e “praças-piscina”.





1. (IBADE/PREFEITURA DE VILA VELHA/2020 – ANALISTA AMBIENTAL) A ANVISA aprovou em 2019 o novo marco regulatório para agrotóxicos. Dos 2.300 agrotóxicos registrados no Brasil, a ANVISA já recebeu dados para reclassificação de 1.981 produtos. Em 2017, 2018 e 2019 houve aumento, acima da média (entre 2010 e 2019) na liberação de agrotóxicos no Brasil.



Fonte: Greenpeace Brasil 25 de junho de 2019

Agrotóxicos são produtos e agentes de processos físicos, químicos ou biológicos. Sobre os agrotóxicos no Brasil é correto afirmar que:

I - são destinados ao uso nos setores de produção, no armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, nas pastagens, na proteção de florestas, nativas ou plantadas, e de outros ecossistemas e de ambientes urbanos, hídricos e industriais.

II - tem a finalidade de alterar a composição da flora ou da fauna, a fim de preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos, bem como as substâncias e produtos empregados como desfolhantes, dessecantes, estimuladores e inibidores de crescimento.

III - sua avaliação de risco, por análise sistematizada, é realizada pelo Ministério de Minas e Energia e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob a supervisão do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

Está (ão) correta(s):

- (A) somente I.
- (B) somente II.
- (C) somente III.



(D) somente I e II.

(E) somente II e III.

### COMENTÁRIOS:

**I - Correta.** Segundo a legislação vigente, agrotóxicos são produtos e agentes de processos físicos, químicos ou biológicos, utilizados nos setores de produção, armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, pastagens, proteção de florestas, nativas ou plantadas, e de outros ecossistemas e de ambientes urbanos, hídricos e industriais.

**II - Correta.** O agrotóxico visa alterar a composição da flora ou da fauna, a fim de preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos. Também são considerados agrotóxicos as substâncias e produtos empregados como desfolhantes, dessecantes, estimuladores e inibidores de crescimento.

**III - Incorreta.** A avaliação dos riscos dos agrotóxicos é realizada de forma compartilhada pelos Ministérios da Saúde, do Meio Ambiente e da Agricultura.

**Gabarito: D**

---

**(QUADRIX/CRMV-AM/2020 – FISCAL) Novas manchas de óleo voltaram a aparecer, no dia 14 de novembro de 2019, no extremo sul da Bahia. As substâncias foram encontradas nos municípios de Nova Viçosa, Mucuri e Prado.**

Internet: <<https://g1.globo.com>> (com adaptações).

A respeito da questão mencionada no texto acima e de temas correlatos, julgue os itens.

**2. Mais da metade dos municípios litorâneos do Nordeste do País foram atingidos pelo óleo, segundo o Ibama.**

### COMENTÁRIOS:

Em uma contagem feita pelo Ibama em novembro de 2019, mais da metade dos municípios litorâneos do Nordeste, em todos os nove estados da região, haviam sido atingidos pelo óleo.

**Gabarito: Certo**

---

**3. Em novembro, as investigações confirmaram as suspeitas de órgãos do governo de que a Venezuela seria a responsável pelo derramamento de óleo, comprovadamente criminoso.**

### COMENTÁRIOS:

A Venezuela não foi a responsável pelo derramamento de óleo. Inicialmente, levantou-se a suspeita de que isso teria ocorrido, pois, analisando a composição química do óleo, constatou-se que ele era proveniente de campos da Venezuela. A Venezuela afirmou que não foi a responsável pelo derramamento e essa hipótese foi descartada. Ainda não se sabe a causa e o responsável pelo vazamento.



**Gabarito: Errado**

---

4. Manchas de óleo atingiram também o litoral da região Sudeste, como foi o caso do Espírito Santo.

**COMENTÁRIOS:**

Além dos nove estados do Nordeste, as manchas de óleo atingiram praias dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, localizados na região Sudeste.

**Gabarito: Certo**

---

5. As primeiras ocorrências de óleo foram avistadas na Bahia, em outubro último, em volume e densidade preocupantes, segundo a Marinha do Brasil.

**COMENTÁRIOS:**

As primeiras ocorrências de óleo foram avistadas na Paraíba, no dia 30 de agosto de 2019, não gerando maiores preocupações naquele momento.

**Gabarito: Errado**

---

6. Empresas fabricantes de cimento do Nordeste estão aproveitando os resíduos de óleo retirados das praias em seus processos produtivos.

**COMENTÁRIOS:**

Fábricas de cimento aproveitaram os resíduos de óleo, utilizando-o como combustível para fornos em indústrias do setor, ou como matéria-prima alternativa.

**Gabarito: Certo**

---

7. (IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL) A petroleira (Petrobras) disse ainda não ter mecanismos técnicos para impedir a chegada do óleo vazado no mar às praias. Mais de 340 toneladas do material já foram recolhidas da costa brasileira pela empresa desde setembro, quando foram identificadas as primeiras manchas no litoral nordestino. A estatal não teria responsabilidade pelo vazamento, mas faz mobilização para a limpeza das praias por um acordo com o governo.

(G1, 25/10/2019. Disponível em: <<https://glo.bo/2upkxax>>. Adaptado)

Na reportagem o diretor de Assuntos Corporativos da Petrobras, Eberaldo Neto, afirma que o óleo encontrado nas praias do Nordeste brasileiro seria proveniente de três campos de qual país?

(A) Brasil.

(B) Venezuela.

(C) Grécia.



(D) México.

(E) Arábia Saudita.

### COMENTÁRIOS:

Considerando as características minerais do óleo encontrado, o diretor de Assuntos Corporativos da Petrobras, Eberaldo Neto, afirmou que o óleo encontrado nas praias do Nordeste brasileiro seria proveniente de três campos da Venezuela.

Já sobre as direções que as manchas de óleo percorreram pela costa brasileira, a companhia presumiu que ele vazou de um ponto distante do continente, onde há uma bifurcação de correntes marítimas.

### Gabarito: B

---

**8. (IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL) As declarações do presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, sobre a crise na Amazônia continuam tendo desdobramentos importantes na Europa nesta sexta-feira (23/08/2019). O escritório do presidente (...) Emmanuel Macron, acusou Bolsonaro de ter mentido durante o encontro do G20 em Osaka, no Japão, em junho ao minimizar as preocupações com o a mudança climática.**

(G1, 23/08/2019. Disponível em: <<https://glo.bo/36XVqJa>>. Adaptado)

A matéria trata do empasse diplomático entre Jair Bolsonaro e Emmanuel Macron, presidente da:

(A) Itália.

(B) Alemanha.

(C) França.

(D) Inglaterra.

(E) Dinamarca

### COMENTÁRIOS:

O presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, e o presidente da França, Emmanuel Macron, tiveram um encontro “informal” na reunião do G-20, de junho de 2019, em Osaka, no Japão. No encontro, o brasileiro reafirmou seu compromisso com o Acordo do Clima Paris sobre o aquecimento global.

A intensidade das queimadas na Amazônia aumentou muito em agosto de 2019, o que é prejudicial no enfrentamento do aquecimento global. Neste contexto, Macron acusou Bolsonaro de ter mentido para ele no encontro que tiveram na Cúpula de G20 em Osaka, ao minimizar preocupações com a mudança climática.

Em função disso, a França informou que se oporia ao acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul.

### Gabarito: C

---



**9. (IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO) As queimadas na Amazônia têm relação direta com o desmatamento. Especialistas comentaram ao G1 que o fogo é parte da estratégia de "limpeza" do solo que foi desmatado para posteriormente ser usado na pecuária ou no plantio.**

(G1, 23/08/2019. Disponível em: <<https://glo.bo/2HOW1zd>>. Adaptado)

Esta estratégia de "limpeza" do solo na Amazônia é comumente chamada de?

- (A) Ciclo de reciclagem da Amazônia
- (B) Ciclo de ocupação da Amazônia
- (C) Ciclo de desmatamento da Amazônia
- (D) Ciclo de devastação da Amazônia
- (E) Ciclo de desflorestação Amazônia

#### **COMENTÁRIOS:**

Essa estratégia de "limpeza" do solo na Amazônia é comumente chamada de ciclo de desmatamento da Amazônia.

As queimadas são um método arcaico, porém, comum, de "limpar" a terra para ser posteriormente utilizada para o cultivo agrícola ou para a pecuária. Apesar de ser muito praticada na Amazônia, as queimadas também são vastamente empregadas na África e na América Latina. A prática de atear fogo à mata leva ao esgotamento precoce do solo, além de impactar negativamente o ecossistema existente na região.

#### **Gabarito: C**

---

**10. (IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO) Chegou a 527 o número de locais afetados pelas manchas de óleo que desde o final de agosto poluem a costa brasileira. O dado é do último balanço do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), divulgado na manhã desta quarta-feira (13/11/2019) com dados compilados até terça (12).**

(G1, 13/11/2019. Disponível em: <<https://glo.bo/2OAA4eB>>. Adaptado)

Em relação ao episódio mencionado na notícia, é correto afirmar que:

- (A) segundo órgãos federais, são várias as substâncias encontradas ao longo da costa brasileira, desta forma, concluíram que não há como determinar uma origem comum.
- (B) segundo IBAMA o óleo encontrado nas praias do nordeste teria origem de um campo de exploração de petróleo na Grécia.
- (C) o material encontrado nas praias nordestinas seria petróleo bruto originário de três diferentes campos da Venezuela.



(D) foi constatado, por órgãos federais, que o óleo encontrado nas praias do nordeste é oriundo do derramamento de um petroleiro Venezuelano durante sua passagem pela costa brasileira.

(E) uma investigação da Polícia Federal aponta que o navio turco Bouboulina é o principal suspeito pelo vazamento.

### COMENTÁRIOS:

Concluiu-se que a substância encontrada ao longo da costa brasileira é petróleo bruto, proveniente de três diferentes campos exploratórios da Venezuela. O navio grego Bouboulina chegou a ser apontado como principal suspeito, mas investigações não conseguiram provas que comprovassem a suspeita. A empresa Delta Tankers, responsável pelo navio, afirmou ter provas de que o Bouboulina não tem relação com o incidente.

### Gabarito: C

---

**11. (QUADRIX/CRN 9/2019 – AUXILIAR OPERACIONAL) A União Europeia é o segundo maior comprador do agronegócio brasileiro, tendo sido o destino de 17,6% das exportações do setor neste ano, que geraram US\$ 9,9 bilhões até julho, ficando atrás apenas da China.**

Internet: <<https://g1.globo.com>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue o item.

**Atritos entre o governo brasileiro e países da Europa aumentaram o temor, entre os representantes do agronegócio nacional, de possíveis retaliações por parte daqueles países às queimadas na Amazônia.**

### COMENTÁRIOS:

No mês de agosto de 2019, um forte aumento no foco de queimadas na Amazônia gerou grande repercussão nacional e internacional. Focos de incêndio florestal cresceram em 84% no Brasil em 2019, segundo dados do INPE.

Em reação às queimadas na Amazônia, o presidente francês Emmanuel Macron se manifestou e convocou os países do G7 a discutirem o tema. Jair Bolsonaro respondeu ao presidente francês, e os dois líderes executivos trocaram farpas com acusações em suas entrevistas e em suas redes sociais. A chanceler alemã, Angela Merkel, também esteve envolvida nas discussões.

A polêmica entre o presidente brasileiro e os líderes europeus gerou o temor de possíveis retaliações de países europeus a produtos do agronegócio brasileiro, já que a agropecuária é uma das principais responsáveis pelas queimadas da Amazônia para a incorporação de novas terras para a produção.

### Gabarito: Certo

---

**(QUADRIX/CRN 9/2019 – AUXILIAR OPERACIONAL) As cidades de Brumadinho e São Joaquim de Bicas, na Grande Belo Horizonte, têm aumento de população desde a tragédia provocada pelo rompimento da barragem da Vale. Em Brumadinho, a população pulou de 39,5 mil para 44,5 mil; em São Joaquim de Bicas, de 30 mil para 39 mil.**



Internet: <<https://g1.globo.com>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre temas a ele relacionados, julgue os itens.

**12. Constatou-se que o crescimento populacional mencionado ocorreu basicamente devido à grande oferta de empregos, na região, após o desastre.**

**COMENTÁRIOS:**

O crescimento populacional ocorreu devido ao pagamento de um auxílio emergencial pela Vale a moradores de Brumadinho e da região afetados pelo rompimento de uma barragem da mineradora. O auxílio consiste em um salário mínimo para adultos, meio para adolescentes e um quarto de salário para crianças. O benefício também acabou atraindo a atenção de estelionatários, que buscavam comprovar que residiam nos municípios de Brumadinho e São Joaquim de Bicas.

**Gabarito: Errado**

---

**13. Pessoas foram presas por fraudar a documentação para receber benefícios destinados aos atingidos pelo rompimento da barragem.**

**COMENTÁRIOS:**

A Polícia Civil prendeu pessoas por fraudarem a documentação que comprovasse que eram moradores dos municípios citados, visando receber ou tendo recebido irregularmente benefícios destinados aos atingidos pelo rompimento da barragem em Brumadinho e São Joaquim de Bicas.

**Gabarito: Certo**

---

**14. A tragédia de Brumadinho foi reconhecida como o maior desastre em uma barragem, em todo o mundo, na última década.**

**COMENTÁRIOS:**

A tragédia em Brumadinho foi reconhecida como o maior desastre em uma barragem em todo o mundo na última década pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o maior desastre ambiental da história do país.

**Gabarito: Certo**

---

**15. O número oficial de mortos na tragédia supera duas centenas, enquanto diversas outras pessoas seguem desaparecidas.**

**COMENTÁRIOS:**

Em novembro de 2019, haviam 255 mortes e 15 pessoas desaparecidas devido à tragédia.

**Gabarito: Certo**

---



**16. Mesmo com o desastre de Brumadinho, a mineradora Vale apresentou lucro financeiro em suas operações no primeiro semestre deste ano.**

**COMENTÁRIOS:**

Com o desastre em Brumadinho, a mineradora Vale registrou prejuízo no primeiro semestre do ano e perdeu um significativo valor de mercado. Inclusive, o baixo crescimento do PIB brasileiro no ano de 2019 teve como um de seus fatores apontados o desastre em Brumadinho, que puxou para baixo o setor minerador.

**Gabarito: Errado**

---

**(QUADRIX/CRO-AC/2019 - ASSISTENTE JURÍDICO)** O ministro da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento da Alemanha, Gerd Müller, se reuniu, no dia 9 de julho de 2019, às 15h30, com o ministro do Meio Ambiente do Brasil, Ricardo Salles. De acordo com a embaixada da Alemanha, os ministros falaram sobre proteção climática, proteção da Amazônia e desenvolvimento sustentável.

Internet: <<https://g1.globo.com>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre temas correlatos, julgue os itens.

**17. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), em junho último, o desmatamento na Amazônia aumentou mais de 80% em relação a junho de 2018.**

**COMENTÁRIOS:**

Está correto. Focos de incêndio florestal cresceram 82% no Brasil em 2019, segundo dados do Inpe (Instituto de Pesquisas Espaciais) que vão de janeiro até o dia 18 de agosto, em comparação com o mesmo período de 2018.

Levando em consideração somente o mês de junho, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais detectou aumento de 88% no desmatamento da Amazônia, comparando junho de 2019 com junho de 2018.

**Gabarito: Certo**

---

**18. Não participando, até o momento, do Fundo Amazônia, a Alemanha havia mencionado a possibilidade de fazer aportes àquele instituto caso o desmatamento na região se reduza nos próximos anos.**

**COMENTÁRIOS:**

A Alemanha é a segunda maior doadora de recursos para o Fundo Amazônia, atrás da Noruega. Frente ao aumento do desmatamento na Amazônia no ano de 2019 em comparação com o ano de 2018, a Alemanha cortou, no mês de agosto, os repasses que faria a outros projetos ambientais apoiados pelo país no Brasil.

No período da aplicação desta prova, não estava previsto nenhuma nova doação alemã, que também não mencionou a possibilidade de fazer novos aportes ao Fundo caso o desmatamento na região se reduza nos próximos anos.



**Gabarito: Errado**

---

**19. O Brasil tem encontrado na França um aliado de suas políticas ambientais, sendo aquele país um dos maiores defensores também do acordo União Europeia-Mercosul.**

**COMENTÁRIOS:**

Brasil e França tem tido relações divergentes e conturbadas nos últimos meses no que tange à questão ambiental. O presidente francês Emmanuel Macron tem criticado Jair Bolsonaro frente o aumento do desmate na Amazônia e às posições políticas do presidente, que tem respondido ao presidente francês. Em meio a essas divergências, Emmanuel Macron disse se opor ao acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia.

**Gabarito: Errado**

---

**20. Mais de 7.500 km<sup>2</sup> de floresta foram desmatados na Amazônia em 2018, sendo o Acre o estado da Amazônia Legal que, em área, mais desmatou.**

**COMENTÁRIOS:**

Dados do INPE apontaram o resultado de 7.536 km<sup>2</sup> de corte raso no período de agosto de 2017 a julho de 2018, sendo o Pará o estado em que mais se desmatou. O Acre, entretanto, foi o que teve o maior aumento percentual de área desmatada no período.

Fonte: <http://www.obt.inpe.br/OBT/noticias/inpe-consolida-7-536-km2-de-desmatamento-na-amazonia-em-2018>

**Gabarito: Errado**

---

**21. (FCC/SABESP/2019) Um projeto de lei aprovado nesse ano (2019) pela Câmara Municipal de São Paulo revela uma tendência contemporânea para diminuição de um tipo específico de poluição. Trata-se de uma lei que proíbe que estabelecimentos forneçam**

- a) copos de plástico reutilizado.
- b) água sem certificação ambiental.
- c) talheres de plástico reciclado.
- d) guardanapos não biodegradáveis.
- e) canudos de material plástico.

**COMENTÁRIOS:**

Foi aprovada no estado de São Paulo uma medida que proíbe o fornecimento de canudos de material plástico nos estabelecimentos comerciais de todo o estado. Legislação idêntica foi aprovada no município de São Paulo, em assembleias legislativas e em inúmeras câmaras municipais pelo país.



Não somente os canudos plásticos, mas todos os tipos de materiais feitos de plástico são danosos para o meio ambiente, sobretudo aos oceanos, que é onde parte deles acabam sendo despejados. Além de causar danos físicos a animais, o plástico, quando nos oceanos, pode liberar elementos químicos, que são cancerígenos e podem causar distúrbios hormonais, provocando uma série de problemas físicos.

Longe de ser o principal problema quando o assunto é poluição por plásticos, o canudo funciona como uma "porta de entrada" para discussões mais profundas, por ser um item totalmente dispensável no consumo de bebidas.

**Gabarito: E**

---

**22. (VUNESP/TRANSERP/2019 - AGENTE ADMINISTRATIVO) A Defesa Civil de Minas Gerais informou neste domingo (27.01.2019) que as buscas por vítimas seriam retomadas depois que fosse descartado o risco de novos incidentes na cidade. As pessoas que foram retiradas de suas casas poderão voltar, afirmou o tenente-coronel da Defesa Civil, Flávio Godinho.**

(Uol. 27.01.2019. Acessível em <https://bit.ly/2Sh8Tly>. Adaptado)

O informe refere-se

- a) ao rompimento de uma barragem de rejeitos do tipo alteamento a montante.
- b) à explosão dos tanques de contenção de lama na região da grande Belo Horizonte.
- c) ao deslizamento de terra causado pela mineração na região de Cerqueira Cesar.
- d) ao rompimento das caldeiras que inundou de lama o Córrego do Feijão.
- e) ao terremoto de 6 pontos causado pelas ações da mineração na região de Brumadinho.

#### **COMENTÁRIOS:**

O informe refere-se a um fato que repercutiu muito na mídia nacional nos primeiros meses de 2019, o rompimento de uma barragem da empresa Vale na cidade de Brumadinho, no estado de Minas Gerais, que depositava seus rejeitos com o método de alteamento a montante. Nesse método, um dique inicial é construído e, em cima dele, vão sendo erguidos outros diques, à medida que o reservatório é preenchido com mais rejeitos. Esses "degraus", ou alteamentos, são construídos para dentro do reservatório, com uso do próprio rejeito solidificado.

O rompimento da Barragem 1 da mina do Córrego do Feijão levou ao rompimento de mais duas barragens próximas de rejeitos da mineração. A lama que escorreu das barragens atingiu o rio Paraopebas.

**Gabarito: A**

---

**(QUADRIX/CRP-SP/2019 – PROFISSIONAL ANALISTA SUPERIOR) O uso de canudos de plástico emporcalha os oceanos ou é um direito do consumidor prático? A questão virou um debate que opõe a indústria a legisladores País afora.**



Internet: <<https://epoca.globo.com>>.

A respeito desse tema e de assuntos correlatos, julgue os itens a seguir.

**23. O Rio de Janeiro foi a primeira cidade brasileira a proibir o uso de canudos de plástico pelo comércio. Canudos de papel biodegradável e (ou) reciclável devem ser oferecidos pelos estabelecimentos, como alternativa, a partir de 2019.**

#### COMENTÁRIOS:

O Rio de Janeiro foi a primeira capital brasileira a proibir o uso de canudos de plástico pelo comércio, mas não foi a primeira cidade brasileira. Antes do Rio, o município de Cotia, em São Paulo, foi a primeira cidade brasileira a proibir a venda e a distribuição de canudos plásticos.

Conforme o artigo primeiro, a lei sancionada “obriga os restaurantes, lanchonetes, bares e similares, barracas de praia e vendedores ambulantes do Município do Rio de Janeiro a usar e fornecer a seus clientes apenas canudos de papel biodegradável e/ou reciclável individualmente e hermeticamente embalados com material semelhante”. A lei passou a valer 60 dias após a data em que foi sancionada.

**Gabarito: Errado**

---

**24. A busca pelo uso de materiais que impactem minimamente na natureza insere-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).**

#### COMENTÁRIOS:

A RIO+20 deliberou pela elaboração dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que deverão orientar as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional até 2030, sucedendo e atualizando os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Os ODS foram lançados em setembro de 2015. São 17 objetivos e 169 metas, envolvendo temáticas diversificadas, como erradicação da pobreza, segurança alimentar e agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura e industrialização, governança, e meios de implementação.

O objetivo 12 visa assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis, o que está relacionado à busca pelo uso de materiais que impactem minimamente na natureza.

**Gabarito: Certo**

---

**25. Fabricantes de canudos de plástico minimizam os danos ambientais desse material, sob o argumento de que ele pode ser totalmente reciclado e de que, sem o plástico, o volume de lixo gerado seria ainda maior.**

#### COMENTÁRIOS:

Com a crescente proibição dos canudos plásticos e as campanhas ecológicas, os fabricantes desse produto, que, no Brasil, são em sua maioria pequenas e médias empresas, têm diminuindo suas vendas, e



argumentam que o problema não está no canudo propriamente, mas no fato de não serem descartados da maneira correta e não serem reciclados.

**Gabarito: Certo**

---

**26. Os oceanos têm significativa participação no equilíbrio ambiental do planeta e vêm sendo afetados diretamente pela ação humana. O plástico, entretanto, não está entre os maiores vilões dos oceanos.**

**COMENTÁRIOS:**

O planeta Terra é um grande ecossistema em equilíbrio. Quaisquer alterações em um ambiente desse ecossistema podem ter sérias consequências para a manutenção do equilíbrio e das formas de vida. O ser humano tem afetado diretamente esse equilíbrio, causando alterações nos oceanos, na atmosfera e nas terras emersas.

Nos oceanos, um dos principais problemas é a poluição das águas, sendo o plástico considerado um dos principais vilões. O plástico chega aos oceanos devido ao descarte inadequado, sendo carregados pelos ventos ou pelas chuvas para os rios ou diretamente para o mar. Estima-se que 10 milhões de toneladas de materiais plásticos cheguem aos oceanos anualmente, sendo que destas, mais de 100 mil toneladas sejam de canudos plásticos descartáveis.

No mar, acabam sendo ingeridos por animais, tanto inteiros como fragmentados em pedaços de diversos tamanhos, até mesmo como partículas muito pequenas, os microplásticos. Estes podem até, dependendo da sua quantidade e densidade, obstruir a passagem da luz e interferir no processo da fotossíntese das algas. Quando ingeridos inteiros, podem obstruir as vias aéreas ou o tubo digestório e prejudicar as funções vitais dos animais, podendo, inclusive, levá-los à morte. As partículas de microplástico podem ser ingeridas por espécies de interesse econômico e contaminar animais utilizados como alimento pela espécie humana.

**Gabarito: Errado**

---

**(LEANDRO SIGNORI/PC DF – SIMULADO/2019) Um milhão de espécies de animais e plantas estão ameaçadas de extinção, segundo o relatório da Plataforma Intergovernamental de Políticas Científicas sobre Biodiversidade e Serviços de Ecossistema (IPBES). A plataforma da Organização das Nações Unidas (ONU) contou com 145 cientistas de 50 países, no que é considerado o relatório mais extenso sobre perdas do meio ambiente. Desde 1900, a média de espécies nativas na maioria dos principais habitats terrestres caiu em pelo menos 20%. Mais de 40% das espécies de anfíbios, quase 33% dos corais e mais de um terço de todos os mamíferos marinhos estão ameaçados. Pelo menos 680 espécies de vertebrados foram levadas à extinção desde o século 16.**

Disponível em: <https://glo.bo/2Vn5r1u>. Adaptado. Acesso em 07/05/2019.

Utilizando o texto presente no enunciado como base e os seus conhecimentos à respeito dos múltiplos aspectos relacionados aos problemas ambientais e a sustentabilidade, julgue os itens que se seguem:

**27. O problema ambiental retratado no enunciado é uma consequência do modelo econômico de produção e consumo da sociedade atual, o qual não é conciliável com o futuro do bem-estar humano em escala global.**



### COMENTÁRIOS:

O problema ambiental da extinção de espécies é consequência do modelo econômico de produção e consumo da sociedade atual.

A extinção de espécies é causada pela destruição dos ecossistemas naturais, que ocorre por meio do desmatamento, da poluição, da extração de recursos naturais e por uma série de outras ações humanas que não são sustentáveis. Se esse modelo econômico não for alterado, o futuro do bem-estar humano em escala global está em risco.

**Gabarito: Certo**

---

**28. A busca por energias renováveis e não poluentes é uma medida eficiente para combater o problema da extinção de espécies e perda de biodiversidade. Nesse sentido, o Brasil é um dos países que possui menos espécies ameaçadas de extinção, já que na nossa matriz energética se verifica um crescimento expressivo das fontes de energia renováveis e não poluentes.**

### COMENTÁRIOS:

Para combater o problema da extinção de espécies e da perda de biodiversidade, deve-se buscar preservar os ambientes naturais. O Brasil é um país com grande biodiversidade, mas também é um país com um número grande de espécies ameaçadas de extinção.

A busca por energias renováveis e não poluentes pode ser e pode também não ser uma ação para combater o problema retratado. As hidrelétricas, por exemplo, são uma fonte de energia renovável e não poluente, mas a sua construção afeta áreas de ambiente natural, sendo desmatadas e alagadas para a construção e o funcionamento dessas usinas.

Por outro lado, a matriz energética brasileira é predominantemente suja e não renovável e não se verifica nenhum crescimento expressivo desse segmento. Verifica-se a estabilidade do predomínio das fontes sujas e não renováveis.

**Gabarito: Errado**

---

**(QUADRIX/CRQ 4ª REGIÃO/2019 – PROFISSIONAL DE ATIVIDADES ESTRATÉGICAS) O Acordo de Paris foi aprovado pelos 195 países signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) para reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE) no contexto do desenvolvimento sustentável.**

Internet: <[mma.gov.br](http://mma.gov.br)> (com adaptações).

A respeito do assunto abordado no texto acima e de temas correlatos, julgue os itens.

**29. Em 2016, o Brasil ratificou seu compromisso com as metas do Acordo de Paris.**

### COMENTÁRIOS:



Em novembro de 2016, o Acordo do Clima de Paris entrou oficialmente em vigor. O Brasil foi um dos primeiros países a ratificar o acordo.

O Acordo estabelece que todos os países deverão se mobilizar para conter o aumento da temperatura média da Terra, ainda neste século, “bem abaixo de 2 graus Celsius” com relação aos níveis pré-Revolução Industrial. Também devem fazer o possível para tentar reduzir a 1,5 °C. Não foram dadas metas de redução de emissão de gases do efeito estufa, mas sim uma intenção global em mudar para uma economia de baixo carbono.

**Gabarito: Certo**

---

**30. As Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC) brasileiras incluem o compromisso de ampliar a participação de biocombustíveis sustentáveis na matriz energética do País.**

**COMENTÁRIOS:**

A Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, na sigla em inglês) é o documento do governo brasileiro que registra os principais compromissos e contribuições Brasil para o acordo climático de Paris.

O compromisso do Brasil é conseguir reduzir as emissões de gás carbônico em 37% em relação às emissões de 2005. A data limite para isso é 2025, com indicativo de reduzir 43% das emissões até 2030.

Segundo o documento, para alcançar as metas de redução, o governo brasileiro adotará políticas em diversas áreas, sendo elas:

- Fortalecer o cumprimento do Código Florestal;
- Restaurar 12 milhões de hectares de florestas;
- Alcançar desmatamento ilegal zero na Amazônia brasileira;
- Chegar a participação de 45% de energias renováveis na matriz energética;
- Obter 10% de ganhos de eficiência no setor elétrico;
- Promover o uso de tecnologias limpas no setor industrial;
- Estimular medidas de eficiência e infraestrutura no transporte público e áreas urbanas.

Para chegar à participação de 45% de energias renováveis na matriz energética, uma das estratégias é o aumento da participação da bioenergia sustentável na matriz energética brasileira, ou seja, dos biocombustíveis.

**Gabarito: Certo**

---

**31. Como está previsto no Acordo de Paris o chamado “desmatamento zero”, produtores rurais brasileiros encontram-se, pela lei, proibidos de promover qualquer desmatamento em áreas de florestas na Amazônia Legal.**



## COMENTÁRIOS:

Isto não está previsto no Acordo de Paris, é uma invenção do examinador. Porém, na NDC brasileira, consta o objetivo de alcançar o desmatamento ilegal zero até 2030 na Amazônia brasileira. Observem que é “desmatamento ilegal zero”, ou seja, zero desmatamento que não seja permitido pela lei, o que é diferente de “desmatamento zero”, que se refere ao fim de todo e qualquer tipo de desmatamento.

A Amazônia Legal compreende os Estados do Acre, Pará, Amazonas, Roraima, Rondônia, Amapá e Mato Grosso e as regiões situadas ao norte do paralelo 13° S, dos Estados de Tocantins e Goiás, e ao oeste do meridiano de 44° W, do Estado do Maranhão

A legislação brasileira estabelece que os imóveis rurais devem manter área com cobertura de vegetação nativa, a título de Reserva Legal, sem prejuízo da aplicação das normas sobre as Áreas de Preservação Permanente. Para a Amazônia Legal devem ser observados os seguintes percentuais:

- a) 80% no imóvel situado em área de florestas;
- b) 35% no imóvel situado em área de cerrado; e
- c) 20% no imóvel situado em área de campos gerais.

**Gabarito: Errado**

---

## (CEBRASPE/FUB/2018 – CARGOS DE NÍVEL MÉDIO)

**32. O projeto de transposição do rio São Francisco é uma política pública que objetiva gerar mais energia hidráulica para o produtor rural do sertão nordestino.**

## COMENTÁRIOS:

A transposição do rio São Francisco não objetiva gerar mais energia hidráulica para o produtor rural do sertão nordestino. O objetivo da transposição é levar água para regiões do sertão nordestino, com vistas ao atendimento do abastecimento humano e na agropecuária (irrigação e dessedentação de animais).

**Gabarito: Errado**

---

**33. A consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável como forma de equilíbrio da proteção do meio ambiente aconteceu na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio 92), ocasião em que foi aprovado o documento chamado de Agenda 21.**

## COMENTÁRIOS:

O conceito de Desenvolvimento Sustentável surgiu em 1987, consta de um documento pelo Pnuma, o relatório Nosso Futuro Comum (também chamado de Relatório Brundtland). Contudo, o conceito só vai se consolidar em 1992, na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (também chamada de Eco-92, ou Rio 92), nos debates e em documentos aprovados. Um desses documentos foi a Agenda 21, que é um programa com compromissos, metas, indicadores e responsabilidades que devem ser tomadas traçando um caminho para que a humanidade alcance o desenvolvimento sustentável.



**Gabarito: Certo**

---

**34. (VUNESP/PREFEITURA DE REGISTRO/2018 – VÁRIOS CARGOS) O projeto de lei que modifica o registro de agrotóxicos foi aprovado em 25 de junho numa comissão da Câmara de Deputados. A discussão se arrasta há meses.**

(G1, 1 jul. 18. Disponível em: < <https://goo.gl/tFztEs>>. Adaptado)

Entre as alterações propostas no projeto, é correto identificar

- a) a restrição à presença de substâncias cancerígenas nos agrotóxicos.
- b) a ampliação de órgãos e ministérios que devem aprovar novos produtos.
- c) a submissão de novos agrotóxicos a rigorosos testes de resíduos ambientais.
- d) o número limite de agrotóxicos que podem ser utilizados nas áreas rurais do país.
- e) a redução do prazo máximo para a aprovação de um novo agrotóxico.

**COMENTÁRIOS:**

Conhecida também como "PL do Veneno", o projeto de lei prevê algumas mudanças significativas na legislação de agrotóxicos, sendo a principal delas a que trata dos trâmites para a liberação do uso de agrotóxicos.

Atualmente, funciona da seguinte maneira: para que possa ser usada no Brasil, uma nova substância precisa ser avaliada pelo Ministério da Agricultura, pelo Ibama, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, e pela Anvisa, vinculada ao Ministério da Saúde. Esse processo dura de quatro a oito anos, fazendo com que muitas dessas substâncias já estejam obsoletas ao entrar no mercado.

Os defensores da medida argumentam que a nova legislação modernizará e conferirá eficiência ao setor da agricultura, enquanto seus opositores dizem que a liberação de novos agrotóxicos é prejudicial à saúde da população.

**Gabarito: E**

---

**35. (VUNESP/PC SP/2018 – AGETEL) O Ministério Público Federal (MPF) emitiu um parecer classificando como inconstitucionais as propostas do Projeto de Lei no 6.299/2002, que altera as regras do uso e registro de agrotóxicos no País, e propõe uma série de alterações no setor. As propostas do projeto foram duramente criticadas em notas publicadas pelo Ministério da Saúde, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e, agora, pela 4a Câmara do Ministério Público Federal.**

(<http://sustentabilidade.estadao.com.br>. 07.05.2018. Acesso em 12.05.2018. Adaptado)

Um dos pontos apontados pelos críticos refere-se ao fato de o mencionado Projeto de Lei



- a) aumentar a responsabilização do Ibama e da Anvisa sobre a fiscalização e controle de qualidade dos agrotóxicos produzidos no Brasil.
- b) diminuir a competitividade internacional do agronegócio brasileiro, pela proposição restritiva de uso dos defensivos agrícolas.
- c) criar barreiras à exportação de commodities, pois haverá maior burocratização dos procedimentos para o uso de fitossanitários.
- d) poder abrir brechas para a revogação da proibição do registro de agrotóxicos cancerígenos e causadores de graves problemas de saúde.
- e) dificultar a criação de novos produtos para as atividades agrícolas, uma vez que amplia as exigências formais para sua liberação.

### COMENTÁRIOS:

O Projeto de Lei 6.299/2002 foi aprovado em comissão e vai para votação no plenário da Câmara dos Deputados. As propostas do projeto foram duramente criticadas em notas publicadas pelo Ministério da Saúde, Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Agência Nacional de Vigilância Sanitária e pela 4ª Câmara do Ministério Público Federal (MPF).

Todos sustentam que texto abre brechas para que possam ser usados no País agrotóxicos com risco de provocar câncer, malformações em fetos e mutações. Hoje o registro de tais produtos é proibido.

O coordenador do Grupo de Trabalho de Agrotóxicos e Transgênicos do MPF, Marco Antônio Delfino, afirma que o texto que altera as regras atuais de agrotóxicos não teve o debate necessário e traz riscos de retrocesso à saúde e ao meio ambiente.

Entre as mudanças previstas pela proposta está a redução do papel da Anvisa e do Ibama no processo da concessão e renovação de registro de agrotóxicos. Hoje, a decisão é tomada em comum acordo entre Anvisa, Ibama e Ministério da Agricultura. Pela proposta, a atribuição seria exclusiva da Agricultura. Ibama e Anvisa atuariam apenas como consultores.

O projeto também permite registros e autorizações temporárias, desde que o produto esteja registrado em três países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A proposta permite ainda o registro temporário compulsório, todas as vezes em que houver demora na avaliação do pedido. “Em outros termos, uma substância carcinogênica, teratogênica ou mutagênica poderá obter o registro ou autorização temporária”, afirma o texto do MPF.

Para defensores do projeto, as mudanças trarão mais rapidez e reduzirão a burocracia na avaliação de registros de produtos, o que tornará o País mais competitivo no mercado internacional.

**Gabarito: D**

---



**36. (IESES/TJ AM/2018 – TITULAR DE SERVIÇOS DE NOTAS E REGISTROS) O segundo maior poluidor do planeta, os EUA, abandonaram em junho de 2017, o acordo climático que estabelece metas de redução das emissões de gases do efeito estufa. O texto acima se refere a que acordo climático.**

- a) Acordo climático de Paris
- b) Acordo climático de Berlim.
- c) Protocolo de Kyoto.
- d) Declaração de Copenhague.

#### **COMENTÁRIOS:**

O texto se refere ao acordo climático de Paris. Essa era uma de suas propostas ao longo de sua campanha à presidência, e Trump, de fato, a cumpriu. Em junho de 2017, os EUA abandonaram o acordo climático de Paris, relativo à mudança do clima e ao aquecimento global. De forma resumida, esse acordo diz que todos os países deverão se mobilizar para conter o aumento da temperatura média da Terra, diminuindo as emissões de gases que contribuem para o aquecimento global. O acordo foi criticado por não ter estabelecido metas fixas e obrigatórias, já que cada país apresentou o seu compromisso voluntário sobre o quanto poderá contribuir para a redução de emissões.

O acordo climático de Berlim foi definido na COP-1, ou seja, a primeira das Conferências das partes, ocorrido em 1995. Nele se tomaram as primeiras ações proativas que visavam à redução das emissões de gases do efeito estufa. O Protocolo de Kyoto, assinado em 1997, na COP-3, no Japão, estabeleceu o comprometimento dos países desenvolvidos em reduzir as emissões de gases do efeito estufa durante o período de 2008 a 2012. Os Estados Unidos também não ratificaram esse protocolo na época. Por fim, não há nenhum acordo chamado Declaração de Copenhague.

#### **Gabarito: A**

---

**37. (CESGRANRIO/LIQUIGÁS/2018 - PROFISSIONAL JÚNIOR CIÊNCIAS CONTÁBEIS) A água é um paradoxo brasileiro. Temos as maiores reservas de água doce do mundo (12,8%), mas a maior parte está na região amazônica fora do alcance da maioria da população. A ilusão de abundância gerou um cenário de desperdício e a crença de que a água nunca iria faltar. As chuvas causam catástrofes imediatas, mas a seca é o principal desastre natural do Brasil. Hoje vivemos num cenário de crise hídrica recente ou em curso no semiárido, no Distrito Federal, no Sistema Cantareira (SP) e em Paraíba do Sul (RJ).**

Disponível em: <https://infograficos.oglobo.globo.com/brasil/brasil-sem-agua-o-seculo-da-escassez.html>.  
Acesso em: 22 mar. 2018. Adaptado.

Além dos desastres naturais, o consumo descontrolado também contribui para a redução da disponibilidade de água. Qual fator econômico é responsável, no Brasil e no mundo, pela maior fatia de consumo desse recurso?

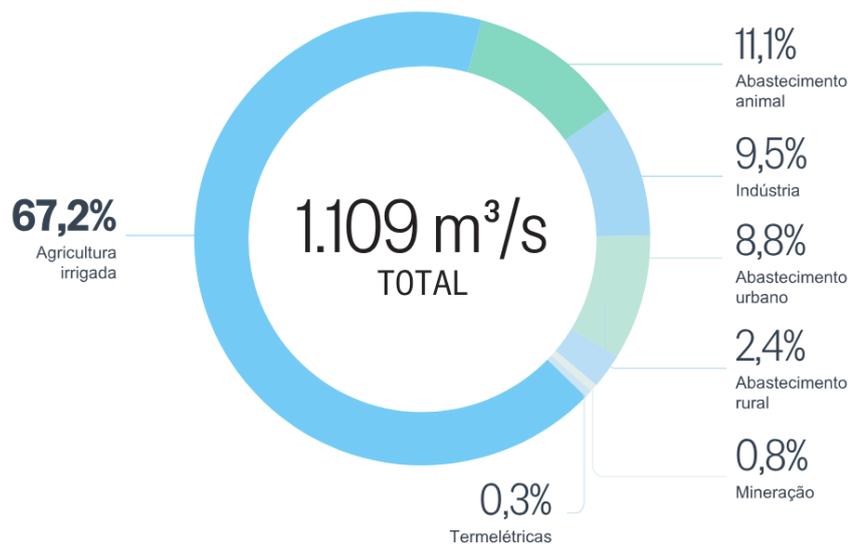
- a) Indústrias
- b) Termelétricas



- c) Abastecimento urbano
- d) Abastecimento animal
- e) Irrigação na agricultura

### COMENTÁRIOS:

No Brasil e no mundo, a agricultura irrigada é o segmento responsável pelo maior consumo de água. Se somarmos com o abastecimento animal, a agropecuária responde por quase 70% de toda a água consumida no Brasil e no mundo. Veja, no gráfico abaixo, os setores que mais consomem água no país:



**Gabarito: E**

**38. (FEPESE/PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS/2016 – PROFESSOR) Assinale a alternativa correta a respeito das consequências da COP21 (conferência do clima da ONU).**

- a) A assinatura de um acordo histórico, que pela primeira vez obriga os países ricos e industrializados a pagarem as despesas necessárias para reduzir as emissões de carbono e conter os efeitos do aquecimento global.
- b) A assinatura de um acordo histórico, que pela primeira vez proíbe todos os países do mundo a acabarem, até 2020, com as emissões de carbono e conter os efeitos do aquecimento global.
- c) A assinatura de um acordo histórico, que pela primeira vez envolve quase todos os países do mundo em um esforço para ampliar as emissões de carbono e conter os efeitos do aquecimento global.
- d) A assinatura de um documento reconhecendo que, de acordo com as mais recentes descobertas, as emissões de carbono não são minimamente responsáveis pelo aquecimento global.
- e) A assinatura de um acordo histórico, que pela primeira vez envolve quase todos os países do mundo em um esforço para reduzir as emissões de carbono e conter os efeitos do aquecimento global.



## COMENTÁRIOS:

Na COP-21, 195 países chegaram a um acordo histórico para reduzir as emissões de carbono e conter os efeitos do aquecimento global. O acordo determina que os signatários ajam para que a temperatura média do planeta sofra uma elevação “muito abaixo de 2 °C”, mas “reunindo esforços para limitar o aumento de temperatura a 1,5 °C”, frente aos níveis da era pré-industrial. Não foram dadas metas de redução de emissão de gases do efeito estufa, mas uma intenção global em mudar para uma economia de baixo carbono.

### Gabarito: E

**39. (NUCEPE/SEJUS-PI/2016 – AGENTE PENITENCIÁRIO) Após mais de duas décadas de discussão e do fracasso do Protocolo de Kyoto, as nações do mundo conseguiram construir um acordo de consenso global para adotar medidas que reduzam as consequências negativas sobre o clima e a vida no planeta. Trata-se do Acordo de Paris (COP – 21), assinado por 195 países-membros da Convenção das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, realizada em dezembro de 2015. Apesar do aparente sucesso da conferência, o acordo não foi imune a críticas de ambientalistas e de parte da comunidade científica. Com relação às discussões e desdobramentos da COP-21, assinale a alternativa CORRETA.**

a) O acordo de Paris prevê o apoio financeiro aos países em desenvolvimento para frear suas emissões de gases estufa, mas condicionou a liberação dos recursos ao cumprimento de uma agenda de modernização e liberalização dos estados nestes países.

b) Os relatórios dos cientistas vinculados à ONU, originalmente destinados a orientar os formuladores de políticas públicas para o estabelecimento de estratégias de contenção das emissões de gases, foram omissos quanto à vulnerabilidade dos ambientes costeiros.

c) A principal crítica ao Acordo de Paris é que o conjunto das metas nacionais somadas para a redução de emissões de gases estufa, além de consideradas insuficientes para barrar o sobreaquecimento médio de em até 2°C, são voluntárias.

d) O Protocolo de Kyoto tinha caráter impositivo, definindo rígidas metas para os países signatários e criando grandes óbices ao crescimento econômico dos países desenvolvidos. Apesar do apoio incondicional dos EUA, Kyoto pouco contribuiu para a redução das emissões.

e) Para atingir os objetivos previstos pelo Acordo de Paris e evitar terríveis consequências, será preciso promover uma reviravolta energética, diminuindo nossa dependência dos combustíveis fósseis, principalmente nas nações subdesenvolvidas, as maiores poluidoras.

## COMENTÁRIOS:

A) **Incorreta.** O Acordo de Paris prevê o apoio financeiro aos países em desenvolvimento para frear suas emissões de gases estufa. A liberação dos recursos não está condicionada a uma agenda de modernização e liberalização dos estados nesses países.

B) **Incorreta.** Os relatórios dos cientistas vinculados à ONU, originalmente destinados a orientar os formuladores de políticas públicas para o estabelecimento de estratégias de contenção das emissões de gases, NÃO foram omissos quanto à vulnerabilidade dos ambientes costeiros.



C) **Correta.** A principal crítica ao Acordo de Paris é que todas as metas nacionais para a redução das emissões são voluntárias. Além disso, por enquanto, o conjunto das metas somadas é considerado insuficiente para barrar o sobreaquecimento médio em até 2 °C.

D) **Incorreta.** O Protocolo de Kyoto tinha um caráter impositivo, com definição de metas para os países desenvolvidos que ratificaram o Protocolo. As demais nações, incluindo Brasil, China, países da África e de outras partes do mundo, foram desobrigadas a cumprir metas para não prejudicar seu desenvolvimento econômico e social. O caráter impositivo do Protocolo de Kyoto, definindo metas aos países desenvolvidos signatários, tornou-se seu principal problema. Isso porque os EUA, o maior emissor à época, e hoje o segundo maior, não o assinaram. Outros, como Canadá, Japão e Rússia, avisaram que não cumpririam as metas em tempos difíceis para suas economias. Como resultado, Kyoto diminuiu as emissões, mas longe do que é calculado como necessário.

E) **Incorreta.** Para atingir os objetivos previstos pelo Acordo de Paris e evitar terríveis consequências, será preciso promover uma reviravolta energética, diminuindo a dependência do mundo dos combustíveis fósseis, principalmente nas nações desenvolvidas, as maiores poluidoras.

**Gabarito: C**

**40. (FCC/METRÔ SP/2015) Em entrevista à TV NBR em 23/09/2014, a Ministra do Meio Ambiente do Brasil disse que a comunidade internacional vai se debruçar, a partir de agora, sobre a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecida na Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável.**

(Adaptado de: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2014-09/brasil-reforca-necessidade-da-agendade-desenvolvimento-sustentavel>)

Um dos temas fundamentais da agenda sustentável é a

- a) redução dos cultivos familiares que empregam agrotóxicos.
- b) proibição do plantio e consumo de alimentos transgênicos.
- c) ampliação da geração de energias renováveis.
- d) promoção de campanhas para o planejamento familiar.
- e) erradicação dos intermediários na coleta de lixo reciclável.

#### **COMENTÁRIOS:**

A RIO+20 deliberou pela elaboração dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que deverão orientar as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional até 2030, sucedendo e atualizando os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Os ODS foram lançados em setembro de 2015. São 17 objetivos e 169 metas, envolvendo temáticas diversificadas, como erradicação da pobreza, segurança alimentar e agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo,



infraestrutura e industrialização, governança, e meios de implementação. Na área de energia, uma das metas é “até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global”.

**Gabarito: C**

---



## LISTA DE QUESTÕES

### Economia e Sociedade Internacional

**1. (IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL) “Brexit” é a junção das palavras em inglês “British” e “exit” e significa “saída britânica”. O termo é usado para se referir à saída do Reino Unido da União Europeia (UE). A defesa do Brexit inclui argumentos que apontam que a saída do Reino Unido do bloco é positiva porque irá, por exemplo:**

I. restringir a entrada de imigrantes no país;

II. aumentar os recursos públicos disponíveis exclusivamente para os britânicos, com o fim dos valores repassados ao EU;

III. reduzir lucros devido à cobrança de tarifas de exportação para os países europeus, destino de grande parte dos produtos britânicos exportados;

IV. melhorar as possibilidades de negociação em acordos bilaterais com outros países.

(G1, 13/12/2019. Disponível em: < [http:// https://glo.bo/2Sr7kWz](http://https://glo.bo/2Sr7kWz)>. Adaptado)

São argumentos favoráveis ao Brexit:

(A) I e IV, apenas.

(B) I, II e III.

(C) II e III.

(D) I, II e IV.

(E) I, II, III, IV.

**2. (IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO) O plano foi visto como uma ameaça às liberdades individuais no território autônomo e acabou revogado. O movimento passou a englobar outras demandas do povo, que vê interferência crescente do regime chinês e também pede a responsabilização de agentes que atacaram manifestantes durante os atos, os maiores ocorridos ali desde 1997.**

(Folha, 02/11/2019. Disponível em: <http://bit.ly/39iWbxM>>. Adaptado)

A notícia trata das manifestações ocorridas em Hong Kong no segundo semestre de 2019, sobre estes episódios é correto afirmar que:

(A) as manifestações começaram com o aumento da tarifa do transporte público.

(B) a revolta começou após sucessivos escândalos de corrupção e cortes no fornecimento de combustível.



(C) os atos de protesto começaram a partir da imposição de restrições à propriedade privada.

(D) a revolta começou após o anúncio de um projeto de lei que facilitaria a extradição de suspeitos para serem julgados na China continental.

(E) os protestos começam após a China apresentar um projeto de lei que sobretaxaria os produtos de Hong Kong.

**3. (VUNESP/PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ/2020 – AUXILIAR ADMINISTRATIVO) No dia 19 de outubro, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) reduziu de maneira considerável as previsões de crescimento da economia mundial, passando a projetar um crescimento de 2,9% em 2019 e 3% em 2020, após uma expansão de 3,6% em 2018.**

(G1. <https://glo.bo/2PnJ0ng>. Acesso em 02.dez.2019. Publicado em 01.10.2019. Adaptado)

Entre os motivos apontados para a redução das projeções, é possível destacar

a) as tensões comerciais e a desaceleração da economia global.

b) os conflitos entre países do Oriente Médio.

c) a instabilidade monetária dos países emergentes.

d) a escalada de governos autoritários na Ásia e na África.

e) a elevação dos preços dos combustíveis: carvão e petróleo.

**4. (QUADRIX/CRN 9/2019 – AUXILIAR OPERACIONAL) A União Europeia é o segundo maior comprador do agronegócio brasileiro, tendo sido o destino de 17,6% das exportações do setor neste ano, que geraram US\$ 9,9 bilhões até julho, ficando atrás apenas da China.**

Internet: <<https://g1.globo.com>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue o item.

**Em junho último, o Brasil assinou um tratado de livre comércio com a União Europeia, com vigência total e imediata, que permitiu a isenção de tarifas de produtos agrícolas destinados à Europa.**

**5. (VUNESP/PREFEITURA DE GUARATINGUETA-SP/2019 – ENGENHEIRO CIVIL) O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, surpreendeu ao solicitar, nesta quarta-feira (28.08), a suspensão do Parlamento britânico para a rainha Elizabeth II.**

(Exame, 28.08.2019. Disponível em <<https://tinyurl.com/y4wvcouw>>. Acesso em: 28.09.2019. Adaptado)

O pedido de Boris Johnson foi uma estratégia para

a) revogar as leis favoráveis aos imigrantes estabelecidos no país.



- b) limitar as discussões sobre o acordo de transição para o Brexit.
- c) acatar as determinações do Parlamento europeu sobre os refugiados.
- d) cercear as críticas à reforma trabalhista proposta pelo gabinete.
- e) realizar um novo referendo para manter o país na União Europeia.

**6. (VUNESP/PREFEITURA DE GUARATINGUETA-SP/2019 – ENGENHEIRO CIVIL) Atendendo a uma demanda dos manifestantes que ocupam as ruas de Hong Kong desde junho, a chefe do Executivo local, Carrie Lam, anunciou, nesta quarta-feira (04.09), o cancelamento do projeto de lei que deu origem aos protestos na região administrativa especial chinesa. O aceno de Lam, entretanto, não deverá ser suficiente para satisfazer os opositores, que mantêm outras quatro reivindicações.**

(O Globo, 04.09.2019. Disponível em <<https://tinyurl.com/y52tsle2>>. Acesso em: 28.09.2019. Adaptado)

O tema do projeto de lei cancelado e uma nova reivindicação dos manifestantes são, correta e respectivamente,

- a) o controle do Banco de Pequim sobre a região e a adoção de uma moeda diferente do yuan chinês.
- b) a adoção de tarifas protecionistas pela China e um acordo com os EUA para encerrar a guerra comercial.
- c) a extradição para a China continental e a democratização por meio de eleições diretas na região.
- d) a limitação do acesso à internet e uma política de estímulo ao ingresso dos jovens no mercado de trabalho.
- e) a representatividade no Partido Comunista e a plena autonomia da região frente à China continental.

**7. (FUNDATEC/PREFEITURA DE SÃO BORJA-RS/2019 – CIRURGIÃO DENTISTA) Entre os países citados abaixo, qual NÃO faz parte da União Europeia?**

- a) Bélgica.
- b) Finlândia.
- c) Rússia.
- d) Lituânia.
- e) Suécia.

**8. (FUNDATEC/PREFEITURA DE SÃO BORJA-RS/2019 – CIRURGIÃO DENTISTA) No Mercosul, além dos países membros e dos países associados, dois países possuem o status de “observadores”, são eles:**

- a) Estados Unidos e Canadá.
- b) Nova Zelândia e México.



- c) Panamá e Suriname.
- d) Equador e Honduras.
- e) Coreia do Sul e Japão.

**9. (VUNESP/PREFEITURA DE GUARATINGUETÁ-SP/2019 – ESCRITURÁRIO) O MERCOSUL e a Associação Europeia de Livre-Comércio (EFTA, na sigla em inglês) fecharam ontem (23.08.2019), em Buenos Aires, um acordo de livre-comércio. Integrantes da equipe econômica consideraram esse acordo mais abrangente e ambicioso do que o firmado com a União Europeia no fim de junho.**

(IstoÉ. Disponível em <https://bit.ly/2kzSCQ9>. Acesso em 07.09.2019. Adaptado)

Sobre esse acordo, é correto afirmar:

- a) pelo MERCOSUL, assinaram o acordo o Brasil, a Argentina, o Paraguai, o Uruguai e a Venezuela.
- b) atualmente, a EFTA é formada pela Suécia, Noruega, Islândia e Áustria.
- c) os países da EFTA também fazem parte da União Europeia.
- d) o montante de negócios do MERCOSUL com a EFTA superará os valores dos negócios com a União Europeia.
- e) pela EFTA, assinaram o acordo a Suíça, a Noruega, a Islândia e Liechtenstein.

**(QUADRIX/CRF-ES/2019 – FARMACÊUTICO) Nordeste vira palco de guerra fria tecnológica entre Estados Unidos e China. Com o Brasil sob pressão para barrar investimentos chineses, país oriental estreita laços com a região.**

Internet: <[www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br).>

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue os itens a seguir.

- 10. A pressão a que o texto faz referência tem o intuito de barrar investimentos de empresas militares chinesas no Brasil, daí o uso da expressão “guerra fria”.**
- 11. Empresas chinesas de tecnologia, como a Huawei, têm se tornado grandes fornecedoras de serviços e equipamentos para órgãos de segurança do governo norte-americano, sem sanções.**
- 12. O Consórcio Nordeste, formado pelos governos estaduais daquela região brasileira, vem ampliando seus contatos com empresas chinesas para implementação de projetos de fibra óptica em diversos estados.**
- 13. (CEBRASPE/TJDFT/2019) Acerca de aspectos relacionados ao impacto da tecnologia no mercado de trabalho, julgue os itens que se seguem.**



I – Os impactos da tecnologia no mundo do trabalho não são necessariamente imediatos, mas, a longo prazo, podem implicar no desaparecimento de determinadas profissões.

II – Projeções sobre o futuro do mercado de trabalho dão destaque às profissões de índole criativa no mercado de trabalho dominado pela tecnologia.

III – As revoluções tecnológicas demandam capacidade de inovação para estimular a competitividade, aspecto que tem sido explorado por políticas públicas brasileiras que elevaram a posição do Brasil no ranking internacional de competitividade.

IV – Devido aos impactos resultantes da tecnologia no mercado de trabalho, a maioria das escolas brasileiras da rede privada e pública já tem em seus currículos disciplinas relacionadas a programação e robótica.

Estão certos apenas os itens

a) I e II.

b) I e IV.

c) III e IV.

d) I, II e III.

e) II, III e IV.

**(LEANDRO SIGNORI/PC DF – SIMULADO/2019) A proposta de todos os países do Mercosul compartilharem a mesma moeda existe desde a fundação do bloco, em 1991. Nunca, porém, houve um plano concreto que desse andamento de fato a essa ideia.**

Desde que o Mercosul foi criado, o Brasil e especialmente a Argentina, as duas maiores economias da região, passaram por grandes crises econômicas, incluindo desvalorização da moeda.

“Experiências de unificação monetária que existiram no mundo foram consequência de projetos políticos mais ambiciosos, processos muito mais amplos em que os países precisaram, em determinado momento, aproximar os pilares econômicos para aprofundar essa aproximação. Esse não é o caso entre Brasil, Argentina e Mercosul hoje”, disse Rafael Cortez.

Para concretizar uma ideia de moeda única, seriam necessários anos de trabalho conjunto e próximo entre as equipes econômicas do Brasil e da Argentina. Os dois países, que estão passando por dificuldades distintas para retomar o crescimento econômico, teriam que implementar juntos políticas fiscais, de emprego e de preços e macroeconômica.

Qual a chance de uma moeda única entre Brasil e Argentina. Disponível em: <https://bit.ly/2XDvC1c>. (adaptado) Acesso em 12/06/2019.

Considerando que o texto acima tem caráter motivador, julgue os itens a seguir a respeito da economia internacional e dos múltiplos aspectos a ela relacionados.



14. O Euro, moeda única da União Europeia, não é adotado por todos os países do bloco europeu, inclusive o Reino Unido e a Itália.
15. Outras moedas únicas formalizadas são o franco CFA, em países da África, e o dólar do Caribe Oriental, compartilhado entre países do mar do Caribe.
16. Paraguai e Venezuela foram suspensos do MERCOSUL com base no Protocolo de Ushuaia, conhecido como a cláusula democrática do bloco regional.
17. Os impactos da tecnologia no mundo do trabalho são necessariamente imediatos e implicam no surgimento de novas profissões.
18. (FCC/SABESP/2019) O Google, cujo sistema operacional Android está instalado na grande maioria dos smartphones do mundo, anunciou que cortou as relações com a Huawei. A decisão tem graves consequências para a empresa, que não poderá oferecer mais o Gmail ou Google Maps em novos aparelhos.

(Disponível em: <https://g1.globo.com>. Adaptado)

Um dos motivos para o corte no relacionamento entre o Google e a Huawei é

- a) a proibição de negócios entre empresas dos Estados Unidos e a empresa chinesa, sob alegação de riscos para a segurança nacional.
- b) a permissão para que outros sistemas operacionais funcionem em smartphones da Huawei, incentivando, com isso, o livre mercado.
- c) a legalização de smartphones produzidos por pequenos produtores nos Estados Unidos incentivando, com isso, a indústria nacional.
- d) o protecionismo nacional incentivado por Donald Trump, que pretende frear a expansão de empresas europeias nos Estados Unidos.
- e) a desativação do sistema Android, que gradativamente será substituído por um sistema operacional criado pelo governo de Donald Trump.

19. (FCC/SABESP/2019) A recente eleição para o Parlamento Europeu criou novos fatos, dentre os quais citam-se:

- a) a diminuição de verdes e liberais e o aumento de nacionalistas contrários à União Europeia.
- b) o crescimento de nacionalistas e verdes e o aumento da fragmentação partidária.
- c) o fortalecimento de partidos favoráveis à União Europeia e a redução dos liberais.
- d) o aumento da participação dos sociais-democratas e a diminuição dos verdes.
- e) a redução da fragmentação partidária e o fortalecimento dos partidos tradicionais.



**20. (VUNESP/CÂMARA DE PIRACICABA/2019) Meng Wanzhou, chefe de operações financeiras da Huawei, gigante chinesa de telecomunicações, foi presa em Vancouver, no Canadá, e deve ser extraditada para os Estados Unidos. Os detalhes da prisão, efetuada em 1º de dezembro de 2018, não foram divulgados, mas a empresa chinesa virou alvo de desconfiança em vários países do mundo.**

(BBC – <https://bbc.in/2RF5KyG> – Acesso em 29.04.19. Adaptado)

Com relação à gigante chinesa Huawei, foram levantadas suspeitas de que

- a) a empresa seria a grande fornecedora de equipamentos utilizados pela Coreia do Norte para produzir mísseis de médio alcance.
- b) os acordos comerciais e financeiros que ela desenvolve com ditaduras africanas a tornariam hostil às nações democráticas.
- c) a tecnologia utilizada na produção dos equipamentos 5G é resultado de espionagem industrial contra o Reino Unido.
- d) seus equipamentos seriam usados pelo governo da China para espionar as pessoas e instituições ao redor do mundo.
- e) a empresa teria fraudado os estudos que mostram que a matéria-prima utilizada na produção de seus equipamentos é cancerígena.

**21. (VUNESP/CÂMARA DE PIRACICABA/2019) Em 10 de abril de 2019, a primeira-ministra britânica, Theresa May, recebeu resposta positiva dos líderes da União Europeia a seu pedido de nova extensão do prazo de aprovação de um plano de saída do Reino Unido pelo Parlamento do país. May havia solicitado adiamento até o final do ano. Conseguiu 31 de outubro como novo limite.**

(Veja – <https://bit.ly/2Y1foyC> – Acesso em 29.04.19. Adaptado)

Entre as medidas que devem ser avaliadas e propostas por May para o Brexit, cita-se

- a) o valor de indenização, estimado em 39 bilhões de libras esterlinas, que a União Europeia deverá pagar ao Reino Unido por dificultar a quebra do contrato de parceria.
- b) o retorno da fronteira rígida entre a Irlanda do Norte (parte do Reino Unido) e a República da Irlanda (país independente e integrante da União Europeia).
- c) a manutenção das políticas de acolhimento de imigrantes e refugiados que deverá continuar em sintonia com as decisões tomadas pelo bloco.
- d) a reorganização dos acordos entre o Reino Unido e a OMC (Organização Mundial do Comércio) após a retirada dos britânicos do livre comércio europeu.
- e) a decisão sobre como será a situação de cidadãos europeus que residam no Reino Unido e vice-versa após o final do período de transição.



**(QUADRIX/CRESS-GO/2019 – AGENTE FISCAL)** Importa notar que as reformas por que passa o Estado no Brasil estão em um contexto socioeconômico mundial de profundas implicações para o País. O neoliberalismo acompanhou o processo de globalização e de implantação de novas tecnologias produtivas – que desencadearam o chamado processo de “reestruturação produtiva”.

Internet: <www.egov.ufsc.br:8080>.

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre diversos aspectos da economia brasileira e mundial, julgue os itens.

**22.** Tornando o mundo mais homogêneo em diversos aspectos, a globalização contribui, de modo geral, para uma profunda redução das disparidades econômicas entre os países e também no âmbito interno desses países.

**23.** O comércio internacional viveu momento significativo em dezembro de 2018, quando uma reunião do G20 promoveu profundas mudanças na Organização Mundial do Comércio (OMC), que serão totalmente implementadas em 2019.

**24.** No Brasil de hoje, caminha-se para um papel cada vez mais restrito do Estado como mediador das relações de trabalho, sendo as ocupações informais de baixa qualidade consideradas como “a incorporação possível” ao mundo do trabalho.

**25.** Assim como a globalização, a chamada “reestruturação produtiva” favorece a precarização do trabalho, na medida em que objetiva a maximização dos lucros em prejuízo da criação ou da preservação de vagas de trabalho.

GABARITO



- |      |       |       |
|------|-------|-------|
| 1. D | 10. E | 19. B |
| 2. D | 11. E | 20. D |
| 3. A | 12. C | 21. E |
| 4. E | 13. A | 22. E |
| 5. B | 14. E | 23. E |
| 6. C | 15. C | 24. C |
| 7. C | 16. C | 25. C |
| 8. B | 17. E |       |
| 9. E | 18. A |       |



## Política e Sociedade Internacional

(QUADRIX/CRMV-AM/2020 – FISCAL) Evo Morales e Sebastian Piñera têm pouco em comum. O primeiro, mandatário da Bolívia até o último fim de semana, é um político esquerdista, de origem indígena, ex-agricultor de coca. O segundo, atual presidente do Chile, é um empresário branco, milionário e de centro-direita.

Internet: <[www.bbc.com](http://www.bbc.com)> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre a situação política da América do Sul, julgue os itens.

1. O segundo governante citado no texto vem promovendo um processo de enfraquecimento da democracia, cogitando a extensão do atual mandato e defendendo a possibilidade de reeleição.
2. Evo Morales não é mais o presidente da Bolívia, tendo deixado o governo após um processo de plebiscito, em que contou com o apoio de uma ínfima parte da população.
3. Primeiro presidente de origem indígena da Bolívia, Morales renunciou em novembro último, tendo recebido asilo político no México.
4. A razão pela qual o texto menciona, simultaneamente, Bolívia e Chile, é que, em ambos os países, houve grandes manifestações populares, questionando medidas dos governos, embora por razões diferentes.
5. O Equador vive momentos de turbulência política, em que seu presidente, Lenín Moreno, eleito com um discurso de extrema direita, tem sofrido pressões para renunciar.
6. (IBADE/IDAF–AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL) A Bolívia cancela em 24 de novembro (24/11/2019) a polêmica reeleição do presidente Evo Morales, após quatro semanas de protestos, que causaram dezenas de mortes e acusações de fraudes nas urnas. Abandonado pela polícia e pelo exército, o primeiro presidente indígena do país renuncia em 10 de novembro, a pedido das Forças Armadas, e decide se asilar(...).

(Exame, 31/12/2019. Disponível em: <<http://bit.ly/2GZLbcT>>. Adaptado)

Em qual país Evo Morales decidiu se asilar?

- a) Cuba.
- b) Argentina.
- c) Costa Rica.
- d) México.



e) Venezuela.

**7. (IBADE/IDAF–AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL) A pauta cresceu, e os chilenos passaram a brigar contra a desigualdade social. Após os atos de vandalismo, o presidente Sebastián Piñera declarou estado de emergência e toque de recolher. Apesar da violência policial, o movimento reuniu mais de 1 milhão de pessoas em Santiago, no dia 25 (25/10/2019). A revolta é a principal crise no país desde o fim da ditadura, em 1990.**

(folha, 02/11/2019. disponível em: < <http://bit.ly/39iwbxm>>. adaptado)

É correto afirmar que as manifestações no Chile tiveram sua origem:

- a) com o aumento nas tarifas de transporte público.
- b) com pedido de renúncia do presidente Sebastián Piñera.
- c) com a descoberta de fraude nas eleições.
- d) com a decisão do presidente de extinguir os subsídios sobre o petróleo.
- e) com o aumento do preço do trigo.

**8. (IBADE/IDAF–AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL) A participação no protesto desta quarta, estimada em “cerca de 600 mil pessoas” pela polícia barcelonesa, é a menor desde que a Diada tomou um caráter separatista há sete anos. Tanto em 2018 como em 2017, a participação ficou em aproximadamente 1 milhão de pessoas, segundo fontes policiais.**

(O Globo, 11/09/2019. Disponível em: < <https://glo.bo/38kyBk8>>. Adaptado)

A notícia ilustra uma série de protestos que vêm ocorrendo, consecutivamente desde 2012, com intuito de reivindicar a independência:

- a) de Barcelona em relação a Catalunha.
- b) de Barcelona em relação ao País Basco.
- c) dos Países Baixos em relação a Catalunha.
- d) da Catalunha em relação ao País Basco.
- e) da Catalunha em relação a Espanha.

**9. (IBADE/IDAF–AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO) O Parlamento da Bolívia recebeu nesta segunda-feira (11/11/2019) a carta com o pedido de renúncia de Evo Morales à Presidência do país.**

(G1, 11/11/2019. Disponível em: <<https://glo.bo/3872VP9>>. Adaptado)



Evo Morales justificou sua retirada do poder devido:

- a) “ingerência governamental”.
- b) “pressão popular”.
- c) “acusação de fraude nas eleições”.
- d) “colapso na economia do país”.
- e) “um golpe de estado político, cívico e policial”.

**10. (VUNESP/PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ/2020 – AUXILIAR ADMINISTRATIVO)** Em 7 de outubro, o presidente do Chile afirmou em um programa de TV nacional que “em meio a uma América Latina convulsionada, o país é um verdadeiro oásis, com uma democracia estável”. Em menos de 15 dias, o diagnóstico era o oposto: “Estamos em guerra contra um inimigo poderoso, implacável, que não respeita nada nem ninguém e está disposto a usar a violência e delinquência sem nenhum limite”, disse o presidente em 20 de outubro à frente de uma república em estado de emergência e com toque de recolher decretado em grande parte do país.

(UOL. <https://bit.ly/2DYImXO>. Acesso em 04.dez.2019. Publicado em 25.out.2019. Adaptado)

A crise no Chile

- a) foi debelada após a queda do presidente, que fugiu para a Colômbia, e a instalação de um governo provisório até as eleições em 2020.
- b) abalou as relações comerciais e diplomáticas do Chile com os Estados Unidos, o mais importante aliado das políticas liberais do governo chileno.
- c) teve curta duração devido ao apoio imediato dos países vizinhos que fecharam as fronteiras para evitar a entrada de armas e munições para os manifestantes.
- d) foi o estopim para a queda de outros governos sul-americanos, como os da Bolívia e do Uruguai, que também apresentavam forte descontentamento da população.
- e) teve início com o aumento do preço dos transportes urbanos e se acentuou com os protestos contra as desigualdades sociais no conjunto da sociedade.

**11. (INSTITUTO ANIMA/FUJAMA/2020 – ENGENHEIRO FLORESTAL)** Um país da parte central da América do Sul presenciou a renúncia de seu presidente em novembro de 2019. Além do presidente, Evo Morales, o vice-presidente, Álvaro García Linera, outros dois na linha de sucessão renunciaram: Adriana Salvatierra, a presidente do Senado, e Víctor Borda, presidente da Câmara de Deputados. A renúncia se deu após uma escalada nas tensões neste país, devido a vários fatores, dentre eles a acusação de fraude nas eleições (realizadas pouco tempo antes). Em qual país aconteceu o fato citado no texto?



- a) Paraguai.
- b) Colômbia.
- c) Equador.
- d) Peru.
- e) Bolívia.

**12. (INSTITUTO ANIMA/FUJAMA/2020 – ENGENHEIRO FLORESTAL) O que é o BRICS?**

- a) Termo utilizado para designar o grupo de países de economias emergentes formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.
- b) Termo abreviado que significa a saída do Reino Unido da União Europeia.
- c) É um grupo formado pelos ministros de finanças e chefes dos bancos centrais das 19 maiores economias do mundo mais a União Europeia.
- d) É uma organização intergovernamental fundada a partir do Tratado de Assunção de 1991. Estabelece uma integração, inicialmente econômica, configurada atualmente em uma união aduaneira, na qual há livre comércio intrazona e política comercial comum entre os países-membros.
- e) É uma união econômica e política de 28 Estados-membros independentes situados principalmente na Europa.

**13. (VUNESP/ESEF-SP/2019 – ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO) A decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de retirar tropas norte-americanas do nordeste da Síria abriu caminho para uma ofensiva da Turquia contra forças curdas na região. Poucas horas depois do anúncio da medida, na segunda-feira (07.10.2019), a televisão síria registrou imagens de explosões atribuídas a militares turcos. Os curdos são uma etnia, de origem asiática, composta por cerca de 31 milhões de pessoas (estatística 2019). Como não possuem um país organizado, vivem espalhados pelos territórios de alguns países asiáticos.**

(g1. Disponível em <https://glo.bo/31gWjty>. Acesso em 16.10.2019. Adaptado)

A maior concentração de curdos se encontra na Síria, Turquia,

- a) Irã e Iraque
- b) Iraque e Arábia Saudita.
- c) Irã e Afeganistão.
- d) Iraque e Paquistão.



e) Irã e Líbano.

**14. (VUNESP/TRANSERP/2019 - AGENTE ADMINISTRATIVO) Oito civis morreram e 30 ficaram feridos em um bombardeio neste sábado contra um acampamento de deslocados no Iêmen, anunciou neste domingo uma coordenadora da ONU, sem indicar os supostos autores do ataque.**

(Jornal do Brasil. 27.01.2019. Acessível em <https://bit.ly/2CVhE1g>. Adaptado)

Os ataques no Iêmen se devem

a) às sanções aplicadas pelos EUA contra seu programa nuclear.

b) às disputas com Omã pelas reservas de petróleo.

c) à guerra civil que assola o país nos últimos três anos.

d) ao conflito com a Eritreia pelo controle do mar vermelho.

e) às ações de pirataria no Golfo de Aden.

**(CEBRASPE/PGE-PE/2019 – ANALISTA JUDICIÁRIO) O Oriente Médio é a região de confluência de três continentes (Europa, Ásia e África), berço das primeiras civilizações (egípcia, suméria e babilônica) e das religiões monoteístas (cristianismo, judaísmo e islamismo). Além de rivalidades interimperialistas no passado, com tentativas tardias de renascimento e modernização, a região foi alvo de rivalidades também das megacorporações petrolíferas. Além disso, em pequenos Estados fracos — de fácil controle —, essa região foi afetada pela fragmentação promovida pelos ingleses e, em menor escala, pelos franceses. No século XXI, voltou a ser palco de disputas entre potências industrializadas do Atlântico Norte e em acelerada industrialização da Ásia Oriental e Meridional. Esse conjunto de países abrange o essencial do mundo árabe e muçulmano, interagindo em um único cenário histórico e geopolítico.**

Paulo Fagundes Visentini. O grande Oriente Médio. Campus, 2014, p. 4-5 (com adaptações).

Tendo como referência o assunto abordado no texto, julgue os itens a seguir, dentro de um contexto geopolítico contemporâneo.

**15. Em meio à tensão que envolve a guerra na Síria, o Estado iraniano é um dos principais apoiadores do regime de Bashar al-Assad.**

**16. O reconhecimento pelos EUA de Jerusalém como capital de Israel gerou aumento imediato da tensão e de mortes entre judeus e palestinos.**

**17. A instabilidade vivida no Iraque, na Síria e na Jordânia tem causado o avanço territorial do grupo extremista Estado Islâmico no Oriente Médio.**



**18. A finalidade do alinhamento irrestrito entre os Estados islâmicos da Arábia Saudita e do Irã é o combate ao Estado israelense.**

**19. A aliança estratégica de Washington com Riad e de Moscou com Damasco contribui para o aumento da tensão geopolítica no Oriente Médio entre os EUA e a Rússia.**

**(LEANDRO SIGNORI/PC DF – SIMULADO/2019) “O presidente Jair Bolsonaro se reuniu com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, nesta terça-feira, 19 de março, na Casa Branca, em Washington. Antes do encontro privado, no Salão Oval, os dois presidentes posaram para as primeiras fotos, trocaram camisa das seleções de futebol e responderam a algumas perguntas [...].”**

Disponível em: <https://bit.ly/2Y95A6D>. Acesso em 07/05/2019.

As ideias do novo presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, e do presidente norte-americano, Donald Trump, assemelham-se em muitos aspectos e refletem as mudanças que ocorrem no cenário global atual.

Acerca das relações exteriores dos Estados Unidos, do Brasil e dos seus múltiplos aspectos relacionados, julgue os itens a seguir:

**20. Ao retirar os Estados Unidos do acordo com o Irã, o governo de Donald Trump expõe o mundo à possibilidade de um conflito nuclear histórico, já que o principal objetivo do programa nuclear iraniano é desenvolver mísseis nucleares.**

**21. Para analistas de relações internacionais, o apoio do presidente brasileiro Jair Bolsonaro serviu como uma das bases para fortalecer a reeleição do premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, muito embora os dois países possuam diferenças nas relações diplomáticas com os países árabes.**

**22. A decisão de transferência da embaixada para Jerusalém implicou, conseqüentemente, o fim do reconhecimento brasileiro ao Estado da Palestina, o que é reconhecido por mais da metade dos países do mundo, sendo um Estado não membro observador da ONU.**

**(QUADRIX/CRQ 4ª REGIÃO/2019 – PROFISSIONAL DE ATIVIDADES ESTRATÉGICAS) O presidente americano, Donald Trump, alertou que haverá “punição severa” caso haja confirmação da participação saudita no caso do desaparecimento do jornalista Jamal Khashoggi e afirmou que pedirá uma cópia dos áudios divulgados, mas também deixou claro que não gostaria de se afastar da Arábia Saudita.**

Internet: <[www.bbc.com](http://www.bbc.com)> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue os itens.

**23. Um dos motivos do desejo de Trump de se manter próximo da Arábia Saudita é o poder petrolífero do país, grande produtor e regulador do preço dessa fonte energética.**

**24. Potência militar regional, a Arábia Saudita tem grande proximidade com a Rússia no plano militar, o que interfere na estratégia geopolítica dos Estados Unidos na região.**



25. O governo saudita tem se mostrado um frágil colaborador dos Estados Unidos no combate ao terrorismo, tendo participado de forma irrelevante nas operações contra o extremismo islâmico no Oriente Médio.

26. A Arábia Saudita é importante parceiro comercial dos Estados Unidos, que obtiveram, em 2017, um significativo superávit em suas transações com o país árabe.

27. (CEBRASPE/PGE PE/2019 – ANALISTA ADMINISTRATIVO) O fato de os países árabes serem grandes importadores de produtos da cadeia produtiva do agronegócio brasileiro pode influenciar a política externa brasileira relativa ao Oriente Médio.

(QUADRIX/CREF-SE/2019 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Jerusalém já foi ocupada, destruída, sitiada, atacada e capturada muitas vezes por diferentes povos – entre eles egípcios, babilônios, romanos, árabes e judeus – em cerca de três mil anos de história.

Internet: <www.bbc.com>.

A respeito dos aspectos políticos da Jerusalém atual, julgue os itens.

28. Além, obviamente, de Israel, três países consideram Jerusalém, atualmente, como a capital do Estado judeu: Estados Unidos; Guatemala; e Paraguai.

29. A cidade é considerada como sagrada para os adeptos de três grandes religiões monoteístas do mundo.

30. Para a Organização das Nações Unidas, o status de Jerusalém deverá ser definido nas negociações entre israelenses e palestinos.

31. Empresários do agronegócio mostraram preocupação com a possibilidade de reconhecimento de Jerusalém, pelo Brasil, como capital de Israel, aventada pelo presidente Jair Bolsonaro, ainda durante a transição, em 2018.

(QUADRIX/CRO-AM/2019 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO FISCAL) No vídeo, o atirador que abriu fogo em um dos templos religiosos em Christchurch, na Nova Zelândia, no dia 15 de março último, transmitiu o ataque ao vivo no Facebook. Ele se identifica como Brenton Tarrant, um australiano de 28 anos de idade. Pelo menos 49 pessoas morreram e 20 ficaram feridas, 12 em estado grave.

Internet: <www.bbc.com> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue os itens.

32. Logo após os ataques, a primeira ministra da Nova Zelândia emitiu declarações que permitiram a interpretação de que o país adota uma política xenófoba, mas não preconceituosa, em relação a religiões não cristãs.



33. As mesmas motivações dos atentados em Christchurch produziram o ataque à escola Raul Brasil, em Suzano, São Paulo, no dia 13 de março último.

34. O governo neozelandês, pouco depois dos ataques mencionados, anunciou que o país pretende promover mudanças nas leis sobre armas, assunto que já vinha sendo discutido anteriormente.

35. Além de Brenton Tarrant, a justiça da Nova Zelândia processou dezenas de integrantes da organização de extrema direita da qual ele faz parte, por participação no planejamento dos ataques.

(QUADRIX/CRN 9/2019 – AUXILIAR OPERACIONAL) Mais de quinhentos migrantes chegaram à ilha grega de Lesbos, na costa próxima à Turquia, “um aumento sem precedentes”, indicou uma fonte diplomática grega no dia 30 de agosto de 2019. Os migrantes viajaram em treze navios e, entre eles, havia 240 crianças, segundo autoridades locais e ONGs. Foram transferidos para o campo de Moria, onde “quase 11.000 pessoas estão aglomeradas, quando a capacidade é de apenas 3.000”, disse a ONG Médicos Sem Fronteiras (MSF).

Internet: <<https://istoe.com.br>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre temas correlatos, julgue os itens.

36. Ceuta e Melilla, territórios espanhóis na África, são os únicos pontos em que se pode chegar, da África à Europa, por via terrestre.

37. A Europa, região próspera próxima à África, tornou-se naturalmente o objetivo prioritário dos imigrantes que fogem de guerras e da fome.

38. A xenofobia – aversão a estrangeiros – acentuou-se no discurso de autoridades de alguns países europeus, sendo os governantes da Itália e da Hungria as raras exceções.

39. Organizações não governamentais, como a citada no texto, têm desempenhado um papel crucial na ajuda a refugiados no mar Mediterrâneo.

40. A Espanha tem recebido milhares de imigrantes ilegais africanos, tendo se tornado a principal porta de entrada desses indivíduos na Europa, em 2018.

41. (VUNESP/PREFEITURA DE GUARATINGUETA–SP/2019 – ENGENHEIRO CIVIL) No último dia 28.08, a Argentina pediu reescalonamento de prazo de sua dívida de 56 bilhões com o Fundo Monetário Internacional. O empréstimo não será pago no prazo estabelecido, previsto para começar em 2021.

(Estadão, 30.08.2019. Disponível em <<https://tinyurl.com/yxqcc838>>. Acesso em: 28.09.2019. Adaptado)

De acordo com analistas, um dos efeitos dessa decisão da Argentina para nossa economia pode ser

a) a diminuição das exportações brasileiras.

b) a estabilidade do câmbio no Brasil.



- c) o aumento da taxa Selic pelo Banco Central.
- d) a queda da nota de crédito do Brasil.
- e) a elevação do superávit comercial no Mercosul.

**42. (VUNESP/ESEF–SP/2019 – ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO) O governo do Equador anunciou, no domingo (13.10.2019) à noite, o fim de uma violenta crise de quase duas semanas, graças a um acordo com lideranças indígenas. Depois de mais de quatro horas de negociação, com a mediação da ONU e da Igreja Católica, as duas partes assumiram um compromisso que atende a exigência do movimento indígena.**

(IstoÉ. Disponível em <https://bit.ly/2ORxYb9>. Acesso em 16.10.2019. Adaptado)

Os indígenas revoltaram-se porque

- a) o Presidente Lenín Moreno mudou a capital de Quito para Guaiquil.
- b) Rafael Correa, ex-presidente do Equador, teve os seus direitos políticos cassados.
- c) o Presidente Lenín Moreno assinou acordo comercial com a Venezuela de Nicolás Maduro.
- d) um decreto presidencial liberou o preço do diesel e da gasolina, provocando alta de mais de 100%.
- e) foi imposto um toque de recolher para impedir que o povo se manifestasse quanto à legitimidade do governo.

**43. (VUNESP/ESEF–SP/2019 – ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO) A Catalunha, nesta segunda-feira (14.10.2019), foi agitada por uma série de protestos, com o epicentro em Barcelona. A ação foi convocada pela plataforma Tsunami Democrático, que distribuiu cartões de embarque falsos causando bloqueio no El Prat, o principal aeroporto da cidade. Também houve prejuízo para a circulação de trens e metrô.**

(El Pais/Bras. Disponível em <https://bit.ly/32r70ew>. Acesso em 15.10.2019. Adaptado)

Os protestos ocorreram

- a) porque o Parlamento espanhol aprovou leis que foram consideradas fascistas pelo Comitê de Defesa da República Catalã.
- b) em defesa do resultado do plebiscito que aprovou a independência catalã do restante da Espanha.
- c) porque os Mossos (polícia catalã) atacaram os manifestantes que defendiam a independência da Catalunha.
- d) contra a intervenção governamental nas universidades catalãs que fizeram movimento pela independência.



e) contra a decisão do Tribunal Supremo da Espanha que impôs penas de prisão a líderes separatistas.

**44. (VUNESP/ESEF–SP/2019 – ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO)** Em março deste ano (2019), o presidente Donald Trump disse em entrevista coletiva que apoiava a adesão do Brasil ao grupo de 36 membros da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), conhecido como “o clube dos países ricos”, um apoio que foi reiterado em maio. Em julho, o secretário de Comércio dos EUA, Wilbur Ross, reiterou o apoio de Washington ao Brasil durante uma visita a São Paulo.

(O Globo. Disponível em <https://glo.bo/2pVjAnF>. Acesso em 14.10.2019, Adaptado)

Entretanto, no dia 10 de outubro, o secretário de Estado americano, Mike Pompeo declarou apoio às candidaturas

- a) da Colômbia e da Croácia.
- b) do Chile e da África do Sul.
- c) do Peru e da Bulgária.
- d) da Argentina e da Romênia.
- e) do Uruguai e da Eslovênia.

**45. (FUNDATEC/PREFEITURA DE SÃO BORJA–RS/2019 – CIRURGIÃO DENTISTA)** O \_\_\_\_\_ anunciou um acordo para acabar com sua pior crise em décadas (...). A capital do país foi cenário de protestos violentos, que devem acabar após o anúncio de um compromisso, no domingo à noite, entre o governo do presidente Lenín Moreno e o movimento indígena, que liderou as manifestações. A negociação entre as partes contou com a mediação da ONU e da Igreja Católica. Os arredores da residência presidencial, que está desocupada desde a semana passada, quando Moreno transferiu a sede do governo para Guayaquil em consequência das manifestações, foram transformadas em campos de batalha. A destruição também atingiu as imediações da Assembleia Nacional.”

(<https://gauchazh.clicrbs.com.br/mundo/noticia/14/10/2019>).

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna da reportagem acima.

- a) Equador.
- b) Peru.
- c) Paraguai.
- d) Chile.
- e) Suriname.



46. (CEBRASPE/TJDFT/2019) A respeito das imigrações internacionais, julgue os itens a seguir.

I – A imigração internacional resulta da insatisfação econômica e é também consequência de situações de conflito civil.

II – Muitas das restrições impostas à imigração resultam do receio do impacto cultural que o recebimento de estrangeiros pode provocar em determinadas culturas, além dos possíveis impactos econômicos e sociais.

III – Por ser uma questão humanitária, a imigração internacional é tratada no âmbito dos direitos humanos sem gerar grandes controvérsias na política internacional.

IV – Apesar de não adotar políticas restritivas, o Brasil não é um país de interesse para os imigrantes, sendo os maiores fluxos de imigrantes destinados aos países europeus.

Estão certos apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

(LEANDRO SIGNORI/PC DF – SIMULADO/2019) Acerca das migrações internacionais, julgue os itens a seguir.

47. Os imigrantes internacionais, de maneira geral, são bem-vindos nos países desenvolvidos.

48. A globalização tem facilitado as migrações, tanto pela redução do custo dos transportes quanto pela expansão da utilização da internet e das telecomunicações.

49. Em geral, as exigências e o controle sobre a imigração são menores para a mão de obra de baixa e média qualificação, pois, geralmente, imigrantes recebem salários menores do que os nacionais dos seus países, o que diminui o custo de mão de obra de empresas dos países de destino.

50. Entre as estratégias utilizadas pelos Estados Unidos para endurecer o controle da entrada de ilegais no maior corredor migratório bilateral do mundo estão a mobilização de militares na fronteira e a ameaça de imposição de sobretaxas para produtos importados.

51. (VUNESP/CÂMARA DE PIRACICABA/2019) O Grupo de Lima decidiu, nesta sexta (03.05.19), convidar Cuba e o Grupo de Contato Internacional (GCI) para participar de maneira conjunta de uma solução para a crise política na Venezuela. A decisão ocorreu após uma reunião de emergência do bloco na sede do Ministério de Relações Exteriores do Peru.



(Folha de S.Paulo – <https://bit.ly/2V1PicT> – Acesso em 04.05.19. Adaptado)

O Grupo de Lima

- a) recebe apoio de Trump e reúne todos os países americanos que defendem a saída de Maduro via apoio das Forças Armadas venezuelanas.
- b) tem sido um foro no qual apareceram sugestões ou articulações na esfera militar para o retorno da democracia na Venezuela.
- c) tem seguido a tendência de buscar saídas que passem por ajuda humanitária e sanções econômicas à Venezuela.
- d) sustenta o grupo liderado por Juan Guaidó e defende a tomada de poder pela força, com a dissolução da Assembleia Constituinte pró-Maduro.
- e) conta com o apoio da Rússia e da Turquia, países que, até o final de 2018, eram aliados incondicionais de Maduro.

**52. (VUNESP/PM SP/2019 – SOLDADO) “Deixei claro [para Mike Pompeo, Secretário de Estado norte-americano] mais uma vez que nos preocupam os eventos recentes e as tensões na região, que não queremos uma escalada militar”, disse o ministro de Relações Exteriores alemão após o encontro com o representante americano. Em 14 de maio, os representantes europeus expressaram preocupação sobre uma escalada da tensão entre os dois países e advertiram o secretário de Estado americano sobre o risco de um conflito “por acidente” no Golfo.**

(G1-Globo. <https://glo.bo/2Vp5fKi>. Acesso em 17.06.2019. Adaptado)

A notícia envolve a tensão entre

- a) a Arábia Saudita e o Iraque.
- b) a Colômbia e a Venezuela.
- c) o Estado de Israel e a Palestina.
- d) a Rússia e a Síria.
- e) os Estados Unidos e o Irã.

**53. (VUNESP/PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO/2018 – VÁRIOS CARGOS) [...] o presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, descreveu a decisão de Trump como o “tapa na cara do século” e disse que os Estados Unidos não são mais considerados por ele como um “mediador do conflito no Oriente Médio”. Ele ainda condenou o que chamou de um “massacre” contra seu povo e decretou três dias de luto pela morte dos manifestantes nesta segunda-feira (14.05.2018).**



(www.bbc.com. Adaptado)

A causa da revolta da liderança palestina em destaque na reportagem diz respeito

- a) à transferência da embaixada estadunidense em Israel para a cidade de Jerusalém.
- b) à suspensão do status da Autoridade Palestina da categoria de Estado observador não-membro da ONU.
- c) ao apoio dos Estados Unidos à anexação da Faixa de Gaza pelo governo de Israel.
- d) à criação de um centro de detenção de suspeitos de atos terroristas nas Colinas de Golã.
- e) à ocupação militar da Cisjordânia pelos Estados Unidos em locais considerados sagrados pelo povo palestino.

**54. (QUADRIX/CFBio/2018 - TÉCNICO EM TI) Cada vez mais, nesta Copa do Mundo, torna se evidente: a globalização do futebol é uma realidade. Basta ver como as equipes europeias tradicionais incluem jogadores originários de famílias de outros países, sobretudo árabes ou africanos. O mesmo ocorre no campo da cultura, das artes e do espetáculo. Esse panorama confirma que a revolução tecnológica trouxe mais informação, interação e conhecimento mútuo, mas também é característico de um momento da História em que as viagens são mais viáveis e não dá para segurar a vontade de subir na vida e ter melhores condições de sobrevivência.**

Ana Maria Machado. Desespero e migrações. In: O Globo, 7/7/2018, p. 12 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele focalizado, a globalização, elemento marcante e definidor dos tempos atuais, julgue o item.

**Por causa de ações terroristas, as viagens internacionais reduziram-se drasticamente, conforme indica o texto, fazendo do turismo, nos dias de hoje, uma atividade em franca decadência.**

**55. (FEPESE/PREFEITURA DE FRAIBURGO/2017 – AUDITOR FISCAL) Em relatório das Nações Unidas, a guerra civil da Síria foi classificada como “grande tragédia do século 21”. Sobre a Síria e esse conflito, é incorreto afirmar:**

- a) Apesar de ter assinado a Convenção de Armas Químicas, evidências apontam para o uso desse tipo de armamento pelo governo sírio.
- b) De caráter político, a guerra civil na Síria não envolve divergências religiosas.
- c) Sucedendo seu pai Hafez al-Assad, Bashar al-Assad está à frente do governo Sírio desde 2000.
- d) Na tentativa de fugir do conflito, milhares de sírios buscam refúgio em outros países, incluindo o Brasil.
- e) A guerra civil da Síria iniciou-se como uma revolta popular contra a forte repressão do líder do governo.



GABARITO



- |       |       |       |
|-------|-------|-------|
| 1. E  | 20. E | 39. C |
| 2. E  | 21. C | 40. C |
| 3. C  | 22. E | 41. A |
| 4. C  | 23. C | 42. D |
| 5. E  | 24. E | 43. E |
| 6. D  | 25. E | 44. D |
| 7. A  | 26. C | 45. A |
| 8. E  | 27. C | 46. A |
| 9. E  | 28. E | 47. E |
| 10. E | 29. C | 48. C |
| 11. E | 30. C | 49. E |
| 12. A | 31. C | 50. C |
| 13. A | 32. E | 51. C |
| 14. C | 33. E | 52. E |
| 15. C | 34. C | 53. A |
| 16. C | 35. E | 54. E |
| 17. E | 36. C | 55. B |
| 18. E | 37. C |       |
| 19. C | 38. E |       |



## Economia Brasileira

(LEANDRO SIGNORI/2020) O pacote de medidas pós-reforma da Previdência, “Plano Mais Brasil – A transformação do Estado”, pretende transformar o Estado brasileiro em várias dimensões, disse o ministro da Economia, Paulo Guedes. Essa transformação ocorrerá nas dimensões: tributária, administrativa e de descentralização de recursos.

Internet: <<https://valor.globo.com>> (com adaptações).

A respeito do Pacote anticrime, julgue os itens a seguir.

1. Três propostas de emendas à Constituição Federal de 1988 (PEC) compõem o pacote de medidas: PEC do Pacto Federativo, PEC dos Fundos Privados e PEC Emergencial.
2. As medidas propostas têm como um dos objetivos dar mais autonomia financeira para estados e municípios.
3. Ao defender o pacote de medidas, os apoiadores sinalizam para o elemento “povo” das propostas, o qual visa impactar diretamente a população pobre e em extrema pobreza.
4. A PEC Emergencial, por conta dos mecanismos automáticos de ajustes, é a única que tem como finalidade a aceleração do crescimento econômico do país.
5. A União, a partir de 2026, somente fornecerá garantias às operações de estados e municípios com organismos internacionais.
6. Uma das PECs que integra o Plano Mais Brasil estabelece que os municípios de até cinco mil habitantes deverão ser incorporados a outros municípios vizinhos.

(QUADRIX/CRN 9/2019 – AUXILIAR OPERACIONAL) A União Europeia é o segundo maior comprador do agronegócio brasileiro, tendo sido o destino de 17,6% das exportações do setor neste ano, que geraram US\$ 9,9 bilhões até julho, ficando atrás apenas da China.

Internet: <<https://g1.globo.com>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue os itens.

7. A China é grande importadora de proteína animal do Brasil e aumentou as compras desse produto após a eclosão da chamada “peste suína”, em 2018.
8. Com a guerra comercial entre Estados Unidos e China, as exportações brasileiras de soja para o país asiático deverão aumentar em 2019, em relação ao ano anterior.
9. A União Europeia é um grande mercado para as commodities do Brasil, mas não importa produtos industrializados do País, para proteger sua indústria.



**(QUADRIX/CRB-6/2019 – BIBLIOTECARIO FISCAL)** O governo federal inaugurou, no dia 5 de agosto de 2019, a primeira etapa da usina solar fotovoltaica flutuante, que transforma a luz solar em energia elétrica, instalada, pela Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), no reservatório da Usina Hidrelétrica de Sobradinho, na Bahia.

Internet: <[www.bol.uol.com.br](http://www.bol.uol.com.br)> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue os itens.

**10. A usina solar entrou em operação plena, devendo abastecer imediatamente diversas cidades do norte da Bahia.**

**11. Uma das vantagens desse tipo de usina é que se pode aproveitar as subestações e as linhas de transmissão utilizadas para a distribuição da energia produzida pela hidrelétrica.**

**12. Apesar dos baixos índices de intensidade da radiação solar no Nordeste, a região foi escolhida para a instalação da usina pelo alto potencial de crescimento e pela demanda energética.**

**13. Trata-se do primeiro projeto desse tipo no Brasil, não estando previstas novas iniciativas similares por parte do governo.**

**14. (FCC/SABESP/2019)** O indicador caiu 0,2%, no primeiro trimestre de 2019, em relação ao quarto trimestre de 2018, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado coloca o país na fronteira de uma recessão técnica.

(Disponível em: [www.elpais.com.br](http://www.elpais.com.br). Adaptado).

O indicador que revela a possibilidade de recessão da economia brasileira é

- a) o Plano Safra.
- b) a Balança comercial.
- c) a Produção industrial.
- d) o Produto Interno Bruto.
- e) o Pleno emprego.

**15. (VUNESP/PM SP/2019 – SOLDADO)** O saldo da balança comercial em 2018 foi de US\$ 58,3 bilhões. Em 02 de janeiro de 2019, de acordo com o Ministério da Economia, esse é o “segundo melhor desempenho do comércio externo registrado desde 1989”. O saldo contabiliza a diferença entre as exportações e as importações.

(Agência Brasil. <https://bit.ly/30wCP53>. Acesso em 17.06.2019. Adaptado)

A respeito do comércio externo brasileiro, pode-se afirmar que



- a) as exportações de ferro apresentaram forte redução na quantidade e no preço.
- b) o Brasil abandonou as trocas comerciais com os países vizinhos sul-americanos.
- c) mais da metade dos produtos exportados durante o ano são bens manufaturados.
- d) a China, a União Europeia e os Estados Unidos são os principais compradores.
- e) o Brasil figurou entre os três maiores exportadores do mundo, superando a Alemanha.

**(CEBRASPE/PGE-PE/2019 – ANALISTA JUDICIÁRIO)** A história do território brasileiro é, a um só tempo, una e diversa, pois é também a soma e a síntese das histórias de suas regiões. De um ponto de vista genético, as variáveis do espaço brasileiro são assíncronicas, mas em cada lugar elas funcionam sincronicamente e tendem a ser assim também quanto ao todo. Daí as discontinuidades que permitiram explicar as diversidades regionais.

Milton Santos e Maria Silveira. Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Record, 2005, p. 23 (com adaptações).

Tendo como referência o texto antecedente, julgue os itens que se seguem, acerca dos fenômenos políticos, econômicos e sociais atuais no Brasil.

**16. O Brasil possui destaque na exportação de commodities como minério de ferro, soja, petróleo e açúcar brutos, além de carne de frango, sendo os principais parceiros no comércio exterior brasileiro a China, os EUA e a Argentina.**

**17. A recente descentralização industrial brasileira é explicada e entendida por intermédio das relações bilaterais e do fortalecimento do MERCOSUL.**

**18. Os danos provocados pela greve de caminhoneiros ocorrida em 2018 no Brasil só não foram maiores porque o transporte rodoviário é percentualmente menor que o da soma dos demais modais responsáveis pelo transporte de mercadorias no país.**

**19. A desigualdade de renda no Brasil, entre outras questões, é alimentada pelos impostos que incidem sobre a produção e o consumo: essa modalidade faz que a população menos abastada de capital acabe pagando, proporcionalmente, mais impostos.**

**(QUADRIX/CRP-SP/2019 – PROFISSIONAL ANALISTA SUPERIOR)** Usinas nucleares na rota do furacão Florence nos EUA reacendem fantasma da explosão de Fukushima. Americanos correm contra o tempo para garantir a segurança de reatores nucleares.

Internet: <[www.bbc.com](http://www.bbc.com)> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue os itens a seguir.

**20. O texto faz referência a um fato ocorrido no Japão anos atrás, quando um desastre natural danificou uma usina nuclear, aumentando a preocupação com o uso dessa fonte energética.**



21. A energia nuclear é considerada como uma energia limpa e renovável.

22. (LEANDRO SIGNORI/PC DF – SIMULADO/2019) Um milhão de espécies de animais e plantas estão ameaçadas de extinção, segundo o relatório da Plataforma Intergovernamental de Políticas Científicas sobre Biodiversidade e Serviços de Ecossistema (IPBES). A plataforma da Organização das Nações Unidas (ONU) contou com 145 cientistas de 50 países, no que é considerado o relatório mais extenso sobre perdas do meio ambiente. Desde 1900, a média de espécies nativas na maioria dos principais habitats terrestres caiu em pelo menos 20%. Mais de 40% das espécies de anfíbios, quase 33% dos corais e mais de um terço de todos os mamíferos marinhos estão ameaçados. Pelo menos 680 espécies de vertebrados foram levadas à extinção desde o século 16.

Disponível em: <https://glo.bo/2Vn5r1u>. Adaptado. Acesso em 07/05/2019.

Utilizando o texto presente no enunciado como base e os seus conhecimentos à respeito dos múltiplos aspectos relacionados aos problemas ambientais e a sustentabilidade, julgue o item que se segue:

Apesar do baixo crescimento de utilização da energia solar no Brasil, ela é uma das fontes com maior potencial de utilização no país devido às grandes médias de insolação anuais que o território brasileiro recebe.

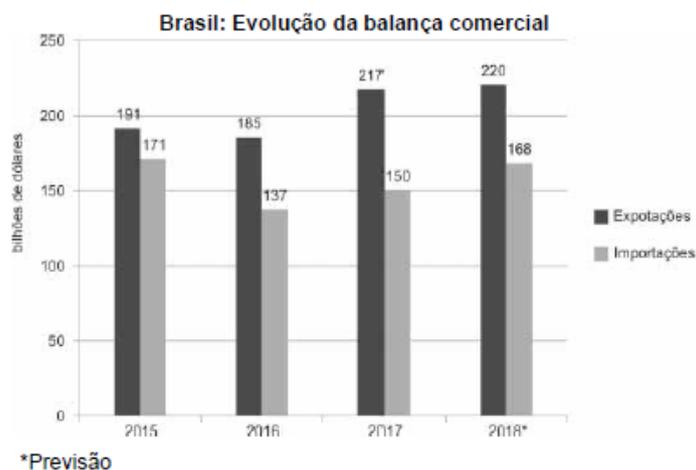
23. (QUADRIX/CRQ 4ª REGIÃO/2019 – PROFISSIONAL DE ATIVIDADES ESTRATÉGICAS) O Acordo de Paris foi aprovado pelos 195 países signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) para reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE) no contexto do desenvolvimento sustentável.

Internet: <[mma.gov.br](http://mma.gov.br)> (com adaptações).

A respeito do assunto abordado no texto acima e de temas correlatos, julgue o item.

O Brasil possui uma matriz energética com cerca de 40% de fontes renováveis, o que supera amplamente a participação média mundial.

24. (FCC/AFAP/2019 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Considere o gráfico abaixo.



(<https://br.advfn.com/indicadores/balanca-comercial/brasil>)



A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre o contexto econômico brasileiro permitem afirmar que a balança comercial brasileira

- a) mostra a importância do petróleo no total das importações.
- b) indica que a crise econômica já foi superada.
- c) apresenta superávits em acentuado declínio desde 2016.
- d) torna o país um dos principais líderes do comércio mundial.
- e) tem no agronegócio os principais produtos de exportação.

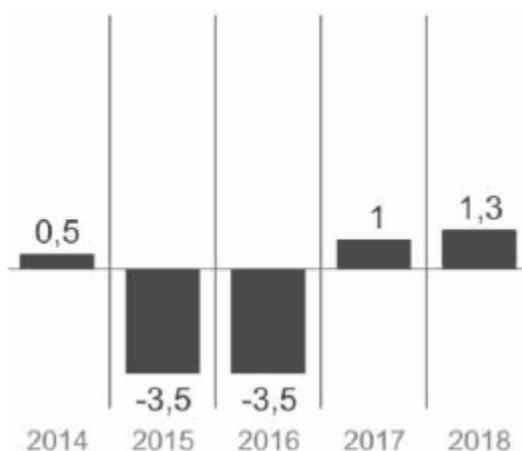
**25. (FCC/AFAP/2019 - ADVOGADO) A partir dos anos de 2015 e 2016, as agências Standard & Poor's, Fitch e Moody's passaram a ser citadas inúmeras vezes pela mídia brasileira, geralmente acompanhada de preocupações do governo federal e da sociedade como um todo.**

Em 2018, as agências continuam atuando no Brasil e mantendo as preocupações devido

- a) à retirada do Brasil da lista dos países que são bons pagadores de dívidas e atrativos para investidores.
- b) aos frequentes surtos de doenças transmissíveis decorrentes do déficit no saneamento básico nas áreas urbanas.
- c) à dependência da economia brasileira das exportações de commodities com baixo valor agregado.
- d) ao aumento das áreas de desmatamento na Amazônia, promovido pela ausência de políticas ambientais eficazes.
- e) ao crescimento dos níveis de poluição atmosférica em desrespeito aos compromissos climáticos assinados pelo governo.

**26. (FCC/AFAP/2019 - ADVOGADO) Observe o gráfico abaixo para responder à questão.**

Brasil: Evolução do Produto Interno Bruto (PIB) em %



(Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/> – Adaptado)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a economia brasileira permitem afirmar que o PIB

- a) em 2017 começou a se recuperar da queda dos anos anteriores devido ao forte impulso do agronegócio e ao início da retomada do consumo das famílias, que esteve em baixa nos anos anteriores.
- b) dos anos de 2015 e 2016 foi resultado de uma conjunção de fatores, como as crises geopolíticas internacionais e os problemas ambientais que provocaram quebras recordes na agropecuária, principal elemento do PIB.
- c) em 2016 mostrou o início de um período de recessão econômica que teve impacto sobre o setor de comércio e de serviços, mas não chegou a gerar crise nos setores da indústria e da administração pública.
- d) em 2017 e 2018 apresentou crescimento robusto e possibilitou ao governo brasileiro honrar os compromissos financeiros assumidos com o Fundo Monetário Internacional (FMI) nos anos anteriores.
- e) dos anos de 2014 a 2016 foram reflexos das baixas taxas de juros estabelecidas pelo Banco Central e que somente passaram a ser corrigidas a partir de meados do ano de 2017.

**(CEBRASPE/FUB/2018 – CARGOS DE NÍVEL MÉDIO)** As fontes de energia, os transportes e as telecomunicações constituem três elementos básicos da infraestrutura econômica — e, em particular, industrial — de um país. São condições para a sua modernização e, ao mesmo tempo, indicadores de desenvolvimento e da sustentabilidade ambiental.

José William Vesentini. Geografia: o mundo em construção. Ática, vol. 2, 2013, p. 41 (com adaptações).

Acerca do assunto abordado nesse fragmento de texto, bem como de múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue os itens a seguir.

- 27. O Brasil adota um sistema equilibrado de frete por transporte terrestre multimodal, por influência, ainda, do nacional-desenvolvimentismo do governo de Juscelino Kubitschek.**
- 28. Os rios navegáveis das regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil fazem que o transporte aquaviário seja de importância primordial para a exportação brasileira de commodities.**
- 29. Apesar das hidrelétricas, dos parques eólicos no Nordeste brasileiro e da difusão da produção de energia solar, o petróleo ainda é a fonte de energia mais importante do Brasil.**
- 30. Comparada à de outros países, a matriz energética brasileira é a mais diversificada e favorável ao desenvolvimento sustentável, por fazer uso de muitas fontes renováveis.**
- 31. A energia elétrica brasileira é gerada, majoritariamente, por força hidráulica.**

**(CEBRASPE/FUB/2018 – CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)** Acerca de temas diversos da atualidade, julgue os próximos itens.



32. No contexto econômico das relações internacionais contemporâneas, o Brasil se destaca na produção e exportação de commodities.
33. No Brasil, o significativo crescimento da produção de grãos fez que o país se tornasse o segundo maior produtor de soja do planeta.
34. Atualmente, o massivo investimento em ciência e tecnologia tem feito o setor secundário do Brasil desempenhar papel de grande destaque no produto interno bruto nacional, que, atualmente, está entre os dez maiores do mundo.
35. (CESPE/PM-MA/2018 - SOLDADO) O perfil demográfico dos brasileiros tem-se alterado com o aumento da média de idade da população, um dos fatores da crise previdenciária atual.

GABARITO



- |       |       |       |
|-------|-------|-------|
| 1. E  | 13. E | 25. A |
| 2. C  | 14. D | 26. A |
| 3. E  | 15. D | 27. E |
| 4. E  | 16. C | 28. E |
| 5. C  | 17. E | 29. C |
| 6. E  | 18. E | 30. C |
| 7. C  | 19. C | 31. C |
| 8. C  | 20. C | 32. C |
| 9. E  | 21. E | 33. C |
| 10. E | 22. E | 34. E |
| 11. C | 23. C | 35. C |
| 12. E | 24. E |       |



## Política e Sociedade Brasileira

**1. (IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO) O Brasil confirmou 3.339 novos casos de sarampo no país desde junho, quando um novo surto da doença teve início. De acordo com o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, publicado nesta sexta-feira (13 de setembro), dezesseis estados registram surto ativo da doença.**

(G1, 13/09/2019. Disponível em: <https://glo.bo/3bmFLq4>. Adaptado)

Sobre o Sarampo no Brasil é correto afirmar que:

- (A) a maioria dos casos confirmados foi em São Paulo (97,5%).
- (B) o governo conseguiu interromper a transmissão do vírus do sarampo na região sudeste.
- (C) em todo o país a vacinação contra sarampo na rede pública só ocorre até os 19 anos.
- (D) apesar deste recente surto, o Brasil manteve o certificado de eliminação da doença concedido pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).
- (E) nas últimas duas décadas o país registrou dezenas de mortes por causa do sarampo.

**(LEANDRO SIGNORI/2020/SIMULADO) A cada quatro anos são realizadas as eleições municipais, onde os eleitores brasileiros votam nos candidatos designados para realizar a gestão do seu município, isto é, o prefeito, o vice-prefeito e os vereadores. A respeito desse tema, julgue os itens a seguir.**



2. O segundo turno das eleições para prefeito ocorre em todos os municípios que possuam mais de 200 mil habitantes, ou onde nenhum candidato atinja maioria absoluta na contagem dos votos.

3. Esta será a primeira eleição em que não serão permitidas alianças para disputar as câmaras municipais, e onde cada partido deverá respeitar o percentual mínimo de 30% e um máximo de 70% candidatos de cada sexo.

4. O Brasil conta atualmente com 33 partidos políticos registrados no TSE, sendo a Aliança pelo Brasil o último registrado, que tem Jair Messias Bolsonaro como presidente da agremiação partidária.

5. A votação por biometria, que tem como objetivo ter mais segurança e evitar fraudes, ainda está sendo implementada e deverá ser obrigatória em todo o Brasil somente nas eleições de 2022.

6. Devido aos transtornos relacionados à votação com a pandemia de Covid-19, a possibilidade de que as eleições sejam adiadas, ou realizadas por meio digital a distância, são algumas das soluções apontadas.

7. (IBADE/PREFEITURA DE VILA VELHA/2020 – ANALISTA AMBIENTAL) Desde 2015, após o presidente Nicolás Maduro perder as eleições parlamentares, parte da população venezuelana começou a emigrar em maiores números para alguns países da América Latina. Segundo o FGV DAPP, em Roraima, na fronteira do Brasil com a Venezuela, o município de \_\_\_\_\_, tem recebido grande parte deste fluxo, em meio ao surgimento de conflitos sociais. Complete a lacuna marcando a alternativa que informe, corretamente, o nome desse município brasileiro.

(A) Caracara.

(B) Pacaraima.

(C) Uiramutã.

(D) Alto Alegre.

(E) Amajari.

8. (IBADE/PREFEITURA DE VILA VELHA/2020 – ANALISTA AMBIENTAL) Composta por 16 Senadores e 16 deputados e os suplentes, uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito – CPMI sobre Fake News no processo eleitoral, foi instalada no Congresso Nacional em 04/09/2019. Sua finalidade é investigar, no prazo de 180 dias:

I - os ataques cibernéticos que atentam contra a democracia e o debate público.

II - a utilização de perfis falsos para influenciar os resultados das eleições 2018.

III - a prática de cyberbullying sobre os usuários mais vulneráveis da rede de computadores, bem como sobre agentes públicos.



IV - o uso de postagens de qualquer conteúdo nas redes sociais nacionais e internacionais.

V - o aliciamento e orientação de crianças para o cometimento de crimes de ódio e suicídio.

Estão corretas:

- (A) somente I, II e III.
- (B) somente II, III e IV.
- (C) somente II, III, IV e V.
- (D) somente I, II, III e IV.
- (E) somente I, II, III e V.

**(LEANDRO SIGNORI/2020/SIMULADO)** O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou, nesta quinta-feira, 7 de novembro de 2019, a possibilidade de prisão após condenação em segunda instância. O voto de desempate foi proferido pelo presidente da Corte, o ministro Dias Toffoli, que foi contra a medida.

Internet: <<https://veja.abril.com.br>> (com adaptações).

Com base nas ideias expressas no texto acima e em temas correlatos, julgue os itens.

**9.** Após a decisão do STF, todos os condenados que cumprem pena provisoriamente e não são alvos de mandados de prisão preventiva deixaram a cadeia, entre eles estavam o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

**10.** Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, o entendimento sobre a prisão em segunda instância se manteve inalterado.

**11.** Quem é contrário à possibilidade de prisão após o trânsito em julgado da decisão condenatória acredita que essa medida favorece os casos de impunidade.

**12.** A Operação Lava Jato, já abalada pela série de reportagens conhecida como "Vaza Jato", sofreu mais um revés com a mudança de entendimento do STF.

**(LEANDRO SIGNORI/SIMULADO/2020)** A Lei nº 13.964, de 24 de dezembro de 2019, denominada “pacote anticrime”, que entrará em vigor no dia 23 de janeiro de 2020 trouxe diversas modificações no sistema de justiça criminal e da legislação penal.

Internet <<https://www.conjur.com.br>> (com adaptações).

A respeito do Pacote anticrime, julgue os itens a seguir.



**13.** A aprovação do mecanismo “*plea bargain*” visa diminuir o custo judicial dos processos e aumentar a velocidade de tramitação, uma vez que, quando o acusado assume antecipadamente a culpa pelo crime, em troca de uma pena mais branda, diminuem-se as fases processuais.

**14.** A lei nº 13.964/19 teve diversos pontos vetados pelo presidente Jair Bolsonaro, dentre eles está a proibição de videoconferência para audiências realizadas no prazo de 24 horas após a prisão em flagrante.

**15.** Nas primeiras etapas de tramitação do pacote anticrime, a Câmara dos Deputados retirou da proposta a medida do excludente de ilicitude, o qual alteraria a redação do Código Penal ampliando as hipóteses de punição aos agentes de segurança pública.

**16.** A lei nº 13.964/19 aprovou o aumento do cumprimento máximo das penas privativas de liberdade de 30 para 40 anos, apenas nas condenações por crimes hediondos que resultarem em morte e aos integrantes de organização criminosa.

**17.** A inclusão do juiz de garantias no pacote anticrime, o qual determina que o juiz responsável pela supervisão de uma investigação criminal não decida no julgamento do caso, foi alvo de críticas tanto do Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, como da Associação dos Magistrados Brasileiros.

**18.** (IBADE/IBGE/2020 - AGENTE CENSITÁRIO/ADAPTADA) É correto afirmar que em 2021, o IBGE realizará:

a) XIII Censo Demográfico, que será um “retrato de corpo inteiro” do País.

b) X Censo Demográfico, que será um “retrato de corpo inteiro” do País.

c) XIII Censo Demográfico, que será uma “parte do retrato” do País.

d) X Censo Demográfico, que será uma “parte do retrato” do País.

e) X Censo Demográfico, que será uma “parte do retrato dos estados” do País.

**19.** (IBADE/IBGE/2020 - RECENSEADOR) Em relação ao Censo Demográfico realizado pelo IBGE, é correto afirmar que:

a) é a principal fonte de dados sobre a situação de vida da população nos municípios e localidades.

b) a última coleta do Censo Demográfico no Brasil ocorreu no ano de 2000.

c) é a operação realizada a cada 5 anos para contar a população e obter informações sobre as principais características dos habitantes e de seus domicílios.

d) os dados do IBGE não podem ser utilizados para a definição de políticas públicas em nível municipal.

e) dados sobre a distribuição territorial no país e a evolução de seu quantitativo ao longo do tempo não são coletados pelo Censo Demográfico IBGE.



**(QUADRIX/CRN 9/2019 – AUXILIAR OPERACIONAL)** No dia 28 de agosto de 2019, o Ministério da Saúde anunciou 2.331 casos confirmados de sarampo no País entre 2 de junho e 24 de agosto. No mesmo período, foram notificados 14.480 casos suspeitos. Destes, 2.331 (16%) foram confirmados, 10.855 (75%) estão em investigação e 1.294 (9%) foram descartados.

Internet: <<https://veja.abril.com.br>> (com adaptações).

Acerca do assunto abordado no texto acima e de temas correlatos, julgue os itens.

20. Até o momento, em 2019, não foram relatadas mortes no País devido ao sarampo.
21. Minas Gerais tornou-se, em 2019, o estado com o maior número de casos confirmados de sarampo no País.
22. Até mesmo regiões desenvolvidas do planeta, como a Europa, têm convivido com casos de sarampo.
23. Pessoas que já tiveram sarampo no passado precisam também se vacinar, sob o risco de contraírem novamente a doença.
24. Tendo relação direta com as condições sanitárias em que vive a população, o sarampo é transmitido por bactérias que contaminam água e alimentos.
25. **(VUNESP/ESEF-SP/2019 – ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO)** Uma rebelião no Centro de Recuperação Regional de Altamira, no Sudoeste do Pará, deixou ao menos 52 mortos na manhã desta segunda-feira (29.07.2019).

(O Globo. Disponível em <https://glo.bo/2oHlet6>. Acesso em 17.10.2019. Adaptado)

Segundo a Superintendência do Sistema Penitenciário do Pará (Susipe), a rebelião foi motivada por

- (A) baixa qualidade da comida oferecida.
- (B) maus-tratos praticados pelos agentes penitenciários.
- (C) uma briga entre organizações de criminosos.
- (D) impedimentos de visitas íntimas aos aprisionados.
- (E) se tornar obrigatória a revista dos visitantes aos presos.

26. **(FUNDEP/PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA/2019 – AUDITOR FISCAL TRIBUTÁRIO)** O sarampo voltou a assombrar o Brasil no último ano. Em 2018, mais de 10 mil casos foram confirmados no país e, neste ano, os números não param de crescer. O estado de São Paulo, por exemplo, registrou um



**aumento de 303% (de 51 para 206) nos casos da doença entre junho e julho, de acordo com boletim divulgado pela Secretaria Estadual da Saúde.**

[...]

Embora o sarampo seja conhecido como uma doença infantil, segundo o boletim da Secretaria, os jovens e adultos representam 47% dos casos atuais em São Paulo. A explicação para o novo foco da doença ser essa faixa etária está justamente no histórico da condição no país.

Disponível em: <<https://vivabem.uol.com.br/noticias/redacao/2019/07/11/por-que-agora-a-vacina-do-sarampo-edirecionada-a-jovens-de-15-a-29-anos.htm>>. Acesso em: 18 jul. 2019.

O estado de São Paulo tem intensificado o movimento de vacinação contra o sarampo de sua população, priorizando o grupo formado por jovens e adultos entre 15 e 29 anos de idade. Essa faixa etária tem sido priorizada porque,

- A) nela, estão os maiores usuários de redes sociais, sendo, por isso, afetados pelo movimento antivacinação e receptivos a ele, deixando de ser vacinados quando crianças.
- B) no momento em que esse grupo priorizado nasceu, o Brasil foi certificado pela OPAS pela erradicação do sarampo, o que levou os pais a não vacinarem seus filhos.
- C) quando esse grupo era criança, a vacina era aplicada em apenas uma dose e a segunda, que protege contra o sarampo, começou a ser aplicada a partir do ano 2000.
- D) sendo essa doença altamente contagiosa, pessoas entre 15 e 29 anos de idade devem ser priorizadas na vacinação, uma vez que é nessa faixa que predominam grandes eventos sociais.

**27. (VUNESP/PREFEITURA DE GUARATINGUETÁ-SP/2019 – ESCRITURÁRIO) Um estudo de pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) publicado nesta quinta-feira (05.09.2019) na Nature Communication – um dos principais veículos de divulgação científica do mundo – indica que o vírus da zika é responsável por outras moléstias, além da microcefalia.**

(G1. Disponível em <https://glo.bo/2m2xQt7>. Acesso em 06.09.2019. Adaptado)

Segundo os pesquisadores,

- (A) nos adultos, ele pode causar dificuldades motoras e confusão mental.
- (B) o vírus pode causar degeneração nos cérebros já formados.
- (C) foram observadas deformações em cérebros de camundongos adultos.
- (D) o vírus ataca principalmente os neurônios e causa danos irreversíveis à fala.
- (E) nenhuma droga conhecida consegue impedir o ataque do vírus ao cérebro.



**(QUADRIX/CRB-6/2019 – BIBLIOTECARIO FISCAL)** O sistema penitenciário brasileiro teve, no dia 29 de julho de 2019, um dos seus dias mais assustadoramente sangrentos: 58 presos morreram durante uma rebelião no Pará.

Internet: <<https://g1.globo.com>> (com adaptações).

A respeito do evento em questão e de temas correlatos, julgue os itens.

**28.** O massacre ocorreu em Altamira, que, mesmo antes do ocorrido, já era considerada como uma das cidades mais violentas do Brasil.

**29.** Além dos mortos na rebelião, mais quatro detentos morreram no interior de um caminhão-cela, durante sua transferência para outra unidade prisional.

**30.** Mais de duas dezenas de vítimas do massacre eram presos provisórios, que ainda aguardavam julgamento.

**31.** Situada perto da usina hidrelétrica de Belo Monte, Altamira beneficiou-se daquela obra, não havendo, para os especialistas, relação entre a hidrelétrica e a violência na região.

**32.** **(VUNESP/OLIMPIA PREV/2019)** No dia 07 de maio de 2019, o Presidente da República assinou o Decreto no 9.785, que dispõe sobre a aquisição, o cadastro, o registro, a posse, o porte e a comercialização de armas de fogo e munição.

([bit.ly/2JB6t3L](https://bit.ly/2JB6t3L). Adaptado)

Segundo esse Decreto,

(A) o interessado em adquirir arma de fogo deverá ser submetido a avaliações físicas, de acordo com prazos fixados pela Polícia Federal.

(B) os colecionadores poderão adquirir até trinta armas de uso permitido de cada modelo.

(C) a comercialização de armas de fogo, de acessórios, de munições e insumos para recarga só poderá ser feita por estabelecimento credenciado pela Secretaria da Segurança do Estado.

(D) para adquirir arma de fogo de uso permitido e para a emissão do Certificado de Registro de Arma de Fogo, o interessado deverá ter, no mínimo, 25 anos de idade.

(E) os militares reformados, que conservarem o porte de arma, serão submetidos a testes de avaliação psicológica anualmente.

**33.** **(VUNESP/CÂMARA DE PIRACICABA/2019)** Segundo dados publicados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em março de 2019, a população ocupada de homens e mulheres entre 25 a 49



**anos totalizava 56,4 milhões de pessoas no Brasil em 2018. Esse contingente era composto por 54,7% de homens e 45,3% de mulheres.**

(Agência Brasil – EBC – <https://bit.ly/2EX9rvV> – Acesso em 30.04.19. Adaptado)

Um dos destaques da publicação refere-se ao fato de

- (A) o trabalho formal ocupar cerca de 70% da população ativa do país.
- (B) as atividades do setor secundário terem se expandido no decorrer do ano de 2018.
- (C) o trabalhador no setor agropecuário ter carga horária média de 36 horas.
- (D) o rendimento médio das mulheres equivaler a cerca de 80% do recebido pelos homens.
- (E) o trabalho no setor de serviços ter conseguido voltar ao nível anterior à crise.

**34. (CEBRASPE/PGE-PE/2019 – ANALISTA JUDICIÁRIO) A história do território brasileiro é, a um só tempo, una e diversa, pois é também a soma e a síntese das histórias de suas regiões. De um ponto de vista genético, as variáveis do espaço brasileiro são assíncronas, mas em cada lugar elas funcionam sincronicamente e tendem a ser assim também quanto ao todo. Daí as discontinuidades que permitiram explicar as diversidades regionais.**

Milton Santos e Maria Silveira. Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Record, 2005, p. 23 (com adaptações).

Tendo como referência o texto antecedente, julgue o item que se segue, acerca dos fenômenos políticos, econômicos e sociais atuais no Brasil.

**Segundo órgão das Nações Unidas para os Direitos Humanos, o Brasil ocupa o quinto lugar no ranking mundial de feminicídio, termo que foi criado para designar o assassinato de mulheres e meninas por questões de gênero e que, embora se refira a ato individual, é encarado como uma manifestação de desarranjo social, uma vez que se associa a menosprezo ou a discriminação à condição feminina.**

**35. (CEBRASPE/PGE PE/2019 – ASSISTENTE DE PROCURADORIA) Dados atuais acerca da segurança pública no Brasil mostram quantitativo de mortes violentas intencionais por ano similar à média de mortes anuais na guerra na Síria.**

**(QUADRIX/CRO-AC/2019 - ASSISTENTE JURÍDICO/ADAPTADA) São muitas as razões para que o Censo Demográfico em 2021 retrate, com a maior fidelidade possível, a realidade do País e de sua população. Trata-se de um investimento indispensável para que se possa fazer frente aos enormes desafios que teremos nos próximos dez anos.**

Internet: <<https://brasil.elpais.com>> (com adaptações).



Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue os itens.

- 36. Em abril de 2019, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) anunciou uma redução de 25% dos gastos previstos com a realização do Censo Demográfico.**
- 37. O IBGE, que realiza o Censo, determinou a redução do número de perguntas para 2021, visando a aumentar a produtividade e a agilizar a pesquisa.**
- 38. As mudanças a serem implementadas no Censo 2021 motivaram críticas de diversos especialistas; argumentam eles que a falta de informações mais detalhadas prejudicaria as políticas públicas.**
- 39. (VUNESP/CÂMARA DE PIRACICABA/2019) Em derrota para a Lava Jato, a decisão do Supremo Tribunal Federal nesta quinta-feira, 14.03.19, teve um placar apertado, por 6 votos a 5, e marcada por duras críticas a membros do Ministério Público Federal, que são contrários ao entendimento firmado pela maioria da Corte.**

(Estadão – <https://bit.ly/2TBHBhH> – Acesso em 01.05.19. Adaptado)

O STF decidiu que

- a) os crimes de corrupção e lavagem de dinheiro, quando relacionados ao caixa 2 de campanha, devem ser julgados pela Justiça Eleitoral.
- b) a perda de foro privilegiado por membros do Legislativo acusados de corrupção deverá ser julgada em Tribunais de Primeira Instância de Brasília.
- c) os casos de corrupção para a formação de caixa 2 de campanha deixarão de ser de análise exclusiva de Curitiba e passarão a ser descentralizados.
- d) os procuradores e subprocuradores da República devem se remeter à Justiça Eleitoral para denunciar casos de desvios de recursos públicos.
- e) a Procuradoria Geral da República é o locus legal para julgar casos que envolvam políticos e empresas em esquemas de caixa 2 de campanha.

**40. (CEBRASPE/PGE-PE/2019 – ANALISTA JUDICIÁRIO) A história do território brasileiro é, a um só tempo, una e diversa, pois é também a soma e a síntese das histórias de suas regiões. De um ponto de vista genético, as variáveis do espaço brasileiro são assíncronas, mas em cada lugar elas funcionam sincronicamente e tendem a ser assim também quanto ao todo. Daí as discontinuidades que permitiram explicar as diversidades regionais.**

Milton Santos e Maria Silveira. Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Record, 2005, p. 23 (com adaptações).

Tendo como referência o texto antecedente, julgue o item que se segue, acerca dos fenômenos políticos, econômicos e sociais atuais no Brasil.



Na qualidade de esteio maior da lei, a justiça protagonizada pela formalidade do Poder Judiciário deve atender aos interesses dos demais poderes da República.

**41. (FCC/AFAP/2019 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO)** Criado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é atualizado anualmente, visando permitir o conhecimento sobre as condições de vida das nações avaliadas. Este índice possui uma variação de 0 até 1, sendo que quanto mais próximo for de 1 a avaliação do país, melhor classificado ele será no IDH, ou seja, melhores condições de vida aquela população terá.

Analise o IDH do Brasil mostrado na tabela abaixo.

Ano	Posição no mundo	IDH
2015	79ª	0,754
2016	79ª	0,758
2017	79ª	0,759
2018	79ª	0,759

(PNUD)

Os dados apresentados e os conhecimentos sobre o contexto socioeconômico brasileiro indicam

- a) os elevados déficits em setores de importância socioeconômica, como é o caso da Previdência.
- b) que, atualmente, o país tem apresentado significativa redução das desigualdades sociais.
- c) que as condições de vida da população brasileira tiveram reduzida evolução.
- d) o esforço do governo para manter políticas públicas destinadas às crianças e jovens.
- e) a posição do Brasil como o país de maior IDH da América do Sul, superando a Argentina.

**42. (VUNESP/PC-SP/2018 - ESCRIVÃO)** O primeiro grupo de refugiados venezuelanos chegou a São Paulo no dia 13 de abril de 2018. A cidade deve receber 300 estrangeiros como parte do programa de interiorização dos imigrantes que cruzaram a fronteira para escapar da crise econômica e política na Venezuela. Até o momento, 161 venezuelanos estão na capital paulista.

(Agência Brasil, 13.04.18. Adaptado)

Esses imigrantes estavam em

- a) Macapá (AP).



- b) Rio Branco (AC).
- c) Belém (PA).
- d) Porto Velho (RO).
- e) Boa Vista (RR).

**43. (VUNESP/PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO/2018 – VÁRIOS CARGOS) As condições precárias de saúde vivenciadas pelos venezuelanos que estão imigrando para o estado brasileiro de Roraima estão provocando a proliferação dos casos de**

- a) ebola.
- b) sarampo.
- c) microcefalia.
- d) doenças metabólicas.
- e) gripe aviária.

**44. (CESGRANRIO/LIQUIGÁS/2018 – CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR) Considere o texto abaixo sobre a realidade social brasileira. Há 114 anos, durante o governo de Rodrigues Alves, acontecia em nosso país a chamada Revolta da Vacina. Na época, o sanitarista Oswaldo Cruz enviou ao Congresso nacional um projeto que tornava obrigatória a imunização, visando a erradicar uma doença que provocava epidemias malélicas, transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Estamos vivendo hoje nas redes sociais uma crescente resistência aos movimentos de vacinação. Isto se deve sem dúvida, principalmente ao desconhecimento de nossa história sanitária. Nos dias atuais, a mesma doença volta a ameaçar a população brasileira, como sinalizam as mortes de macacos em áreas silvestres, indicando um novo surto.**

LONDRES, L. A revolta da vacina. O Globo, Rio de Janeiro, 27 jul. 2018, Opinião. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/opiniao/a-revolta-da-vacina-22921985>>. Acesso em: 24 set. 2018. Adaptado.

A vacinação proposta por Oswaldo Cruz visava à erradicação de uma doença que volta, efetivamente, a ameaçar a saúde da população brasileira nos dias atuais. Qual é essa doença?

- (A) Sarampo
- (B) Catapora
- (C) Poliomielite
- (D) Tuberculose



(E) Febre amarela

**45. (VUNESP/PREFEITURA DE REGISTRO/2018 – VÁRIOS CARGOS)** Diante do risco da volta de doenças contagiosas graves consideradas erradicadas no Brasil, o Ministério da Saúde decidiu mudar a estratégia de imunização. Vai retomar procedimento bem-sucedido nas décadas de 1980 e 1990: as campanhas específicas. Este ano, em vez da já tradicional campanha de multivacinação, o Brasil terá uma ação mais focada. O investimento do ministério nas campanhas deste ano já passa dos R\$ 30 milhões. “As baixas coberturas vacinais, principalmente em crianças menores de 5 anos, acenderam uma luz vermelha no País”, informou o ministério.

(Istoé, 13 jul. 18. Adaptado)

Entre as doenças antes consideradas erradicadas e que atualmente preocupam o Ministério da Saúde, é correto identificar

(A) a pneumonia.

(B) o sarampo.

(C) a microcefalia.

(D) a dengue.

(E) a tuberculose.

**(CEBRASPE/PM AL/2018 – SOLDADO)** A falta de segurança custa mais de R\$ 365 bilhões por ano ao Brasil. O valor equivale a 5,5% do produto interno bruto (PIB), calculado com base em dados oficiais de 2012 a 2016. Se dividida pela população, a conta seria de R\$ 1,8 mil para cada brasileiro ao ano. As despesas públicas anuais com segurança e sistema prisional somaram R\$ 101 bilhões, e os custos privados, R\$ 264 bilhões. A violência, porém, avançou.

O Globo, 1.º/7/2018, capa (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto precedente como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele focalizado, julgue os itens seguintes.

**46. Além de atingir física e emocionalmente as pessoas, a violência também causa graves prejuízos materiais ao país.**

**47. Segundo o texto, o gasto da iniciativa privada com segurança foi mais que o dobro do gasto do Estado com segurança e sistema prisional.**

**48. Na atualidade, os índices elevados de violência estão restritos às capitais dos estados brasileiros e aos grandes centros urbanos, não atingindo diretamente regiões interioranas.**



49. A ação de facções e grupos criminosos amplia consideravelmente os índices de violência e a sensação de insegurança coletiva.
50. É cada vez menor a atuação do crime organizado em escala global devido, principalmente, ao êxito obtido pelos governos no combate ao tráfico de drogas ilícitas.

GABARITO

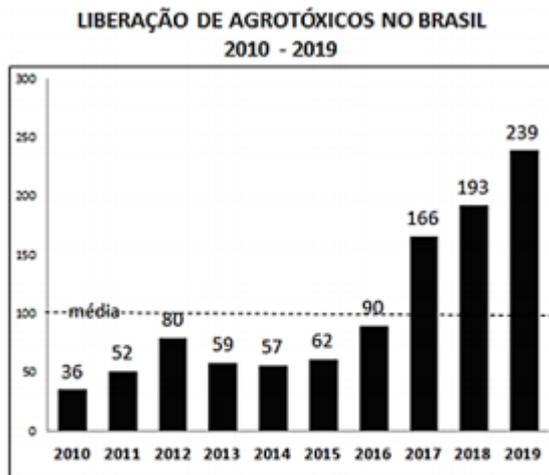


- |       |       |       |
|-------|-------|-------|
| 1. A  | 18. A | 35. C |
| 2. E  | 19. A | 36. C |
| 3. C  | 20. E | 37. C |
| 4. E  | 21. E | 38. C |
| 5. C  | 22. C | 39. A |
| 6. E  | 23. E | 40. E |
| 7. B  | 24. E | 41. C |
| 8. E  | 25. C | 42. E |
| 9. E  | 26. C | 43. B |
| 10. E | 27. A | 44. E |
| 11. C | 28. C | 45. B |
| 12. C | 29. C | 46. C |
| 13. E | 30. C | 47. C |
| 14. C | 31. E | 48. E |
| 15. E | 32. D | 49. C |
| 16. E | 33. D | 50. E |
| 17. C | 34. C |       |



## Ecologia e Desenvolvimento Sustentável

1. (IBADE/PREFEITURA DE VILA VELHA/2020 – ANALISTA AMBIENTAL) A ANVISA aprovou em 2019 o novo marco regulatório para agrotóxicos. Dos 2.300 agrotóxicos registrados no Brasil, a ANVISA já recebeu dados para reclassificação de 1.981 produtos. Em 2017, 2018 e 2019 houve aumento, acima da média (entre 2010 e 2019) na liberação de agrotóxicos no Brasil.



Fonte: Greenpeace Brasil 25 de junho de 2019

Agrotóxicos são produtos e agentes de processos físicos, químicos ou biológicos. Sobre os agrotóxicos no Brasil é correto afirmar que:

I - são destinados ao uso nos setores de produção, no armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, nas pastagens, na proteção de florestas, nativas ou plantadas, e de outros ecossistemas e de ambientes urbanos, hídricos e industriais.

II - tem a finalidade de alterar a composição da flora ou da fauna, a fim de preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos, bem como as substâncias e produtos empregados como desfolhantes, dessecantes, estimuladores e inibidores de crescimento.

III - sua avaliação de risco, por análise sistematizada, é realizada pelo Ministério de Minas e Energia e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob a supervisão do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

Está (ão) correta(s):

- (A) somente I.
- (B) somente II.
- (C) somente III.
- (D) somente I e II.



(E) somente II e III.

**(QUADRIX/CRMV-AM/2020 – FISCAL)** Novas manchas de óleo voltaram a aparecer, no dia 14 de novembro de 2019, no extremo sul da Bahia. As substâncias foram encontradas nos municípios de Nova Viçosa, Mucuri e Prado.

Internet: <<https://g1.globo.com>> (com adaptações).

A respeito da questão mencionada no texto acima e de temas correlatos, julgue os itens.

**2. Mais da metade dos municípios litorâneos do Nordeste do País foram atingidos pelo óleo, segundo o Ibama.**

**3. Em novembro, as investigações confirmaram as suspeitas de órgãos do governo de que a Venezuela seria a responsável pelo derramamento de óleo, comprovadamente criminoso.**

**4. Manchas de óleo atingiram também o litoral da região Sudeste, como foi o caso do Espírito Santo.**

**5. As primeiras ocorrências de óleo foram avistadas na Bahia, em outubro último, em volume e densidade preocupantes, segundo a Marinha do Brasil.**

**6. Empresas fabricantes de cimento do Nordeste estão aproveitando os resíduos de óleo retirados das praias em seus processos produtivos.**

**7. (IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL)** A petroleira (Petrobras) disse ainda não ter mecanismos técnicos para impedir a chegada do óleo vazado no mar às praias. Mais de 340 toneladas do material já foram recolhidas da costa brasileira pela empresa desde setembro, quando foram identificadas as primeiras manchas no litoral nordestino. A estatal não teria responsabilidade pelo vazamento, mas faz mobilização para a limpeza das praias por um acordo com o governo.

(G1, 25/10/2019. Disponível em: <<https://glo.bo/2upkxax>>. Adaptado)

Na reportagem o diretor de Assuntos Corporativos da Petrobras, Eberaldo Neto, afirma que o óleo encontrado nas praias do Nordeste brasileiro seria proveniente de três campos de qual país?

(A) Brasil.

(B) Venezuela.

(C) Grécia.

(D) México.

(E) Arábia Saudita.

**8. (IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL)** As declarações do presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, sobre a crise na Amazônia continuam tendo desdobramentos



**importantes na Europa nesta sexta-feira (23/08/2019). O escritório do presidente (...) Emmanuel Macron, acusou Bolsonaro de ter mentido durante o encontro do G20 em Osaka, no Japão, em junho ao minimizar as preocupações com o a mudança climática.**

(G1, 23/08/2019. Disponível em: <<https://glo.bo/36XVqJa>>. Adaptado)

A matéria trata do empasse diplomático entre Jair Bolsonaro e Emmanuel Macron, presidente da:

- (A) Itália.
- (B) Alemanha.
- (C) França.
- (D) Inglaterra.
- (E) Dinamarca

**9. (IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO) As queimadas na Amazônia têm relação direta com o desmatamento. Especialistas comentaram ao G1 que o fogo é parte da estratégia de "limpeza" do solo que foi desmatado para posteriormente ser usado na pecuária ou no plantio.**

(G1, 23/08/2019. Disponível em: <<https://glo.bo/2HOW1zd>>. Adaptado)

Esta estratégia de "limpeza" do solo na Amazônia é comumente chamada de?

- (A) Ciclo de reciclagem da Amazônia
- (B) Ciclo de ocupação da Amazônia
- (C) Ciclo de desmatamento da Amazônia
- (D) Ciclo de devastação da Amazônia
- (E) Ciclo de desflorestação Amazônia

**10. (IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO) Chegou a 527 o número de locais afetados pelas manchas de óleo que desde o final de agosto poluem a costa brasileira. O dado é do último balanço do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), divulgado na manhã desta quarta-feira (13/11/2019) com dados compilados até terça (12).**

(G1, 13/11/2019. Disponível em: <<https://glo.bo/2OAA4eB>>. Adaptado)

Em relação ao episódio mencionado na notícia, é correto afirmar que:

- (A) segundo órgãos federais, são várias as substâncias encontradas ao longo da costa brasileira, desta forma, concluíram que não há como determinar uma origem comum.



(B) segundo IBAMA o óleo encontrado nas praias do nordeste teria origem de um campo de exploração de petróleo na Grécia.

(C) o material encontrado nas praias nordestinas seria petróleo bruto originário de três diferentes campos da Venezuela.

(D) foi constatado, por órgãos federais, que o óleo encontrado na nas praias do nordeste é oriundo do derramamento de um petroleiro Venezuelano durante sua passagem pela costa brasileira.

(E) uma investigação da Polícia Federal aponta que o navio turco Bouboulina é o principal suspeito pelo vazamento.

**11. (QUADRIX/CRN 9/2019 – AUXILIAR OPERACIONAL) A União Europeia é o segundo maior comprador do agronegócio brasileiro, tendo sido o destino de 17,6% das exportações do setor neste ano, que geraram US\$ 9,9 bilhões até julho, ficando atrás apenas da China.**

Internet: <<https://g1.globo.com>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue o item.

**Atritos entre o governo brasileiro e países da Europa aumentaram o temor, entre os representantes do agronegócio nacional, de possíveis retaliações por parte daqueles países às queimadas na Amazônia.**

**(QUADRIX/CRN 9/2019 – AUXILIAR OPERACIONAL) As cidades de Brumadinho e São Joaquim de Bicas, na Grande Belo Horizonte, têm aumento de população desde a tragédia provocada pelo rompimento da barragem da Vale. Em Brumadinho, a população pulou de 39,5 mil para 44,5 mil; em São Joaquim de Bicas, de 30 mil para 39 mil.**

Internet: <<https://g1.globo.com>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre temas a ele relacionados, julgue os itens.

**12. Constatou-se que o crescimento populacional mencionado ocorreu basicamente devido à grande oferta de empregos, na região, após o desastre.**

**13. Pessoas foram presas por fraudar a documentação para receber benefícios destinados aos atingidos pelo rompimento da barragem.**

**14. A tragédia de Brumadinho foi reconhecida como o maior desastre em uma barragem, em todo o mundo, na última década.**

**15. O número oficial de mortos na tragédia supera duas centenas, enquanto diversas outras pessoas seguem desaparecidas.**

**16. Mesmo com o desastre de Brumadinho, a mineradora Vale apresentou lucro financeiro em suas operações no primeiro semestre deste ano.**



**(QUADRIX/CRO-AC/2019 - ASSISTENTE JURÍDICO)** O ministro da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento da Alemanha, Gerd Müller, se reuniu, no dia 9 de julho de 2019, às 15h30, com o ministro do Meio Ambiente do Brasil, Ricardo Salles. De acordo com a embaixada da Alemanha, os ministros falaram sobre proteção climática, proteção da Amazônia e desenvolvimento sustentável.

Internet: <<https://g1.globo.com>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre temas correlatos, julgue os itens.

**17. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), em junho último, o desmatamento na Amazônia aumentou mais de 80% em relação a junho de 2018.**

**18. Não participando, até o momento, do Fundo Amazônia, a Alemanha havia mencionado a possibilidade de fazer aportes àquele instituto caso o desmatamento na região se reduza nos próximos anos.**

**19. O Brasil tem encontrado na França um aliado de suas políticas ambientais, sendo aquele país um dos maiores defensores também do acordo União Europeia-Mercosul.**

**20. Mais de 7.500 km<sup>2</sup> de floresta foram desmatados na Amazônia em 2018, sendo o Acre o estado da Amazônia Legal que, em área, mais desmatou.**

**21. (FCC/SABESP/2019) Um projeto de lei aprovado nesse ano (2019) pela Câmara Municipal de São Paulo revela uma tendência contemporânea para diminuição de um tipo específico de poluição. Trata-se de uma lei que proíbe que estabelecimentos forneçam**

- a) copos de plástico reutilizado.
- b) água sem certificação ambiental.
- c) talheres de plástico reciclado.
- d) guardanapos não biodegradáveis.
- e) canudos de material plástico.

**22. (VUNESP/TRANSERP/2019 - AGENTE ADMINISTRATIVO) A Defesa Civil de Minas Gerais informou neste domingo (27.01.2019) que as buscas por vítimas seriam retomadas depois que fosse descartado o risco de novos incidentes na cidade. As pessoas que foram retiradas de suas casas poderão voltar, afirmou o tenente-coronel da Defesa Civil, Flávio Godinho.**

(Uol. 27.01.2019. Acessível em <https://bit.ly/2Sh8Tly>. Adaptado)

O informe refere-se

- a) ao rompimento de uma barragem de rejeitos do tipo alteamento a montante.
- b) à explosão dos tanques de contenção de lama na região da grande Belo Horizonte.



- c) ao deslizamento de terra causado pela mineração na região de Cerqueira Cesar.
- d) ao rompimento das caldeiras que inundou de lama o Córrego do Feijão.
- e) ao terremoto de 6 pontos causado pelas ações da mineração na região de Brumadinho.

**(QUADRIX/CRP-SP/2019 – PROFISSIONAL ANALISTA SUPERIOR) O uso de canudos de plástico emporcalha os oceanos ou é um direito do consumidor prático? A questão virou um debate que opõe a indústria a legisladores País afora.**

Internet: <<https://epoca.globo.com>>.

A respeito desse tema e de assuntos correlatos, julgue os itens a seguir.

- 23. O Rio de Janeiro foi a primeira cidade brasileira a proibir o uso de canudos de plástico pelo comércio. Canudos de papel biodegradável e (ou) reciclável devem ser oferecidos pelos estabelecimentos, como alternativa, a partir de 2019.**
- 24. A busca pelo uso de materiais que impactem minimamente na natureza insere-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).**
- 25. Fabricantes de canudos de plástico minimizam os danos ambientais desse material, sob o argumento de que ele pode ser totalmente reciclado e de que, sem o plástico, o volume de lixo gerado seria ainda maior.**
- 26. Os oceanos têm significativa participação no equilíbrio ambiental do planeta e vêm sendo afetados diretamente pela ação humana. O plástico, entretanto, não está entre os maiores vilões dos oceanos.**

**(LEANDRO SIGNORI/PC DF – SIMULADO/2019) Um milhão de espécies de animais e plantas estão ameaçadas de extinção, segundo o relatório da Plataforma Intergovernamental de Políticas Científicas sobre Biodiversidade e Serviços de Ecossistema (IPBES). A plataforma da Organização das Nações Unidas (ONU) contou com 145 cientistas de 50 países, no que é considerado o relatório mais extenso sobre perdas do meio ambiente. Desde 1900, a média de espécies nativas na maioria dos principais habitats terrestres caiu em pelo menos 20%. Mais de 40% das espécies de anfíbios, quase 33% dos corais e mais de um terço de todos os mamíferos marinhos estão ameaçados. Pelo menos 680 espécies de vertebrados foram levadas à extinção desde o século 16.**

Disponível em: <https://glo.bo/2Vn5r1u>. Adaptado. Acesso em 07/05/2019.

Utilizando o texto presente no enunciado como base e os seus conhecimentos à respeito dos múltiplos aspectos relacionados aos problemas ambientais e a sustentabilidade, julgue os itens que se seguem:

- 27. O problema ambiental retratado no enunciado é uma consequência do modelo econômico de produção e consumo da sociedade atual, o qual não é conciliável com o futuro do bem-estar humano em escala global.**
- 28. A busca por energias renováveis e não poluentes é uma medida eficiente para combater o problema da extinção de espécies e perda de biodiversidade. Nesse sentido, o Brasil é um dos países que**



possui menos espécies ameaçadas de extinção, já que na nossa matriz energética se verifica um crescimento expressivo das fontes de energia renováveis e não poluentes.

**(QUADRIX/CRQ 4ª REGIÃO/2019 – PROFISSIONAL DE ATIVIDADES ESTRATÉGICAS)** O Acordo de Paris foi aprovado pelos 195 países signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) para reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE) no contexto do desenvolvimento sustentável.

Internet: <mma.gov.br> (com adaptações).

A respeito do assunto abordado no texto acima e de temas correlatos, julgue os itens.

**29. Em 2016, o Brasil ratificou seu compromisso com as metas do Acordo de Paris.**

**30. As Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC) brasileiras incluem o compromisso de ampliar a participação de biocombustíveis sustentáveis na matriz energética do País.**

**31. Como está previsto no Acordo de Paris o chamado “desmatamento zero”, produtores rurais brasileiros encontram-se, pela lei, proibidos de promover qualquer desmatamento em áreas de florestas na Amazônia Legal.**

**(CEBRASPE/FUB/2018 – CARGOS DE NÍVEL MÉDIO)**

**32. O projeto de transposição do rio São Francisco é uma política pública que objetiva gerar mais energia hidráulica para o produtor rural do sertão nordestino.**

**33. A consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável como forma de equilíbrio da proteção do meio ambiente aconteceu na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio 92), ocasião em que foi aprovado o documento chamado de Agenda 21.**

**34. (VUNESP/PREFEITURA DE REGISTRO/2018 – VÁRIOS CARGOS)** O projeto de lei que modifica o registro de agrotóxicos foi aprovado em 25 de junho numa comissão da Câmara de Deputados. A discussão se arrasta há meses.

(G1, 1 jul. 18. Disponível em: < <https://goo.gl/tFztEs>>. Adaptado)

Entre as alterações propostas no projeto, é correto identificar

- a) a restrição à presença de substâncias cancerígenas nos agrotóxicos.
- b) a ampliação de órgãos e ministérios que devem aprovar novos produtos.
- c) a submissão de novos agrotóxicos a rigorosos testes de resíduos ambientais.
- d) o número limite de agrotóxicos que podem ser utilizados nas áreas rurais do país.
- e) a redução do prazo máximo para a aprovação de um novo agrotóxico.



**35. (VUNESP/PC SP/2018 – AGETEL) O Ministério Público Federal (MPF) emitiu um parecer classificando como inconstitucionais as propostas do Projeto de Lei no 6.299/2002, que altera as regras do uso e registro de agrotóxicos no País, e propõe uma série de alterações no setor. As propostas do projeto foram duramente criticadas em notas publicadas pelo Ministério da Saúde, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e, agora, pela 4ª Câmara do Ministério Público Federal.**

(<http://sustentabilidade.estadao.com.br>. 07.05.2018. Acesso em 12.05.2018. Adaptado)

Um dos pontos apontados pelos críticos refere-se ao fato de o mencionado Projeto de Lei

- a) aumentar a responsabilização do Ibama e da Anvisa sobre a fiscalização e controle de qualidade dos agrotóxicos produzidos no Brasil.
- b) diminuir a competitividade internacional do agronegócio brasileiro, pela proposição restritiva de uso dos defensivos agrícolas.
- c) criar barreiras à exportação de commodities, pois haverá maior burocratização dos procedimentos para o uso de fitossanitários.
- d) poder abrir brechas para a revogação da proibição do registro de agrotóxicos cancerígenos e causadores de graves problemas de saúde.
- e) dificultar a criação de novos produtos para as atividades agrícolas, uma vez que amplia as exigências formais para sua liberação.

**36. (IESES/TJ AM/2018 – TITULAR DE SERVIÇOS DE NOTAS E REGISTROS) O segundo maior poluidor do planeta, os EUA, abandonaram em junho de 2017, o acordo climático que estabelece metas de redução das emissões de gases do efeito estufa. O texto acima se refere a que acordo climático.**

- a) Acordo climático de Paris
- b) Acordo climático de Berlim.
- c) Protocolo de Kyoto.
- d) Declaração de Copenhague.

**37. (CESGRANRIO/LIQUIGÁS/2018 - PROFISSIONAL JÚNIOR CIÊNCIAS CONTÁBEIS) A água é um paradoxo brasileiro. Temos as maiores reservas de água doce do mundo (12,8%), mas a maior parte está na região amazônica fora do alcance da maioria da população. A ilusão de abundância gerou um cenário de desperdício e a crença de que a água nunca iria faltar. As chuvas causam catástrofes imediatas, mas a seca é o principal desastre natural do Brasil. Hoje vivemos num cenário de crise hídrica recente ou em curso no semiárido, no Distrito Federal, no Sistema Cantareira (SP) e em Paraíba do Sul (RJ).**

Disponível em: <https://infograficos.oglobo.globo.com/brasil/brasil-sem-agua-o-seculo-da-escassez.html>. Acesso em: 22 mar. 2018. Adaptado.



Além dos desastres naturais, o consumo descontrolado também contribui para a redução da disponibilidade de água. Qual fator econômico é responsável, no Brasil e no mundo, pela maior fatia de consumo desse recurso?

- a) Indústrias
- b) Termelétricas
- c) Abastecimento urbano
- d) Abastecimento animal
- e) Irrigação na agricultura

**38. (FEPESE/PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS/2016 – PROFESSOR) Assinale a alternativa correta a respeito das consequências da COP21 (conferência do clima da ONU).**

- a) A assinatura de um acordo histórico, que pela primeira vez obriga os países ricos e industrializados a pagarem as despesas necessárias para reduzir as emissões de carbono e conter os efeitos do aquecimento global.
- b) A assinatura de um acordo histórico, que pela primeira vez proíbe todos os países do mundo a acabarem, até 2020, com as emissões de carbono e conter os efeitos do aquecimento global.
- c) A assinatura de um acordo histórico, que pela primeira vez envolve quase todos os países do mundo em um esforço para ampliar as emissões de carbono e conter os efeitos do aquecimento global.
- d) A assinatura de um documento reconhecendo que, de acordo com as mais recentes descobertas, as emissões de carbono não são minimamente responsáveis pelo aquecimento global.
- e) A assinatura de um acordo histórico, que pela primeira vez envolve quase todos os países do mundo em um esforço para reduzir as emissões de carbono e conter os efeitos do aquecimento global.

**39. (NUCEPE/SEJUS-PI/2016 – AGENTE PENITENCIÁRIO) Após mais de duas décadas de discussão e do fracasso do Protocolo de Kyoto, as nações do mundo conseguiram construir um acordo de consenso global para adotar medidas que reduzam as consequências negativas sobre o clima e a vida no planeta. Trata-se do Acordo de Paris (COP – 21), assinado por 195 países-membros da Convenção das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, realizada em dezembro de 2015. Apesar do aparente sucesso da conferência, o acordo não foi imune a críticas de ambientalistas e de parte da comunidade científica. Com relação às discussões e desdobramentos da COP-21, assinale a alternativa CORRETA.**

- a) O acordo de Paris prevê o apoio financeiro aos países em desenvolvimento para frear suas emissões de gases estufa, mas condicionou a liberação dos recursos ao cumprimento de uma agenda de modernização e liberalização dos estados nestes países.
- b) Os relatórios dos cientistas vinculados à ONU, originalmente destinados a orientar os formuladores de políticas públicas para o estabelecimento de estratégias de contenção das emissões de gases, foram omissos quanto à vulnerabilidade dos ambientes costeiros.



c) A principal crítica ao Acordo de Paris é que o conjunto das metas nacionais somadas para a redução de emissões de gases estufa, além de consideradas insuficientes para barrar o aquecimento médio de até 2°C, são voluntárias.

d) O Protocolo de Kyoto tinha caráter impositivo, definindo rígidas metas para os países signatários e criando grandes obstáculos ao crescimento econômico dos países desenvolvidos. Apesar do apoio incondicional dos EUA, Kyoto pouco contribuiu para a redução das emissões.

e) Para atingir os objetivos previstos pelo Acordo de Paris e evitar terríveis consequências, será preciso promover uma reviravolta energética, diminuindo nossa dependência dos combustíveis fósseis, principalmente nas nações subdesenvolvidas, as maiores poluidoras.

**40. (FCC/METRÔ SP/2015) Em entrevista à TV NBR em 23/09/2014, a Ministra do Meio Ambiente do Brasil disse que a comunidade internacional vai se debruçar, a partir de agora, sobre a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecida na Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável.**

(Adaptado de: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2014-09/brasil-reforca-necessidade-da-agenda-desenvolvimento-sustentavel>)

Um dos temas fundamentais da agenda sustentável é a

- a) redução dos cultivos familiares que empregam agrotóxicos.
- b) proibição do plantio e consumo de alimentos transgênicos.
- c) ampliação da geração de energias renováveis.
- d) promoção de campanhas para o planejamento familiar.
- e) erradicação dos intermediários na coleta de lixo reciclável.



GABARITO



- |       |       |       |
|-------|-------|-------|
| 1. D  | 15. C | 29. C |
| 2. C  | 16. E | 30. C |
| 3. E  | 17. C | 31. E |
| 4. C  | 18. E | 32. E |
| 5. E  | 19. E | 33. C |
| 6. C  | 20. E | 34. E |
| 7. B  | 21. E | 35. D |
| 8. C  | 22. A | 36. A |
| 9. C  | 23. E | 37. E |
| 10. C | 24. C | 38. E |
| 11. C | 25. C | 39. C |
| 12. E | 26. E | 40. C |
| 13. C | 27. C |       |
| 14. C | 28. E |       |



# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.